O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 31 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47069
estadão.com.br

Mikhail Gorbachev 1931 - 2022

DENIS PAQUIN/REUTERS - 19/11/1985

Gorbachev e o então presidente dos EUA, Ronald Reagan, no primeiro encontro dos dois em 1985

O último líder da União Soviética morre aos 91

Com as políticas da 'perestroika' e da 'glasnost', Gorbachev desencadeou o fim do império soviético e da Guerra Fria

Mikhail Gorbachev tentou reformar um sistema irreformável, escreve **William Waack**. O mundo do qual ele se despediu é mais parecido com aquele que ele tentou reformar. Um mundo da competição entre grandes blocos, no qual ele tinha ajudado a abrir uma janela para outro possível – mas que já se fechou. __A13 e A14

E&N Para 2023 __B1 e B2

Proposta do Orçamento deve prever Auxílio Brasil de R$ 400

Projeto, a ser entregue hoje ao Congresso, não deve incluir a promessa de manutenção do atual valor de R$ 600 para o benefício. Lula e Bolsonaro falam em aumento, mas não detalham a fonte de recursos.

R$ 30 bi
seriam necessários para reajustar em 10% os salários dos servidores

E&N Prioridades __B5

Cultura e ciência e tecnologia têm verba retida pelo orçamento secreto

Pedido foi feito pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), para liberação de recursos antes das eleições.

Eleições 2022 | **Investigação no STF** __A8

PF não pediu a Moraes quebra de sigilo de empresários

__ Decisão acatou ação do senador Randolfe Rodrigues, da Rede

Relator da investigação no STF contra oito empresários apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro Alexandre de Moraes determinou a quebra de sigilo bancário e o bloqueio de contas do grupo sem que o pedido tivesse sido feito pela Polícia Federal (PF). Moraes atendeu a pedido do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), coordenador da campanha do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Com base em mensagens classificadas como golpistas, Randolfe sugeriu tomada de depoimentos, quebra dos sigilos bancário e de mensagem, o bloqueio de contas e prisões preventivas. Com exceção das detenções, todas as medidas foram autorizadas por Moraes. Para Maurício Zanoide de Moraes, professor de Direito Processual Penal da Universidade de São Paulo (USP), o bloqueio de contas extrapolou investigação.

Armas ficarão longe de locais de votação

TSE proíbe porte de armas a até 100 metros de locais indicados pelos TREs no dia da eleição. __A9

MATT GRACE / PRIME VIDEO

C2 'Os Anéis do Poder' __C1

A ambição de governar todos

Série, com Morfydd Clark, traz fatos pouco conhecidos da Segunda Era da Terra-Média.

Em 2 de outubro __A10

Ciro e Simone reduzem chance de eventual vitória de Lula no 1º turno

Tendência é de que exposição eleve o número de votos de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB).

Poliomielite __A16

11,1 milhões de crianças de até 5 anos no País não tomaram a vacina

Pandemia e quarentena ajudaram a derrubar taxas. Casos da doença em países como os EUA acendem alerta.

Medicina __A18

Cérebro é capaz de se recuperar mesmo após lesão grave, indica estudo

Recuperação de operário que teve o crânio atravessado por vergalhão e perdeu 11% de massa encefálica anima a ciência.

Notas e Informações __A3

Os negócios da família Bolsonaro

Coluna do Estadão __A2

Decreto vai desbloquear orçamento secreto

Coluna do Broadcast __B18

Nubank planeja entrada no crédito consignado

Jornal do Carro __D1 a D6

ARQUIVO/AE - 18/10/1976

40 anos acompanhando a evolução do automóvel

C2 Direto da Fonte __C2

Gabriela Rocha, fenômeno gospel, lança single global

E&N Após 33 anos __B14

Marca Telefunken volta a ser vendida nas lojas do Brasil

Tempo em SP
10° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Governo prepara decreto para desbloquear orçamento secreto

O governo prepara decreto para desbloquear boa parte das emendas de relator, o chamado orçamento secreto, nos próximos dias. Cerca de R$ 8 bilhões foram congelados pelo Ministério da Economia para cobrir despesas com o setor cultural previstas na Lei Paulo Gustavo e também com o FNDCT, de ciência e tecnologia. Com a publicação de uma medida provisória na última segunda-feira adiando esses compromissos para 2023, o governo deverá liberar verbas prometidas a deputados de acordo com critérios de Arthur Lira (PP-AL). Apesar de transferências a Estados e municípios serem vedadas durante o período eleitoral, a medida garante que as despesas serão cumpridas, vença quem vencer a eleição.

● **HEDGE.** O movimento indicou a parlamentares e técnicos que Lira colocou em marcha um plano para mitigar os efeitos de eventual vitória de Lula. A garantia no pagamento de emendas é uma delas, mas não é a única. A segunda é a manobra para a eleição do deputado que ocupará vaga aberta no TCU.

● **TENTA.** Lira, que defende o nome de Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para o posto, pediu para os aliados Hugo Leal (PSD-RJ) e Soraya Santos (PL-RJ) desistirem da disputa. Eles não aceitaram o acordo e, com isso, a votação prevista para esta semana foi adiada.

● **BALANÇA.** Um risco para o pagamento das emendas de relator é Rodrigo Pacheco (PSD-MG) devolver a medida provisória, o que está no radar do mineiro, uma vez que seu aliado Alexandre Silveira (PSD-MG) foi relator da Lei Paulo Gustavo. A decisão ainda não foi tomada.

● **DIVISÃO.** O PT estuda rever a declaração de cor e raça de seus candidatos, para evitar que as campanhas de Lula e postulantes a governos estaduais, como Fernando Haddad, em SP, percam recursos do fundo eleitoral. Lula e Haddad se declaram brancos.

● **RECORTE.** Segundo as regras eleitorais, porém, a verba para candidatos negros e pardos deve ser proporcional à participação deles no conjunto de candidaturas do partido. No PT, cerca de 48% se disseram negros e pardos e, por isso, devem ter acesso a quase metade do fundão. Tesoureiro de Lula, Márcio Macedo não descarta a hipótese de não conseguir usar os R$ 88,9 milhões previstos no 1.º turno.

● **MATEMÁTICA.** Segundo o TSE, a reclassificação por cor ou raça pode ser feita a qualquer tempo pelos candidatos. Se elevar o porcentual de brancos, o PT poderá destinar mais recursos para esses candidatos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arthur Lira,
presidente da Câmara (PP-AL)

● **CORTA.** Simone Tebet (MDB) entrou com uma representação contra Jair Bolsonaro (PL) para que seja retirada do ar propaganda com Michelle Bolsonaro, veiculada nesta terça (30). Tebet alega que a gravação é irregular, considerando que apoiadores só podem aparecer em até 25% das inserções. Michelle aparece 100% do tempo.

● **DISTÂNCIA.** Apesar de Sérgio Moro (União) ensaiar uma reaproximação com Bolsonaro, os dois não devem se encontrar hoje no Paraná. "Se eu fosse ele, não arriscaria", diz o líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR).

PRONTO, FALEI!

Jaques Wagner
Senador (PT-BA)

"Eu responderia diferente: até tu, cara pálida?", disse, sobre respostas evasivas de Lula a perguntas sobre corrupção feitas por Jair Bolsonaro no debate da Band.

CLICK

REPRODUÇÃO

Janaina Paschoal
Candidata ao Senado (PRTB-SP)

Declarou apoio ao Coringa Reaça, influenciador digital e candidato a deputado pelo PRTB. Ela também se manifestou contra a obrigatoriedade da vacinação.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os negócios da família Bolsonaro

Se pretende ser visto pelo eleitor como campeão da luta contra a corrupção, Bolsonaro tem de explicar ao País de onde veio o dinheiro vivo com o qual ele e a família compraram 51 imóveis

Em 2018, Jair Bolsonaro elegeu-se prometendo combater a corrupção. Agora, tenta a reeleição com a mesma tática. Coloca-se como o candidato antipetista, cuja missão é impedir a volta da corrupção do PT. De fato, o partido de Lula da Silva tem muito a explicar ao País e, principalmente, a dizer sobre o que fará de diferente para não acontecer de novo tudo o que se viu nas gestões petistas. No entanto, enquanto não esclarecer as muitas questões obscuras envolvendo o patrimônio e as finanças de sua família, Bolsonaro não tem moral para cobrar transparência ou lisura de Lula. É literalmente o roto falando do esfarrapado.

No debate na Band, Bolsonaro chamou Lula de ex-presidiário. O líder petista esteve preso em razão de uma condenação por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, no caso do triplex do Guarujá. Lula foi solto depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) considerar que o juiz da primeira instância Sérgio Moro, além de ter atuado de forma parcial no caso, era incompetente para julgar a causa. Encaminhado depois à Justiça Federal de Brasília, o processo foi arquivado em razão do decurso do prazo prescricional.

Ou seja, os benefícios de uma empreiteira, entregues na modalidade de reforma de um imóvel na praia e reconhecidos numa delação, suscitaram a prisão de Lula, prisão esta que Bolsonaro faz questão de relembrar na campanha eleitoral. A ironia – ou a incrível desfaçatez – é que Jair Bolsonaro e sua família não têm problemas apenas com um único imóvel na praia. Levantamento realizado pelo site *UOL*, a partir de dados públicos, revelou que, desde os anos 90, o presidente, seus irmãos e seus filhos negociaram nada menos que 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo. Em valores corrigidos pelo IPCA, o montante pago em dinheiro vivo equivale a R$ 25,6 milhões.

Não é crime comprar imóveis usando dinheiro vivo, mas é muito estranho esse peculiar padrão de comportamento ao longo de tanto tempo, envolvendo quantias tão grandes. Além disso, há duas circunstâncias agravantes. Durante o período, Jair Bolsonaro sempre ocupou cargos políticos, recebendo seu salário em conta bancária. A princípio, não havia por que movimentar tanto dinheiro vivo.

Em segundo lugar, existem fundadas suspeitas de que, nos gabinetes parlamentares de Jair Bolsonaro e de seus filhos, foi corrente a prática da "rachadinha", um sistema de apropriação pelo parlamentar dos salários de seus assessores. Revelado pelo **Estadão**, o assunto veio à tona depois das eleições de 2018, quando o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro investigava Flávio Bolsonaro por condutas suspeitas em seu gabinete na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Um dos principais investigados era Fabrício Queiroz, amigo de Jair Bolsonaro e homem de confiança da família. Em 2020, Flávio foi denunciado por peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Depois de muitas idas e vindas processuais – o filho mais velho do presidente obteve o foro privilegiado no caso –, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro rejeitou a denúncia.

Ao longo desses anos, as suspeitas de rachadinha e lavagem de dinheiro envolvendo a família Bolsonaro só ganharam novos indícios, em especial dois fatos: os cheques de Fabrício Queiroz na conta da primeira-dama Michelle Bolsonaro e a movimentação atípica de dinheiro vivo na loja de chocolate de Flávio no Rio de Janeiro. No entanto, Jair Bolsonaro nunca explicou essas suspeitas. Sempre que questionado, respondeu agredindo, ironizando ou simplesmente encerrando a entrevista.

Não é possível que, neste ano, Jair Bolsonaro peça o voto do eleitor falando em combate à corrupção do PT sem antes explicar essa combinação de dinheiro vivo na compra de imóveis, movimentações bancárias suspeitas e indícios de rachadinha nos gabinetes parlamentares. Não basta imitar Lula e dizer que a Justiça encerrou o processo contra seu filho ou se dizer perseguido pela imprensa que o questiona. É preciso explicar de onde veio tanto dinheiro vivo para comprar os numerosos imóveis da família.●

Não é possível mais adiar as reformas

Ante perspectiva de um Planalto demagogo e antirreformista, é preciso cuidado redobrado para eleger governadores e legisladores comprometidos com o desenvolvimento sustentável

Qualquer família que tenha reformado sua casa já enfrentou o drama: por um lado, há consenso sobre a necessidade de reformas; por outro, dissenso sobre as prioridades, o projeto de cada uma e seus custos. Na Casa Comum brasileira não é diferente.

Há, primeiro, o desafio de compatibilizar os direitos cimentados na Constituição com mecanismos de sustentação. Desde 1988 os gastos públicos escalaram. No entanto, o Brasil ainda é um dos países mais desiguais do mundo e há décadas a renda e a produtividade deixaram de se aproximar das dos países desenvolvidos.

Sob esse desafio jaz um ainda maior: erradicar vícios de origem herdados desde a era colonial, que podem ser resumidos em uma palavra: "patrimonialismo" – a vasta e intrincada rede de privilégios corporativistas, tanto do setor público quanto do privado.

Há tempos vigora um consenso sobre um tripé de reformas. A importância de uma reforma política é evidente pela crise de representatividade que só se aprofundou desde 2013. Uma reforma administrativa que elimine privilégios, sintonize as condições de trabalho do setor público ao privado, estabeleça uma melhor governança e valorize os bons servidores é indispensável para um Estado moderno e eficiente. Por fim, é preciso sanar um sistema tributário caótico e altamente regressivo.

Como destacou uma reportagem do **Estadão** para a série de *15 perguntas ao novo presidente*, a conjuntura brasileira e os novos paradigmas globais acrescentaram novos itens a esse rol: uma reforma social para combater o avanço da miséria; o reajuste das regras orçamentárias para restabelecer o controle e a fiscalização dos gastos; e um arcabouço regulatório favorável ao desenvolvimento da economia verde.

Algo da propalada "impopularidade" das reformas decorre da dificuldade de adequar os ideais consagrados pela Constituição à realidade de um Orçamento limitado. Mas justamente por isso essas reformas são necessárias: elas são interdependentes e são, antes de tudo, uma questão de justiça social e de desenvolvimento sustentável. Mas muito da impopularidade é falso: nada além da pressão de enclaves corporativistas e clientelistas. Que a dita "vontade política" é indispensável provam-no as reformas fiscal e monetária, capitaneadas por FHC, ou a trabalhista, por Michel Temer.

A situação, é preciso dizer, é desalentadora. Não bastasse a procrastinação das velhas reformas, somada à premência das novas, o próprio consenso sobre a sua necessidade está em xeque. A indiferença dos dois favoritos à Presidência é indisfarçável. Ambos encontraram no medo um do outro uma alavanca eleitoral e um álibi para fugir do debate reformista.

Nessa atmosfera asfixiante, o cuidado do eleitor com o voto nos demais representantes eleitos é importante como nunca. Nos últimos anos, muitos governadores construíram consensos para aprovar reformas. Mesmo com o estelionato eleitoral de Jair Bolsonaro, a vontade de mudança do eleitorado, canalizada por uma presidência da Câmara engajada, à época de Rodrigo Maia, fez com que o Congresso consumasse reformas encaminhadas por Michel Temer, como a da Previdência ou a do marco do saneamento. E não faltam propostas bem amadurecidas e arquitetadas de instituições da sociedade civil cada vez mais empenhadas em modernizar o Estado.

Os brasileiros insatisfeitos com a demagogia antirreformista do lulopetismo e do bolsonarismo não podem esmorecer. Há outros candidatos. Mas, mesmo que suas chances sejam escassas, há postulantes ao Senado, à Câmara, aos governos e assembleias estaduais comprometidos com as reformas. As eleições são o momento de prestigiá-los e lançar as bases de uma oposição consistente.

Quando não se pode contar com a vontade política de cima, do Planalto, é preciso que ela venha de baixo, da sociedade e seus demais representantes. Sem dúvida ela é difícil. Exige a articulação de consensos e o seu corolário, a disposição a sacrifícios e renúncias. Mas, se essa mobilização genuinamente popular for lograda, sua pressão pode ser irresistível e as mudanças, radicalmente regeneradoras.●

ESPAÇO ABERTO

O campo tem muito a ensinar à cidade

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Junto com a urbanização acelerada, formou-se um olhar negativo sobre o mundo rural. Muitas vezes, ele é visto não apenas como arcaico – atrasado no tempo –, mas a expressão do que o País tem de pior: a exploração do ser humano e do meio ambiente, a tolerância com o passado escravocrata, o coronelismo. Trata-se de uma percepção reducionista e equivocada da realidade. Muito do que a cultura urbana contemporânea começa hoje a descobrir e a valorizar é vivido no campo brasileiro há décadas. Nos pastos, nas lavouras, nos terreiros de café, nos currais, nas hortas, nos pomares, nos silos de grãos, nos tratores, nas colheitadeiras, nos arados, nos arreios de couro, nas rédeas trançadas, nos carros de boi, há uma profunda sabedoria que convém não desperdiçar.

O campo conhece o valor do tempo. Nada se consegue imediatamente. No mundo rural, os frutos nunca são o resultado instantâneo do fazer. Tudo leva tempo: tudo está cadenciado pelo transcorrer das estações e das gerações. O longo prazo está sempre presente. Não há uma fazenda admirável que seja simples fruto de uma ideia espetacular, de uma operação bem-sucedida ou do aproveitamento de uma "oportunidade única". Fazendas admiráveis, profundamente equilibradas e sustentáveis, são construídas com o trabalho abnegado de gerações.

O campo sabe também a importância do presente. É hoje que se deve semear, cuidar do umbigo do bezerro que nasceu, refazer a cerca que estragou, jogar o adubo, inseminar a novilha que está no cio, pôr cascalho na estrada para não criar um atoleiro. Há uma profunda consciência da importância de aproveitar, sem pressa e sem pausa, o dom do tempo.

O trabalho no campo tem uma dinâmica especial. Seu valor não reside no tamanho do salário ou no status social de cada tarefa. Relaciona-se diretamente com a qualidade do trabalho feito. Um pasto bem roçado, um cavalo bem amansado, um alqueire bem semeado: é isso o que faz brilhar os olhos de quem vive no campo.

A atividade rural revela uma dimensão realista do esforço humano. Trabalhar bem

> *Muito do que a cultura urbana contemporânea começa a descobrir e a valorizar é vivido no mundo rural brasileiro há décadas*

é condição necessária, mas não é sinônimo de aplauso, muito menos de retorno financeiro. O campo é a antítese do voluntarismo ou da mentalidade de atribuir ao empenho pessoal uma causalidade mecanicista de sucesso.

Assim, o campo ensina também o valor do risco. A cada plantio, não há segurança do que se colherá. Investem-se trabalho e dinheiro sem a certeza do resultado. A atividade rural não é tarefa monótona, sem aventura.

Nas cidades, fala-se hoje muito em mudança climática e em preservação ambiental. Essa preocupação está presente no campo há muito tempo. Antes das discussões acadêmicas e das exigências legais, muitíssimas fazendas desenvolveram práticas sustentáveis, conscientes de que a natureza exige respeito. Não se trabalha contra ela: é sempre nela, com ela e por ela. Os números da preservação ambiental no Brasil explicitam essa cooperação entre agropecuária e ecossistema. Trata-se de um caso de sucesso mundial na proteção da vegetação nativa, dos rios, do solo e das espécies animais.

O campo brasileiro também ensina o valor da inovação. A agropecuária nacional multiplicou os resultados usando os mesmos espaços de terra. Aliar produção e preservação não é um objetivo longínquo: é uma realidade. O campo utiliza de forma intensiva as inovações tecnológicas, como aplicativos de geolocalização e plataformas de gestão, e também a tecnologia no sentido clássico do termo: esse fazer inteligente e eficiente que não necessariamente usa um chip, mas sempre envolve criatividade, avaliação e correção de rumos.

O Brasil é pioneiro, por exemplo, em técnicas de correção do solo, manejo responsável (comprometido com o bem-estar animal) e melhoramento genético. Originário da Índia, o Nelore brasileiro é hoje paradigma de produtividade sustentável e rentável de produção de carne a pasto. O mesmo pode ser dito de várias raças leiteiras. Cada visita a uma fazenda, por menor que seja, é sempre ocasião de conhecer uma inovação implementada silenciosamente, sem posts nas redes sociais, mas transformadora e eficiente.

É um erro pensar na agropecuária como setor de baixa complexidade, sem valor agregado. Num cenário global de valorização do meio ambiente e da alimentação saudável, a atividade rural é cada vez mais essencial.

O campo tem, também, uma profunda ligação com a educação. Em poucos lugares cuida-se com mais esmero da transmissão de cultura e de técnica entre as gerações. Há a consciência de que ninguém começa do zero: todos podem e devem partir de onde os outros chegaram. Eis aqui outro aspecto, cada vez mais valorizado, que há muito tempo se vive no campo: a cooperação.

As cidades são espetaculares. Há nelas um mundo de oportunidades e encontros. Mas não desprezemos o campo, seu povo, seu conhecimento, suas tradições. O mundo rural não é apenas mais bucólico e conectado com a natureza. O campo brasileiro é expressão de inovação, excelência, trabalho e responsabilidade ambiental. Não é apenas passado, é poderosa referência de futuro. ●

ADVOGADO E JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Dezenas de motivos

Se eu precisava de só mais um motivo para definitivamente não votar em Bolsonaro ou em Lula, o debate de domingo na Band me deu dezenas deles. Despreparados, inconsequentes, sem o menor senso de humanidade, os dois passam a impressão de que pretendem o cargo de presidente para cuidar de porcos, e não de cidadãos. Deus salve o Brasil e o mundo dessa tragédia.

Clodomir de Jesus Redondo
clodoredondo@hotmail.com
Araçoiaba da Serra

Na balança

O debate na Band serviu para escancarar a qualidade moral dos dois principais candidatos ao Planalto, que, porém, não pode ser colocada na mesma balança. Bolsonaro é incomparável. Reacendeu, ali, mais uma vez, o ogro autoritário, reacionário e misógino que sempre foi. Lula, de seu turno, reagiu muito mal ao assunto corrupção, jogou na retranca, bem diferente da performance altiva que teve no *Jornal Nacional* sobre o tema. Mas não distorceu a realidade quando disse que saiu inocente dos processos em que foi acusado: anulados os dois mais notórios, o do sítio e o do triplex, por razões processuais, voltou à condição de presunção de inocência e foi efetivamente absolvido em mais outros três: nos casos do quadrilhão do PT, Zelotes e Nestor Cerveró. Entretanto, faltou-lhe, realmente, comprometer-se com os eleitores de que mensalões ou petrolões não mais se repetirão num novo eventual governo seu.

Luiz França G. Ferreira
luizfgf.adv@gmail.com
São Paulo

Povão decidido

Não se pode discordar do editorial *Um debate muito útil* (**Estado**, 30/8, A3), mas, infelizmente, mesmo com alternativas de candidaturas que não as de Lula ou Bolsonaro, o povão parece já se ter decidido por um dos dois. É pena, pois os brasileiros terão mais quatro anos de infelicidade e arrependimento – sem mencionar que o PT no poder poderá não largar o osso tão cedo. Esperanças foram depositadas numa terceira via, mas, como a principal candidata do que poderia ter sido essa alternativa, Simone Tebet, expôs claramente em algumas ocasiões, os donos de partidos (MDB à frente) não lhe conferiram apoio, tendo ela de brigar para ser candidata. E a imprensa, por sua vez, se limita a lamentar a falta de planos e programas de quem tem chances de ser eleito. O Brasil não merece isso.

Ademir Valezi
valezi@uol.com.br
São Paulo

O triunfo das nulidades

Deplorável é ter dois trastes liderando a corrida presidencial. Inacreditável é o fato de que a soma de intenção de votos em ambos é de quase 80%. Diante dessa tenebrosa situação, nunca foi tão atual a frase de Ruy Barbosa: "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, rir da honra e ter vergonha de ser honesto".

Renato Otto Ortlepp
renatotto@hotmail.com
São Paulo

Nicarágua

Sob a ditadura de Ortega

A situação política da Nicarágua ganhou contornos ainda mais conturbados quando a polícia do ditador Daniel Ortega prendeu o bispo Rolando Álvarez, junto com oito sacerdotes, seminarista e um laico. Desde então, já houve a solidariedade do cardeal Leopoldo Brenes, em Manágua, e a manifestação de tristeza do papa Francisco, no Vaticano. Além disso, António Guterres (secretário-geral da ONU) mostrou-se preocupado com o grave fechamento do espaço civil e democrático e as ações contra organizações da sociedade civil, incluindo a Igreja Católica.

Luiz Roberto da Costa Jr.
lrcostajr@uol.com.br
Campinas

'Agenda Estadão'

Engessamento

Lendo a análise *Como mudar o quadro atual e administrar o País sem tanto engessamento?* (**Estado**, 28/8, A12), em que é dito que, "de cada R$ 100 que a União arrecada, mais de R$ 90 estão empenhados em despesas obrigatórias, como aposentadorias e salários de funcionários públicos", cabe a pergunta: como podemos sobreviver num país assim? Isso é o que se chama uma verdadeira ditadura do serviço público. Ou seja, vivemos num regime democrático de direito (dos servidores públicos) ou num Estado totalitário de deveres (dos cidadãos comuns)? Pobres dos que, como eu, pertencem à última classe.

José Claudio Marmo Rizzo
jcmrizzo@uol.com.br
São Paulo

O mercado financeiro não é simples, mas de uns tempos para cá está cada vez mais no dia a dia dos brasileiros. Seja durante conversas com amigos ou na internet, navegando, enquanto passeamos pelas redes sociais. Vemos sempre um anúncio ou uma notícia sobre o tema nas mais diferentes plataformas.

Se você se interessa pelo assunto, mas ainda não sabe muito bem por onde começar a entender, bora ver algumas dicas que podem te deixar um pouco mais confortável para dar os primeiros passos:

1 Você não precisa de muito dinheiro para começar

Muitos acreditam que é preciso ter uma grande quantia de dinheiro para começar a investir, mas **você já consegue fazer seu primeiro investimento com apenas R$ 30, por exemplo.** O importante é organizar bem o orçamento, pagar as dívidas para não deixar nenhuma conta em aberto e, assim, dar os primeiros passos.

2 Qual deve ser meu primeiro investimento?

O foco dos seus primeiros investimentos deve ser na **reserva de emergência.** Ela é uma quantia de segurança em casos de imprevistos ou para cobrir riscos ligados a certos tipos de investimento. Vale lembrar que, como a reserva de emergência deve estar à disposição caso você precise, é importante que a aplicação escolhida seja facilmente resgatada.

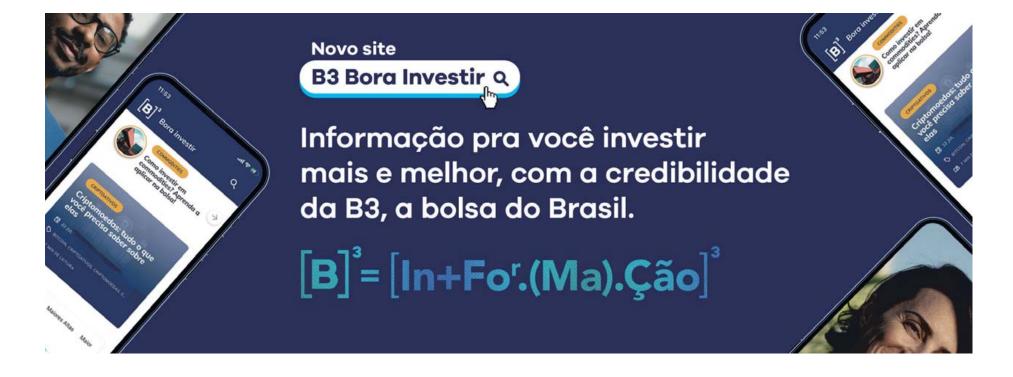
3 Defina seus objetivos

Trace objetivos pessoais claros e os prazos para que consiga alcançá-los. Dessa maneira, fica mais simples fazer o planejamento das suas aplicações. Você pode ter o objetivo de realizar uma viagem internacional no próximo ano ou, em cinco anos, dar entrada na tão desejada casa própria, por exemplo.

Organize seus investimentos de acordo com cada objetivo.

Fazer controles por meio de planilhas ou abrir contas em diferentes corretoras, alinhando cada uma delas com determinado objetivo, pode ser uma boa ideia para contribuir com a sua organização financeira.

Essas são três dicas que mostram que investir é experimentar e se organizar. Na hora de montar a carteira de investimentos, isto é, o conjunto de aplicações, é preciso ter uma estratégia bem definida e segura.

Se você se interessou pelo tema e quer aprender mais sobre finanças confira o site e **Bora Investir**!

ESPAÇO ABERTO

Só ideias podem iluminar a escuridão

Magno Karl e Mano Ferreira

Os brasileiros estão cansados. Após uma década de estagnação e barulho, manipulando medo e desencanto, a polarização mais ruidosa da Nova República tenta interditar o debate sobre os rumos do País que queremos ser. A discussão de ideias está sequestrada pelo culto à personalidade. Quem discorda do meu candidato é visto como inimigo do povo ou da democracia, comunista ou fascista. Como sociedade, temos o dever de romper este ciclo.

Assumir a responsabilidade que nos cabe é um ato de liberdade, mas também uma obrigação moral. Só teremos um futuro digno do nome se formos capazes de romper com os fantasmas do passado e do presente. Se não resgatarmos a capacidade de conversar civilmente a respeito de nossos problemas, podemos ver ruir os principais legados da redemocratização: a pacificação política, a estabilidade econômica e a inclusão social.

No século 21, não há espaço para que Forças Armadas e polícias se pervertam em palpiteiros políticos. O reforço de sua profissionalização deve começar na base, eliminando o serviço militar obrigatório, ritual anual de desrespeito aos direitos humanos a que submetemos nossos jovens, em plena porta de entrada da cidadania e da carreira. A relação entre o braço armado do Estado e a sociedade deve ser disciplinada no espírito da Constituição, e deixar claro aos que pagam impostos quem são os bandidos e quem deve nos proteger deles. A tecnologia e as corregedorias têm papel central para recuperar a credibilidade das polícias, diante dos cidadãos que hoje as temem.

Na última década, degradamos a esperança que só a estabilidade econômica é capaz de nutrir. Resgatemos a lição do Plano Real: a inflação é o mais perverso dos impostos, pois rouba o poder de compra dos mais pobres e elimina a capacidade das famílias de planejarem seu futuro. Com milhões de desempregados e inflação sobre produtos básicos acumulada em dois dígitos, não há mais espaço para as feitiçarias fiscais do passado.

Combater o negacionismo matemático é essencial para vencermos a fome. A inflação mata qualquer política social, pois o dinheiro derrete no carrinho da feira. Nesse sentido, não faltam recursos, mas sobram paradoxos. Dedicamos 27% do PIB, quase R$ 2 trilhões ao ano, para gastos sociais, e há brasileiros famintos. A lição foi

> *Em meio ao breu de desilusões e à ruidosa polarização que tenta interditar o debate no País, é dever de cada um de nós escolher ser uma fonte de luz*

ensinada pelo Bolsa Família: unificar programas, aumentando a focalização e a eficiência. A proposta da Lei de Responsabilidade Social segue esse caminho, unindo a assistência necessária para hoje a um plano de emancipação produtiva para o amanhã.

Há outras contradições a encarar. Constitucionalizamos o acesso universal à saúde, mas 51 mil brasileiros morrem por falta de atendimento, a cada ano. No século da sustentabilidade, enquanto temos vocação para liderar a agenda global como uma potência ambiental, somos vistos como párias internacionais e a Amazônia sofre, vítima do crime organizado. Poderíamos trazer outros exemplos, mas o fato é que ninguém sozinho pode reivindicar respostas finais sobre todas as questões.

Para colocar o Estado a serviço do cidadão, a grande tarefa das reformas é encarar o conflito político e distributivo. Se todo grupo de pressão se sente especial, a única forma de arbitrar a disputa com legitimidade é ter clareza de prioridades e transparência com a sociedade. O que realmente esperamos do Estado? O que, de fato, é essencial para que o Brasil se torne um país em que o espaço de cada um seja mais fruto de suas escolhas individuais do que uma imposição das condições sociais ao nascer?

Quando temos clareza de prioridades, há muitos consensos possíveis. Quem discorda de racionalizar a cobrança de impostos, unindo progressividade e simplicidade? Por que não replicar por todo o País as experiências de sucesso da educação básica? Quem seria capaz de defender a avaliação de desempenho como uma mera formalidade para os servidores públicos, em que praticamente todos recebem notas máximas? Ou a fraca avaliação de resultados das políticas públicas? E como não rever os subsídios econômicos injustificados? Os privilégios da elite do funcionalismo?

O caminho comum é aprender com os erros da nossa história para fazermos escolhas melhores. Sem atalhos, é possível fazer com que as contas voltem a caber no orçamento e o Estado se concentre na promoção do acesso de todos os brasileiros a serviços essenciais como educação e saúde. Para que todos tenham oportunidade de escolher o seu próprio destino.

Não há saída fora da política. Numa democracia, nós estamos condenados a nos entender. Problemas sociais concretos não se dissipam com o poder do ego. Eles exigem capacidade política de amadurecer respostas em debate aberto com a sociedade. Por meio do *Caderno de Políticas Públicas*, o Movimento Livres trouxe cem propostas para contribuir com o Brasil, no cenário nacional e nos Estados. Porque ideias, somente ideias, podem iluminar a escuridão. E, em meio ao breu de desilusões, é dever de cada um de nós escolher ser uma fonte de luz. ●

CIENTISTA POLÍTICO E JORNALISTA, RESPECTIVAMENTE, SÃO DIRETORES DO MOVIMENTO LIVRES

TEMA DO DIA

NETFLIX

Documentário da Netflix

Estupros, pânico e selvageria: série mostra o assustador Woodstock de 1999

Ao tentar reproduzir com ganância um tempo que não existia mais, festival provou o fracasso de uma geração. Série dirigida por Tim Wardle mostra o caos no evento, que teve fogo ateado nas torres de som e muita violência. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“A série é legal. Principalmente para ver o que pessoas despreparadas podem fazer quando assumem cargos que demandam um grande planejamento.”**
INALDO FREITAS

● **“Assisti. É angustiante ver como o ‘efeito manada’ desperta o pior no ser humano.”**
MANU CAVALCANTE

● **“Tenso esse documentário. Muito bom!”**
ALVARO ARAGÃO

● **“O show do Limp Bizkit neste dia foi um caos! Tudo foi destruído.”**
JOÃO MOURA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DADO RUVIC/REUTERS

Streaming

Veja como será o plano com anúncios da Netflix. ●
www.estadao.com.br/e/netflix

Bem-estar

Entenda a relação do intestino com a saúde mental. ●
www.estadao.com.br/e/intestino

Newsletter

Receba as principais notícias da corrida eleitoral. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Foto: Fachada do DSG Itaim.
tegraincorporadora.com.br
Uma nova entrega que é motivo de orgulho para nós.
É com enorme satisfação que entregamos ontem o DSG Itaim. Um empreendimento que une design, modernidade e sofisticação, no coração de um dos bairros mais pulsantes de São Paulo, o Itaim Bibi. Localizado na Rua Joaquim Floriano, com acesso às Avenidas Faria Lima, Santo Amaro e Nove de Julho, o DSG é um mixed-use boutique com apartamentos de 1 dormitório, studios, salas comerciais e loja. O projeto também conta com áreas de lazer e conveniência exclusivas. Na cobertura, é possível contemplar uma incrível vista da cidade no Intimate Rooftop, um espaço com piscina, bar e academia entregue para você viver sua melhor experiência. O DSG Itaim é a oitava entrega da série que estamos fazendo este ano na cidade. Uma realização que reforça o nosso compromisso com nossos clientes e com a cidade.
@tegraincorporadora
TEGRA
INCORPORADORA

Eleições 2022 | Judiciário

Moraes atendeu a pedido de Randolfe na quebra de sigilo bancário de empresários

Senador é um dos coordenadores da campanha de Lula; ministro determinou também o bloqueio de contas; PF solicitou apreensão de celulares e quebra de sigilo telemático dos alvos

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA

A quebra do sigilo bancário e o bloqueio das contas dos oito empresários bolsonaristas que foram alvo de buscas na semana passada não foi requisitada pela Polícia Federal. O ministro Alexandre de Moraes, relator da investigação no Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a um pedido do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). O parlamentar é um dos coordenadores da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Com base em mensagens divulgadas pelo portal Metrópoles, Randolfe pediu "apuração séria e aprofundada" da possível relação dos empresários com o financiamento de atos antidemocráticos. Reunidos em um grupo de WhatsApp, os alvos da operação citaram a hipótese de um golpe de Estado caso Lula fosse eleito em outubro. Dos parlamentares e instituições que acionaram o STF cobrando providências, o senador foi o único a representar por embargos financeiros.

Pedido
Dos parlamentares e entidades que acionaram o STF, só ação de senador pedia embargo financeiro

Randolfe sugeriu a tomada de depoimentos, o afastamento dos sigilos bancário e de mensagens, o bloqueio de contas e as prisões preventivas. Com exceção das prisões, todas as medidas foram autorizadas por Moraes. O ministro do STF também determinou a suspensão dos perfis dos empresários no Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e YouTube.

Os deputados Gleisi Hoffmann (PR), Reginaldo Lopes (MG) e Alencar Santana (SP), do PT, fizeram coro pelas prisões e pela quebra dos sigilos telefônico e telemático dos empresários, mas não mencionaram o bloqueio das contas ou o levantamento do sigilo bancário. As deputadas Fernanda Melchionna (RS), Sâmia Bomfim (SP) e Vivi Reis (PA), do PSOL, acionaram o STF cobrando investigação, mas não chegaram a propor medidas específicas. Elas pediram ao ministro que tomasse "as providências cabíveis".

O gabinete de Moraes recebeu ainda notícias-crime de associações de magistrados e do Ministério Público do Trabalho pedindo que os empresários fossem intimados a prestar depoimento e seus celulares fossem apreendidos. As entidades também não mencionam sanções de ordem financeira ao grupo.

A PF representou apenas pela apreensão dos celulares e pelo afastamento do sigilo das mensagens. O delegado Fábio Alvarez Shor cita suspeita de financiamento de atos antidemocráticos, mas não chega a requerer a quebra do sigilo bancário. O pedido se limita a "acesso imediato e exploração do conteúdo" armazenado nos celulares e em nuvem de dados.

APURAÇÃO. A quebra do sigilo bancário dos empresários vai servir para analisar se há elementos mais concretos, como repasses para atos contra instituições democráticas, que indiquem materialidade de eventuais crimes. Em parecer elaborado a pedido de Moraes, o juiz Ailton Vieira, instrutor no gabinete do ministro, disse que os empresários podem ter ajudado a custear a produção e a divulgação de notícias fraudulentas e a organização de manifestações contra a democracia.

O documento foi redigido com base em material reunido em outras investigações que atingem aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL), incluindo os inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos (*mais informações nesta página*).

CONDIÇÃO. Ao decretar o bloqueio das contas, Moraes disse que a "condição financeira" dos empresários e suas "vultosas quantias de dinheiro" potencializam o alcance de manifestações ilícitas e exigem uma "reação absolutamente proporcional do Estado".

Para o advogado criminalista e professor de Direito Processual Penal da Universidade de São Paulo (USP) Maurício Zanoide de Moraes, o bloqueio de contas extrapolou a investigação. Na avaliação dele, as demais medidas eram necessárias, mas a decisão de congelar as contas bancárias não "teria lastro suficiente" neste momento (*mais informações nesta página*).

O cumprimento de mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos empresários desencadeou, entre políticos e juristas, questionamentos sobre os limites que envolvem a liberdade de expressão e a apologia do crime.

Os empresários negaram ter defendido ruptura democrática e conspirado para um golpe de Estado caso Bolsonaro não fosse reeleito em outubro.

Na semana passada, em entrevista ao **Estadão**, o ex-presidente do STF Marco Aurélio Mello disse que não vê base jurídica para a operação da PF autorizada por Moraes. O ministro aposentado afirmou que "não compreendeu os atos de constrição (*bloqueio*)".

A reportagem entrou em contato com a assessoria de Randolfe para comentar a representação, mas não obteve resposta até a conclusão desta edição. Candidato à reeleição, o senador pelo Amapá é ativo na campanha de Lula.

ACESSO. Advogados dos empresários investigados informaram que até o fim da tarde de ontem não haviam acessado o inquérito do qual vieram as ordens de busca e apreensão dos celulares e de bloqueio das contas de seus clientes.

Miguel Vidigal, que representa Ivan Wrobel, dono da W3, impetrou um mandado de segurança. "Interessante notar que há um senador da República fazendo pedido ao STF de bloqueio de contas de um cidadão que não tem foro privilegiado e, por isso, não deveria estar respondendo a um inquérito perante o Supremo Tribunal Federal", disse Vidigal. ● COLABOROU ISABELLA ALONSO PANHO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

> Mormaii
> Com ciência das reportagens referidas, o Senador RANDOLFE RODRIGUES apresentou manifestação requerendo *"sejam apurados os fatos noticiados no dia de hoje, 17 de agosto, na coluna de Guilherme Amado, com a imediata remessa ao Ministério Público e à Polícia Federal para a tomada de depoimento dos envolvidos, a quebra dos sigilos, o bloqueio de contas e as necessárias prisões preventivas"* (petição STF nº 61.839/2022).
> Nos autos do Inq. 4.874/DF, que justificou a distribuição desta Pet 10.543/DF à minha relatoria, por prevenção, a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia, a Associação de Juízes para a Democracia, a

Trecho de decisão de Moraes cita processo movido por Randolfe

Bloqueio das contas extrapolou apuração, afirma criminalista

Após ler as 32 páginas da decisão do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, o advogado criminalista e professor de Direito Processual Penal da Universidade de São Paulo (USP) Maurício Zanoide de Moraes disse que considerou a quebra dos sigilos das conversas pelo WhatsApp dos empresários investigados no inquérito sobre financiamento de atos antidemocráticos correta, mas o bloqueio das contas bancárias dos envolvidos não "teria lastro suficiente".

"A busca e apreensão do aparelho celular para ter acesso ao seu conteúdo seria útil à investigação. É uma medida lógica", afirmou. "Existe uma razão para fazer isso. A busca e apreensão do aparelho celular para ter acesso ao seu conteúdo seria útil à investigação", considerou.

Ele disse ainda que a suspensão da comunicação dos empresários por meio de redes sociais também se justifica como medida preventiva dentro da investigação.

No entanto, sobre o bloqueio das contas bancárias dos empresários, Zanoide de Moraes afirmou que teve "dificuldade de entender isso como medida preventiva". "Ele (*Alexandre de Moraes*) decreta o bloqueio para evitar a possibilidade do financiamento. Isso eu achei que, talvez, tenha sido um ato além do que as circunstâncias e os elementos obtidos até aquele momento justificassem", afirmou. ● MARCELO GODOY

Juiz indica elo com ajudante de ordem de Bolsonaro

A quebra dos sigilos bancário e telemático dos empresários bolsonaristas que foram alvo de operação da Polícia Federal na semana passada tem como objetivo não só identificar um suposto envolvimento com o "núcleo financeiro" de atos antidemocráticos, mas também "servir de norte" para cruzamento com dados de investigados em inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF) – entre eles o tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, chefe da Ajudância de Ordem da Presidência e assessor do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A avaliação é do juiz Ailton Vieira, instrutor no gabinete do ministro do STF Alexandre de Moraes e responsável pelo parecer de 121 páginas que fundamentou a decisão de autorizar as medidas contra os empresários que, em um grupo de WhatsApp, teriam defendido um golpe de Estado em caso de vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Eles negaram a defesa da ruptura democrática.

No documento elaborado a pedido de Moraes, Vieira põe sob suspeita as ligações entre os empresários e investigados em inquéritos que passaram ou ainda tramitam no gabinete do ministro – entre eles o das fake news e o das milícias digitais. ● P.O. E R.M.

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

TSE proíbe porte de arma a 100 metros de local de votação

Veto vai valer por 4 dias, considerando as 48 horas que antecedem o 1.º turno, o dia da eleição e as 24 horas seguintes

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiram, por unanimidade, proibir o porte de armas nas proximidades das seções eleitorais e dos prédios da Justiça Eleitoral, em todo o País. A vedação valerá por quatro dias, compreendendo as 48 horas antes da votação, o dia da eleição e as 24 horas seguintes, no primeiro e segundo turnos.

A proibição imposta pela Corte abrange a área de 100 metros dos locais de votação e dos prédios indicados pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). É a primeira vez na história das eleições que o TSE decide sobre vedação ao uso de armas no dia da votação.

ANDRE DUSEK/ESTADÃO- 25/9/2013

Arma e voto 'não se misturam', disse Lewandowski, relator da ação

"Essa vedação alcança todos os civis que carreguem armas, sejam ou não detentores de porte ou licença estatal", disse o relator da ação, ministro Ricardo Lewandowski. Ele afirmou que arma e voto "são elementos que não se misturam".

Ainda segundo o ministro, o objetivo da proibição é "proteger o exercício do sufrágio de qualquer ameaça, concreta ou potencial, independentemente de sua procedência". Durante a votação, Lewandowski disse que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) – candidatos ao Palácio do Planalto – foram alvo de ameaças, o que "demonstra que violência política não faz distinção entre partidos ou vertentes ideológicas".

O relator baseou sua decisão numa proibição que já está expressa na legislação eleitoral para policiais. Segundo a regra, agentes de segurança pública armados devem ficar a 100 metros das seções eleitorais e só podem entrar nos locais de votação armados se forem convocados por juízes eleitorais ou mesários.

"A redação dos mencionados dispositivos legais não deixa margem a dúvidas: é proibido aos membros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, das polícias Federal, Civil e Militar, bem assim aos integrantes de qualquer corporação armada, aproximar-se das seções de votação portando armas, salvo se convocados pelo presidente da mesa receptora de votos ou pela autoridade eleitoral", disse Lewandowski.

A ministra Cármen Lúcia disse que o eleitor precisa de "sossego" no dia da votação. Ela destacou que o tribunal não estava proibindo porte de arma, mas apenas impondo uma limitação de uso nas seções eleitorais. "Já existe essa vedação para estádios de futebol", reforçou o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes.

CAC. A decisão da Corte afeta diretamente grupos que detêm o direito ao porte, como a categoria de caçadores, atiradores e colecionadores de armas, os chamados CACs. Esse grupo compõe a base de apoiadores de Bolsonaro e foi um dos principais beneficiados por decretos do presidente que flexibilizaram as regras de obtenção de armamentos e munições, além de afrouxar mecanismos de fiscalização desses equipamentos.

> **Abrangência**
> **Decisão é amparada em regra que já vale para policiais e membros das Forças Armadas**

Antes do julgamento, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que a Corte pretendia gerar atrito com o Executivo. O caso chegou ao TSE no dia 13 de julho, por meio de consulta formulada por deputados de oposição ao governo. ●

Eleições 2022

Marcelo Godoy
Email: *marcelo.godoy@estadao.com;* *Twitter:* *@MarceloGodoy000*

O general de passeata virou tuiteiro

Campanha eleitoral é tempo de candidato comer buchada de bode e abraçar crianças em comunidades pobres. Em 2022, ela se tornou também o momento em que general vira tuiteiro. A rede social é o novo Clube Militar, o local em que oficiais fazem política, como descobrira o ex-comandante Eduardo Villas Bôas.

Agora foi a vez de Walter Braga Netto. Desde segunda-feira, o lacônico oficial se converteu em um loquaz tuiteiro. O candidato a vice dos sonhos de Jair Bolsonaro, por não dar palpites nem ameaçá-lo, apresenta-se como um mineiro "alinhado aos valores conservadores e ao liberalismo econômico do presidente". Na rede social, todos têm pressa – a concorrência é enorme para capturar o eleitor. O novo tuiteiro do Planalto já conta com 87 mil seguidores e 13 publicações. "Foi com muita honra e orgulho que recebi a missão de ser candidato a vice-presidente, a mais desafiadora e importante dos meus 65 anos de vida."

Até então, o ex-ministro da Defesa era um dos generais de passeata do bolsonarismo, esse novo tipo da política nacional. Nos anos 1960, Nelson Rodrigues capturou a imagem do "padre de passeata", que só olhava para os céus para saber se devia sair com guarda-chuva. O general de passeata é parecido: ele só olha para o alto para saber quando o "tempo vai fechar".

> ***Em uma campanha curta, os políticos têm pressa, a mesma urgência de quem passa fome no País***

Enquanto alimentava pastores mais preocupados em salvar o governo do que almas, a administração Bolsonaro criou esse novo personagem. São figuras como Eduardo Pazuello, o especialista em logística cujas desventuras Émile Zola tornou um clássico ao retratar, em *La Débâcle*, o exército francês de 1870.

Essa turma gosta de datas comemorativas, como o 31 de março. E crê que o 7 de Setembro em Copacabana reviverá, cem anos depois, a marcha dos 18 do Forte. Ela acredita que a salva de tiros, programada pelo Exército durante o comício de Bolsonaro, esconderá os maltrapilhos que emboscam clientes nas padarias do bairro, parte dos 33 milhões que vivem a fome da pobreza extrema no Brasil. Quase todos os candidatos à Presidência já anunciaram planos para acabar com essa chaga. Cada um tem um caminho. Bolsonaro também tem o seu: negar a existência dos esfomeados.

Seu vice tuitou ontem sua visita a Sinop (MT) e fez promessas ao agronegócio. "O Brasil contribui com a #segurançaalimentar do mundo", escreveu. Nenhuma palavra sobre a fome no País. Em uma campanha de 45 dias, um político tem pressa para se fazer conhecer. Os famélicos, como dizia o sociólogo Hebert de Souza, o Betinho, igualmente têm pressa. Quando uma barriga ronca, nada mais importa, além da própria fome. Os que se alimentam do poder também sabem disso. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Campanha na TV reduz margem para eleição acabar no 1º turno

Segundo o Agregador de Pesquisas do 'Estadão', Bolsonaro está próximo de seu teto; Lula, por sua vez, encara dificuldade do 'voto útil' antecipado

ESTADÃO ANALISA

GUSTAVO QUEIROZ
DAVI MEDEIROS

Mesmo com o início da propaganda eleitoral e com a maior exposição na TV, o desempenho dos candidatos à Presidência nas pesquisas de intenção de voto se manteve estável. O cenário polarizado entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) revela resistência na vantagem do petista.

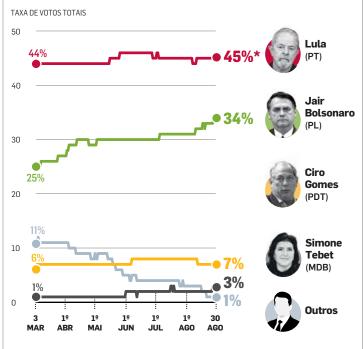
A maior exposição de candidatos como Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT), porém, em sabatinas e debates, é avaliada como um dificultador da escolha pelo voto útil ainda no primeiro turno, o que pode levar a eleição para uma segunda rodada em outubro.

Analistas ouvidos pelo **Estadão** observaram tendência de estabilidade nas intenções de voto em Lula no primeiro turno, enquanto para Bolsonaro a perspectiva é de alta discreta, já que houve uma melhora do desempenho da economia. Em reunião com eurodeputados na semana passada, Lula chegou a afirmar que a eleição no Brasil "não está ganha".

Informações do *Agregador de Pesquisas do Estadão* mostram que Bolsonaro está próximo de seu teto nos levantamentos, considerando-se o quanto ele alcançaria nas simulações de segundo turno. Já Lula tem uma maior margem de alcance, mas enfrenta o desafio de conquistar votos que, no primeiro turno, serão disputados por outros candidatos e podem deixá-lo estagnado.

Desde o início da campanha, Bolsonaro oscilou dois pontos para cima, chegando a 34%, enquanto Lula ficou em 45%. O principal crescimento do chefe do Executivo nas intenções de voto ocorreu, entretanto, antes de agosto, quando pré-candidatos como Sérgio Moro (União Brasil) e João Doria (PSDB) desistiram da disputa. Em março, Lula pontuava 44% e Bolsonaro, 25%.

A cientista política Carolina Botelho, do Laboratório de Estudos Eleitorais, de Comunicação Política e Opinião Pública da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), destacou que, historicamente, as eleições presidenciais no Brasil são decididas no segundo turno, e, embora Lula apresente chance de vitória na primeira rodada, pode haver o crescimento de candidatos como Simone Tebet e Ciro Gomes.

OS NÚMEROS DO AGREGADOR

*PARA VENCER NO PRIMEIRO TURNO, UM CANDIDATO NECESSITA DA MAIORIA ABSOLUTA DOS VÁLIDOS, OU SEJA, 50% MAIS UM

FONTES: AGREGADOR DE PESQUISAS DO ESTADÃO E ESTADÃO DADOS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ECONOMIA. Para o cientista político Christopher Garman, diretor executivo para as Américas da Eurasia, a grande pergunta desta eleição é o quanto a melhora no ambiente econômico vai se traduzir em votos a favor do presidente.

Parte dessa percepção de melhora econômica pode ser resultado do pacote de bondades aprovado por Bolsonaro, com a distribuição de auxílios próximos ao período eleitoral, mas ele não se traduz automaticamente em votos, entende Garman. Segundo ele, "62% dos eleitores interpretam as medidas econômicas como agenda eleitoral, e não para ajudar a vida do povo."

> **Perspectiva**
> **Candidaturas do segundo pelotão se consolidam e tornam mais difícil o voto útil na primeira rodada**

"Em sete a cada oito eleições o candidato mais forte na principal preocupação do eleitorado leva a eleição. Olhando as pesquisas sobre a natureza (*do pleito de 2022*), é uma mistura de econômico com social. Não é estritamente emprego e inflação", pontuou.

Lula costuma ser identificado pelo eleitor como um candidato que tem desempenho melhor nesses temas; Bolsonaro tenta rivalizar com a perspectiva de melhora econômica do País. "Existe a possibilidade de que Lula possa dirimir os seus passivos e vender uma mensagem de esperança muito eficaz. O que segura essa subida é que o cenário econômico está melhorando, e isso ajuda o governante", disse Garman. O resultado, para ele, é um viés de baixa na capacidade de vitória do petista no primeiro turno.

VARIÁVEL. Segundo o analista, dado um contexto de estreitamento por causa dessa melhora econômica, esse é o tipo de eleição em que a campanha pode ser uma variável importante. "Se você tem uma melhora no cenário econômico, erros ao longo da campanha podem ser importantes. É o tipo de campanha na qual temos de ficar de olho na eficácia das mensagens."

Na prática, porém, não é o que se vê aplicado pelas campanhas eleitorais. Como mostrou o **Estadão**, o desempenho de Lula e de Bolsonaro no primeiro debate da Band TV foi considerado ruim perto de outros candidatos, como Simone Tebet e Soraya Thronicke (União Brasil).

O cientista político Alberto Carlos Almeida avaliou que a melhora de Bolsonaro nas pesquisas está colada no aumento da avaliação positiva do governo, o que pode ser reflexo do arrefecimento da pandemia da covid-19 e da melhora dos indicadores de emprego. "O fato é que o acontecimento determinante para o encurtamento da distância entre os dois candidatos foi a melhoria da avaliação do governo Bolsonaro. É uma soma de fatores. Desde fevereiro vem melhorando muito lentamente", afirmou. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Soraya e vice de Tebet indicaram R$ 114 mi do orçamento secreto

Senadoras, candidata do União Brasil ao Planalto e Mara Gabrilli destinaram recursos federais para seus redutos eleitorais

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A presidenciável Soraya Thronicke (União Brasil) foi beneficiada com R$ 95,2 milhões em emendas do orçamento secreto nos últimos três anos. Senadora por Mato Grosso do Sul, Soraya é ex-aliada do presidente Jair Bolsonaro (PL). Além dela, a senadora Mara Gabrilli (PSDB) apadrinhou R$ 19,2 milhões em emendas secretas em 2020. Ela disputa o cargo de vice-presidente na chapa de Simone Tebet (MDB).

Transparência
Valores constam em ofícios encaminhados ao Supremo, que cobrou o envio de informações

Simone chamou o orçamento secreto de "maior esquema de corrupção do planeta". A emedebista declarou não ter recebido nenhum valor. As três são as únicas parlamentares que disputam a Presidência da República este ano.

O orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**, consiste na liberação de verbas federais para deputados e senadores sem transparência. Não é possível saber quem o governo atendeu e quais foram os critérios para o pagamento. O mecanismo começou a funcionar em 2020, com R$ 20,1 bilhões, e atingiu R$ 16,5 bilhões neste ano.

A liberação chegou a ser barrada pelo Supremo Tribunal Federal no ano passado, mas foi destravada. Formalmente, quem aparece como autor da indicação da verba é o relator-geral da Orçamento. A destinação dos recursos segue, no entanto, pedidos de parlamentares, cuja identidade não é possível verificar. O governo usa a liberação em troca de apoio no Legislativo. Candidato à reeleição, Bolsonaro tem sido alvo de críticas de adversários em função do orçamento secreto.

VALORES. No primeiro ano, Soraya indicou R$ 7,9 milhões, conforme ofícios encaminhados por seu gabinete ao Supremo, que exigiu transparência. No ano seguinte, foram R$ 45,6 milhões. Em 2022, até agosto, a candidata a presidente foi beneficiada com R$ 41,7 milhões para seus redutos. Os valores totalizam as emendas que Soraya admitiu ter indicado, após o STF obrigar o envio dos documentos. Nem todos os parlamentares informaram quanto receberam. A candidata indicou emendas para manutenção de unidades de saúde e recuperação de vias públicas, recursos que têm apelo eleitoral em Estados e municípios.

Só para Dourados, a senadora apadrinhou R$ 9,4 milhões em emendas secretas em 2020 e 2021. Em 2018, Soraya foi a mais votada para o Senado na cidade. Neste ano, a maior emenda da presidenciável do União Brasil carimbada com o orçamento secreto foi de R$ 3 milhões para obras em Aparecida do Taboado. O empenho coincide com a indicação de Soraya, conforme o **Estadão** identificou, mas o Executivo não dá o nome da autora da emenda. Liberar uma verba antes da eleição beneficia a parlamentar, que pode fazer propaganda com o recurso.

Diferentemente do município anterior, Soraya não foi a mais votada em Aparecida do Taboado. A senadora, no entanto, é aliada do prefeito da cidade, José Natan (Podemos), conforme publicações nas redes sociais.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 28/8/2022 — DIDA SAMPAIO / ESTADÃO - 25/4/2016

Soraya Thronicke e Mara Gabrilli negam falta de transparência

DESTINO. Já Mara Gabrilli indicou 19,2 milhões em 2020, de acordo com documentos enviados ao Supremo. A senadora tucana enviou as verbas para 19 municípios, irrigando redutos com recursos para postos de saúde e hospitais.

Em dezembro do ano passado, o Congresso aprovou resolução que fixou o orçamento secreto no Orçamento da União, estipulando critérios para as indicações que ainda deixam margem para os verdadeiros padrinhos dos recursos permanecerem ocultos. Soraya e Mara votaram contra o projeto. Neste ano, porém, as duas votaram a favor da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que mantém o orçamento secreto em 2023.

VERBAS. Procurada, Soraya afirmou que a verba foi importante para saúde e educação. "Nenhuma das indicações que faço é secreta, dou publicidade a todos os recursos que destino para as políticas públicas do meu Estado. Defendo que haja transparência", disse a candidata ao Planalto.

Mara disse que as emendas que apadrinhou foram destinadas para saúde, educação e inclusão social em 2020, no auge da pandemia. "Simone e Mara dividem o mesmo posicionamento sobre a gravidade que é permitir as emendas de relator e seu mau uso político", disse a candidata a vice em nota. ●

'Forças não vão servir de moldura na eleição'

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ontem que as Forças Armadas não vão servir de "moldura" na eleição, não terão papel decorativo. Em evento com empresários dos setores de serviços e comércio, o candidato à reeleição, que tem atacado sem provas as urnas eletrônicas, voltou a falar que é preciso transparência no processo eleitoral. "Eleições transparentes, limpas, ninguém deve contestá-las", declarou.

Bolsonaro afirmou que Exército, Marinha e Aeronáutica "vão fazer a coisa certa". "As Forças Armadas têm responsabilidade, têm sua credibilidade perante a opinião pública, e não vão servir de moldura para a eleição. Elas vão fazer a coisa certa, estão se empenhando."

IRRITAÇÃO. Na sequência do evento, Bolsonaro se irritou com uma pergunta sobre o Centrão e abandonou a entrevista coletiva que concedia a jornalistas.

Um dos profissionais perguntou ao presidente se o Ministério da Cidadania tinha sido "entregue" ao grupo político, o que ele negou. "Tchutchuca do Centrão? Você não tem classe para fazer a pergunta, não? Quem é tchutchuca do Centrão? Me apontem ministérios entregues para políticos, me apontem! João Roma (*ex-ministro da Cidadania*) tenente do Exército? Botei o João Roma lá. Fez um bom trabalho", respondeu.

Ao ser questionado se a indicação de Roma não tinha sido do Republicanos, Bolsonaro não respondeu, reclamou que "não dá para conversar" com os jornalistas e deixou o local. ● IANDER PORCELLA e DÉBORA ALVARES

NOTAS E INFORMAÇÕES

Patrimonialismo eleitoral

Financiamento público aos partidos drena recursos de políticas públicas e degrada a representação democrática

Historicamente, as eleições no Brasil estão entre as mais caras do mundo. Agora, conforme apurou o **Estadão**, os gastos em 2022 devem igualar ou até ultrapassar os de 2014, a disputa mais cara até então, com uma diferença: em 2014 a maior parte foi bancada por empresas; agora, será com dinheiro público.

A boa notícia, por sinalizar o engajamento dos cidadãos, é que as doações de pessoas físicas devem atingir um recorde. A péssima notícia é que os R$ 165 milhões arrecadados nos dez primeiros dias de campanha, que durará 45, são só uma fração irrisória dos R$ 6 bilhões em recursos públicos dos Fundos Eleitoral e Partidário.

Partidos políticos são entidades privadas, que devem ser sustentadas com dinheiro privado doado por seus simpatizantes.

Nos últimos anos houve avanços. Em 2015, a Suprema Corte proibiu a doação de empresas, que, afinal, não votam nem têm direitos políticos. A vinculação das campanhas aos interesses empresariais era uma distorção do processo político e abriu margem a casos vultosos de corrupção.

Mas não se corrige uma distorção com outra. Como mecanismo provisório, até que os partidos reorganizassem seu financiamento, o Fundo Eleitoral, criado em 2017, até poderia ser defensável. Mas desde então ele saltou de R$ 1,7 bilhão, em 2018, para quase R$ 5 bilhões, em 2022. Some-se a isso a escalada do Fundo Partidário, que, entre 1995 e 2018, descontada a inflação, cresceu 9.766%.

Enquanto o financiamento aos partidos cresce, os investimentos em saúde, educação ou infraestrutura se contraem. Mas, mais do que drenar recursos do Tesouro, o financiamento aos partidos empobrece a representatividade democrática. A subvenção é injusta, por obrigar os cidadãos a custear legendas com as quais não raro discordam, e é corrosiva, por habituar os políticos a aliciar eleitores nas eleições e, depois, lhes darem as costas, entregando-se a administrar feudos controlados por poucos caciques.

Segundo a Transparência Partidária, entre 2008 e 2018, o porcentual de mudança da composição das Executivas Nacionais foi de ínfimos 24%. Não surpreende que o número de filiados esteja em queda.

Para piorar, como disse o diretor da Transparência Brasil, Manoel Galdino, "o Fundo Eleitoral ficou maior sem aumentar a transparência e a fiscalização", ampliando a margem para candidaturas "laranjas", gastos fictícios e enriquecimento ilícito.

Tudo isso contribui para a quantidade aberrante de legendas amorfas, que atuam exclusivamente como um balcão de negócios. A credibilidade dos partidos e do Legislativo entre a população diminui, abrindo margem a aventureiros populistas.

É difícil imaginar um mecanismo mais apto a perpetuar a crise de representatividade, que só se aprofundou desde 2013, do que o financiamento público aos partidos. O seu fim é crucial para que as legendas se obriguem a criar conteúdos programáticos aptos a cativar os corações e mentes dos cidadãos. Se, ao contrário, ele continuar a crescer, a distância entre os eleitores e os representantes eleitos também aumentará. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Lula paga R$ 1,5 mi em anúncios no Google

Campanha petista realizou gastos desde 16 de agosto; valor é maior que o investido por Bolsonaro desde janeiro: R$ 846 mil

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o candidato ao Palácio do Planalto que, até ontem, investiu o maior volume de recursos em anúncios políticos no Google desde o início oficial da campanha, em 16 de agosto. O candidato petista gastou R$ 1,55 milhão em 232 peças de publicidade nos formatos de vídeo e texto. Principal plataforma de audiovisual online no País, o YouTube recebeu R$ 1,3 milhão do montante total.

O PT tem investido no ambiente virtual para dialogar com o segmento evangélico, atrair o eleitor jovem, impulsionar a versão de Lula sobre os casos de corrupção na Petrobras e reduzir a dianteira do presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), nas plataformas digitais. Durante a pré-campanha, o petista não havia feito anúncio, diferentemente de Bolsonaro e de Ciro Gomes (PDT), por exemplo. Procurada, a campanha de Lula não respondeu.

Ao longo de 2022, Bolsonaro investiu R$ 846 mil em 23 anúncios. Deste total, R$ 797 mil foram usados em julho, na semana da convenção do PL, quando o presidente foi lançado pela legenda à reeleição, e outros R$ 44,5 mil com anúncios durante a campanha. Simone Tebet (MDB) investiu R$ 318 mil em 21 anúncios feitos já na campanha oficial. Ciro gastou R$ 196 mil em 2022, dos quais R$ 71 mil foram focados em 25 publicidades feitas depois do dia 16.

A investida petista tem gerado resultado, segundo Marcelo Alves, professor do Departamento de Comunicação da PUC-Rio. De acordo com levantamento do Observatório das Eleições, do qual Alves faz parte, os vídeos de Lula registraram aproximadamente 78 milhões de impressões, métrica usada para mostrar quantos internautas viram os conteúdos divulgados, até o dia 25 de agosto, dado mais recente. Um usuário pode assistir ao vídeo mais de uma vez.

Um dos vídeos, dizendo que Lula não vai fechar igrejas, tem mais de 5 milhões de visualizações. "É algo sem precedente no perfil dele na rede", afirmou Alves. "É uma estratégia nova, com uma tensão digital que a gente não tinha visto até então, com capacidade não de virar o jogo, mas nivelar o alcance (*em comparação a Bolsonaro*)", disse.

EDIÇÃO. A entrevista de Lula ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, na quinta-feira passada, foi editada e rendeu anúncios. No vídeo, o apresentador William Bonner aparece dizendo que o ex-presidente "não deve nada para a Justiça". O anúncio, então, corta para o candidato defendendo, caso seja eleito, a investigação de quem cometer crimes. Na versão original, no entanto, Bonner relembra que houve corrupção na Petrobras e pergunta como Lula pretende convencer os eleitores de que os escândalos não vão se repetir.

"Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram (*os crimes*)", diz o petista em trecho omitido no anúncio. O recorte foi exibido em todos os Estados e no Distrito Federal entre 27 e 28 de agosto, com custo entre R$ 40,5 mil e R$ 46,5 mil para a campanha.

Levantamento
Publicidade de Lula teve 78 milhões de impressões, métrica que indica quantas vezes a peça foi exibida

SEGMENTAÇÃO. A campanha de Lula também produziu anúncios publicitários segmentados, direcionados para o público feminino, em que cita leis de proteção à mulher, por exemplo. Os moradores de Estados nordestinos receberam um conteúdo específico sobre a transposição do Rio São Francisco. Denominado de "a verdade", o anúncio afirma que o ex-presidente petista fez a maior parte das obras e que Bolsonaro "quer levar a fama" sobre o projeto.

● NATÁLIA SANTOS E LEVY TELES

Mikhail Gorbachev 1931 - 2022

Reformista que enterrou o comunismo e último líder soviético morre aos 91 anos

Gorbachev foi responsável pelas políticas conhecidas como 'perestroika' e 'glasnost', que guiaram a União Soviética para o colapso e encerraram pacificamente a Guerra Fria

OBITUÁRIO

MARILYN BERGER
THE NEW YORK TIMES

Morreu ontem em Moscou Mikhail Gorbachev, aos 91 anos. O último líder soviético transformou o mapa da Europa e virou a página da Guerra Fria, que ameaçava o mundo com a aniquilação nuclear. Sua morte foi anunciada por agências da Rússia, citando um boletim médico seco, que dizia apenas que ele havia morrido após uma "doença longa e grave".

Poucos líderes tiveram um efeito tão profundo em seu tempo quanto Gorbachev no século 20. Em pouco mais de seis anos, ele desmontou a Cortina de Ferro e alterou o clima político do mundo. Como dirigente soviético, promoveu uma abertura para reestruturar a sociedade e a economia do país. Nunca quis liquidar o império, mas acabou testemunhando a dissolução da União Soviética.

Legado
Poucos líderes tiveram um efeito tão profundo em seu tempo quanto Gorbachev no século 20

No poder, seus maiores feitos incluem tirar o país do atoleiro do Afeganistão e permitir a dissolução do império sem disparar um único tiro. Em 1989, Gorbachev permaneceu inerte enquanto o sistema comunista implodia, do Báltico aos Bálcãs, em países já enfraquecidos pela corrupção e por economias em pandarecos.

GOLPE. Por isso, Gorbachev acabou escorraçado do cargo de secretário-geral da URSS por uma aliança improvável entre comunistas linha-dura e liberais frustrados – o primeiro grupo temendo que ele destruísse o antigo sistema e o outro com receio de que ele não o fizesse.

No exterior, ele foi saudado como herói. Para George Kennan, diplomata americano, Gorbachev foi "um milagre". Mas, na Rússia, ele foi considerado um desastre. O presidente, Vladimir Putin, chamou o colapso da União Soviética de "a maior catástrofe geopolítica do século", um momento de vergonha e derrota que a invasão da Ucrânia pretendia desfazer.

Nos últimos meses, Gorbachev não fez nenhuma declaração pública sobre a guerra, embora sua fundação tenha pedido o "fim rápido das hostilidades" na Ucrânia. Um amigo, o jornalista Aleksei Venediktov, disse que ele estava "chateado" com o conflito, que estaria minando "seu legado".

Quando chegou ao poder, Gorbachev era um filho leal do Partido Comunista, mas rapidamente mudou de posição. "Não podemos mais viver assim", disse ele a Eduard Shevardnadze, em 1984, que se tornaria seu chanceler.

Se os problemas eram claros, as soluções eram complexas. Gorbachev tentou reformar o sistema político e econômico, mas esbarrou em obstáculos. Por um lado, os hábitos enraizados por 70 anos de comunismo. Por outro, a necessidade de agir rapidamente para mudar velhos costumes e demonstrar que qualquer deslocamento valia o esforço.

RENÚNCIA. No fim, ele acabou sendo forçado a desistir da tarefa ao ser destituído do cargo, em 1991, uma consequência de sua própria ambivalência e de um golpe fracassado contra ele dado por aliados conservadores de seu próprio círculo.

A abertura que Gorbachev buscava – a glasnost – e sua perestroika, política destinada a reestruturar a sociedade, tornaram-se uma faca de dois gumes. A liberdade deixou a burocracia comunista livre para atacá-lo. E foi assim, reconhecido no exterior como alguém que mudou mundo – tendo recebido o Nobel da Paz de 1990 –, que ele caiu no ostracismo em casa.

Em Moscou, dizia-se que, se houvesse uma eleição, Gorbachev seria eleito presidente em qualquer país do mundo – menos na Rússia. ●

BORIS YURCHENKO/AP–7/11/1989

Para Gorbachev, guerra na Ucrânia estaria minando seu 'legado'

Cronologia
Ascensão e queda do coveiro do comunismo

● **A posse**
Em março de 1985, após a morte de dois secretários-gerais em 3 anos – Yuri Andropov e Konstantin Chernenko –, o comitê central soviético escolhe um jovem Gorbachev para comandar o país.

● **As reformas**
Imediatamente, adota a glasnost (transparência), política que aumentava liberdades individuais, e a perestroika (reestruturação), que promovia a abertura econômica.

● **A queda**
Após ganhar o Nobel da Paz de 1990, Gorbachev perdeu poder rapidamente. Em dezembro de 1991, foi vítima de uma tentativa de golpe e chegou a ser preso. Semanas depois, a União Soviética se desfez em 15 países diferentes.

● **A aposentadoria**
Apesar de bem visto no Ocidente, Gorbachev caiu no ostracismo na Rússia, principalmente por ter se tornado crítico de Vladimir Putin.

Gorbachev tentou reformar um sistema irreformável

ANÁLISE

WILLIAM WAACK

De Berlim a Moscou para encontrar Mikhail Gorbachev foi uma viagem pelas emoções do mundo da bipolaridade, da Guerra Fria, do confronto entre as superpotências – que parecia ter ficado no passado. Eu acabara de assumir o posto de correspondente do **Estadão** em Berlim, depois de cobrir a queda do Muro, um evento indissociável da figura de Gorbachev.

Conversar com Gorbachev era uma oportunidade única, que dependia de o gravador funcionar. Quando, ao final da primeira longa resposta, olho para o pequeno aparelho na mesa, um arrepio de horror. Não estava gravando. "Não se preocupe", disse Gorbachev, com ar paternal, assim que parei a entrevista e lhe avisei do problema técnico. "Eu repito tudo igualzinho."

Tirando Nikita Kruchev (um exemplo que Gorbachev evitava), líderes soviéticos não eram conhecidos pelo bom humor. Isso só mudaria com o sucessor de Gorbachev, Boris Yeltsin – mas o humor, nesse caso, dependia muito de quanto ele tinha bebido.

VISÃO ABRANGENTE. Gorbachev sempre esbanjou uma inteligência prática e uma visão abrangente que o levaram à guilhotina política. Pouco depois de perder o poder, já era abominado pelos "siloviki" (os homens daquele obscuro agente da KGB que viria a ser o presidente Vladimir Putin) como o coveiro da pior tragédia geopolítica do século.

Gorbachev parecia sinalizar a compreensão de que tentara reformar um sistema irreformável. Seu empenho era salvar o que pudesse do monopólio do poder do Partido Comunista, do "near abroad", como a Rússia ainda hoje entende o papel dos países sob sua influência, ao mesmo tempo que reconhecia o atraso econômico e tecnológico que foram fatores para a implosão do império soviético.

Ele nunca entendeu o mundo sob a perspectiva de uma hipotética governança global dividida entre potências iguais. Sua visão era distante do hiper-realismo de Henry Kissinger, mas admitia que as potências se relacionam sempre sob o temor pela própria segurança. Elas não têm amigos, só interesses.

O mundo do qual Gorbachev se despediu é mais parecido com aquele que ele tentou reformar. Um mundo da competição entre grandes blocos, no qual ele tinha ajudado a abrir uma pequena fresta, uma janela para um outro possível – mas que já se fechou. ●

É JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

Mikhail Gorbachev 1931 - 2022

Como colunista, Gorbachev visitou a redação do 'Estadão' em 1992

SERGIO AMARAL/ESTADÃO–8/12/1992

Com a experiência de um estadista que mudou o mundo, ele escrevia sobre questões geopolíticas e econômicas

ITAR-TASS/REUTERS–10/8/20000

MIKE SARGENT/AFP–8/12/1987

1. Gorbachev em visita à redação do 'Estadão', em 1992. 2. Com Vladimir Putin, Gorbachev volta ao Kremlin, em 2000. 3. Na Casa Branca, em 1987, após encontro com Reagan

ESTADÃO ACERVO

Um dos personagens mais influentes da história do século 20, Mikhail Gorbachev foi colunista do **Estadão** entre 1992 e 1996. Além da colaboração regular no jornal, o estadista responsável pela perestroika, a política de abertura da União Soviética que empurrou o país para o colapso, o ex-líder soviético também escreveu artigos avulsos.

Com a experiência de um mandato que transformou as relações políticas mundiais e a convivência com interlocutores dos mais diversos países, Gorbachev analisava em seus textos as grandes questões da geopolítica e da economia.

O primeiro deles ganhou a manchete do jornal: *Guerra fria não teve vencedores*. Era uma resposta ao então presidente americano, George Bush, que tinha dito pouco tempo antes que os Estados Unidos haviam triunfado na Guerra Fria, entre os blocos capitalista, liderado pelos americanos, e o comunista, pelos soviéticos.

Em 8 de dezembro de 1992, Gorbachev dedicou uma parte de sua agenda no Brasil para visitar, acompanhado de sua mulher, Raíssa, a sede do **Estadão**, em São Paulo, onde viu seus artigos e foi recebido na redação pela direção do jornal.

COMUNICAÇÃO PRIVADA. Na ocasião, ele anunciou sua intenção de criar na Rússia um sistema de comunicação privado, com jornais, rádios e televisões. Ele falou de sua proposta durante encontro com empresários de comunicação, na sede do Grupo Estado.

Jornais, rádios e TVs
Durante a visita, ele falou sobre a ideia de montar um sistema privado de comunicação na Rússia

Ele pediu, na época, a colaboração dos empresários de comunicação para conseguir implementar seu projeto na Rússia. "A conversa foi agradabilíssima, Gorbachev é muito inteligente", relatou Ruy Mesquita, diretor do *Jornal da Tarde*, na ocasião.

IMPRESSÕES. O que mais impressionou o diretor do jornal foi a naturalidade com que ele expressou suas ideias, assim como a de sua mulher, Raíssa. "Parece um homem que viveu a vida inteira no mundo democrático, aprendendo a discutir as questões e a debater opiniões diferentes das dele, quando ele foi um produto do meio totalitário", comentou.

Mesquita disse que os diretores de jornais e revistas presentes na reunião com Gorbachev estavam bastante interessados em que o ex-presidente soviético os ajudasse a entender como se desencadeou o processo de dissolução da então URSS. Além de membros da família Mesquita, estiveram presentes à reunião os diretores de *Folha de S. Paulo*, *Gazeta Mercantil*, Editora Três, Rede Bandeirantes e Editora Abril. ●

Líder soviético foi a antítese de Vladimir Putin

ANÁLISE

LOURIVAL SANT'ANNA

Mikhail Gorbachev representa a antítese do atual presidente russo, Vladimir Putin. Ele não anteviu nem desejava o fim do império soviético – que Putin tem a fantasia de reconstituir –, mas não colocava seus desejos acima da realidade. Num século 20 dominado por líderes que fizeram história causando guerras e genocídios, Gorbachev mudou o mundo permitindo o florescimento da paz e da democracia.

Quando assumiu, em 1985, a União Soviética estava em profunda decadência, com uma economia disfuncional, uma burocracia comunista que se servia do Estado e uma guerra sem sentido no Afeganistão, que drenava as poucas energias do império. Gorbachev entendeu que a inércia levaria o país a um fim trágico, e lançou duas políticas tão marcantes que ficariam conhecidas no mundo por seus nomes em russo: glasnost (transparência) e perestroika (reestruturação).

Gorbachev reconheceu que a superioridade tecnológica e econômica de EUA, Europa e Japão era consequência de seus modelos democráticos liberais. Ele aceitou uma distensão com os americanos, que criou uma onda de otimismo no mundo, até então atormentado pelo pesadelo de um Armagedon nuclear.

Em dezembro de 1987, ele assinou um tratado com o então presidente americano, Ronald Reagan, que previa a destruição do estoque de mísseis nucleares de alcance intermediário. Seria o primeiro de vários acordos dessa natureza.

A imprensa soviética passou a ter uma liberdade sem precedentes de criticar o governo. Um novo parlamento bicameral foi instituído, o Congresso dos Deputados do Povo, com eleições diretas para uma parte de seus representantes, que por sua vez nomeavam um Soviete Supremo dotado de poderes reais no governo.

JUGO SOVIÉTICO. Gorbachev ordenou a retirada das tropas do Afeganistão em 1989. No mesmo ano, o Muro de Berlim caiu e os países do Leste Europeu se liberaram do jugo soviético. Essa atitude lhe valeu o Nobel da Paz de 1990. Mas Gorbachev não pretendia ver o fim da União Soviética. Ao contrário. Suas reformas tinham como objetivo assegurar a sobrevivência do império.

Putin era espião da KGB e assistiu à queda do Muro em Berlim, onde servia. Nasceu nele uma obsessão de restaurar o império. As fantasias imperialistas de Putin trouxeram de volta para o mundo angústias que Gorbachev ajudara a dissipar. ●

É COLUNISTA DO 'ESTADÃO'

Ucrânia diz ter retomado vilarejos e destruído alvos russos no sul do país

Milícias digitais russas identificaram três áreas onde as forças ucranianas conseguiram avançar na região de Kherson

KIEV

A Ucrânia disse ontem ter rompido a primeira linha de defesa da Rússia, retomado quatro vilarejos e destruído depósitos de munição e pontes no sul do país. Segundo Kiev, os soldados russos teriam batido em retirada. Moscou confirma a intensificação dos combates, mas garante que os ucranianos fracassaram na tentativa de avanço e perderam pelo menos 560 homens, 26 tanques e 2 aviões de guerra.

Na névoa da guerra, as informações sobre o que de fato acontece no campo de batalha são difíceis de confirmar de maneira independente. Analistas militares ocidentais dizem que a Rússia teve meses para reforçar suas linhas de defesa no sul, tornando qualquer avanço ucraniano provavelmente lento e sangrento.

A agência de inteligência militar britânica disse ontem que as brigadas ucranianas "aumentaram os disparos de artilharia na linha de frente do sul da Ucrânia", mas observou que "ainda não é possível confirmar a extensão dos avanços ucranianos".

VERSÕES. Agências que monitoram os disparos de artilharia confirmaram um aumento significativo na atividade ucraniana desde segunda-feira, mas observadores militares que acompanham a guerra de perto pregam cautela antes de tirar conclusões sobre o que está acontecendo.

Versão russa
Moscou diz que ucranianos perderam 560 homens, 26 tanques e 2 caças na tentativa de avanço

Milícias digitais pró-Rússia, incluindo a página no Facebook do Grupo Wagner, que reúne mercenários contratados pelo Kremlin, também relataram a intensificação da ofensiva, identificando três áreas onde as forças ucranianas conseguiram avançar, em uma delas por até 6 quilômetros.

Apesar da cautela adotada por militares e funcionários do governo ucraniano, que não dão detalhes sobre a contraofensiva, o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, pediu às tropas russas que fujam para salvar suas vidas. "Se quiserem sobreviver, é hora de os militares russos fugirem. Vão para casa", disse Zelenski, em discurso na noite de segunda-feira.

Logo no início da guerra, a Rússia capturou partes do sul da Ucrânia, perto do Mar Negro, incluindo a região de Kherson, ao norte da Península da Crimeia. Agora, com armas fornecidas pelos EUA, os ucranianos tentam expulsar os russos antes da chegada do inverno, quando se espera uma redução natural dos combates.

AVANÇO. Na segunda-feira, o Exército ucraniano admitiu o início de uma contraofensiva no sul do país. Ontem, Oleksi Arestovich, conselheiro de Zelenski, disse que as forças ucranianas estavam bombardeando as balsas na região de Kherson usadas pelos russos para abastecer o território ocupado às margens do Rio Dnieper.

"É claro que muitos gostariam de uma ofensiva em larga escala com notícias sobre a captura das áreas ocupadas em uma hora", afirmou Arestovich. "Mas não lutamos assim. Nossos recursos são limitados." Moscou, porém, insiste que nada mudou. "A operação militar especial ocorre de acordo com o plano. Todos os objetivos serão cumpridos", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. ● NYT e AP

YURI KOCHETKOV/EFE

Soldado russo em Donetsk; aumento dos combates antes do inverno

Gazprom reduz envio de gás para a França, que critica Putin

A estatal russa de energia Gazprom voltou a reduzir ontem as entregas de gás para a França, aumentando os temores na Europa de que Moscou possa cortar completamente o abastecimento às vésperas do inverno.

De acordo com a empresa francesa de energia Engie, o motivo alegado seria "um desentendimento entre as partes sobre a aplicação de vários contratos".

A Gazprom envia 1,5 TWh por mês, o que equivale a 4,5% do total do fornecimento francês.

"Muito claramente, a Rússia está usando o gás como arma de guerra e devemos nos preparar para o pior cenário de uma interrupção completa do fornecimento", disse a ministra de Transição de Energia da França, Agnes Pannier-Runacher. O corte aumenta a pressão para que os países da Europa adotem restrições aos vistos de turistas da Rússia. ● AP

Oriente Médio

Irã fecha fronteira com Iraque após confrontos por renúncia de clérigo

TEERÃ

O Irã determinou ontem o fechamento de sua fronteira com o Iraque e pediu que seus cidadãos deixem o país vizinho enquanto durarem os violentos protestos que se seguiram ao anúncio de aposentadoria do clérigo xiita Moqtada al-Sadr. O número de mortos nas manifestações aumentou para 22 – mais de 250 pessoas ficaram feridas.

Na segunda-feira, grupos ligados a Sadr invadiram a Zona Verde de Bagdá, área que concentra ministérios e missões estrangeiras, após o anúncio da aposentadoria do clérigo xiita e do fechamento dos escritórios de seu partido.

O Iraque vive uma crise política desde as eleições de outubro, vencidas pelo partido do clérigo xiita. Nenhuma força foi capaz de costurar uma maioria no Parlamento.

Dentro da Zona Verde, o grupo leal a Sadr entrou em confronto com grupos xiitas pró-Irã, rivais na política nacional. Diante da invasão, as forças de segurança intervieram com violência. O Exército decretou um toque de recolher no país todo.

CRISE POLÍTICA. A tensão foi reduzida ontem após Sadr pedir a seus apoiadores que se retirem da Zona Verde e anunciar uma greve de fome até que os confrontos terminem.

Antes conhecido por seu papel na resistência contra o regime de Saddam Hussein e pelos sermões inflamados, nos quais afirmava ser dever sagrado dos xiitas atacar as forças dos EUA, Sadr passou por uma transformação de imagem ao entrar na política iraquiana pós-ocupação. ● AP, AFP e NYT

REUTERS

Moqtada al-Sadr, clérigo xiita do Iraque e pivô da crise política

Tensão no Pacífico

Forças Armadas de Taiwan disparam contra drone chinês que sobrevoava litoral da ilha

As Forças Armadas de Taiwan dispararam ontem tiros contra um drone chinês que sobrevoava a costa da ilha. Segundo um porta-voz do Exército taiwanês, a aeronave voltou para o espaço aéreo da China após os disparos. O governo de Taiwan alega ter feito apenas "tiros de advertência".

EUA

Ex-chefe da equipe de segurança de Trump anuncia sua saída do serviço secreto americano

Tony Ornato, ex-chefe da equipe de segurança de Donald Trump, anunciou sua saída do serviço secreto americano. Ornato virou protagonista da investigação dos ataques ao Capitólio ao testemunhar que Trump, fora de si, havia atacado um agente na limusine presidencial. ●

Paquistão

ONU pede US$160 milhões em ajuda às vítimas das enchentes que inundaram um terço do país

A ONU e o governo do Paquistão pediram ontem US$ 160 milhões em doações para suprir gastos com ajuda emergencial às vítimas das enchentes históricas que deixaram um terço do país debaixo d'água, mataram 1.136 pessoas – número que deve aumentar – e deixaram milhares de desabrigados. ●

Imunização

11,1 milhões de crianças de até 5 anos não tomaram a vacina contra a pólio

Pandemia da covid-19 e quarentena imposta para frear vírus derrubaram mais as taxas de imunização infantil; registro de casos em outros países, como EUA, acende alerta

CAIO POSSATI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A menos de duas semanas do fim da campanha nacional contra a poliomielite, mais de 11,1 milhões de crianças ainda não receberam a vacina contra a doença. Conforme o Ministério da Saúde, já houve cerca de 3,174 milhões de aplicações até esta segunda-feira, só 22,1% do público-alvo. Médicos alertam para os riscos de volta da paralisia infantil, diante do registro de novos casos no exterior, incluindo países como Estados Unidos e Israel.

Lançada pelo governo federal em 8 de agosto, a mobilização vai até 9 de setembro e pretende atingir cobertura igual ou maior que 95% do público. Cerca de 14,3 milhões de crianças devem ser vacinadas, segundo informe técnico da campanha feito pelo ministério. No Estado de São Paulo, a cobertura contra pólio segue a tendência nacional (21%), segundo o último balanço do governo paulista, de sexta-feira.

A pólio, ou paralisia infantil, é altamente contagiosa. Atinge principalmente crianças com menos de 5 anos e que vivem em áreas de alta vulnerabilidade social, sobretudo onde não há tratamento de água e esgoto adequado. O poliovírus (vírus causador da doença) é transmitido de pessoa para pessoa por via fecal-oral ou por água ou alimentos contaminados, e também de forma oral-oral, por meio de gotículas expelidas ao falar, tossir ou espirrar. O vírus ataca o intestino, mas pode chegar ao sistema nervoso e provocar paralisia irreversível nas pernas e demais membros, e também dos músculos respiratórios, o que pode levar à morte. A poliomielite não tem cura, apenas prevenção, que é feita com a vacina oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O esquema vacinal contra a poliomielite consiste na administração de três doses iniciais, distribuídas para os bebês aos 2, 4 e 6 meses de vida com a vacina injetável (VIP) e de vírus inativado. Depois, como reforço, são administradas duas doses adicionais de vacina oral (VOP): uma quando a criança está com 15 meses e outra entre 4 e 5 anos. A força-tarefa de vacinação vai até 9 de setembro, mas é possível vacinar nos postos após essa data.

COBERTURA VACINAL

Total de crianças com menos de 1 ano imunizadas contra a pólio no Brasil

EM PORCENTAGEM

*PARCIAL, SEM A CONCLUSÃO DA CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO
**Nº PODE SUPERAR 100% POR CAUSA DE DIFERENÇAS ENTRE BASES ESTATÍSTICAS, ESTIMATIVAS E DEMANDA REAL PELA VACINA

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TENDÊNCIA. A baixa procura pela vacina não é novidade se comparada com os anos anteriores. Conforme números do DataSUS, o Brasil não ultrapassa a linha de 90% de crianças protegidas com a vacina inativada – administradas de forma injetável em bebês com menos de 1 ano completo – desde 2015. Segundo especialistas, a pandemia da covid-19 e a quarentena imposta para frear a transmissão do vírus derrubaram ainda mais as taxas de imunização infantil.

Em 2021, por exemplo, o índice de bebês vacinados ficou abaixo dos 70%. O problema fez a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), braço da Organização Mundial da Saúde (OMS), colocar o Brasil no grupo de países da América Latina que correm o risco de voltar a apresentar casos, se a vacinação não voltar a crescer.

Em julho, os Estados Unidos detectaram uma contaminação depois de 29 anos. Também em 2022, Moçambique (em maio) e Malauí (em fevereiro) foram outros dois países que registraram pacientes diagnosticados, bem como Israel, que voltou a ter pacientes contaminados pelo poliovírus depois de três décadas. ● COLABORARAM BEATRIZ LEITE E ALINE ALBUQUERQUE, ESPECIAIS PARA O ESTADÃO

Falta de prioridade por famílias e gestores preocupa especialistas

São várias as razões que explicam a queda na taxa de cobertura vacinal, segundo os especialistas ouvidos pelo **Estadão**. Para a pediatra Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), os baixos números estão associados a uma menor preocupação das pessoas em relação à doença – uma vez que ela está eliminada no Brasil há quase 30 anos. Também pesam, diz ela, a falta de prioridade por parte dos gestores públicos e, em alguns casos, dificuldades dos pais em conseguir levar os filhos para um posto de saúde. "A gente vê o esquecimento. Imagino que nenhum pai de criança menor de 5 anos, hoje, tenha medo que o filho ou a filha pegue poliomielite, porque é passado."

Além disso, destaca ela, nem sempre os pais têm disponibilidade para levar os pequenos ao posto de saúde para receber as doses necessárias. "O Brasil tem 38 mil salas de vacinação. Mas o que é falta de acesso? É uma mãe sair de casa com seis filhos, sendo que um só tem de tomar a vacina. Ela chega ao posto e o local está fechado porque na parte da manhã os profissionais da sala de aplicação estão colhendo sangue. E aí? Essa mãe volta?"

Ela entende, porém, que não foram só as famílias que deixaram de dar prioridade à doença e que uma comunicação "muito enfática" por parte do Ministério da Saúde faria a diferença para despertar novamente o interesse pela vacinação. "Falta prioridade da parte dos políticos e dos gestores."

Também a médica Ester Sabino acredita que é preciso fazer um trabalho de comunicação em massa que aumente a divulgação sobre a importância da vacina. "À medida em que as pessoas não veem a doença, esquecem", comenta a professora associada do Departamento de Moléstias Infecciosas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Assim como Isabella Ballalai, Ester acredita que as autoridades públicas não realizam campanha sólida de incentivo à imunização e vê "descaso" nos últimos anos. "Eu me lembro de ver várias propagandas durante um ano inteiro para as crianças se vacinarem. Fica difícil, ainda mais quando se fala um monte de bobagem (*sobre a vacinação*). Não é só falar mal, mas não está se falando bem também", acrescenta.

"O retorno da pólio", afirma Isabella Ballalai, "além de ser um retrocesso, significa também alto risco para nós, e principalmente para as crianças". "Mas, lembrando que, apesar da doença ser mais comum nas crianças, o risco também é grande nos adultos", alerta.

Na segunda-feira, 22 de agosto, a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), que tem Isabella como vice-presidente, lançou a campanha "Paralisia infantil – a ameaça está de volta", com o objetivo de estimular a procura pelo imunizante, que está disponível de forma gratuita pelo SUS.

Secretários municipais
"Não falta vacina, as pessoas é que não estão procurando", afirma secretário do Conasems

GOVERNOS. "Não falta vacina, as pessoas é que não estão procurando. Além de estender o horário, de trabalhar no final de semana, fazemos busca ativa também. As equipes vão até as comunidades, identificam quem não vacinou, por meio das escolas faz-se um chamamento também. Em grande parte dos municípios, para se matricular tem de apresentar a carteira de vacinação; em várias indústrias, no comércio também tem um pouco esse jogo, obviamente de acordo com a estratégia de cada gestão para poder atingir essas coberturas", afirma Mauro Junqueira, secretário executivo do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems).

Procurado, o Ministério da Saúde diz que "reforça a importância da vacinação contra a poliomielite para manter o País protegido de uma doença já erradicada". Afirma ainda que campanha tem sido "veiculada nos principais meios de comunicação e em locais de grande circulação de pessoas".

A Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, por sua vez, reforçou o convite para que os pais e responsáveis se dirijam aos postos de vacinação. E a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo afirmou que faz campanha de vacinação de forma constante e por diversos meios. Além disso, ressalta que na capital é feita busca ativa por aqueles que ainda não se vacinaram, em parceria com a Secretaria de Educação. ●

PREVISÃO DO TEMPO

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
10°	22°	12°	0 MM	45%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
9°/ 25°	11°/ 29°	14°/ 26°	12°/ 17°

SOL
NASCENTE: 6H18
POENTE: 17H55

LUA: **NOVA**

NOVA	27/8 5H16
CRESCENTE	3/9 15H08
CHEIA	10/9 6H58
MINGUANTE	17/9 18H52

Estado de SP

● Sol com variação de nuvens e temperatura amena. Dia ainda começa e termina frio, nublado e com névoa. Não chove.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós SE — Ondas: 1.0 m

HOJE			QUINTA, 01		
4h13	↑	1,2	4h56	↑	1,0
10h23	↓	0,3	10h38	↓	0,4
16h54	↑	0,9	17h22	↑	0,7
22h55	↓	0,4	23h42	↓	0,5

SEXTA, 02			SÁBADO, 03		
5h58	↑	0,9	2h47	↓	0,5
10h39	↓	0,6	8h23	↑	0,8
13h08	↑	0,7	18h05	↓	0,5
16h58	↓	0,6	23h33	↑	0,7

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/25°	MACEIÓ	23°/25°
BELÉM	21°/32°	MANAUS	22°/35°
BELO HORIZONTE	7°/22°	NATAL	22°/29°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	23°/37°
BRASÍLIA	13°/26°	PORTO ALEGRE	10°/23°
CAMPO GRANDE	16°/30°	PORTO VELHO	19°/34°
CUIABÁ	20°/38°	RECIFE	22°/26°
CURITIBA	9°/15°	RIO BRANCO	16°/34°
FLORIANÓPOLIS	12°/20°	RIO DE JANEIRO	12°/23°
FORTALEZA	24°/33°	SALVADOR	21°/24°
GOIÂNIA	18°/32°	SÃO LUÍS	23°/31°
JOÃO PESSOA	22°/27°	TERESINA	26°/37°
MACAPÁ	25°/35°	VITÓRIA	15°/23°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	16°/31°	MÉXICO	-2	14°/24°
ATENAS	6	26°/30°	MIAMI	-1	26°/35°
BARCELONA	5	25°/31°	MONTEVIDÉU	0	8°/17°
BERLIM	5	13°/22°	MOSCOU	6	9°/18°
BRUXELAS	5	17°/26°	NOVA YORK	-1	20°/29°
BUENOS AIRES	0	13°/18°	PARIS	5	16°/29°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	21°/29°
CHICAGO	-2	19°/26°	SANTIAGO	-1	8°/17°
ESTOCOLMO	5	8°/15°	SYDNEY	13	12°/17°
GENEBRA	5	11°/21°	TEL-AVIV	6	24°/33°
JOHANNESBURGO	5	9°/19°	TÓQUIO	12	26°/32°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	18°/27°
LISBOA	4	15°/28°	WASHINGTON	-1	20°/30°
LONDRES	4	14°/24°			
LOS ANGELES	-4	25°/37°			
MADRID	5	22°/31°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Emergência sanitária

EUA registram primeira morte associada à varíola dos macacos

Vítima é homem com alta imunossupressão, morador do Texas. Anteontem, o Brasil registrou a 2.ª morte pela doença

JOÃO KER

Os Estados Unidos registraram nesta terça-feira a primeira morte de um paciente diagnosticado com a varíola dos macacos (monkeypox). A vítima é um homem com "grau severo de imunossupressão" que vivia no Condado de Harris, no Texas.

O Departamento de Saúde estadunidense agora investiga qual o papel que a varíola dos macacos desempenhou na morte do paciente. "A monkeypox é uma doença séria, especialmente para aqueles com o sistema imune enfraquecido", afirmou John Hellerstedt, responsável pelo Departamento de Serviços Sociais e Saúde do Texas. "Continuamos pedindo às pessoas que procurem tratamento se foram expostas à varíola dos macacos ou tiverem sintomas consistentes com a doença."

Os Estados Unidos foram um dos primeiros e únicos países até agora a vacinar a população contra a varíola dos macacos. Por lá, a imunização é focada no público de homens que se relacionam com homens (HSH), pessoas vivendo com HIV e usuários de profilaxia pré-exposição (PrEP). Embora a doença tenha se espalhado mais rapidamente entre homens gays e bissexuais, especialistas alertam que outros grupos também podem se infectar com o vírus.

Imunizantes comprados
EUA já negociaram com farmacêutica 7 milhões de doses da única vacina contra essa varíola

O primeiro caso da doença foi confirmado no país em 18 de maio. Em 28 de junho, os EUA começaram o programa de imunização contra a monkeypox, utilizando um dos poucos estoques disponíveis no mundo da vacina JYNNEOS, a mesma que será entregue ao Brasil pelo fundo rotatório da Opas.

Mas enquanto a previsão é de que o Brasil receba inicialmente 50 mil doses, os EUA já negociaram diretamente com a farmacêutica Bavarian Nordic, única fabricante do imunizante, a entrega de aproximadamente 7 milhões de vacinas até meados do ano que vem. Por lá, a vacina ACAM2000, utilizada inicialmente para tratar a varíola humana (smallpox), também é administrada no público-alvo.

BRASIL. Anteontem, o Brasil teve a segunda morte pela varíola dos macacos desde o início do novo surto. O paciente é um homem de 33 anos que também apresentava comorbidades e baixa imunidade, morador de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Vandalismo e furto de fios de semáforo

Reclamação de Gilvanete de Freitas Scarpioni: "Moro no bairro Vila Santa Catarina, no Jabaquara, zona sul de São Paulo, e venho fazer uma reclamação referente aos semáforos que ficam na esquina da Rua Jupatis, no cruzamento com a Rua Genaro de Carvalho, que não estão funcionando corretamente. O tempo de uma passagem de fase está desregulado, trazendo transtornos, pois alguns motoristas avançam no vermelho, muitos ficam buzinando para quem está aguardando, ficando assim uma situação insuportável."

Resposta: A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informa que o controlador do semáforo do cruzamento da Rua Jupatis com a Genaro de Carvalho foi alvo de vandalismo, com uma tentativa de furto de cabos de alimentação. As equipes de manutenção da companhia adotaram medidas para dificultar as ações criminosas que vinham causando prejuízo ao funcionamento do equipamento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

As obras do monumento

Como prometido, voltamos ao assumpto, para falar sobre o pé em que se acham as obras de construcção do Monumento comemorativo da nossa Independência. Grande celeuma foi levantada em torno dessa obra, como a classificação dos concorrentes que apresentaram trabalhos na esperança de serem seus modelos escolhidos para perpetuar, na colina do Ipiranga, o surgimento de nossa vida de povo livre (...) O projecto escolhido e em execução é o do esculptor Ximenes, com algumas alterações... ●

CORREÇÕES

Sonho. Diferentemente do publicado ontem na reportagem *Cobra, dente, amor. Os mistérios dos sonhos* (páginas C6 e C7), Rosana Cardoso Alves é neurologista especializada em Neurofisiologia Clínica e Medicina do Sono.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Eileen Verna Cleaver – Dia 27, aos 92 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério e Crematório Horto da Paz.

Maria Lopes Brandão – Aos 88 anos. Era casada com João Batista Brandão. Deixa os filhos José, João, Geraldo, Laura, Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Terezinha Batista de Lima – Aos 69 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sueli Aniceto Alberto – Aos 68 anos. Filha de Brasilino Aniceto Pinotti e Rosalina Cantarim Aniceto. Era casada com João Batista Alberto. Deixa os filhos Daniel, Rafaela, Silmara, Silene, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Everaldo Guimarães dos Reis – Aos 76 anos. Era casado com Maria Raimunda de Araujo dos Reis. Deixa os filhos Everaldo, Maria, Marcelo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Augusto Soares Jordão – Aos 53 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Arthur, Geovanna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Helena Mellão Guimarães – Hoje, às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Vera Lucia Motta de Salles Oliveira – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (2 anos).

Pedro Luis Murgel Dias de Aguiar – Dia 1º, às 18 horas, na Paróquia do Imaculado Coração de Maria, na R. Jaguaribe, 735, Vila Buarque (7º dia).

Ciência

Cérebro é capaz de se recuperar mesmo após lesão grave

É o que indica estudo de brasileiro que teve vergalhão atravessado no crânio e perdeu aproximadamente 11% de massa encefálica

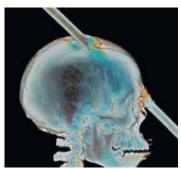
ROBERTA JANSEN
RIO

Em 2012, um operário da construção civil do Rio, de 24 anos, teve uma barra de ferro atravessada na cabeça. Quem testemunhou a cena jamais poderia esperar que o homem sobrevivesse. Hoje, ele tem uma vida praticamente normal. Depois de dez anos estudando o caso, cientistas brasileiros e americanos conseguiram comprovar o motivo do "milagre": o lado do cérebro não afetado pelo acidente assumiu as funções da área lesionada. A descoberta inédita, publicada na revista *Lancet*, abre caminho para novos tratamentos.

O acidente foi em 16 de agosto de 2012. Ele amarrou um vergalhão de 2,5 metros de comprimento. Fez sinal para um colega que estava a 15 metros de altura puxar a barra de ferro. Quase chegando ao seu destino, o vergalhão se soltou e caiu na cabeça do trabalhador. Foi um impacto de cerca de 300 quilos. A barra entrou pelo lado superior direito da cabeça e a ponta saiu entre os olhos.

Mesmo com o vergalhão atravessado na cabeça, o jovem chegou ao hospital lúcido e orientado. Foi submetido a uma cirurgia de seis horas e ficou duas semanas internado. Segundo os médicos que o atenderam, ele perdeu aproximadamente 11% de massa encefálica. A perda foi do lado direito do córtex pré-frontal. Essa região do cérebro é uma das mais importantes.: responsável pela tomada de decisões, comanda impulsos, atenção, raciocínio, planejamento das ações e controle das emoções.

HISTÓRICO. O único registro disponível na história da Medicina de acidente similar indicava que o operário teria alterações comportamentais significativas. Foi em 1848. O operário americano Phineas Gage, de 25 anos, sofreu um acidente muito parecido com o do brasileiro. Perdeu cerca de 15% de massa encefálica. A única diferença foi que, no caso de Gage, a barra de ferro entrou pelo lado esquerdo da sua cabeça.

FOTOS: FIOCRUZ

Caso ainda levou à revisão de situação semelhante nos EUA

Os relatos mais conhecidos da época, no entanto, dão conta de que, após o acidente, o americano se tornou agressivo e grosseiro. São recorrentes as descrições de que ele "não era mais o mesmo homem".

Pesquisadores da Fiocruz, da UFRJ, no Rio, e da Escola de Medicina Albert Einstein e da Universidade de Nova York, nos EUA, decidiram acompanhar o caso recente. Queriam traçar paralelos. O trabalho é fruto da tese de doutorado de Pedro de Freitas, sob orientação do professor Renato Rozental, pesquisador da UFRJ e da Fiocruz. A pesquisa contou com recursos não disponíveis na época do acidente do americano: exames como tomografia, eletroencefalograma, ressonância magnética, modulação da atividade elétrica cerebral e exames neuropsicológicos para avaliar as disfunções no lobo frontal e estimar as consequências da lesão.

O operário brasileiro não apresentou alterações no comportamento. A única sequela do grave acidente é uma epilepsia pós-traumática. É comum em caso de ferimentos graves na cabeça e é controlável com medicamentos. Os pesquisadores começaram, então, a questionar os relatos relacionados a Phineas Gage. Descobriram outras impressões, menos conhecidas. E sustentam que ele não teria tido alterações comportamentais.

"Os relatos da época em que ele morou no Chile (*de 15 a 20 anos depois do acidente nos EUA*) não descrevem um homem grosseiro. Lá, ele trabalhou como cocheiro, lidava com cavalos, que são animais sensíveis, e com o transporte de passageiros em charretes. Era tido como uma pessoa educada, sensível e responsável.", conta Renato Rozental. "Nosso estudo acabou contribuindo também para a compreensão do caso de Phineas Gage, considerado um dos grandes mistérios da neurociência."

COMPENSAÇÃO. No caso do brasileiro, já logo depois do acidente, os pesquisadores constataram que o seu lobo frontal esquerdo começou a compensar o lado lesionado. Isso ocorria desde que aquele lado não fosse recrutado para outra atividade. As diferentes áreas do cérebro se comunicam por meio de impulsos elétricos. Quando uma área é lesionada, a atividade elétrica começa a funcionar mal e essa comunicação cerebral interna piora muito. Entretanto, explica Rozental, o hemisfério sadio começa a compensar essa atividade.

Para testar essa compensação, os pesquisadores pediram ao operário brasileiro que observasse um desenho cheio de detalhes. Em seguida, deveria copiá-lo sem olhar. Depois de três minutos, eles repetiram o pedido. Por fim, pediram novamente, depois de meia hora.

Contra as expectativas
A única sequela do grave acidente sofrido em 2012 foi uma epilepsia pós-traumática

Os desenhos se mostraram muito acurados, mesmo após o período mais longo do experimento. Mas quando os cientistas suprimiram a atividade elétrica no lado sadio do cérebro e pediram que ele repetisse a tarefa, o resultado não foi tão bom. Isso mostrou uma capacidade deteriorada tanto da memória quanto do desenho. O operário também tem dificuldades para tarefas que exijam o recrutamento simultâneo dos dois lados do cérebro. "Não houve declínios perceptíveis em seu processamento mental, raciocínio moral, comportamento social, capacidade de resolver problemas diários, capacidade de interagir com colegas de trabalho ou com familiares ou capacidade de agir com eficiência", conclui o trabalho. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Continua a aplicação da terceira dose para adolescentes entre 12 e 17 anos na cidade de São Paulo.

RIBEIRÃO PRETO
Continua a aplicação da vacina contra a covid-19 em crianças de 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidades.

CURITIBA
Permanece a aplicação da segunda dose da Coronavac em crianças de 3 anos que foram imunizadas com a primeira dose até 1 de agosto.

RIO DE JANEIRO
Todas as pessoas com mais de 18 anos continuam recebendo a quarta dose no Rio de Janeiro, desde que a aplicação da terceira dose do imunizante tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

BELO HORIZONTE
Pessoas acima de 18 anos com alto grau de imunossupressão podem tomar a quinta dose da vacina contra a covid-19, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

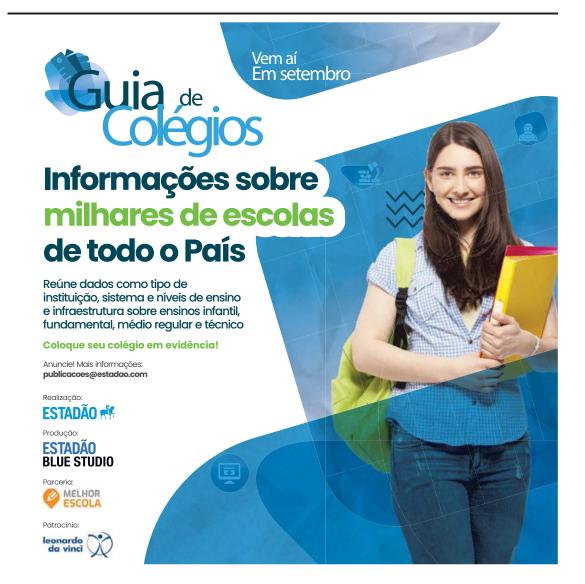
DISTRITO FEDERAL
Permanece a aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos. O intervalo entre a última vacina é de pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	683.914
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	196
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	139
TOTAL DE VACINADOS	180.756.439
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.411.594
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	16.662
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.457.359

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ministério da Justiça cobra clubes, CBF e Globo sobre apostas esportivas

Copa Libertadores

Em Curitiba, Palmeiras joga mal e vê invencibilidade ruir

Alviverde perde por 1 a 0 para o Athletico-PR na ida da semifinal; Time vê séries invictas caírem e terá de reverter placar no Allianz

RICARDO MAGATTI

Mais efetivo e concentrado, o Athletico-PR largou em vantagem na semifinal da Libertadores ao derrotar o Palmeiras, atual bicampeão, por 1 a 0 ontem, em sua casa, na Arena da Baixada, em Curitiba. Alex Santana garantiu o triunfo dos paranaenses, que derrubaram a série invicta de 20 partidas do time alviverde como visitante no torneio continental. Os paulistas também virar ruir sua invencibilidade de 18 jogos na competição – essa foi apenas a primeira derrota do técnico Abel Ferreira como visitante.

Os dois se reencontram no Allianz Parque daqui a uma semana, no dia 6 de setembro, para decidir quem será o primeiro finalista da Libertadores. O Athletico-PR joga pelo empate e o Palmeiras, por uma vitória por dois gols de diferença. Caso consiga uma vitória simples, a semifinal será decidida nos pênaltis.

O Palmeiras sentiu as ausências de Danilo e, principalmente, Gustavo Scarpa, suspensos, e jogou menos do que pode e do que já jogou, sobretudo na Libertadores, na qual se tornou "copeiro". O argentino López estava em uma noite infeliz e perdeu nos primeiros minutos do duelo um gol impressionante. Raphael Veiga saiu lesionado e preocupa para a sequência da temporada.

O Athletico-PR atuou como Felipão gosta: mostrou eficiência ao converter em gol no início do jogo em uma das pouca oportunidades que criou e defendeu-se com muita competência no restante da partida, inclusive em inferioridade numérica depois que Hugo Moura foi expulso.

Enquanto o Palmeiras desperdiçou uma chance preciosa com Flaco López aos cinco minutos, de frente com o goleiro, o Athletico-PR mostrou eficácia ao concluir para as redes a única oportunidade que criou na primeira etapa.

Foi um lance que envolveu o talento do jovem atacante Vitor Roque com o faro de gol de Alex Santana. O volante, mesmo desacostumado a ir às redes, mostrou presença de área de um centroavante. Ele recebeu dentro da área do habilidoso atacante, dominou entre os zagueiros e tocou no canto de Weverton para abrir o placar aos 22 minutos.

Os paranaenses passaram a controlar a partida frente a um rival que tentava atacar, mas raramente achava espaços. Flaco López teve outra chance no fim da etapa inicial, mas cabeceou para fora.

Flamengo em campo
Na ida da outra semifinal, o time rubro-negro pega o Vélez Sarsfield hoje às 21h30 em Buenos Aires

No segundo tempo, o Palmeiras atacou mais, teve maior volume de jogo, mas mostrou a mesma incompetência nas conclusões diante do ferrolho athleticano. Os paranaense se fecharam ainda mais depois que Hugo Moura levou o segundo amarelo por segurar a bola com a mão.

Mesmo com um a menos, sustentaram a vantagem em Curitiba. No Allianz Parque, o atual campeão terá de jogar como tal para derrubar o rival paranaense e ir à final continental pela terceira vez seguida.●

ALBARI ROSA / AFP

Dudu, do Palmeiras, briga pela bola com Vitinho, do Athletico-PR

JOGO DE IDA DA SEMIFINAL

ATHLETICO-PR	PALMEIRAS
1	0

Gol: Alex Santana, aos 22 do 1º T.
ATHLETICO-PR: Bento; Khellven, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner; Hugo Moura, Fernandinho (Léo Cittadini) e Alex Santana (Erick); Vitinho (Pablo), Canobbio (Rômulo) e Vitor Roque (Cuello). **Técnico:** Luiz Felipe Scolari.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Gómez, Murilo e Piquerez; Gabriel Menino, Zé Rafael (Atuesta) e Raphael Veiga (Bruno Tabata); Rony (Rafael Navarro), Dudu e López (Wesley). **Técnico:** Abel Ferreira. **Árbitro:** Roberto Tobar (Chile). **Amarelos:** Zé Rafael, Hugo Moura e Bruno Tabata. **Vermelhos**: Hugo Moura e Felipão. **Público e Renda:** não disponíveis. **Local:** Arena da Baixada, em Curitiba (PR).

Patrocínios e doações

Lei de Incentivo ao Esporte registra captação recorde em 2021

Entidades esportivas conseguem captar R$ 488,9 milhões, com crescimento de quase 70% em relação ao apontado em 2020

PEDRO RAMOS

A Lei de Incentivo ao Esporte registrou uma captação recorde em 2021 de financiamento a entidades esportivas: R$ 488,9 milhões, com crescimento de quase 70% em relação a 2020, segundo relatório produzido pela agência Attitude Esportiva, ao qual o **Estadão** teve acesso. Além disso, no período, houve um maior número de entidades beneficiadas (62% a mais) e projetos executados (aumento de 80%).

"É um mar de boas notícias para o esporte", diz o publicitário Fernando Augusto Cury, responsável pelo levantamento.

A Lei de Incentivo ao Esporte permite que recursos provenientes de renúncia fiscal sejam aplicados em projetos das diversas manifestações desportivas e paradesportivas distribuídos por todo o território nacional. Para que um projeto receba receitas da lei, é preciso ser de uma pessoa jurídica de direito público ou privado sem fins lucrativos, tem de apresentar ao Ministério da Cidadania projetos desportivos ou paradesportivos, com toda a documentação e orçamento analítico.

A extensão da Lei de Incentivo ao Esporte até 2027 sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro foi comemorada pelo mundo esportivo. A lei permite que pessoas físicas e jurídicas apoiem projetos esportivos e paradesportivos com doações e patrocínios.

"Vemos o top 10 de maiores incentivadores quase todo tomado por empresas do setor energético e mineração. Antes tinha uma diversidade maior"
Fernando Augusto Cury
Agência Attitude Esportiva

Duas mudanças importantes foram estabelecidas no texto da legislação, que valerá a partir de 1.º de janeiro de 2023. As alíquotas para as empresas e pessoas físicas deduzirem anualmente no Imposto de Renda aumentaram de 1% para 2% e 6% para 7%, respectivamente. Além disso, escolas de ensino fundamental, médio e superior poderão captar recursos da lei. Também haverá a inclusão de projetos de inclusão social no limite coletivo de 4%.

Dentre os maiores patrocinadores, a Vale S/A, que liderou o quesito em 2020, volta a assumir o topo e concentra quase 20% do total aportado em 2021. A empresa teve quase R$ 100 milhões aportados em 57 iniciativas. A distorção entre o primeiro e o segundo nunca foi tão grande. "Vemos o top 10 de maiores incentivadores do esporte brasileiro quase todo tomado por empresas do setor energético e mineração. Antes tinha uma diversidade maior, com bancos, seguradoras", analisa Cury.

Depois, aparecem na lista as contribuições de pessoas físicas, com 2,37%. Em 2021, mais de 3,4 mil pessoas contribuíram com R$ 11 milhões a iniciativas do esporte. ●

O MELHOR DA TV

ESPORTE
● US Open
Segunda Rodada
12h e 20h / ESPN 2 e SporTV 3

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Sampdoria x Lazio
13h30 / ESPN 3
● Campeonato Francês
Lyon x Auxerre
14h / ESPN 4
Toulouse x PSG
16h / ESPN 3
● Copa da Alemanha
Colônia x Bayern de Munique
15h45 / ESPN Extra
● Campeonato Inglês
Liverpool x Newcastle
16h / ESPN 4
● Série B
Vasco x Guarani
19h30 / SporTV e Premiere
Ponte Preta x Bahia
21h30 / SporTV e Premiere
● Copa Libertadores
Vélez Sarsfield x Flamengo
21h30 / ESPN
● Amistoso
México x Paraguai
22h / ESPN 4

FERNANDA GUIMARÃES

Já dizia o ditado: a necessidade é a mãe da invenção. E foi assim, depois de um problema grave de diverticulite (inflamação na parede do intestino) que o empresário Martin Ruette, da família dona da fabricante de água Genuína Lindoya, desenvolveu uma bebida prebiótica, produto que se encaixa na categoria funcional, segmento pouco explorado pelo mercado brasileiro.

A marca Pura Fibra, como foi batizada, foi lançada em 2020, mas os estudos sobre ela começaram há mais de 15 anos, quando a necessidade de consumir fibras após uma grave crise de diverticulite fez com que Ruette investisse nas pesquisas, feitas nos laboratórios da empresa de água, adquirida pelo seu pai em 1984. "Tive de ser operado com urgência e passei um bom tempo no hospital, em coma induzido", lembra.

Após o problema de saúde, Martin passou seguir à risca a orientação médica. "Me foi dito que eu precisava consumir fibras e ter uma alimentação mais regrada." Assim, logo após a alta hospitalar, aumentou o consumo de fibras e passou a comprar prebióticos granulados, vendidos em farmácias. "Comecei a pedir para que se estudasse uma forma de se colocar algum sabor."

GENUÍNA LINDOYA

Em seis meses, Ruette vendeu 1 milhão de unidades da bebida no País

De adversidade a oportunidade

Problema de saúde levou empresário a desenvolver bebida

Doença fez com que executivo investisse em produto à base de fibra que, além do Brasil, já é oferecido nos EUA

Apesar de a solução parecer simples, o prebiótico, em reação com a água, transforma-se em açúcar – perdendo, assim, suas funcionalidades. "O desenvolvimento demorou até conseguirmos uma molécula que ficasse estável", conta. E esse processo, desenvolvido no laboratório da Genuína Lindoya, levou mais de uma década para sair do papel. Hoje já estão no portfólio da empresa águas saborizadas e chás com esse aspecto funcional. O empresário diz que cada garrafa do produto, com 400 ml, possui 6 gramas de fibras diluídas.

MERCADO PEQUENO. No Brasil, o mercado de bebidas funcionais ainda engatinha. Na pandemia, uma categoria que acabou ganhando espaço nas gôndolas foi a dos probióticos (como a kombucha). Já entre as prebióticas a Pura Fibra foi a primeira a desbravar o segmento. Os probióticos são as bactérias benéficas do organismo, ao passo que os prebióticos são as fibras utilizadas por essas bactérias, que ajudam o intestino a ter um funcionamento mais saudável.

Ainda antes de chegar aos supermercados, a ideia atraiu o fundo KR Capital, conhecido pela sua atuação em investimentos alternativos, que comprou a patente com a meta de impulsionar a marca e garantir um crescimento mais acelerado a ela. "No Brasil a cultura do prebiótico está se desenvolvendo e será uma nova onda. Compramos a patente e fizemos o desenvolvimento da empresa, definição da marca e estruturação comercial", conta Fábio Paim, da KR Capital.

No Brasil, no primeiro semestre deste ano, foi vendido cerca de 1 milhão de garrafas, com presença em redes como o Pão de Açúcar. Cada garrafa é vendida por cerca de R$ 8. Nos EUA, onde Ruette reside, o volume de venda nos primeiros seis meses do ano foi o mesmo – por lá, a marca é oferecida no gigante Walmart. A Pura Fibra agora quer entrar no México e no Canadá, e futuramente na Europa.

Martim conta que a diverticulite nunca mais voltou. "Estou com 56 anos e nunca estive mais saudável." ●

B14 Eletrônicos
Telefunken, que marcou geração de televisores, retorna após 33 anos fora do Brasil

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Contas do governo Gastos em 2023

Orçamento sob fogo cruzado eleitoral

A previsão de recursos para o primeiro ano do próximo governo chega hoje ao Congresso no centro da campanha presidencial e com o carimbo de 'peça de ficção'

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

www.bocombbm.com.br

Banco BOCOM BBM S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas
Conglomerado Prudencial
CNPJ No: 15.114.366/0001-69

Mensagem da Administração

A recuperação da atividade e a escalada da inflação ao redor do mundo decorrente da volta à normalidade no pós-Covid deram o tom no primeiro semestre de 2022. Economias desenvolvidas viram rápida recomposição do emprego, e a boa performance da atividade foi acompanhada pela elevação da inflação em seus itens mais inerciais. A guerra entre a Rússia e a Ucrânia adicionou mais complexidade ao cenário, com a elevação do preço das commodities e das dificuldades na logística de produção e distribuição de bens. Durante o primeiro semestre do ano, diversos países começaram ciclos de elevação dos juros. No Brasil, o aperto monetário se iniciou em 2021, mas condições financeiras internacionais mais adversas têm levado à continuidade do ciclo também em 2022. Apesar de a política monetária seguir avançando em território restritivo, a atividade econômica brasileira mostrou bastante resiliência em razão da retomada do setor de serviços, da recuperação do emprego e de uma série de estímulos fiscais que seguem sendo praticados, com o aumento do orçamento dedicado às políticas de assistência social e as desonerações tributárias. As eleições presidenciais adicionam incerteza ao cenário econômico, e a definição da agenda de reformas dos principais candidatos continua sendo determinante para uma trajetória de crescimento sólida e para a sustentabilidade fiscal da economia brasileira nos próximos anos.

Após iniciarmos nossa transição do regime de home office para um regime híbrido de trabalho no final de 2021, retornamos brevemente ao trabalho remoto no mês de dezembro, considerando o surgimento da mutação Ômicron – priorizando como sempre a saúde de nossos colaboradores e, ao mesmo tempo, mantendo a segurança e a eficácia de nossos processos. Com o arrefecimento da terceira onda em fevereiro de 2022, pudemos voltar ao regime de trabalho híbrido.

O cuidado com a saúde e o bem-estar das pessoas com quem interagimos neste terceiro ano de excepcionalidade se soma aos nossos procedimentos de sustentabilidade. Buscamos ter um impacto socioambiental positivo, mitigando riscos ambientais e sociais e cumprindo as leis e regulamentos externos e internos, sempre com uma governança transparente, visando os interesses de todos os nossos "stakeholders".

Os impactos adversos da pandemia na sociedade reforçaram a importância do suporte corporativo do banco em ações direcionadas à comunidade local e aos investimentos na formação de cidadãos capacitados para o mercado de trabalho. Nossas ações seguem envolvendo o apoio à população vulnerável, especialmente no entorno do banco, através de patrocínio a projetos voltados para a educação e o treinamento. Na formação de pessoas, seguimos dando suporte a profissionais na área econômica e tecnológica, com a oferta de bolsas na PUC-Rio, na FGV e no ITA, e o patrocínio ao Instituto 42 Rio. Acompanhamos, ao final de 2021, a evolução dos patrocínios via Leis Federais de Incentivo Fiscal, como a Lei Rouanet e a Lei de Incentivo ao Esporte. Nossas iniciativas de sustentabilidade internas foram fortalecidas com os direcionamentos dos nossos Comitê ESG e Comitê de Mulheres, este último com o objetivo de ampliar o recrutamento e a promoção de mulheres em suas carreiras. Ao longo de 2022, seguimos comprometidos em patrocinar projetos de alto retorno social e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da economia e da sociedade.

Os esforços de todos os nossos colaboradores, aliados ao foco em identificar as necessidades de nossos clientes, nos permitiram manter o crescimento da atividade e da lucratividade. A busca sistemática da diversificação de produtos que oferecemos a nossos clientes trouxe uma modificação na composição de nossas receitas, explorando a amplificação do mercado de capitais brasileiros e o uso de derivativos na proteção financeira de nossas operações. Ao adicionarmos as receitas da atividade de Wealth Management e de serviços diversos, atingimos 24% das receitas totais.

Somos um banco asiático, e os países da Ásia, ao contrário dos demais países desenvolvidos, colhem agora os bons frutos da disciplina fiscal e monetária praticada durante a pandemia. Na China, a inflação sob controle vem permitindo estímulos fiscais e monetários mais expansionistas em resposta à perspectiva de taxas de crescimento mais baixas do país em 2022. A deterioração do mercado imobiliário e a desaceleração do consumo estão orientando o planejamento e ações do governo na direção de um crescimento estável, com foco na redução das desigualdades e no uso de tecnologia para o crescimento sustentável. Esta visão nos leva a buscar oportunidades e mecanismos de integração dos mercados brasileiro e asiático, principalmente o chinês. Nossa participação pioneira para um banco latino-americano na Bond Connect, principal plataforma para compra de títulos no mercado local chinês por estrangeiros, segue nesta direção.

O aperto monetário nos principais países desenvolvidos, acelerado pelo impacto inflacionário das operações militares na Ucrânia, traz a perspectiva de uma desaceleração econômica em futuro próximo. A velocidade de ajuste no mercado de trabalho, na demanda por bens e nas condições financeiras das famílias será crucial para determinar se estas correções serão suficientes para segurar as pressões inflacionárias que estão sendo vistas agora. Mudanças relevantes como estas, que ocorrem de forma simultânea em vários países, apresentam desafios para Estados, governos, empresas e pessoas. Devemos levar isto em conta em nosso trabalho ao longo de 2022.

ROAE AO ANO	ATIVOS TOTAIS	CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA	NIM EXPANDIDO	RECURSOS SOB GESTÃO ASSET MANAGEMENT	RECURSOS SOB ACONSELHAMENTO WEALTH MANAGEMENT	RECEITA DE SERVIÇOS DA RECEITA TOTAL
19,8 %	R$ 17,5 bi	R$ 12,1 bi	4,6 %	R$ 1,4 bi	R$ 9,9 bi	24,0 %

	Jun/19	Jun/20	Jun/21	Jun/22
ROAE AO ANO	12,5%	4,3%	16,2%	19,8%
CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA R$ BILHÕES	5,5	7,2	9,2	12,1
CAPTAÇÃO TOTAL R$ BILHÕES	5,8	7,6	10,2	14,4
ÍNDICE DE BASILEIA	16,3%	13,9%	13,2%	13,5%
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA R$ MILHÕES	803	856	980	1.380
RECEITA DE SERVIÇOS R$ MILHÕES	44	31	58	79
INADIMPLÊNCIA	0,9%	0,8%	0,2%	0,3%
PDD / CARTEIRA (E-H)	90%	175%	250%	231%

BANCO BOCOM BBM
RATINGS

MOODY'S	Aaa.br	Nacional
	Ba1	Global (Moeda Local)
	Ba1	Global (Moeda Estrangeira)
FITCH	AAA(bra)	Nacional
	BB+	Global (Moeda Local)
	BB	Global (Moeda Estrangeira)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO 2022
(EM MILHÕES DE REAIS)

Ativo	06/2022	12/2021
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**17.308**	**14.139**
Disponibilidades	343	973
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.263	411
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.348	4.742
Relações Interfinanceiras	32	7
Operações de Crédito e Outros Créditos	10.374	8.048
Provisões para Operações de Crédito e Outros Créditos	(65)	(53)
Outros Valores e Bens	13	11
Permanente	**47**	**45**
Investimentos	2	1
Imobilizado de Uso	11	11
Intangíveis	34	33
Total do Ativo	**17.355**	**14.184**

Passivo	06/2022	12/2021
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**16.435**	**13.343**
Depósitos	1.974	2.236
Obrigações por Operações Compromissadas	1.648	1.732
Relações Interdependências e interfinanceiras	86	32
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.785	4.663
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.854	3.568
Dívida Subordinada - Letra Financeira	495	206
Instrumentos Financeiros Derivativos	134	317
Outras Obrigações	449	578
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	10	11
Resultado de Exercícios Futuros		
Patrimônio Líquido	**920**	**841**
Total do Passivo	**17.355**	**14.184**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO 2022 (EM MILHÕES DE REAIS)

	06/2022	06/2021
Resultado Bruto de Intermediação Financeira antes de Provisão	250	206
(Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11)	(7)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**239**	**199**
Receitas de Serviços	79	58
Despesas de Pessoal	(58)	(52)
Outras Despesas Administrativas	(40)	(33)
Despesas Tributárias	(14)	(12)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1)	-
Resultado Operacional	**206**	**160**
Resultado Não Operacional	-	1
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	**206**	**161**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(80)	(60)
Participações de Administradores e Empregados no Lucro	(39)	(37)
Lucro Líquido	**87**	**64**

As Demonstrações Financeiras completas acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independes Ltda, sem ressalvas, foram publicadas no site www.bocombbm.com.br, nesta mesma data.

A DIRETORIA | Aline Gomes - Controller
CRC 087.989/O-9-"S"-BA

Familiaridades entre crédito de carbono, CPR Verde e PSA

ARTIGO

André Ricardo Passos de Souza
Professor da Fundação Getulio Vargas (FGV), é sócio-fundador de Passos e Sticca Advogados Associados (PSAA)

Leitor, você sabe o que há em comum entre crédito de carbono, Cédula de Produto Rural (CPR) Verde e Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)? Além de serem instrumentos de realização de políticas ambientais, eles representam novas ferramentas jurídicas para entrega de novos recursos (financeiros ou não financeiros) a quem preserva o meio ambiente e ajuda a "descarbonizar" a economia.

Todos esses instrumentos materializadores e remuneradores implicam a continuidade das práticas sustentáveis por parte do indivíduo que preserva, seja em dinheiro ou outro tipo de contraprestação. Trazem, assim, uma correlação entre o ato de preservar e os benefícios materiais, fazendo interagir a economia com a conservação em benefício de todo o planeta.

As formas de remuneração e instrumentos jurídicos criados para tal possuem a mesma característica: derivam de um ato voluntário, ou seja, não obrigatório, visando a um meio ambiente são e à manutenção de políticas preservacionistas através de negócios sustentáveis com remuneração especial por entregarem, além de produtos tradicionais derivados desses negócios, preservação ambiental.

Apesar de diferentes entre si, instrumentos materializam incentivos para a produção sustentável

As bases desse sistema decorrem do Direito Ambiental, de normas jurídicas, como a Lei n.º 12.187/2009, que instituiu a Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC), criando-se condições para entes públicos, através de órgãos regulatórios, e entes privados, como empresas, produtores rurais e instituições de mercado como bolsas de mercadorias, valores e futuros, reguladas por autoridades como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), interagirem pelo meio ambiente.

É premissa também que tais ações sejam devidamente certificadas por empresas idôneas e capazes de atestar os padrões de preservação ambiental, como a captura de gases do efeito estufa, e por métricas estabelecidas cientificamente, o que gera desafios, mas também acaba por ajudar na materialização e juridicização do negócio, além de emprestar conteúdo prático de natureza econômica às trocas voluntárias.

Pontos em comum balizados por uma política preservacionista desenvolvida no âmbito do Estado brasileiro e calcada em padrões internacionais, além de princípios consagrados do Direito Ambiental, como os do "poluidor-pagador", "protetor-recebedor" e "usuário-pagador". Portanto, apesar de diferentes entre si – até em relação às suas naturezas e efeitos jurídicos –, os instrumentos sob análise integram o mesmo sistema e a mesma possibilidade de materialização de incentivos para a produção sustentável. ●

Contas do governo Gastos no ano que vem

No papel, Auxílio volta a R$ 400 em 2023 apesar de promessas

Nem Lula nem Bolsonaro, que lideram as pesquisas, detalham como seria financiado o aumento do benefício para R$ 600

ESTADÃO ANALISA

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O projeto de Orçamento do primeiro ano do próximo presidente eleito chega hoje ao Congresso como instrumento de manobra da campanha eleitoral e com o carimbo de "peça de ficção", por não conter a provisão de despesas que já são dadas como certas em 2023.

Apesar da expectativa de as contas públicas fecharem 2022 com saldo positivo, a peça orçamentária do ano que vem vai novamente com déficit. Desde 2015, ainda no governo Dilma Rousseff, o governo encaminha, ano após ano, o Orçamento com rombo fiscal.

A proposta será entregue pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição, sob fogo cruzado da campanha do petista Luiz Inácio Lula da Silva, e não deverá incluir nas contas a promessa de manutenção do valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil em 2023.

Para pressionar Bolsonaro, Lula escolheu estrategicamente a semana de apresentação do Orçamento para o anúncio, nas redes sociais do partido, de promessa de um adicional de R$ 150 para cada criança de até seis anos. Os R$ 150 seriam um valor a mais, além do piso de R$ 600 a ser mantido para o programa social, caso ele ganhe as eleições.

Uma promessa de campanha do PT que pode custar mais R$ 16 bilhões para o orçamento do programa social. Custo que se soma aos R$ 52 bilhões para manter o piso do benefício em R$ 600 de forma permanente.

Nem Lula nem Bolsonaro, que lideram as pesquisas, detalham, porém, como será financiado o aumento do custo do programa social – que é uma despesa de caráter continuado e que, pelas regras fiscais ainda em vigor, precisaria ser compensada.

Na guerra política, Bolsonaro vai mencionar na mensagem presidencial que serão adotadas medidas junto ao Congresso para elevar o benefício a R$ 600, como antecipou o **Estadão** em julho.

Em evento ontem, o presidente disse que "vai ter Auxílio de R$ 600" e "abraçou" o discurso do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que os recursos com a venda de estatais serão usados para bancar o programa social. Receitas com a venda de estatais, porém, não podem ser usadas para despesas correntes, como gastos com pessoal, Previdência ou, no caso, o Auxílio Brasil.

O orçamento

Os principais pontos do projeto a ser enviado

● **Rombo**
O Orçamento deverá ser entregue com um déficit de cerca de R$ 64 bilhões para 2023. Se a desoneração da gasolina acabasse em 2023, o que Bolsonaro não quer, o déficit previsto ficaria no projeto em cerca de R$ 30 bilhões

● **Auxílio Brasil**
A previsão foi elaborada pelo Ministério da Economia com o valor de R$ 400 para o Auxílio Brasil (em vez dos R$ 600 atuais), de forma a viabilizar e acomodar (sem cortes) outras despesas, como as emendas de relator do orçamento secreto de cerca de R$ 19 bilhões, e outros gastos aprovados pelo Congresso este ano

● **Alívios em tributos**
Quanto à desoneração dos tributos federais incidentes sobre os combustíveis em vigor até 31 de dezembro, o governo optou por estender e incorporar a medida no projeto de lei orçamentária como renúncia prevista

● **Tabela de IR sem correção**
A correção da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física não estará prevista no texto. Ficaria para uma eventual reforma tributária

Os dois presidenciáveis já adiantaram que será preciso mudar o teto de gastos, regra que controla as despesas fixando um limite para o seu crescimento de um ano para o outro com base na correção da inflação.

Para o auxílio de R$ 600 entrar em vigor no dia 1.º de janeiro, o próximo presidente teria de aprovar uma nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) ainda em 2022. É que o valor dos R$ 600 não cabe no teto de gastos nos moldes como ele funciona hoje.

REAJUSTE SALARIAL. O Orçamento é um instrumento de campanha porque acomoda outras promessas do presidente, como a renovação do corte de impostos sobre combustíveis, incluindo a gasolina – feito para tentar controlar os preços do produto e seu impacto na inflação em geral.

E é uma peça de ficção porque vários gastos e perdas de receitas ficaram de fora porque faltou espaço para acomodar tantas promessas. Um exemplo é o dinheiro para o reajuste salarial dos servidores, que deverá ficar no projeto como uma reserva de contingência de cerca de R$ 10 bilhões.

O valor é insuficiente, até mesmo, para garantir um reajuste linear de 5%. No governo, já se fala na necessidade de um reajuste de no mínimo 10%, com custo de pelo menos R$ 30 bilhões, para segurar a pressão do funcionalismo diante da perda de renda com a inflação.

O Orçamento foi feito pelo Ministério da Economia com o valor de R$ 400 para o Auxílio Brasil para viabilizar e acomodar (sem cortes) outras despesas, como as emendas de relator do orçamento secreto de cerca de R$ 19 bilhões e gastos aprovados pelo Congresso no início do ano.

A desoneração de tributos federais incidentes sobre os combustíveis (gasolina e do diesel) em vigor até 31 de dezembro também será estendida e incorporada ao projeto de lei orçamentária como renúncia prevista.

IMPOSTO DE RENDA. Em outra frente, a correção da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) não estará prevista no texto. A narrativa encontrada é de que o tema já vai entrar na discussão da reforma tributária. Ainda na campanha passada, Bolsonaro havia prometido reajustar a faixa de isenção para cinco salários mínimos (hoje, R$ 6.060). O ministro Paulo Guedes conta com a aprovação da reforma para financiar o aumento dos gastos com o Auxílio Brasil.

Finalmente, o Orçamento deverá ser entregue com um déficit de cerca de R$ 64 bilhões para 2023. Se a desoneração da gasolina acabasse em 2023, o que Bolsonaro não quer, o déficit previsto ficaria no projeto em cerca de R$ 30 bilhões. Com novas despesas e menos receitas, a dívida pública – que vai fechar em queda neste ano, para cerca de 78% do PIB – voltará a subir em 2023. ●

TRISUL

TRISUL S.A.

CNPJ nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627

Companhia Aberta | Código CVM nº 21130

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada, em segunda convocação, em 10 de maio de 2022, às 15 horas na sede social da **TRISUL S.A.** (“Companhia”), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Paulista, n° 37, 18° andar, Paraíso, CEP 01311-902. **2. Convocação:** O edital de segunda convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) no jornal “O Estado de São Paulo”, nas edições dos dias 29, 30 de abril e 02 de maio de 2022, nas páginas B6, B21 e B5, respectivamente, com divulgação simultânea dos documentos na página desse mesmo jornal na internet, nos termos do artigo 289, I, da Lei das S.A. **3. Presença:** Presentes acionistas titulares de 115.367.397 (cento e quinze milhões, trezentos e sessenta e sete mil trezentos e noventa e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representando aproximadamente 63,35% (sessenta e três vírgula trinta e cinco por cento) do capital social total e com direito a voto da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. Presentes, ainda, o Sr. Fernando Salomão, Diretor Financeiro e de Relação com Investidores, na qualidade de representante da administração da Companhia. **4. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Michel Esper Saad Junior e secretariados pelo Sr. Jorge Cury Neto. **5. Publicações e Divulgação:** Os documentos pertinentes a assuntos integrantes da ordem do dia, incluindo a proposta da administração para a assembleia geral, foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia e divulgados nas páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e da Companhia, nos termos da Lei das S.A. e da regulamentação da CVM aplicável. **6. Ordem do Dia:** Reuniram-se os acionistas da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** a reforma do Estatuto Social com vistas a ajustes de redação e adaptá-lo aos requisitos do novo mercado, com a consequente alteração dos seguintes artigos: (1) Art. 6º - Refletir o novo valor do capital autorizado (cujo aumento será deliberado nos termos do item (ii) abaixo); (2) Art. 6º, Parágrafo 3º - Ajuste para fins de aprimoramentos redacionais; (3) Art. 9, Parágrafo Único - Inclusão da possibilidade de cumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente em caso de vacância, observadas as determinações previstas no parágrafo único do art. 20 do Regulamento do Novo mercado; (4) Art. 12, Parágrafos 1º e 2º - Inclusão da previsão de que 2 (dois) ou 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração, o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, bem como acerca da necessidade do Conselheiro Independente apresentar a declaração por escrito atestando seu enquadramento aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado; (5) Art. 17, item XVIII - Inclusão de trecho para fins de compatibilização deste inciso com o art. 8º do Estatuto Social da Companhia; (6) Art. 26, Parágrafo Único - Alteração para prever que as Assembleias Gerais da Companhia serão convocadas nos termos da Lei das Sociedades Por Ações; (7) Art. 27, caput e Parágrafos 3º e 4º - Ajuste para fins de aprimoramentos redacionais; (8) Art. 28, item IX - Exclusão para fins de aprimoramento redacional; (9) Art. 36, Parágrafo 4º - Alteração para fazer menção de que o termo de posse dos membros do Conselho Fiscal deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no artigo 47 do Estatuto Social; (10) Art. 36, Parágrafo 5º - Exclusão para fins de aprimoramento redacional; e (11) Art. 43, Parágrafo 1º - alteração para incluir a definição de “Controle” e exclusão da definição de “Poder de Controle”; **(ii)** o aumento do limite do capital autorizado para um total de 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) de ações ordinárias; **(iii)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (**iv**) a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à efetivação das deliberações anteriores. **7. Deliberações:** Instalada a assembleia e após o exame e a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue: 7.1. Aprovar, conforme votos e abstenções registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a reforma do Estatuto Social, com vistas a ajustes de redação e adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, com a consequente alteração dos seguintes artigos: (1) Art. 6º - Refletir o novo valor do capital autorizado (cujo aumento será deliberado nos termos do item (ii) abaixo); (2) Art. 6º, Parágrafo 3º - Ajuste para fins de aprimoramentos redacionais; (3) Art. 9, Parágrafo Único - Inclusão da possibilidade de cumulação dos cargos de presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente em caso de vacância, observadas as determinações previstas no parágrafo único do art. 20 do Regulamento do Novo mercado; (4) Art. 12, Parágrafos 1º e 2º - Inclusão da previsão de que 2 (dois) ou 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração, o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, bem como acerca da necessidade do Conselheiro Independente apresentar a declaração por escrito atestando seu enquadramento aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado; (5) Art. 17, item XVIII - Inclusão de trecho para fins de compatibilização deste inciso com o art. 8º do Estatuto Social da Companhia; (6) Art. 26, Parágrafo Único - Alteração para prever que as Assembleias Gerais da Companhia serão convocadas nos termos da Lei das Sociedades Por Ações; (7) Art. 27, caput e Parágrafos 3º e 4º - Ajuste para fins de aprimoramentos redacionais; (8) Art. 28, item IX - Exclusão para fins de aprimoramento redacional; (9) Art. 36, Parágrafo 4º - Alteração para fazer menção de que o termo de posse dos membros do Conselho Fiscal deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no artigo 47 do Estatuto Social; (10) Art. 36, Parágrafo 5º - Exclusão para fins de aprimoramento redacional; e (11) Art. 43, Parágrafo 1º - alteração para incluir a definição de “Controle” e exclusão da definição de “Poder de Controle”. 7.1.1. Consignar que o Estatuto Social, conforme ora alterado, passa a vigorar com a redação constante do **Anexo II** à presente ata. 7.2. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, o aumento do limite do capital autorizado para um total de 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) de ações ordinárias. 7.2.1. Consignar que o aumento do limite do capital autorizado aprovado no item 7.2 acima ocorre de forma a viabilizar que, havendo a necessidade de captação de recursos para financiar as atividades da companhia, o conselho de administração da Companhia possa, observado referido limite e a regulamentação aplicável, deliberar pelo aumento do capital social ou pela realização de ofertas de valores mobiliários conversíveis em ações. 7.2.2. Consignar que não há, nesta data, previsão para que sejam propostos ou realizados novos aumentos de capital ou ofertas de valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Companhia. 7.3. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a consolidação do Estatuto Social, que, contemplando as alterações acima deliberadas no item 7.1, passará a vigorar com a redação constante do **Anexo II** à presente ata. 7.4. Aprovar, conforme votos registrados no mapa de votação constante do **Anexo I**, a autorização aos administradores para praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima. **8. Documentos**: Não houve apresentação de documentos e manifestações de voto apresentados por escrito pelos acionistas. **9. Encerramento:** Não havendo nada mais a tratar, o presidente declarou a assembleia encerrada às 15:39h e suspendeu os trabalhos até às 15:45h para a lavratura da presente ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos, contendo transcrição apenas das deliberações tomadas e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme dispõe o artigo 130, §§ 1º e 2º da Lei das S.A. Nesses termos, lida e achada conforme, a ata foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 10 de maio de 2022. **Mesa:** Michel Esper Saad Junior; Jorge Cury Neto Presidente - Secretário. **Representante da Administração:** Fernando Salomão - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores. **Acionistas Presentes:** Trisul Participações S.A. (pp. José Carlos Mascarenhas Neves); Jorge Cury Neto (pp. José Carlos Mascarenhas Neves); José Roberto Cury (pp. José Carlos Mascarenhas Neves); Michel Esper Saad; José Sayeg Neto (pp. José Carlos Mascarenhas Neves); Flavia Mattar Sayeg Michalua (pp. José Carlos Mascarenhas Neves). ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO - ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO - ITAÚ HEDGE PLUS MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO - ITAÚ LONG AND SHORT PLUS MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO - ITAÚ MASTER HU MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO - ITAÚ MULTIMERCADO GLOBAL EQUITY HEDGE FUNDO DE INVESTIMENTO ITAÚ MULTIMERCADO LONG AND SHORT FUNDO DE INVESTIMENTO - ITAÚ SMALL CAP MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - LONG BIAS MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO - WM SMALL CAP FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - IT NOW IDIV FUNDO DE ÍNDICE - IT NOW IGCT FUNDO DE ÍNDICE - IT NOW SMALL CAP FUNDO DE ÍNDICE (representado por Itaú Unibanco S.A.; pp. Daniel Alves Ferreira). ALASKA PERMANENT FUND - CITY OF NEW YORK GROUP TRUST - AMERICAN ELECTRIC POWER MASTER RETIREMENT TRUST - JOHN HANCOCK VARIABLE - INS TRUST EMERGING MARKETS VALUE TRUST - AMERICAN ELETRIC POWER SYSTEM RETIREE MEDICAL TRUST FCUE - ES RIVER AND MERCANTILE GLOBAL RECOVERY FUND - ROTHKO EMERGING MARKETS SMALL CAP EQUITY FUND, L.P. - SEGALL BRYANT & HAMILL COLLECTIVE INVESTMENT TRUST - AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARKETS EQUITY ETF - AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARKETS EQUITY FUND RIVER AND MERCANTILE INVESTMENTS ICAV - RIVER AND MERCANTILE GLOBAL RECOVERY FUND (representado por Citibank N.A.; pp. Daniel Alves Ferreira). PER VALUE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - CITY OF LOS ANGELES FIRE AND POLICE PENSION PLAN - DIMENSIONAL EMERGING MKTS VALUE FUND - EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU - METIS EQUITY TRUST - NORTHERN TRUST COLLECTIVE GLOBAL REAL ESTATE INDEX FUND-LEND - NORTHERN TRUST COLLECTIVE GLOBAL REAL ESTATE INDEX FUND-N L - BATTELLE MEMORIAL INSTITUTE - SEGALL BRYANT HAMILL EMERGING MARKETS SMALL CAP FUND, LP - THE WESTPAC WHOLESALE UNHEDGED INTERNATIONAL SHARE TRUST - DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM - JOULE VALUE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES - AMERICAN CENTURY ETF TRUST-AVANTIS RESPONSIBLE EME (acionistas votando por boletim de voto a distância pp. Michel Esper Saad Junior). **JUCESP** nº 405.876/22-1 em 10/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **ESTATUTO SOCIAL DA TRISUL S.A. - CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO DA COMPANHIA - Artigo 1º - Trisul S.A.** (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital autorizado, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1.976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”). **Parágrafo Único -** Com a admissão da Companhia no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Novo Mercado” e “B3”, respectivamente), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado da B3 (“Regulamento do Novo Mercado”). **Artigo 2º -** A Companhia tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 37, 18 andar, Bairro Paraíso, CEP 01311-902, podendo instalar filiais e agências em qualquer local do país ou no exterior. **Parágrafo Único** - A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, abrir, transferir e/ou encerrar filiais de qualquer espécie, em qualquer parte do território nacional ou no exterior. **Artigo 3º -** A Companhia tem por objeto social a atividade de compra e venda de imóveis, locação, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária ou construção de imóveis destinados à venda; bem como a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. **Artigo 4º -** O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **CAPÍTULO II - DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES - Artigo 5º -** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 866.080.000,00 (oitocentos e sessenta e seis milhões e oitenta mil reais), representado por R$ 186.617.538 (cento e oitenta e seis milhões seiscentas e dezessete mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. **Parágrafo 1º -** O capital social da Companhia será representado exclusivamente por ações ordinárias. **Parágrafo 2º -** Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. **Parágrafo 3º -** Todas as ações da Companhia são escriturais e serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados. A instituição depositária poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência e averbação da propriedade das ações escriturais, assim como o custo dos serviços relativos às ações custodiadas, observados os limites máximos fixados pela CVM. **Parágrafo 4º -** Fica vedada a emissão pela Companhia de ações preferenciais ou partes beneficiárias. **Parágrafo 5º -** As ações serão indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Parágrafo 6º -** Os acionistas têm direito de preferência, na proporção de suas respectivas participações, na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição de emissão da Companhia, que pode ser exercido no prazo legal de 30 (trinta) dias. **Artigo 6º -** A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 250.000.000 (duzentos e cinquenta milhões) de ações ordinárias, incluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária. **Parágrafo 1º -** O aumento do capital social será realizado mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado. **Parágrafo 2º -** Dentro do limite do capital autorizado, a Companhia poderá emitir ações ordinárias e bônus de subscrição. **Parágrafo 3º -** A critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo de que trata o §4º do art. 171 da Lei das Sociedades por Ações, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante (i) venda em bolsa ou subscrição pública, ou (ii) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. **Artigo 7º -** A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, exceto a reserva legal, sem diminuição do capital social, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis. **Artigo 8º -** A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos seus administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, podendo essa opção ser estendida aos administradores ou empregados das sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente. **CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO - Seção I - Disposições Gerais - Artigo 9º -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social. **Parágrafo Único -** Os cargos de presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser cumulados pela mesma pessoa, salvo na hipótese de vacância, observadas, nesse caso, as determinações do Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 10 -** A posse dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fica condicionada à assinatura de termo de posse, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissária referida no Artigo 53 deste Estatuto Social, bem como ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. **Artigo 11 -** A Assembleia Geral Ordinária fixará o montante anual global da remuneração dos administradores da Companhia, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a sua distribuição. **Seção II - Conselho de Administração - Artigo 12 -** O Conselho de Administração será composto por no mínimo 05 (cinco) e no máximo 06 (seis) membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. **Parágrafo 1º -** No mínimo 2 (dois) ou 20% (vinte por cento) dos membros do Conselho de Administração, o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como Conselheiros Independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger. É considerado Conselheiro Independente aquele eleito mediante faculdade prevista nos parágrafos quarto e quinto do artigo 141 e artigo 239 da Lei das Sociedades por Ações. **Parágrafo 2º -** Quando a aplicação do percentual definido acima resultar em número fracionário de Conselheiros, proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior. **Parágrafo 3º -** Os membros do Conselho de Administração serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração poderão ser destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, devendo permanecer em exercício nos respectivos cargos, até a investidura de seus sucessores. **Parágrafo 4º -** O indicado a Conselheiro Independente deve encaminhar para o Conselho de Administração declaração por escrito atestando seu enquadramento aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado, com a respectiva justificativa, se verificada alguma das situações previstas no art. 16, §2º, do Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 13 -** O Conselho de Administração terá 01 (um) Presidente e 01 (um) Vice-Presidente, que serão indicados pela Assembleia Geral. No caso de ausência ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, assumirá as funções do Presidente o Vice-Presidente. Na hipótese de ausência ou impedimento temporário do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração, as funções do Presidente serão exercidas por outro membro do Conselho de Administração indicado pelo Presidente. **Artigo 14 -** O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, pelo menos 04 (quatro) vezes por ano, de acordo com calendário a ser aprovado anualmente em reunião do Conselho de Administração e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, mediante notificação escrita entregue com antecedência mínima de 08 (oito) dias, e com apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados. **Parágrafo 1º -** As convocações poderão ser feitas por carta com aviso de recebimento, fax ou por qualquer outro meio, eletrônico ou não, que permita a comprovação de recebimento. **Parágrafo 2º -** Em caráter de urgência, as reuniões do Conselho de Administração poderão ser convocadas por seu Presidente sem a observância do prazo previsto no caput, desde que inequivocadamente cientes todos os demais integrantes do Conselho. **Parágrafo 3º -** Independentemente das formalidades previstas neste artigo, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os Conselheiros. **Artigo 15 -** As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas em primeira convocação com a presença da maioria dos seus membros, e, em segunda convocação, por pelo menos 03 (três) membros. **Parágrafo 1º -** As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e secretariadas por quem ele indicar. No caso de ausência temporária do Presidente do Conselho de Administração, essas reuniões serão presididas pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por Conselheiro escolhido por maioria dos votos dos demais membros do Conselho de Administração, cabendo ao presidente da reunião indicar o secretário. **Parágrafo 2º -** No caso de ausência temporária de qualquer membro do Conselho de Administração, o respectivo membro do Conselho de Administração poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito por meio de delegação feita em favor de outro conselheiro, por meio de voto escrito antecipado, por meio de carta ou fac-símile entregue ao Presidente do Conselho de Administração, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. **Parágrafo 3º -** Ressalvada a hipótese em que os membros do Conselho de Administração tiverem sido eleitos pelo procedimento de voto múltiplo, em caso de vacância do cargo de qualquer membro do Conselho de Administração, o substituto será nomeado pelos conselheiros remanescentes e servirá até a primeira Assembleia Geral subsequente, quando deverá ser eleito novo membro para completar o mandato do substituído. Para os fins deste parágrafo, ocorre vacância com a destituição, morte, renúncia, impedimento comprovado ou invalidez. **Parágrafo 4º -** As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do artigo 15, parágrafo 2º deste Estatuto. Na hipótese de empate nas votações, caberá ao Presidente do Conselho de Administração, além do próprio voto, proferir voto de qualidade. **Artigo 16 -** As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, preferencialmente, na sede da Companhia. Serão admitidas reuniões por meio de teleconferência ou videoconferência, admitida gravação e degravação das mesmas. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros do Conselho de Administração que participarem remotamente da reunião do Conselho poderão expressar seus votos, na data da reunião, por meio de carta ou fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. **Parágrafo 1º -** Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Conselheiros fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Companhia. Os votos proferidos por Conselheiros que participarem remotamente da reunião do Conselho ou que tenham se manifestado na forma do artigo 15, parágrafo 2º deste Estatuto, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração, devendo a cópia da carta, fac-símile ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Conselheiro, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. **Parágrafo 2º -** Deverão ser publicadas e arquivadas no registro público de empresas mercantis as atas de reunião do Conselho de Administração da Companhia que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros. **Parágrafo 3º -** O Conselho de Administração poderá admitir outros participantes em suas reuniões, com a finalidade de acompanhar as deliberações e/ou prestar esclarecimentos de qualquer natureza, vedado a estes, entretanto, o direito de voto. **Artigo 17 -** O Conselho de Administração tem a função primordial de orientação geral dos negócios da Companhia, assim como de controlar e fiscalizar o seu desempenho, cumprindo-lhe, especialmente além de outras atribuições que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto: I. Exercer as funções normativas das atividades da Companhia, podendo avocar para seu exame e deliberação qualquer assunto que não se compreenda na competência privativa da Assembleia Geral ou da Diretoria; II. Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; III. Eleger e destituir os Diretores da Companhia; IV. Atribuir aos Diretores suas respectivas funções, atribuições e limites de alçada não especificados neste Estatuto Social, inclusive designando o Diretor Presidente, o Diretor Financeiro e o Diretor de Relações com Investidores, se necessário, bem como a definição do número de cargos a serem preenchidos, observado o disposto neste Estatuto; V. Deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral, quando julgar conveniente, ou no caso do artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações; VI. Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e solicitando informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos; VII. Apreciar os resultados trimestrais das operações da Companhia; VIII. Escolher e destituir os auditores independentes, observando-se, nessa escolha, o disposto na legislação aplicável. A empresa de auditoria externa reportar-se-á ao Conselho de Administração; IX. Convocar os auditores independentes para prestar os esclarecimentos que entender necessários; X. Apreciar o Relatório da Administração e as contas da Diretoria e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral; XI. Aprovar e alterar o orçamento anual, bem como quaisquer planos de estratégia, de investimento, anuais e/ou plurianuais, e projetos de expansão da Companhia; XII. Manifestar-se previamente sobre qualquer proposta a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral; XIII. Aprovar a proposta da administração de distribuição de dividendos, ainda que intercalares ou intermediários, ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais; XIV. Deliberar sobre a associação da Companhia (diretamente ou por meio de suas controladas, coligadas e subsidiárias) com outras sociedades para a formação de parcerias, consórcios ou joint ventures que implique em desembolso ou comprometimento total pela Companhia em montante que ultrapasse o limite estabelecido em reunião do Conselho de Administração (“Limite de Alçada”); XV. Autorizar a emissão de ações da Companhia, nos limites autorizados no Artigo 6º deste Estatuto, fixando as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização, podendo, ainda, excluir (ou reduzir prazo para) o direito de preferência nas emissões de ações, bônus de subscrição e debêntures conversíveis, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei; XVI. Deliberar sobre a aquisição pela Companhia de ações de sua própria emissão, ou sobre o lançamento de opções de venda e compra, referenciadas em ações de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação; XVII. Deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição; XVIII. Outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas nos termos dos programas aprovados em Assembleia Geral; XIX. Deliberar sobre a emissão de debêntures de quaisquer espécies e características e com quaisquer garantias, bem como sobre a emissão de commercial papers, observado, no caso de debêntures conversíveis em ações, os limites autorizados no Artigo 6º deste Estatuto; XX. Aprovar qualquer investimento ou despesa não prevista no orçamento anual, mediante a assinatura, modificação ou prorrogação de quaisquer documentos, contratos ou compromissos para assunção de responsabilidade, dívidas ou obrigações, envolvendo (individualmente ou num conjunto de atos relacionados), seja diretamente ou por suas controladas, coligadas e subsidiárias) desembolso ou comprometimento total pela Companhia em montante superior ao Limite de Alçada; XXI. Aprovar a participação da Companhia em quaisquer operações de incorporação imobiliária, incluídas a compra de terrenos, a participação em sociedade de propósito específico, a participação em consórcios, ou qualquer outra forma (seja diretamente ou por suas controladas, coligadas e subsidiárias) que implique em desembolso ou comprometimento total pela Companhia superior ao Limite de Alçada; XXII. Aprovar qualquer aquisição ou alienação de bens do ativo permanente da Companhia, de suas controladas, coligadas e subsidiárias, cujo valor seja superior ao Limite de Alçada; XXIII. Aprovar a criação de ônus reais sobre os bens da Companhia ou a outorga de garantias a terceiros por obrigações da própria Companhia que corresponda a valor superior ao Limite de Alçada; XXIV. Autorizar a Companhia a prestar garantias a obrigações de suas controladas e/ou subsidiárias integrais que corresponda a valor superior ao Limite de Alçada, sendo expressamente vedada a outorga de garantias a obrigações de terceiros; XXV. Deliberar sobre a alienação, compra, venda, locação, doação ou oneração, direta ou indiretamente, a qualquer título, de participações societárias pela Companhia, bem como a constituição de subsidiárias que envolvam montante superior ao Limite de Alçada; XXVI. Aprovar a obtenção de qualquer financiamento ou empréstimo, incluindo operações de leasing, em nome da Companhia (diretamente ou por meio de suas controladas, coligadas e subsidiárias), não prevista no orçamento anual, que implique em desembolso ou comprometimento total pela Companhia superior ao Limite de Alçada; XXVII. Autorizar a propositura de ações judiciais, processos administrativos e a celebração de acordos judiciais e extrajudiciais (diretamente pela Companhia ou por intermédio de suas controladas, coligadas e subsidiárias), cujo valor seja superior ao Limite de Alçada; XXVIII. Requerer falência, recuperação judicial ou extrajudicial pela Companhia; XXIX. Aprovar qualquer negócio envolvendo a Companhia (diretamente ou por suas controladas, coligadas e subsidiárias) e qualquer Parte Relacionada, direta ou indiretamente. Para fins desta disposição, entende-se como parte relacionada qualquer administrador da Companhia, empregado ou acionista que detenha, direta ou indiretamente, mais de 5% do capital social da Companhia; XXX. Estabelecer os Limites de Alçada das operações relacionadas nos incisos XIV, XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV, XXVI e XXVII acima, bem como as atribuições do Comitê Executivo. **Parágrafo Único -** O Conselho de Administração poderá autorizar a Diretoria a praticar quaisquer dos atos referidos nos itens XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV e XXVI, observados limites de valor por ato ou série de atos. **Artigo 18 -** Compete ao Presidente do Conselho de Administração representar o Conselho de Administração nas Assembleias Gerais. **Artigo 19 -** O Conselho de Administração, para seu assessoramento, poderá estabelecer a formação de comitês técnicos e consultivos, com objetivos e funções definidos, sendo integrados por membros dos órgãos de administração da Companhia ou não. **Parágrafo Único -** Caberá ao Conselho de Administração estabelecer as normas aplicáveis aos comitês, incluindo regras sobre composição, prazo de gestão, remuneração e funcionamento. **Seção III - Da Diretoria - Artigo 20 -** A Diretoria será composta de no mínimo 02 (dois) e no máximo 07 (sete) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração, autorizada a cumulação de mais de um cargo por qualquer Diretor, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor de Relações com Investidores e os demais sem designação específica ou cuja designação será feita quando da nomeação pelo Conselho de Administração. **Artigo 21 -** O mandato dos membros da Diretoria será unificado de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores. **Artigo 22 -** A Diretoria reunir-se-á sempre que assim exigirem os negócios sociais, sendo convocada pelo Diretor Presidente, por carta com aviso de recebimento, fax ou por qualquer outro meio, eletrônico ou não, que permita a comprovação de recebimento, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, ou por 2/3 (dois terços) dos Diretores, neste caso, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, e a reunião somente será instalada com a presença da maioria de seus membros. **Parágrafo 1º -** O Diretor Presidente será substituído por um dos demais Diretores por ele designado, em suas ausências ou impedimentos temporários. **Parágrafo 2º -** No caso de ausência temporária de qualquer Diretor, este poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito por meio de delegação feita em favor de outro conselheiro, por meio de voto escrito antecipado, por meio de carta ou fac-símile entregue ao Diretor Presidente, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. **Parágrafo 3º -** Ocorrendo vaga na Diretoria, compete à Diretoria como colegiado indicar, dentre os seus membros, um substituto que acumulará, interinamente, as funções do substituído, perdurando a substituição interina até o provimento definitivo do cargo a ser decidido pela primeira reunião do Conselho de Administração que se realizar, que deve ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias após tal vacância, atuando o substituto então eleito até o término do mandato da Diretoria. **Parágrafo 4º -** Os Diretores não poderão afastar-se do exercício de suas funções por mais de 30 (trinta) dias corridos consecutivos sob pena de perda de mandato, salvo caso de licença concedida pela própria Diretoria. **Parágrafo 5º -** As reuniões da Diretoria poderão ser realizadas por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros da Diretoria que participarem remotamente da reunião da Diretoria deverão expressar seus votos por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. **Parágrafo 6º -** Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Diretores fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas da Diretoria. Os votos proferidos por Diretores que participarem remotamente da reunião da Diretoria ou que tenham se manifestado na forma do parágrafo 2º deste artigo, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas da Diretoria, devendo a cópia da carta, fac-símile ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Diretor, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. **Artigo 23 -** As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do artigo 22, parágrafo 2º deste Estatuto. **Artigo 24 -** Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social, seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração, incluindo deliberar sobre e aprovar a aplicação de recursos, transigir, renunciar, ceder direitos, confessar dívidas, fazer acordos, firmar compromissos, contrair obrigações, celebrar contratos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, prestar caução, avais e fianças, emitir, endossar, caucionar, descontar, sacar e avalizar títulos em geral, assim como abrir, movimentar e encerrar contas

continua →☆

☆ continuação em estabelecimentos de crédito, observadas as restrições legais e aquelas estabelecidas neste Estatuto Social. **Parágrafo 1º -** Compete ainda à Diretoria: I. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral de Acionistas; II. Submeter, anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de aplicação dos lucros apurados no exercício anterior; III. Submeter ao Conselho de Administração orçamento anual; e IV. Apresentar trimestralmente ao Conselho de Administração o balancete econômico-financeiro e patrimonial detalhado da Companhia e suas controladas. **Parágrafo 2º -** Compete ao Diretor Presidente, coordenar a ação dos Diretores e dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia, além das funções, atribuições e poderes a ele cometidos pelo Conselho de Administração, e observadas a política e orientação previamente traçadas pelo Conselho de Administração: I. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria; II. Superintender as atividades de administração da Companhia, coordenando e supervisionando as atividades dos membros da Diretoria; III. Propor sem exclusividade de iniciativa ao Conselho de Administração a atribuição de funções a cada Diretor no momento de sua respectiva eleição; IV. Representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observado o previsto no artigo 25 deste Estatuto Social; V. Coordenar a política de pessoal, organizacional, gerencial, operacional e de marketing da Companhia; VI. Anualmente, elaborar e apresentar ao Conselho de Administração o plano anual de negócios e o orçamento anual da Companhia; e VII. Administrar os assuntos de caráter societário em geral. **Parágrafo 3º -** Compete ao Diretor Financeiro, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração (i) planejar, coordenar, organizar, supervisionar e dirigir as atividades relativas às operações de natureza financeira da Companhia; (ii) coordenar a avaliação e implementação de financiamentos para a obtenção de capital de giro; (iii) dirigir as áreas contábil, de planejamento financeiro e fiscal/ tributária; (iv) coordenar e preparar as demais atividades relacionadas às finanças da Companhia; (v) administrar o caixa e as contas a pagar e a receber da Companhia; e (vi) coordenar e planejar a obtenção de crédito imobiliário para financiamento à produção da Companhia. **Parágrafo 4º -** Compete ao Diretor de Relações com Investidores, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração (i) representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais; (ii) prestar informações ao público investidor, à CVM, à B3, e aos demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, conforme legislação aplicável, no Brasil e no exterior; e (iii) manter atualizado o registro de companhia aberta perante a CVM. **Parágrafo 5º -** Compete aos demais Diretores: (i) auxiliar o Diretor Presidente em suas funções na gestão da Companhia; e (ii) exercer outras atribuições que lhes forem cometidas pelo Conselho de Administração. **Artigo 25 -** A Companhia considerar-se-á obrigada quando representada: a) por 02 (dois) Diretores, em conjunto, sendo um deles, necessariamente, o Diretor Presidente e o outro o Diretor Financeiro; ou b) por 02 (dois) procuradores, em conjunto, com poderes especiais, devidamente constituídos nos termos do parágrafo único abaixo. **Parágrafo Único -** As procurações serão outorgadas em nome da Companhia pela assinatura conjunta do Diretor Presidente com o Diretor Financeiro, devendo especificar os poderes conferidos e, com exceção das procurações para fins judiciais, serão válidas por no máximo 01 (um) ano. **CAPÍTULO IV - DAS ASSEMBLEIAS GERAIS - Artigo 26 -** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 04 (quatro) meses seguintes ao término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, observadas em sua convocação, instalação e deliberação as prescrições legais pertinentes e as disposições do presente Estatuto. **Parágrafo Único -** As reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas na forma da Lei das Sociedades por Ações, e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, e secretariadas por qualquer pessoa escolhida pelo Presidente da Assembleia. **Artigo 27 -** Para tomar parte na Assembleia Geral, o acionista deverá apresentar na forma da regulamentação aplicável: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia Geral; e (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e deste Estatuto, na hipótese de representação do acionista. O acionista ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. **Parágrafo 1º -** A Companhia adotará, na fiscalização da regularidade documental da representação do acionista, o princípio da boa-fé, presumindo verdadeiras as declarações que lhe forem feitas. Com exceção da não apresentação da procuração, se for o caso, e do comprovante de custódia de ações, quando estas constem nos registros da Companhia como de titularidade da instituição custodiante, nenhuma irregularidade formal, como a apresentação de documentos por cópia, ou a falta de autenticação de cópias, será motivo para impedimento do voto do acionista cuja regularidade da documentação for colocada em dúvida (o "Acionista Impugnado"), ainda que tal irregularidade formal diga respeito ao cumprimento dos requisitos previstos no caput. **Parágrafo 2º -** Na hipótese do item anterior, os votos do Acionista Impugnado serão computados normalmente, cabendo à Companhia, no prazo de 5 (cinco) dias posterior à Assembleia Geral, notificar o Acionista Impugnado de que, através de elementos definitivos de prova posteriormente obtidos, pode demonstrar que (i) o Acionista Impugnado não estava corretamente representado na Assembleia Geral; ou (ii) o Acionista Impugnado não era titular, na data da Assembleia Geral, da quantidade de ações declarada. Nestas hipóteses, independentemente de realização de nova Assembleia, a Companhia desconsiderará os votos do Acionista Impugnado, que responderá pelas perdas e danos que seu ato tiver causado. A Companhia responderá, solidariamente com o Presidente da Mesa, pelas perdas e danos que causar ao Acionista Impugnado caso as provas obtidas não sejam suficientes para retirar o direito de voto do Acionista Impugnado, e ainda assim a Companhia o faça. **Parágrafo 3º -** O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 01 (um) ano, na forma da regulamentação aplicável. **Parágrafo 4º -** As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei e neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos validamente proferidos, não se computando as abstenções. **Parágrafo 5º -** As atas das Assembleias deverão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas, observado o disposto no § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 28 -** Compete à Assembleia Geral, além das demais atribuições previstas em lei: I. tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; II. eleger e destituir os membros do Conselho de Administração; III. fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado; IV. reformar o Estatuto Social; V. deliberar sobre a dissolução, liquidação, fusão, cisão, transformação ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Companhia, ou de qualquer sociedade na Companhia, bem como qualquer requerimento de autofalência ou recuperação judicial ou extrajudicial; VI. atribuir bonificações em ações e decidir sobre eventuais grupamentos e desdobramentos de ações; VII. aprovar planos de outorga de opção de compra de ações aos seus administradores e empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia; VIII. deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio, com base nas demonstrações financeiras anuais; IX. deliberar sobre aumento ou redução do capital social, bem como qualquer decisão que envolva a recompra, resgate ou amortização de ações, em conformidade com as disposições deste Estatuto Social; X. deliberar sobre qualquer emissão de ações ou outros títulos e valores mobiliários, bem como qualquer alteração nos direitos, preferências, vantagens ou restrições atribuídos às ações, títulos ou valores mobiliários; XI. eleger o liquidante, bem como o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação; XII. deliberar o cancelamento do registro de companhia aberta perante a CVM; XIII. deliberar a saída do Novo Mercado, a qual deverá ser comunicada à B3 por escrito, com antecedência prévia de 30 (trinta) dias. **CAPÍTULO V - DO COMITÊ EXECUTIVO - Artigo 29 -** O Comitê Executivo será de funcionamento permanente e composto por no mínimo 2 (dois) e no máximo 03 (três) dos membros do Conselho de administração, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. O Comitê Executivo terá um Presidente e um Vice-Presidente, eleitos por seus membros na primeira reunião do órgão após sua instalação. **Artigo 30 -** O Comitê Executivo reunir-se-á ordinariamente 1 (uma) vez por mês vezes por mês, e extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas. **Artigo 31 -** As reuniões do Comitê Executivo serão instaladas em primeira convocação com a presença da totalidade de seus membros e em segunda convocação com qualquer número, sendo aplicáveis a estas as mesmas regras previstas para o Conselho de Administração no que ser refere à convocação e forma de realização e de participação, naquilo que não for contrário. **Artigo 32 -** Compete ao Comitê de Executivo deliberar sobre as matérias conferidas a ele pelo Conselho de Administração, nos termos do item XXX do Artigo 17. **Artigo 33 -** Adicionalmente, o Comitê Executivo assistirá a Administração da Companhia, através de opiniões de caráter não vinculativo, sobre assuntos financeiros, econômicos, técnicos e outros, relevantes para a Companhia, por iniciativa própria ou quando solicitadas pelo Conselho de Administração e sempre que estiverem em curso ou em estudo pela Companhia (i) incorporações imobiliárias; ou (ii) aquisição de imóveis, de participação societária em sociedade de propósito específico ou de participação em consórcio para realização de incorporações imobiliárias. **Artigo 34 -** Nas reuniões do Comitê de Executivo, são admitidas as opiniões por meio de delegação feita em favor de outro membro, a opinião escrita antecipada e a opinião proferida por fax, correio eletrônico ou por qualquer outro meio de comunicação, computando-se como presentes os membros que assim opinarem. **Artigo 35 -** As deliberações do Comitê Executivo serão tomadas por unanimidade de votos. Caso haja discordância entre os membros do Comitê Executivo acerca das matérias de sua competência, tal matéria deverá ser submetida imediatamente ao Conselho de Administração da Companhia para que este delibere sobre a questão controversa. **CAPÍTULO VI - DO CONSELHO FISCAL - Artigo 36 -** O Conselho Fiscal da Companhia funcionará em caráter não permanente e, quando instalado, será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral para mandato de 01 (um) ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho Fiscal da Companhia será composto, instalado e remunerado em conformidade com a legislação em vigor. **Parágrafo 1º -** As reuniões do Conselho Fiscal serão convocadas por qualquer de seus membros ou pelo Diretor de Relações com Investidores, mediante notificação escrita entregue com antecedência mínima de 8 (oito) dias, e com apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados. **Parágrafo 2º -** As convocações poderão ser feitas por carta com aviso de recebimento, fax ou por qualquer outro meio, eletrônico ou não, que permita a comprovação de recebimento. **Parágrafo 3º -** O Conselho Fiscal terá um Presidente, eleito por seus membros na primeira reunião do órgão após sua instalação. **Parágrafo 4º** - A posse dos membros do Conselho Fiscal será feita mediante a assinatura de termo respectivo, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no artigo 47. **Parágrafo 5º -** Em caso de vaga, renúncia, impedimento ou ausência injustificada a duas reuniões consecutivas, será o membro do Conselho Fiscal substituído, até o término do mandato, pelo respectivo suplente. **Parágrafo 6º -** Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho Fiscal, o respectivo suplente ocupará seu lugar. Não havendo suplente, a Assembleia Geral será convocada para proceder à eleição de membro para o cargo vago. **Parágrafo 7º -** Não poderá ser eleito para o cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia aquele que mantiver vínculo com sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, estando vedada, entre outros, a eleição da pessoa que: (a) seja empregado, acionista ou membro de órgão da administração, técnico ou fiscal de concorrente ou de Acionista Controlador ou controlada (conforme definido no Artigo 43) de concorrente; (b) seja cônjuge ou parente até 2º grau de membro de órgão da administração, técnico ou fiscal de concorrente ou de Acionista Controlador ou controlada de concorrente. **Parágrafo 8º -** Caso qualquer acionista deseje indicar um ou mais representantes para compor o Conselho Fiscal, que não tenham sido membros do Conselho Fiscal no período subsequente à última Assembleia Geral Ordinária, tal acionista deverá notificar a Companhia por escrito com 10 (dez) dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia Geral que elegerá os Conselheiros, informando o nome, a qualificação e o currículo profissional completo dos candidatos. **Parágrafo 9º -** O disposto no Artigo 16 deste Estatuto Social será válido para as reuniões do Conselho Fiscal, naquilo que não for divergente. **Artigo 37 -** Quando instalado, o Conselho Fiscal se reunirá, nos termos da lei, sempre que necessário e analisará, ao menos trimestralmente, as demonstrações financeiras. **Parágrafo 1º -** Independentemente de quaisquer formalidades, será considerada regularmente convocada a reunião à qual comparecer a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. **Parágrafo 2º -** O Conselho Fiscal se manifesta por maioria absoluta de votos, presente a maioria dos seus membros. **Parágrafo 3º -** Todas as deliberações do Conselho Fiscal constarão de atas lavradas no respectivo livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal e assinadas pelos Conselheiros presentes. **CAPÍTULO VII - DO EXERCÍCIO FISCAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DESTINAÇÃO DOS LUCROS - Artigo 38 -** O exercício fiscal terá início em 1º janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras. **Parágrafo 1º -** Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá (i) levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores, e declarar dividendos ou juros sobre capital próprio dos lucros verificados em tais balanços; ou (ii) declarar dividendos ou juros sobre capital próprio intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual. **Parágrafo 2º -** Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório previsto no artigo 39 abaixo. **Parágrafo 3º -** A Companhia e os Administradores deverão, pelo menos uma vez ao ano, realizar reunião pública com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações quanto à situação econômico-financeira, projetos e perspectivas da Companhia. **Artigo 39 -** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. **Parágrafo 1º -** Do saldo remanescente, a Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação nos lucros correspondente a até um décimo dos lucros do exercício. É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório previsto no parágrafo 3º deste artigo. **Parágrafo 2º -** O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: I. 5% (cinco por cento) serão aplicados antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital, de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; II. uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, nos termos do artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; III. uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo anual mínimo obrigatório aos acionistas, observado o disposto no parágrafo 4º deste artigo; IV. no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do parágrafo 4º deste artigo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações; V. uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; VI. a Companhia manterá a reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual será formada com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social subscrito da Companhia; e VII. o saldo terá a destinação que lhe for dada pela Assembleia Geral, observado o disposto no parágrafo 6º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. **Parágrafo 3º -** Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. **Parágrafo 4º -** O pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado ao montante do lucro líquido realizado, nos termos da lei. **Artigo 40 -** Por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral, a Companhia poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, observada a legislação aplicável. As eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório previsto neste Estatuto. **Parágrafo 1º -** Em caso de creditamento de juros aos acionistas no decorrer do exercício social e atribuição dos mesmos ao valor do dividendo obrigatório, será assegurado aos acionistas o pagamento de eventual saldo remanescente. Na hipótese de o valor dos dividendos ser inferior ao que lhes foi creditado, a Companhia não poderá cobrar dos acionistas o saldo excedente. **Parágrafo 2º -** O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte. **Artigo 41 -** A Assembleia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas de lucros ou de capital, inclusive as instituídas em balanços intermediários, observada a legislação aplicável. **Artigo 42 -** Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. **CAPÍTULO VIII - DA ALIENAÇÃO DO CONTROLE ACIONÁRIO - Artigo 43 -** A alienação direta ou indireta de controle da Companhia, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar oferta pública de aquisição de ações tendo por objeto as ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas, observando as condições e os prazos previstos na legislação e na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante. **Parágrafo 1º -** Para fins deste Estatuto Social, os termos abaixo indicados em letras maiúsculas terão o seguinte significado: "Acionista Controlador" significa o acionista ou o grupo de acionistas vinculado por acordo de acionistas ou sob controle comum que exerça o Controle da Companhia. "Acionista Adquirente" - significa qualquer pessoa (incluindo, sem limitação, qualquer pessoa natural ou jurídica, fundo de investimento, condomínio, carteira de títulos, universalidade de direitos, entidades não personificadas, ou outra forma de organização, residente, com domicílio ou com sede no Brasil ou no exterior), ou grupo de pessoas vinculadas por acordo de voto com o Acionista Adquirente e/ou que atue representando o mesmo interesse do Acionista Adquirente, que venha a subscrever e/ou adquirir ações da Companhia. Incluem-se, dentre os exemplos de uma pessoa que atue representando o mesmo interesse do Acionista Adquirente, qualquer pessoa (i) que seja, direta ou indiretamente, controlada ou administrada por tal Acionista Adquirente; (ii) que controle ou administre, sob qualquer forma, o Acionista Adquirente; (iii) que seja, direta ou indiretamente, controlada ou administrada por qualquer pessoa que controle ou administre, direta ou indiretamente, o Acionista Adquirente; (iv) na qual o controlador de tal Acionista Adquirente tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 20% (vinte por cento) do capital social; (v) na qual o Acionista Adquirente tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 20% (vinte por cento) do capital social; ou (vi) que tenha, direta ou indiretamente, uma participação societária igual ou superior a 20% (vinte por cento) do capital social do Acionista Adquirente. "Controle" (bem como seus termos correlatos, incluindo "Controlador", "Controlado", "sob Controle comum" ou "Controle") - significa o poder efetivamente utilizado de dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito independentemente da participação acionária detida. "Grupo de Acionistas" - significa o grupo de duas ou mais pessoas (a) vinculadas por contratos ou acordos de voto de qualquer natureza, seja diretamente ou por meio de sociedades Controladas, Controladoras ou sob Controle comum; ou (b) entre os quais haja relação de Controle; ou (c) que estejam sob Controle comum. **Artigo 44 -** Qualquer Acionista Adquirente, que realize oferta ou qualquer negócio envolvendo ações de emissão da Companhia que possa resultar em aquisição ou na titularidade de ações de emissão da Companhia, em quantidade igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) do total de ações de emissão da Companhia, bem que possa resultar no efetivo Controle da Companhia, deverá, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data de aquisição ou do evento que resultou na titularidade de ações em quantidade igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) do total de ações de emissão da Companhia, realizar uma oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão da Companhia específica para a hipótese prevista neste Artigo ("OPA"), observando-se o disposto na regulamentação aplicável da CVM, inclusive quanto à necessidade ou não de registro de tal oferta pública, os regulamentos da B3 e os termos deste artigo, estando o Acionista Adquirente obrigado a atender as eventuais solicitações ou as exigências da CVM com base na legislação aplicável, relativas à OPA, dentro dos prazos máximos prescritos na regulamentação aplicável. **Parágrafo 1º -** A OPA deverá ser (i) dirigida indistintamente a todos os acionistas da Companhia; (ii) efetivada em leilão a ser realizado na B3; (iii) lançada pelo preço determinado de acordo com o previsto no parágrafo 2º deste artigo, conforme aplicável; e (iv) para pagamento à vista, em moeda corrente nacional, contra a aquisição na OPA de ações de emissão da Companhia. **Parágrafo 2º -** O preço de aquisição na OPA de cada ação de emissão da Companhia não poderá ser inferior a 1,5 (uma vez e meia) o maior valor entre (i) o valor econômico apurado em laudo de avaliação; (ii) 100% (cem por cento) do preço de emissão das ações em qualquer aumento de capital realizado mediante distribuição pública ocorrido no período de 12 (doze) meses que anteceder a data em que se tornar obrigatória a realização da OPA nos termos deste Artigo 46, devidamente atualizado pelo IPCA até o momento do pagamento; (iii) 100% (cem por cento) da cotação unitária média das ações de emissão da Companhia, durante o período de 90 (noventa) dias anterior à realização da OPA, ponderada pelo volume de negociação, na bolsa de valores em que houver o maior volume de negociações das ações de emissão da Companhia; e (iv) 100% (cem por cento) do maior valor pago pelo Acionista Adquirente por ações da Companhia em qualquer tipo de negociação, no período de 12 (doze) meses que anteceder a data em que se tornar obrigatória a realização da OPA nos termos deste Artigo 46. Caso a regulamentação da CVM aplicável à OPA prevista neste caso determine a adoção de um critério de cálculo para a fixação do preço de aquisição de cada ação da Companhia na OPA que resulte em preço de aquisição superior, deverá prevalecer na efetivação da OPA prevista aquele preço de aquisição calculado nos termos da regulamentação da CVM. **Parágrafo 3º -** A realização da OPA mencionada no caput do presente artigo não excluirá a possibilidade de outro acionista da Companhia, ou se for o caso, a própria Companhia, formular uma oferta pública de aquisição concorrente, nos termos da regulamentação aplicável. **Parágrafo 4º -** No caso do Acionista Adquirente não cumprir com qualquer das obrigações impostas por este Artigo, inclusive no que concerne ao atendimento dos prazos máximos (i) para a realização ou solicitação do registro da OPA; ou (ii) para atendimento das eventuais solicitações ou exigências da CVM, o Conselho de Administração da Companhia convocará Assembleia Geral Extraordinária, na qual o Acionista Adquirente não poderá votar, para deliberar sobre a suspensão do exercício dos direitos do Acionista Adquirente que não cumpriu qualquer obrigação imposta por este artigo, de acordo com os termos do artigo 120 da Lei das Sociedades por Ações, especificamente e apenas com relação às ações adquiridas em descumprimento a obrigações impostas neste Artigo, e sem prejuízo da responsabilidade do Acionista Adquirente por perdas e danos causados aos demais acionistas em decorrência do descumprimento das obrigações impostas por este Artigo. **Parágrafo 5º -** O Acionista Adquirente que adquira ou se torne titular de outros direitos relacionados com as ações de emissão da Companhia, incluindo, sem limitação, usufruto ou fideicomisso, em quantidade igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) do total de ações de emissão da Companhia estará igualmente obrigado a realizar a OPA, registrada ou não na CVM, conforme regulamentação aplicável, nos termos deste Artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias. **Parágrafo 6º** - O disposto neste artigo não se aplica na hipótese de uma pessoa se tornar titular de ações de emissão da Companhia em quantidade superior a 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações de sua emissão em decorrência (i) de sucessão legal; (ii) incorporação de uma outra sociedade pela Companhia; (iii) incorporação de ações de uma outra sociedade pela Companhia; ou (iv) da subscrição de ações da Companhia, realizada em uma única emissão primária, que tenha sido aprovada em Assembleia Geral de acionistas da Companhia. **Parágrafo 7º -** Não serão computados os acréscimos involuntários de participação acionária resultantes de cancelamento de ações em tesouraria ou de redução do capital social da Companhia com o cancelamento de ações, para fins do cálculo do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) do total de ações. **Parágrafo 8º -** O laudo de avaliação de que trata o Parágrafo 2º acima deverá ser elaborado por **instituição** ou empresa especializada, com experiência comprovada e independente quanto ao poder de decisão da Companhia, seus administradores e controladores, devendo o laudo também satisfazer os requisitos do parágrafo 1º do artigo 8º da Lei 6.404/76 e conter a responsabilidade prevista no parágrafo 6º do mesmo artigo da Lei. A escolha da instituição ou empresa especializada responsável pela determinação do valor econômico da Companhia é de competência privativa do Conselho de Administração. Os custos de elaboração do laudo de avaliação deverão ser assumidos integralmente pelo Acionista Adquirente. **Artigo 45 -** É facultada a formulação de uma única oferta pública de aquisição de ações, visando a mais de uma das finalidades previstas neste Capítulo VIII, no Regulamento do Novo Mercado ou na regulamentação emitida pela CVM, desde que seja possível compatibilizar os procedimentos de todas as modalidades de oferta pública de aquisição e não haja prejuízo para os destinatários da oferta e seja obtida a autorização da CVM quando exigida pela legislação aplicável. **Artigo 46 -** Os acionistas responsáveis pela realização da oferta pública de aquisição prevista neste Capítulo VIII, no Regulamento do Novo Mercado ou na regulamentação emitida pela CVM poderão assegurar sua efetivação por intermédio de qualquer acionista ou terceiro. A Companhia ou o acionista, conforme o caso, não se eximem da obrigação de realizar a oferta pública de aquisição até que seja concluída com observância das regras aplicáveis. **CAPÍTULO IX - DO JUÍZO ARBITRAL - Artigo 47 -** A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores, e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado. **CAPÍTULO X - DA LIQUIDAÇÃO - Artigo 48 -** A Companhia será dissolvida e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e, se for o caso, o Conselho Fiscal para tal finalidade. **CAPÍTULO XI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS - Artigo 49 -** A Companhia observará os acordos de acionistas arquivados em sua sede, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração acatar declaração de voto de qualquer acionista, signatário de acordo de acionistas devidamente arquivado na sede social, que for proferida em desacordo com o que tiver sido ajustado no referido acordo, sendo também expressamente vedado à companhia aceitar e proceder à transferência de ações e/ou à oneração e/ou à cessão de direito de preferência à subscrição de ações e/ou de outros valores mobiliários que não respeitar aquilo que estiver previsto e regulado em acordo de acionistas. **Artigo 50** - Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações, respeitado o Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 51 -** Caso seja requerido por credor da Companhia aval pessoal de um ou mais acionistas e/ou administradores em virtude de obrigações contratadas pela Companhia, o valor a ser pago pela Companhia aos acionistas e/ou administradores pela concessão do referido aval, será determinado na respectiva Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria que aprovar tal contratação, sendo que na hipótese de concessão de aval por acionistas, a referida remuneração deverá ser ratificada em Assembleia Geral. **Artigo 52 -** Observado o disposto no artigo 45 da Lei das Sociedades por Ações, o valor do reembolso a ser pago aos acionistas dissidentes terá por base o valor patrimonial, constante do último balanço aprovado pela Assembleia Geral. **Artigo 53 -** O pagamento dos dividendos, aprovado em Assembleia Geral, bem como a distribuição de ações provenientes de aumento do capital, serão efetuados no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a partir da data da publicação da respectiva ata, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral e, em qualquer caso, dentro do exercício social. **Artigo 54 -** A Companhia poderá negociar com suas próprias ações, observadas as disposições legais e as normas que vierem a ser expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. **Artigo 55 -** O disposto no Artigo 46 deste Estatuto Social não se aplica aos acionistas que já eram titulares, direta ou indiretamente, de ações de emissão da Companhia e seus sucessores na data da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2007, aplicando-se exclusivamente àqueles investidores que adquirirem ações e se tornarem acionistas da Companhia após tal Assembleia Geral.

União Governo bloqueia benefícios a pedido da Câmara

Verba de cultura e C&T é adiada em favor do orçamento secreto

ADRIANA FERNANDES
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A edição pelo presidente Jair Bolsonaro de medidas provisórias para adiar pagamentos de benefícios ao setor cultural e limitar gastos do fundo de ciência e tecnologia atende a pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), com o objetivo de liberar mais recursos para o chamado orçamento secreto.

Revelado pelo **Estadão**, o orçamento secreto serve de moeda de troca para as demandas das lideranças do Centrão, que já estão em negociações para a campanha de eleição das mesas diretoras da Câmara e Senado no início de 2023.

Fontes do Congresso e do governo confirmaram à reportagem a intenção de destravar as emendas do orçamento secreto com as medidas provisórias. Os parlamentares querem indicar as verbas travadas ainda antes da eleição de outubro, para que sejam liberadas até o fim do ano pelo governo, e por isso contam com a abertura do espaço fiscal no orçamento.

IRRITAÇÃO. O bloqueio feito pelo Executivo anteriormente irritou parlamentares nos bastidores. A última rodada de indicação de emendas de relator para os ministérios ocorreu em 4 de julho, e os parlamentares querem garantir o restante o quanto antes.

Nas medidas provisórias, o presidente adia o pagamento dos incentivos financeiros ao setor cultural previstos nas leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2. O texto determina que alguns repasses comecem a ser feitos somente em 2023 e outros só em 2024. Além disso, dificulta a transferência dos valores ao condicioná-la à observância de disponibilidade orçamentária e financeira.

Pela Lei Paulo Gustavo, a União ficou obrigada a repassar R$ 3,862 bilhões aos Estados e aos municípios para ações voltadas ao setor. A medida provisória joga esse prazo para 2023, autorizando ainda que o repasse se estenda para 2024, caso não seja executado integralmente em 2023. ●

Medida é retrocesso para inovação, dizem entidades

Em outra medida provisória, o presidente Jair Bolsonaro limita o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e abre espaço no orçamento entre 2022 e 2026 para outras despesas.

O Congresso já havia aprovado a proibição de bloqueio de recursos do fundo. Associações ligadas à área da ciência e tecnologia, a exemplo da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), pediram que o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), devolva a medida provisória. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) classificou a medida como um retrocesso para a pesquisa e inovação no Brasil.

CONTABILIDADE CRIATIVA. Segundo Bruno Moretti, assessor legislativo do Senado, com as MPs, o governo invalida as decisões do Congresso sobre as duas áreas e abre espaço no Orçamento para liberar recursos. "Sem dúvida, vai desbloquear as emendas de relator, que têm saldo a empenhar de cerca de R$ 8,2 bilhões. Ou seja, mais uma vez, governo prejudica a cultura e a ciência para canalizar recursos para o orçamento secreto", afirma Moretti, que enxerga na ação contabilidade criativa para adiar o pagamento de despesas.

Nas contas do especialista, as MPs podem abrir espaço de R$ 5,6 bilhões no Orçamento em 2022 (cerca de 45% dos valores atualmente bloqueados). A lei eleitoral não é uma restrição para empenhar os recursos. Além disso, na Saúde, que concentra boa parte dos recursos indicados pelo orçamento secreto, as transferências não são voluntárias, portanto não há, em princípio, as restrições da lei eleitoral.

Reação
A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência pediu a devolução da medida provisória

A exposição de motivos das MPs, documento assinado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, cita o bloqueio de R$ 12,7 bilhões do Orçamento, que também atingiu as emendas do orçamento secreto.

Na medida que adia as transferências para o setor cultural, o documento cita objetivamente que, com a proposta, "será possível reduzir o bloqueio das despesas primárias neste exercício para a execução de políticas públicas que já estavam em andamento". ● A.F. e D.W.

EDITAL - ABNT - O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas, atendendo a deliberação do Conselho Deliberativo, convoca os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 04 de outubro de 2022, às 13h30, na ABNT, à Rua Conselheiro Nébias, 1131 – Campos Elíseos - São Paulo - SP. O Edital completo e demais informações podem ser obtidos somente no site www.abnt.org.br e pelo e-mail presidencia@abnt.org.br. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2022 - Mario William Esper - Presidente do Conselho Deliberativo.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 085/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17.682/2021 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: **FORNECIMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS VISANDO O ATENDIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE OSASCO, CONTEMPLANDO KIT DE EQUIPAMENTOS, CONECTIVIDADE, ENTREGA, GARANTIA, MANUTENÇÃO E SUPORTE TÉCNICO,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 01/09/2022 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 14/09/2022 às 10h00min.

Osasco, 30 de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1915/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **PKT ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ nº 02.903.109/0001-64**, para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de reforma civil para a obra da substituição dos Tomógrafos: 01, 03 e 05, correspondente a 144m² de intervenção, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1917/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **JSX Ar Condicionado Eireli, CNPJ nº 26.597.967/0001-96**, para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de reforma da CAC - Central de Água de Condensação envolvendo os serviços de engenhara civil, mecânica, elétrica, hidráulica e reforma das torres de resfriamento, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA - ICESP 1991/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César , São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **Contratação de empresa especializada em serviços de reforma e adequação de infraestrutura elétrica, sob regime de empreitada global, para a instalação do novo Acelerador Linear nº 6, situado no 4º subsolo,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SINDICATO DAS EMPRESA DE TRANSPORTE DE CARGAS DE CAMPINAS E REGIÃO
Resumo da Proposta Orçamentária de 2023, aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada em 09 de Agosto de 2022.

** RECEITA		**DESPESA	
RENDA TRIBUTÁRIA	178.200,00	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.405.580,00
RENDA SOCIAL	1.141.140,00	CONTRIB. REGULAMENTARES	107.580,00
RENDA PATRIMONIAL	124.850,00	ASSISTÊNCIA SOCIAL	357.610,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA	953.480,00	OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS	
		ASSISTÊNCIA TÉCNICA	165.770,00
		DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
** TOTAL DA RECEITA	2.397.670,00	** TOTAL DO CUSTEIO	2.036.540,00
MOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS		APLICAÇÃO DE CAPITAIS	
		SUPERAVIT	361.130,00
**TOTAL GERAL	2.397.670,00	**TOTAL GERAL	2.397.670,00

JOSE ALBERTO PANZAN
PRESIDENTE
Escritório Cunha Lima S/S Ltda
CRC SP nº 2SP000230/0-1

OSWALDO VIEIRA CAIXETA JUNIOR
TESOUREIRO
Gilson Graça Ribeiro
CT Contador CRC nº 1SP169867/O-2

Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 114/22 – CONDER

Abertura: 23/09/2022, às 14h:30m.
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA DO MEDRADO, NO MUNICÍPIO DE ANDORINHA E DA PRAÇA DO REINALDO, NO MUNICÍPIO DE JACOBINA – BAHIA.
O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia 01/09/2022.

Salvador - BA, 30 de agosto de 2022.
Maria Helena de Oliveira Weber
Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES - DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo: DH-PRC-2022/00084 – LICITAÇÃO Nº DH-179/2022
Modalidade: CONCORRÊNCIA – Tipo: MENOR PREÇO.

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obra e serviços de construção, translado e instalação do flutuante metálico DH-III, do atracadouro de Ariri, da travessia litorânea Cananéia-Ariri, sob jurisdição do Departamento Hidroviário.
EDITAL COMPLETO: O Edital poderá ser obtido gratuitamente nos endereços eletrônicos http://www.transportes.sp.gov.br ou http://www.imprensaoficial.com.br. A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida na sede da Unidade Contratante, localizada na Rua Iaiá, nº 126 – 3º andar – Itaim Bibi – São Paulo/SP, no horário das 09:00 às 11:30 horas e das 14:00 às 17:00 horas, através de pedido escrito do interessado mediante simples requerimento ou por meio eletrônico, no endereço eletrônico: dhadministrativo@transportes.sp.gov.br. Esclarecimentos de dúvidas pelos telefones (11) 3702-8288.
RECEBIMENTO, ABERTURA E LOCAL: A Sessão Pública de Recebimento e Abertura dos envelopes, terá início às 09:30 horas, do dia 04/10/2022, na Sala de Reunião do DH, situada na Rua Iaiá, no 126 – 3º andar – Itaim Bibi – São Paulo/SP.

AVISO DE RETOMADA PARA OS ITENS 1 E 11

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 069/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS III, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que no dia 05 de setembro de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA PARA OS ITENS 1 E 11, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85) 3452-3477.

Fortaleza – CE, 30 de agosto de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO - COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1982/2022- RC 6808/2022

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **MEDICAL ESPECIALISTA COMERCIO DE MAQUINAS E APARELHOS HOSPITLARAES LTDA**, CNPJ nº **45.746.669/0001-65**, a **MANUTENÇÃO CORRETIVA DE MESA CIRÚRGICA E ACESSÓRIOS** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CAMPINAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

Entidade sindical de primeiro grau, inscrita no Cadastro de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ, sob número 46.106.779/0001-25, com sede na Rua Luzitana, 839, Bairro Centro, Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13015-121, pelo presente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos sociais e sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 08 de setembro de 2022, as 16:30 horas, em primeira convocação, à Rua Luzitana, 839, Bairro centro, Campinas, SP, na sede sindical, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da assembleia anterior; b) Leitura, discussão e votação da Prestação de Contas do exercício de 2.019 e respectivo Parecer do conselho Fiscal. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora depois, no mesmo local em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Campinas, 31 de agosto de 2022.
Aparecido Nunes da Silva – presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores da empresa **SYKUÉ GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA** (CNPJ: 07.777.342/0001-61), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no dia **02 de Setembro de 2022** às **15h**, em convocação única, esta Assembleia ocorrerá por transmissão via videoconferência, através da plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Renovação do ACT 2022/2023, para deliberar os seguintes temas: **a)** Legitimidade Assembleia; **b)** Contribuição Assistencial; **c)** Deliberação Pauta; e, **d)** Autorização de Acesso à informação sobre Cargos, Salários e Dados, sendo que os itens **a, b, c** e **d** serão votados através de e-mail corporativo e apuradas no ato, em escrutínio aberto; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. Em função da realização da Assembleia, ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da pauta, se dará, através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da pauta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 29 de Agosto de 2022. **Sérgio Canuto da Silva,** Vice - Presidente no Exercício da Presidência.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES - DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº DH-178/2022
PROCESSO Nº DH-PRC-2022/00085

OFERTA DE COMPRA Nº 160108000012022OC00011 OBJETO: Prestação de serviços de conservação e manutenção de prédios, pátios e bolsões de embarque e desembarque dos estaleiros das travessias litorâneas administradas pelo Departamento Hidroviário, localizadas nos municípios de Guarujá/SP, Santos/SP, Bertioga/SP, Ilhabela/SP, São Sebastião/SP, Iguape/SP, Ilha Comprida/SP e Cananeia/SP.
EDITAL E ENCAMINHAMENTO DAS PROPOSTAS: A retirada do Edital deverá ser realizada a partir do dia 01/09/2022, por meio do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, e o encaminhamento das propostas através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, denominado: "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – Sistema BEC/SP", após o registro dos interessados e o credenciamento de seus representantes, no CAUFESP, devendo obedecer às especificações do instrumento convocatório e seus anexos. ABERTURA: A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, iniciando-se no dia 15/09/2022, às 10:00 horas e será conduzida pelo pregoeiro com o auxílio da equipe de apoio, designados pela Autoridade Competente nos autos do processo em epígrafe.

Itauseg Saúde S.A.
CNPJ 04.463.083/0001-06 NIRE 35300185561

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 01 DE AGOSTO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 01.08.2022, às 11h45, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 5º andar (parte), Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Eduardo Nogueira Domeque - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição do Diretor **RENATO DA SILVA CARVALHO**, que deixou de exercer suas funções nesta data. 2. Eleito Diretor **ANDRE BALESTRIN CESTARE,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP-28.909.394-6, CPF 213.634.648-25, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º Andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132, no mandato anual em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2.1 Registrado que o diretor eleito: (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, e na regulamentação vigente, em especial na Resolução Normativa 311/12 da Agência Nacional de Saúde Complementar ("ANS"), incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomou posse nesta data. 3. Consignado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 01 de agosto de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; Eduardo Nogueira Domeque - Secretário. **Acionistas:** Banco Itaucard S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor; Banco Itaú BBA S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor; e Itaú Vida e Previdência S.A. (a) Eduardo Nogueira Domeque - Diretor. JUCESP - Registro nº 439.105/22-5, em 25.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 138/22 - Tomada de Preços 14/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de serviços de engenharia para Construção de Muro, Alambrado e Calçada na Areninha Tonicão. Encerramento: 16:00 horas do dia 16/09/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 30 de agosto de 2022.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 139/22 - Tomada de Preços 15/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para execução de obra de engenharia em imóvel público municipal para Construção de Quadra Poliesportiva na Emeif. Profª Angélica Amorim Pereira. Encerramento: 09:00 horas do dia 16/09/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 30 de agosto de 2022.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 140/22 - Concorrência 08/22 - Contratação de serviços com fornecimento de materiais para Recapeamento Asfáltico em diversas ruas do município. Encerramento: 09:00 horas do dia 04/10/2022. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e na pagina http://www.assis.sp.gov.br; Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 30 de agosto de 2022.

José Aparecido Fernandes - Prefeito

Banco Itaú Consignado S.A.
CNPJ 33.885.724/0001-19 NIRE 35300360800

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 13.06.2022, às 10h15, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 9º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito Diretor **LEANDRO ALVES**, brasileiro, casado, engenheiro de computação, RG-SSP/SP 29.951.189-3, CPF 319.481.748-55, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 8º andar, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. 3. Em consequência, registrada a transferência das responsabilidades: (i) pelo registro de garantias sobre veículos e imóveis - Resolução CMN 4.088/12; e (ii) pela carteira de crédito, financiamento e investimento - Resolução CMN 2.212/95 do Diretor Presidente Alexandre Grossmann Zancani ao Diretor Leandro Alves, sendo que até a sua investidura as responsabilidades serão mantidas com Alexandre Grossmann Zancani. 4. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (aa) Alexandre Grossmann Zancani - Presidente; e Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Alexandre Grossmann Zancani e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Alexsandro Broedel Lopes e Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretores. JUCESP - Registro nº 428.633/22-5, em 19.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL

Processo digital nº 1024392-67.2022.8.26.0114

Classe: Assunto: Alteração de Regime de Bens - Regime de Bens Entre os Cônjuges

Requerente: Joao Batista Honorato e outro

EDITAL PARA CONHECIMENTO GERAL - PRAZO DE 30 DIAS.

PROCESSO Nº 1024392-67.2022.8.26.0114

O MM. Juiz de Direito da 4ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Campinas, Estado de São Paulo, Dr. Ricardo Sevalho Gonçalves, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) quem possa interessar que neste Juízo tramita a ação de Alteração de Regime de Bens movida por Vera Lucia Aguiar da Silva e João Batista Honorato, por meio da qual os requerentes indicados intentam alterar o regime de bens do casamento. O presente edital é expedido nos termos do artigo 734 § 1ª do CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 17 de agosto de 2022.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLICIA CIVIL SO ESTADO DE SÃO PAULO – DEINTER 7 – SOROCABA – DELEGACIA SECCIONAL DE POLICIA DE ITAPEVA

Encontra-se aberto nesta Delegacia Seccional de Polícia de Itapeva a Tomada de Preço nº 01/2022, referente ao processo DSPITA 21/2022 e PCSP-PRC-2022/06289, objetivando a contratação de serviços técnicos especializados de reforma e ampliação do prédio localizado na Rua Djalma, nº 25, centro de Itararé, que abriga a Delegacia de Polícia do Município de Itararé.
A realização da sessão será no dia 27/09/2022, às 9h30m, na Delegacia Seccional de Polícia de Itapeva, localizada na Praça Lourival Gomes, nº 01 - Centro - Itapeva. O Edital poderá ser visualizado através através da Imprensa Oficial e-Negócios Públicos e solicitado através do endereço eletrônico licitaçao.itapeva@policiacivil.sp.gov.br, ou pelo telefone (15) 3521-1122.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS Nº 148/2022
TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, realizará a licitação para COMPRA CENTRAL – ESTABILIZADORES E *NOBREAKS*, em atendimento à demanda de diversos órgãos e entidades do Estado de Minas Gerais. A sessão do pregão iniciará no dia 14/9/2022, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 31/8/2022. Jafer Alves Jabour – Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberta no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 314/2022, referente ao Processo nº SES-PRC-2021/21556 oferta de compra nº 090166000012022OC00314 cujo objeto é a Contratação de Prestação de Serviços de Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde.
O início do prazo para Envio da Proposta Eletrônica será dia 01/09/2022 e abertura da Sessão Pública será dia 15/09/2022, às 09h00 horas no sitio www.becfazenda.sp.gov.br.
O edital na íntegra também estará disponível para consulta e retirada no site www.imprensaoficial.com.br.

Fábio Alves E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve

A volta do risco fiscal

O bom desempenho das contas públicas ao longo deste ano, em razão, em parte, da inflação mais alta e de uma atividade econômica mais forte do que o esperado, contribuiu para deixar os investidores anestesiados em relação ao risco fiscal do Brasil, mas a pressão dos mercados para uma sinalização clara sobre a trajetória da dívida pública e das contas do governo no médio e no longo prazos deve voltar logo após a eleição presidencial.

O que o mercado já dá como certo é que, diante de uma situação social e econômica bastante adversa do País, agravada pela fome e pela inflação elevada, o gasto público adicional e a redução de impostos aprovada neste ano dificilmente poderão ser revertidos em 2023. Por exemplo, tornar permanente o Auxílio Brasil no valor de R$ 600, manter o corte de impostos federais sobre os combustíveis ou ainda corrigir a tabela do Imposto de Renda.

Portanto, o ano que vem também exigirá uma flexibilidade no teto de gastos ou a dispensa em qualquer outra regra fiscal que o substitua para acomodar essa despesa extra, seja quem sair vencedor da eleição presidencial, se Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou Jair Bolsonaro (PL), os candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto.

Por enquanto, não há nenhuma clareza sobre qual o novo regime fiscal que irá entrar no lugar do teto de gastos, o qual foi sendo desrespeitado e desmantelado durante o governo Bolsonaro a ponto de ter perdido quase completamente a sua credibilidade.

> ***O teto de gastos foi desmantelado pelo atual governo a ponto de perder sua credibilidade***

Se Lula for eleito presidente, a reação dos investidores será imediata assim que ele anunciar o nome que irá comandar o Ministério da Economia, pois isso daria uma sinalização ao mercado sobre quão comprometido o governo dele estaria em trazer as contas públicas de volta aos trilhos, e não no caminho da irresponsabilidade fiscal como ficou marcada a gestão de Dilma Rousseff.

Nomes como Nelson Barbosa, ex-ministro da Fazenda de Dilma, seriam mal recebidos por agravar a percepção de risco fiscal, enquanto nomes considerados mais "técnicos", como Bernard Appy, que elaborou uma das propostas de reforma tributária em tramitação no Congresso, agradariam aos investidores.

No caso de Bolsonaro, surgiu recentemente uma proposta feita por técnicos do Tesouro Nacional de trocar o teto de gastos por uma meta da dívida pública como a nova âncora fiscal do País. A ideia foi até considerada boa por muitos analistas, mas não está claro que tenha a chancela do ministro Paulo Guedes. Assim, ainda é um mistério o que Bolsonaro quer para as contas fiscais para além de 2023. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Servidores Denúncia à PGR

Sindicato vê propaganda eleitoral em estudo do Ipea

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O Sindicato Nacional dos Servidores do Ipea (Afipea) denunciou o presidente do órgão, Erik Figueiredo, e o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, por práticas abusivas em período eleitoral. A Afipea questiona entrevista coletiva de ambos no Palácio do Planalto, no dia 17 de agosto, para apresentar um estudo sobre os efeitos das medidas assistenciais adotadas recentemente pelo governo federal, incluindo o Auxílio Brasil.

Um dia após o início da campanha eleitoral, o governo apresentou estudo que exalta o Auxílio Brasil, um dos principais trunfos da campanha de Jair Bolsonaro à reeleição. O estudo conclui que houve, em todas as regiões do País, uma geração de empregos formais relacionada ao aumento dos beneficiários do programa social que substituiu o Bolsa Família. A nota afirma ainda que, apesar de pesquisas mostrarem o crescimento da desnutrição e da insegurança alimentar no País, isso não teria impactado os indicadores de saúde ligados à prevalência da fome.

Em denúncia protocolada na Procuradoria Regional da República, os servidores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada alegam que a nota apresentada na entrevista foi baseada em "reflexões preliminares" e assinada exclusivamente por Figueiredo, o que desrespeitaria os protocolos internos do Ipea para publicação de estudos e pesquisas.

Procurado, o instituto não quis se manifestar. O Ministério da Cidadania também não se pronunciou sobre a denúncia feita pela Afipea.

BOLSONARO. Em encontro com empresários do setor de comércio e serviço, Bolsonaro voltou a citar ontem o estudo do Ipea para minimizar os dados sobre a fome e o aumento da miséria no Brasil. Segundo ele, não há fome "na proporção que dizem aí".

Na sexta, Bolsonaro já havia minimizado os dados da fome no País. Por duas vezes, ele disse que não se veem pessoas pedindo "pão na padaria". "Se a gente for na padaria, não tem ninguém ali pedindo para você comprar um pão para ele. Isso não existe", afirmou, ainda completando: "Fome no Brasil? Fome para valer? Não existe da forma como é falado". ●

Indicadores Desafio até outubro

Censo do IBGE já contou quase 60 milhões de pessoas

Das vagas para recenseadores, mais de 20% ainda não foram ocupadas, o que dificulta o trabalho de campo

DANIELA AMORIM
RIO

O Censo já contou quase 60 milhões de pessoas no País, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para completar o trabalho de campo até outubro, porém, o órgão ainda enfrenta dificuldades para contratar recenseadores. Estão em campo 144.634 profissionais, 78,8% do total de vagas disponíveis.

O Estado com maior déficit de recenseadores é Mato Grosso, com apenas 51,2% das vagas preenchidas, enquanto Alagoas está com 99,6%.

O gerente técnico do Censo, Luciano Duarte, avaliou que a dificuldade de preencher as vagas ocorre nos Estados onde o desemprego é menor. "A gente acredita que seja consequência do mercado de trabalho", disse.

Na manhã de ontem, o total da população recenseada era de 59.616.994. Segundo balanço parcial divulgado até a véspera, 58.291.842 pessoas haviam sido contadas em 20.290.359 domicílios. Já foram contados 450.140 indígenas (0,77%) e 386.750 quilombolas (0,66%).

Da população recenseada, 47,8% são homens, e 52,2%, mulheres. Dos recenseados, 36,51% estavam no Nordeste; 35,51%, no Sudeste; 11,87%, no Sul; 9,44%, no Norte; e 6,67%, no Centro-Oeste. As equipes já estão trabalhando em 38,4% dos 452.246 setores censitários urbanos e rurais. O Estado com a coleta mais adiantada é o Rio Grande do Norte, com 53% dos setores sendo trabalhados, enquanto Mato Grosso tem o menor porcentual (21,81%).

ANFITRIÕES. Segundo o IBGE, 2,3% dos domicílios se recusaram a responder, porcentual considerado baixo e ainda sob expectativa de que seja reduzido até o fim da operação. "O índice final de recusa é muito baixo", observou o diretor de Pesquisas, Cimar Azeredo, ressalvando que o índice de recusa inicial "é muito alto", o que dificulta o trabalho do recenseador e torna o processo de coleta "menos célere".

Azeredo pediu a adesão dos prefeitos para aumentar a publicidade e a recepção da população ao trabalho do recenseador. "Precisamos que cada prefeito se torne anfitrião do recenseador", disse. ●

Atraso de pagamento e outras questões levam a greve de temporários

Os recenseadores contratados temporariamente têm se mobilizado por uma greve, marcada para amanhã. Eles se queixam do atraso nos pagamentos e de dificuldades de serem recebidos pela população. O IBGE informou que estava trabalhando para restabelecer os pagamentos em dia.

O gerente técnico do Censo, Luciano Duarte, reconheceu a existência de casos "pontuais" de agressões e racismo. O IBGE também lamentou assaltos e alertou que os dispositivos que têm sido roubados não têm qualquer funcionalidade além de transmitir dados para o IBGE. ● D.A.

Política pública Compra de R$ 100 milhões

BNDES lança novo edital para créditos de carbono

Após projeto-piloto no primeiro semestre, o BNDES comprará mais R$ 100 milhões em créditos de carbono, conforme chamada pública divulgada ontem pelo órgão. O valor é dez vezes maior do que o do primeiro edital, lançado em março, que tinha o limite de R$ 10 milhões. Segundo o diretor de Participações, Mercado de Capitais e Crédito Indireto do BNDES, Bruno Laskowsky, o banco tem apetite para lançar um edital desse porte, ou um pouco maior, de até R$ 150 milhões, por ano.

Criado pelo Protocolo de Kyoto, o sistema de créditos de carbono pretende reduzir a emissão de gases de efeito estufa, que causam as mudanças climáticas. Cada crédito equivale a uma tonelada de gás carbônico (CO_2) – ou ao equivalente a isso, de outros gases do efeito estufa – que deixou de ser emitido na atmosfera em qualquer atividade. ● VINICIUS NEDER

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE CAMPINAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

Entidade sindical de primeiro grau, inscrita no Cadastro de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ, sob número 46.106.779/0001-25, com sede na Rua Luzitana, 839, Bairro Centro, Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13015-121, pelo presente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos sociais e sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 08 de setembro de 2022, as 18:00 horas, em primeira convocação, à Rua Luzitana, 839, Bairro centro, Campinas, SP, na sede sindical, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da assembleia anterior; b) Leitura, discussão e votação da Prestação de Contas do exercício de 2.020 e respectivo Parecer do conselho Fiscal. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de associados para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora depois, no mesmo local em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Campinas, 31 de agosto de 2022

Aparecido Nunes da Silva – presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 02, 04 E 07

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 236/2022**.
ORIGEM: GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA - GMF.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MOTOS AQUÁTICAS, QUADRICICLOS, BOTE INFLÁVEL, REBOQUE PARA MOTO AQUÁTICA, QUADRICICLO E BOTE INFLÁVEL, MOTOR DE POPA, VISANDO ATENDER A DEMANDA DA GUARDA MUNICIPAL DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 236/2022 - GMF, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 01, 02, 04 E 07 (CANCELADOS NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 30 de agosto de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 390/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS DE USO ORAL E TÓPICO III, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 31 de agosto de 2022 a 14 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 14 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 14 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 30 de agosto de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Deutsche Leasing

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A.

CNPJ nº 23.511.655/0001-20

Demonstrações financeiras - Semestres findos em 30/06/2022 e 31/12/2021 - *(Em milhares de Reais, exceto o valor do lucro por ação)*

Relatório da Administração

Srs.Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sªs as demonstrações financeiras da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A., acompanhadas das respectivas notas explicativas, relativas ao semestre findo em 30/06/2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que inclui as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil e são consubstanciadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ação, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. Durante o período de 2022 a Instituição continuou a apresentar desenvolvimento sólido em seu modelo de negócios, ilustrado através do aumento e diversificação significativos na carteira de arrendamento e início de operação de novos produtos, como foi o caso dos financiamentos via repasse de FINAME a partir do primeiro semestre de 2022. A carteira apresentou montante de R$ 448 milhões com 891 contratos ativos, ante R$ 351 milhões e 782 contratos ativos no mesmo período de 2021. Principais indicadores para a data-base 30/06/2022 e 2021 (em reais mil):

	2022	2021
Ativos Totais	503.261	408.502
Carteira de Crédito	448.138	351.987
Resultado do Semestre	(345)	(1.965)
Patrimônio Líquido	77.082	74.883
Índice de Basileia II	15,35%	19,23%

Remuneração de acionistas - Consoante estatuto social, caso sejam apurados lucros em cada semestre, a Instituição deverá distribuir 25% dos resultados, após efetuadas as deduções legais e a constituição das reservas legais, podendo ainda os dividendos não serem distribuídos, mas sim convertidos em eventual aumento de capital. **São Paulo, 30 de agosto de 2022. A Diretoria**

Balanços patrimoniais em 30/06/2022 e 31/12/2021 - *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2022	2021
Disponibilidades	4	**10.618**	**11.377**
Instrumentos financeiros - ativos		**443.273**	**376.529**
Carteira de crédito		**441.131**	**365.698**
Operações de arrendamento mercantil	6a	303.323	297.209
Operações de crédito	6a	144.815	76.246
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)	7	(7.007)	(7.757)
Outros ativos financeiros	8	**2.142**	**10.831**
Ativos fiscais	16a	**47.869**	**53.283**
Ativos tributários correntes		2.324	4.391
Ativos fiscais diferidos		45.545	48.892
Imobilizado de Uso	9	**138**	**168**
Bens de uso próprio		696	696
Depreciações acumuladas		(558)	(528)
Outros ativos	10	**1.363**	**295**
Total do ativo		**503.261**	**441.652**

Passivo	Nota	2022	2021
Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		**371.470**	**300.978**
Depósitos interfinanceiros	11	109.815	49.121
Obrigações por empréstimos	12	254.561	235.489
Instrumentos financeiros derivativos	5b	570	254
Outros passivos financeiros	13	6.524	16.114
Passivos fiscais	16b	**51.900**	**60.688**
Passivos tributários correntes		11.337	10.294
Obrigações fiscais diferidas		40.563	50.394
Outros passivos	14	**2.809**	**2.559**
Patrimônio líquido	15	**77.082**	**77.427**
Capital social		64.247	64.247
Reservas de lucros		12.835	13.180
Total do passivo e patrimônio líquido		**503.261**	**441.652**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro 2020	**64.247**	**630**	**11.971**	**-**	**76.848**
Prejuízo do semestre	-	-	-	(1.953)	(1.953)
Reserva de lucros	-	-	(1.953)	1.953	-
Saldos em 30 de junho de 2021	**64.247**	**630**	**10.018**	**-**	**74.895**
Saldos em 31 de dezembro 2021	**64.247**	**659**	**12.521**	**-**	**77.427**
Prejuízo do semestre	-	-	-	(345)	(345)
Reserva de lucros	-	-	(345)	345	-
Saldos em 30 de junho de 2022	**64.247**	**659**	**12.176**	**-**	**77.082**

Demonstrações dos resultados

	Nota	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		**13.742**	**11.234**
Resultado de crédito e arrendamento mercantil	18a	13.729	11.197
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	18b	13	37
Despesas de intermediação financeira		**(5.224)**	**(2.442)**
Despesa de captação	18c	(4.952)	(2.442)
Despesa com instrumentos financeiros derivativos	18d	(272)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		**8.518**	**8.792**
Provisões		**(661)**	**(6.720)**
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7	(661)	(6.720)
Outras receitas (despesas) operacionais		**(8.548)**	**(5.586)**
Receita de prestação de serviços	18e	2.028	1.436
Despesa com pessoal	18f	(5.984)	(4.744)
Outras despesas administrativas	18g	(2.832)	(2.044)
Despesas tributárias	18h	(3.080)	(2.873)
Outras despesas operacionais		(115)	(189)
Outras receitas operacionais	18i	1.435	2.828
Resultado operacional		**(691)**	**(3.514)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**(691)**	**(3.514)**
Tributos sobre o lucro		**346**	**1.561**
Imposto de renda	16c	(3.585)	(1.974)
Contribuição social	16c	(2.553)	(1.589)
IR passivo diferido	16c	9.831	3.606
Ativo fiscal diferido	16c	(3.347)	1.518
Prejuízo do semestre		**(345)**	**(1.953)**
Número de ações	15	**64.246.986**	**64.246.986**
Prejuízo por ação		**(0,00537)**	**(0,03040)**

Demonstração do Resultado Abrangente

	2022	2021
Resultado líquido do período	**(345)**	**(1.953)**
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	-	-
Resultado abrangente	**(345)**	**(1.953)**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Atividades operacionais	2022	2021
Prejuízo do semestre	**(345)**	**(1.953)**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	661	6.720
Depreciação	30	63
Marcação a mercado de derivativos e *hedge accounting*	577	-
Imposto de renda passivo diferido	(9.831)	(3.606)
Ativo fiscal diferido	3.347	(1.518)
Prejuízo ajustado	**(5.561)**	**(294)**
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	**(66.406)**	**(16.293)**
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(76.094)	(15.731)
Outros ativos financeiros	8.689	(928)
Outros ativos	(1.068)	366
Ativos tributários correntes	2.067	-
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	**(8.154)**	**4.263**
Instrumentos financeiros derivativos	143	-
Outros passivos financeiros	(9.590)	(895)
Outros passivos	250	309
Passivos tributários correntes	1.043	4.849
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(80.121)**	**(12.324)**
Atividades de investimento		
Aquisição de bens de uso	-	(76)
Alienação de bens de uso	-	123
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	**-**	**47**
Atividades de financiamento		
Depósitos interfinanceiros	60.694	22.430
Empréstimos	18.668	(24.909)
Caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento	**79.362**	**(2.479)**
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	**(759)**	**(14.756)**
Disponibilidades		
No início do semestre	11.377	22.847
No fim do semestre	10.618	8.091
Aumento/(diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	**(759)**	**(14.756)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras - *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: A Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. ("Banco" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado, constituída em 24/07/2015 e autorizada pelo BACEN em 06/10/2015 como uma Sociedade de Arrendamento Mercantil. Com o objetivo de ampliar o leque de produtos oferecidos a clientes e parceiros, a Instituição solicitou autorização para operar como banco múltiplo (carteiras de investimento e arrendamento mercantil), a qual foi concedida em 07/05/2020. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN que incluem as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e são consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – SFN e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o pressuposto da continuidade, onde foi avaliada a capacidade operacional no futuro previsível por meio de plano de negócios, orçamentos, fluxos de caixa, entre outros aspectos. Em 12/08/2020, o BACEN emitiu a Resolução BCB nº 2, que consolida os critérios para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições de pagamento. O objetivo principal dessa norma é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Estas demonstrações financeiras e suas notas explicativas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras do semestre findo em 30/06/2022, foram aprovadas pela administração em 30/08/2022. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações vigentes a partir de 01/01/2022: (i) Resolução CMN nº 4.858 de 23/10/20 e Resolução BCB nº 92 de 6/5/2021 - Dispõe sobre o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo BCB (Cosif). (ii) Resolução CMN nº 4.872 de 27/11/20 e Resolução BCB nº 66 de 26/1/2021 - Dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido. (iii) Resolução CMN nº 4.910 de 27/5/21 e Resolução BCB nº 130 de 20/8/2021 - Dispõe sobre a prestação de serviços de auditoria independente. (iv) Resolução CMN nº 4.950 de 30/9/21 - Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB na elaboração dos documentos contábeis consolidados do conglomerado prudencial. (v) Resolução CMN nº 4.924 de 24/6/21 e Resolução BCB nº 120 de 27/2/2021 - Dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis. (vi) Resolução CMN nº 4.968 de 25/11/21 (Revoga a Resolução CMN nº 2.544/98) - Dispõe sobre os sistemas de controles internos das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB. (vii) Resolução BCB nº 48 de 10/12/2020 (Revoga a Circular nº 3.365/2007 e altera a Circular nº 3.876/2018) - Dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB), a identificação, mensuração e controle do IRRBB e a remessa ao Banco Central do Brasil de informações relativas ao IRRBB. (viii) Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/21 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Vigente a partir de 1º/01/2022, os artigos 24, 76, 78 e inciso XIX do artigo 80, e, a partir de 1º/01/2025, os demais dispositivos. (ix) Resolução CMN nº 4.955 de 21/10/21 (Revoga a Resolução nº 4.192/13) - Dispõe sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR). (x) Resolução CMN nº 4.958 de 21/10/21 (Revoga a Resolução nº 4.193/13) - Dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP). (xi) Resolução CMN nº 4.926 de 24/6/21 (Altera a Resolução nº 4.557/2017) - Dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações. (xii) Resolução BCB nº 111 de 6/7/21 - Dispõe sobre os critérios para a classificação de instrumentos na carteira de negociação ou na carteira bancária, sobre os requisitos de governança relativos às mesas de operações em que são gerenciados os instrumentos sujeitos ao risco de mercado, sobre as exigências para o reconhecimento de transferências internas de risco na apuração dos requerimentos mínimos de que tratava a Resolução revogada nº 4.193. Vigentes a partir de 01/07/2022 e 01/12/2022: (xiii) Resolução CMN nº 4.943 de 15/9/21 (Altera a Resolução nº 4.557/2017) - Dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, a estrutura de gerenciamento de capital e a política de divulgação de informações. (xiv) Resolução CMN nº 4.945 de 15/9/21 - dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações com vistas à sua efetividade. A PRSAC consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, de natureza ambiental e de natureza climática a ser observado pela Instituição na condução dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. A Administração optou pela não adoção antecipada no que tange as novas atualizações emitidas, e até o presente momento não identificou possíveis impactos materiais. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis são assim resumidas: **a. Apuração do resultado -** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, de acordo com as condições previstas em contrato, observando-se o critério pró-rata dia para aquelas de natureza financeira e incluindo efeitos de variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos indexados. Não são apropriadas as receitas de arrendamento e de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos. As referidas receitas serão reconhecidas quando do seu efetivo recebimento. **b. Outros ativos e passivos -** São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos, e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados *"pro rata die"* e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para ajustar o preço de realização dos ativos ao seu valor de mercado ou de realização. **c. Apresentação das demonstrações do fluxo de caixa -** As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas pelo CPC 03, aprovadas pela Resolução CMN 3.604/08. **d. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros -** É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período em que forem observados. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. **e. Disponibilidades -** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **Mensuração do valor de mercado -** A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela diretoria, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da diretoria para fins ou não de proteção *(hedge)* e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, estes são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **f. Instrumentos financeiros derivativos -** Os instrumentos financeiros derivativos integrantes da carteira do Banco são utilizados para *"hedge"* (proteção) e seguem as orientações da Circular nº 3.082/02 do BACEN. Esses instrumentos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os Instrumentos Financeiros Derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção *("hedge")* e são classificados de acordo com a sua natureza em: **Hedge de risco de mercado** – Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de "hedge", têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período. **Hedge de fluxo de caixa** – Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados nesta categoria, bem como o item objeto de *"hedge",* têm seus ajustes a valor de mercado da parcela efetiva do *"hedge"* registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributário, e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, no resultado do período. **g. Aplicações interfinanceiras de liquidez -** São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços. **h. Operações de crédito e arrendamento mercantil -** As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. A provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi calculada em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (máximo). A entidade adota metodologia interna para a atribuição do ratings iniciais dos clientes. As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso igual ou superior a 60 dias. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociações de contrato em atraso igual ou superior a 60 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **i. Imobilizado de uso -** O Banco, atendendo à Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, reconhece os novos imobilizados valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. espera utilizar o ativo. **j. Obrigações por empréstimos e depósitos interfinanceiros -** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata"* dia. As captações que são objeto de *hedge* de Risco de Mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. **k. Imposto de renda e contribuição social -** A Resolução nº 4.842 de 30/07/2020, do CMN, determina que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: • Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência. • Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos. • A Instituição constitui crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre os prejuízos fiscais originados pela diferença temporária relativa ao saldo de superveniência de depreciação apresentado no final do período. • A partir do primeiro semestre de 2020 a Instituição passou a constituir, quando aplicável, crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias, assim como os impostos diferidos sobre a exclusão do ajuste entre depreciação fiscal e contábil. • O Banco aplica as alíquotas de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social. **l. Estimativas contábeis -** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de arrendamento mercantil para determinação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e a valorização de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras. **m. Resultado recorrente e não recorrente -** O Banco classifica seus resultados como recorrentes ou não recorrentes através de políticas internas que determinam que são resultados recorrentes aqueles que estejam de acordo com o objeto social determinado em seu Estatuto Social que é "a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas de investimento e arrendamento mercantil, além de quaisquer outras operações que venham a ser permitidas às sociedades da espécie, de acordo com as disposições legais regulamentares". Para que um resultado seja considerado não recorrente ele precisa adicionalmente não ter previsibilidade de ocorrência nos próximos 3 exercícios seguintes. Considerando a política estabelecida, a Administração considera que todo o seu resultado do semestre de 2022 é oriundo de resultados recorrentes. **n. Apresentação de acordo com International Financial Reporting Standards (IFRS) -** A partir de janeiro 2020 o Banco passou a incluir em suas Demonstrações Financeiras as alterações preconizadas na Resolução CMN nº 4.720/2019 e Circular nº 3.959/2019, consolidadas pela Resolução BCB nº 2/2020. Essa regulamentação tem como objetivo aproximar as normas de apresentação das demonstrações financeiras das instituições financeiras brasileiras com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS).*

4. Disponibilidades

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades		
Bancos conta movimento	10.618	11.377
Saldo final	**10.618**	**11.377**

5. Instrumentos Financeiros Derivativos: a. Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

			30/06/2022				31/12/2021
			Diferencial a pagar/ Valor contábil	Valor de Mercado			
Indexador	Instrumento	Valor de referência	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
Euro x Pré	SWAP	15.611	(290)	375	(945)	(570)	(254)

b. *Hedge* de Risco de Mercado - Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como *"Hedge"* são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "*Hedge*" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado. O *"Hedge"* é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado do objeto de "*Hedge*" num intervalo entre 80% a 125% de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN. A efetividade das estruturas dos "*Hedges*" é medida mensalmente, e estão em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN.

O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica "Obrigações por empréstimos e repasses", contratou instrumento derivativo *(SWAP - Cross Currency Swap)* destinado à cobertura de *hedge* de risco de mercado, conforme demonstrado a seguir:

Item objeto de *hedge*	30/06/2022	31/12/2021
Valor atualizado pelas condições contratuais	15.322	6.322
Valor de mercado	15.139	6.400
Valor do ajuste a mercado na rubrica "Obrigações por empréstimos"	(183)	78
Instrumentos de *hedge*		
Valor de mercado	570	254

6. Carteira de crédito e arrendamento mercantil: a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

i) Carteira por modalidade e prazo

Modalidade	Parcelas vencidas	Parcelas a vencer até 3 meses	Parcela a vencer entre 3 a 12 meses	Parcelas a vencer acima de 12 meses	30/06/2022	31/12/2021
Arrendamento mercantil **(vide nota 6b)**	1.860	38.685	72.250	190.528	303.323	297.209
Operações de crédito - CCB	301	12.716	24.250	103.812	141.079	76.246
Operações de crédito - FINAME	-	-	-	3.736	3.736	-
Total	**2.161**	**51.401**	**96.500**	**298.076**	**448.138**	**373.455**

ii) Composição da carteira por setor de atividade:

Setor Privado	Parcelas vencidas	Parcelas a vencer até 3 meses	Parcelas a vencer entre 3 e 12 meses	Parcelas a vencer acima de 12 meses	30/06/2022	31/12/2021
Indústria	970	30.569	62.704	211.988	306.231	229.477
Comércio	-	1.212	2.908	7.846	11.966	9.259
Serviços	1.191	19.620	30.888	78.242	129.941	134.719
Total	**2.161**	**51.401**	**96.500**	**298.076**	**448.138**	**373.455**

iii) Concentração de crédito

	30/06/2022 Valor	30/06/2022 % da carteira	31/12/2021 Valor	31/12/2021 % da carteira
10 maiores devedores	84.408	19%	72.168	19%
20 Maiores Seguintes	85.664	19%	65.516	18%
Demais Devedores	278.066	62%	235.771	63%
Total	**448.138**	**100%**	**373.455**	**100%**

iv) Composição da carteira por moeda e indexador

Descrição	30/06/2022 Valor	30/06/2022 % da carteira	31/12/2021 Valor	31/12/2021 % da carteira
Contratos em reais prefixados	364.499	81%	304.652	82%
Contratos em euros prefixados	76.319	17%	65.770	17%
Contratos em reais pós-fixados	7.320	2%	3.033	1%
Total	**448.138**	**100%**	**373.455**	**100%**

v) Operações renegociadas

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Saldo anterior	**2.325**	**18.528**
Contratações	-	9.214
Recebimentos e apropriação de juros	(253)	(772)
Operações retornadas à situação normal	(1.578)	(24.645)
Baixa para prejuízo	(494)	-
Saldo final	**-**	**2.325**

O Banco considera em situação normal uma operação renegociada para a qual ocorreram pelo menos os pagamentos em dia das três primeiras parcelas do acordo inicial.

b) Operações de arrendamento mercantil - O saldo dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado pela taxa interna de retorno de cada contrato e acrescidos das contraprestações faturadas e não pagas. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são registrados em diversas contas patrimoniais e apresentadas na linha "Operações de arrendamento mercantil" conforme requerimento da Resolução BCB nº 2/2020. A seguir apresentamos o analítico das contas:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Arrendamento financeiro	**303.323**	**297.209**
Arrendamentos a receber	291.747	277.976
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(290.433)	(276.445)
Valores residuais a realizar	70.647	70.525
Valores residuais a balancear	(70.647)	(70.525)
Imobilizado de arrendamento - Bens arrendados	645.875	615.200
Imobilizado de arrendamento - depreciação acumulada	(214.299)	(208.313)
Superveniência de depreciação	90.141	111.986
Credores por antecipação de VRG	(219.708)	(223.195)
Amortização acumulada – perdas de arrendamento	(2.400)	(1.130)
Perdas em arrendamento a amortizar	15.580	8.433
Insuficiência de depreciações – perdas de arrendamento	(13.180)	(7.303)
Total da carteira de arrendamento	**303.323**	**297.209**

i) Composição do imobilizado de arrendamento por tipo de equipamento

Descrição	30/06/2022 Custo de aquisição	30/06/2022 Depreciação/ Amortização acumulada	30/06/2022 Valor contábil	31/12/2021 Custo de Aquisição	31/12/2021 Depreciação/ Amortização acumulada	31/12/2021 Valor contábil
Máquinas e equipamentos	389.840	(103.682)	286.158	356.132	(92.678)	263.454
Veículos	240.455	(108.217)	132.238	250.635	(114.505)	136.130
Superveniência de depreciação	-	-	103.321	-	-	123.763
Insuficiência de depreciação em perdas em arrendamento depreciação	-	-	(13.180)	-	-	(11.777)
Perdas em arrendamento a amortizar	15.580	(2.400)	13.180	8.433	(1.130)	7.303
Total	**645.875**	**(214.299)**	**521.717**	**615.200**	**(208.313)**	**518.873**

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. A amortização das perdas de arrendamento é calculada pelo prazo de vida útil remanescente do bem após o encerramento do contrato.

ii) Composição da carteira por tipo de equipamento

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Máquinas e equipamentos	194.814	189.569
Veículos e afins	108.509	107.640
Total	**303.323**	**297.209**

7. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito: O risco dos saldos a valor presente da carteira de arrendamento mercantil e outros créditos e a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, como requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99, estavam assim distribuídos:

Nível de risco	% Provisão requerida	Valor presente da carteira 30/06/2022	Valor da provisão 30/06/2022	Valor presente da carteira 31/12/2021	Valor da provisão 31/12/2021
AA	0,0%	196.921	-	167.668	-
A	0,5%	215.797	1.079	160.081	800
B	1,0%	9.705	97	10.973	110
C	3,0%	1.312	39	3.269	98
D	10,0%	19.035	1.904	23.854	2.385
E	30,0%	93	28	3.185	956
F	50,0%	2.636	1.318	1.953	976
G	70,0%	323	226	132	92
H	100,0%	2.316	2.316	2.340	2.340
Total		**448.138**	**7.007**	**373.455**	**7.757**

Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Saldo Inicial (31/12/2021 e 31/12/2020)	**7.757**	**3.230**
Constituição Líquida de provisão	661	5.260
Créditos baixados para prejuízo	(1.411)	(733)
Saldo Final	**7.007**	**7.757**

Não houve nenhuma recuperação de crédito baixado para prejuízo no período.

8. Outros ativos financeiros

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Adiantamentos relacionados a contratos de arrendamento mercantil (a)	2.142	10.831
Total	**2.142**	**10.831**
Curto Prazo	**2.142**	**10.831**

(a) Adiantamentos a fornecedores por conta de contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

9. Imobilizado de uso

Descrição	30/06/2022 Custo de aquisição	30/06/2022 Depreciação acumulada	30/06/2022 Valor contábil	31/12/2021 Custo de aquisição	31/12/2021 Depreciação acumulada	31/12/2021 Valor contábil
Móveis e equipamentos	26	(15)	11	26	(14)	12
Equipamentos de informática	381	(254)	127	381	(225)	156
Software	289	(289)	-	289	(289)	-
Total	**696**	**(558)**	**138**	**696**	**(528)**	**168**

10. Outros ativos

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Deutsche Leasing Finance GmbH – Comissões a receber	510	-
Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG – Comissões a receber	170	-
Locadora DL do Brasil – reembolso despesas compartilhadas	-	86
Antecipação de 13º salário	164	-
Antecipação de férias	34	9
Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG - Serviços prestados a receber	213	127
Parcela de obrigações por empréstimos a baixar	180	-
Diferença de ptax a receber	37	47
Despesas antecipadas	31	-
Outros	24	26
Total	**1.363**	**295**
Curto prazo	**1.363**	**295**

11. Depósitos Interfinanceiros

Descrição	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2022 Total	31/12/2021 Total
Depósitos interfinanceiros	9.937	29.813	70.065	109.815	49.121
Total	**9.937**	**29.813**	**70.065**	**109.815**	**49.121**

Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 13,86% a.a. (9,60% a.a. em 31/12/2021) e vencimento final em maio 2027 (novembro de 2025 em 31/12/2021).

12. Obrigações por empréstimos

Descrição	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2022 Total	31/12/2021 Total
Empréstimos - No país (a)	16.102	48.307	102.171	166.580	165.737
Empréstimos - No exterior (b)	6.533	19.600	62.031	88.164	69.674
Marcação a mercado objeto de *Hedge* **(vide nota 5b)**	(183)	-	-	(183)	78
Total	**22.452**	**67.907**	**164.202**	**254.561**	**235.489**

(a) Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 9,76% a.a. (9,50% a.a. em 31/12/2021) e vencimento final em junho de 2028 (dezembro de 2026 em 31/12/2021). As captações indexadas ao CDI são acrescidas de uma taxa de juros prefixada. Essa taxa foi em média 1,45% a.a. (1,47% a.a. em 31/12/2021), e as operações possuem vencimento final em abril de 2024 (abril de 2024 em 31/12/2021). (b) Empréstimos captados, no exterior, em Euros, junto à Deutsche Leasing Funding B.V. à taxa de juros prefixados acrescidos de variação cambial e com vencimento final em maio de 2027 (dezembro de 2026 em 31/12/2021).

13. Outros passivos financeiros

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Fornecedores de arrendamento mercantil	2.356	11.062
Adiantamento de clientes de contratos de arrendamento mercantil (a)	4.168	5.052
Total	**6.524**	**16.114**
Curto prazo	**6.524**	**16.114**

(a) Valor recebidos antecipadamente de clientes relacionados a contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

14. Outros passivos

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Despesa com pessoal	2.532	2.186
Serviços de terceiros	277	102
Pagamento a processar	-	271
Total	**2.809**	**2.559**
Curto prazo	**2.809**	**2.559**

15. Patrimônio líquido: a. Capital social - O Capital Social está representado por 64.246.986 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, como segue em 30/06/2022 e 2021:

Acionista	Participação %	Nº ações	Valor integralizado
Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG	95	61.034.636	61.035
Deutsche Leasing Global GmbH	5	3.212.350	3.212
Total	**100**	**64.246.986**	**64.247**

b. Reservas de lucros - A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas estatutárias é oriundo de lucros após as destinações legais e será destinado preponderantemente para futuros aumentos de capital, ou ainda para compensação de prejuízos, consoante o que determina o parágrafo único do artigo 189 da Lei 6.404/76. Em 30/06/2022 o saldo das reservas de lucros era de R$ 12.835 (31/12/2021 – R$ 13.180). **c. Dividendos -** A previsão estatutária de distribuição mínima obrigatória de dividendos é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado do semestre, de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76. Nos exercícios de 2022 e 2021 não houve distribuição de dividendos.

16. Tributos: a) Ativos Fiscais

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Impostos a compensar	868	1.034
Antecipação de imposto de renda	644	1.467
Antecipação de contribuição social	812	1.890
Créditos tributários (16c)	45.545	48.892
Total	**47.869**	**53.283**
Curto prazo	**2.884**	**10.242**
Longo prazo	**44.985**	**43.041**

b) Passivos fiscais

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Provisão para IR diferido (16c)	40.563	50.394
Provisão para impostos correntes	6.457	6.704
Impostos e contribuições sobre salários	193	323
COFINS a pagar	84	113
ISS a pagar	4.544	3.101
Outros	59	53
Total	**51.900**	**60.688**
Curto prazo	**13.705**	**12.452**
Longo prazo	**38.195**	**48.236**

c) Imposto de renda e contribuição social - Em 30/06/2022 e 31/12/2021, os impostos correntes e diferidos da Instituição têm as seguintes bases de cálculo e montantes provisionados:

Corrente	2022 IR	2022 CS	2021 IR	2021 CS
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	**(691)**	**(691)**	**2.354**	**2.354**
Exclusão da superveniência de depreciação	21.845	21.845	11.068	11.068
Resultado não realizado de derivativos	(227)	(227)	324	324
Outras adições temporárias	297	297	143	143
Outras adições não temporárias	78	78	75	75
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(750)	(750)	5.260	5.260
Base de cálculo (prejuízo fiscal)	**20.552**	**20.552**	**19.224**	**19.224**
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	**(6.166)**	**(6.166)**	**(5.767)**	**(5.767)**
Base tributária	**14.386**	**14.386**	**13.457**	**13.457**
IR e CS	**3.585**	**2.553**	**3.340**	**3.364**

As movimentações podem ser observadas a seguir:

Créditos tributários	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Reversão	Saldo em 30/06/2022
Prejuízo fiscal originado pela superveniência	44.189	-	3.626	40.563
Prejuízo fiscal	-	466	-	466
Base negativa de contribuição social	-	386	-	386
Provisões associadas ao risco de crédito	3.833	-	679	3.154
Provisões passivas	724	126	-	850
Marcação a mercado	146	-	20	126
Total	**48.892**	**978**	**4.325**	**45.545**
Obrigações fiscais diferidas				
Sobre superveniência	(50.394)	-	(9.831)	(40.563)
Total	**(50.394)**	-	(9.831)	**(40.563)**

A seguir, apresentamos a expectativa anual de realização dos créditos tributários de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculados sobre diferenças temporárias, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o custo médio de captação praticado pelo Banco, aplicado sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. A expectativa de realização dos créditos tributários é suportada por um estudo técnico elaborado pela Instituição e demonstrada a seguir:

Ano de realização	Valor nominal	Valor presente
2022	2.884	2.683
2023	27.654	22.252
2024	6.370	4.434
2025	4.802	2.892
2026	2.836	1.478
2027	999	450
Total	45.545	34.189

17. Partes relacionadas: As partes relacionadas da Instituição podem ser assim consideradas: os administradores, a diretoria executiva e os membros do conselho de administração, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto social da Instituição, seus familiares próximos, parentes e empresas do grupo controlador.

Transações com partes relacionadas - As transações são sempre realizadas dentro de parâmetros de mercado e o resultado e o saldo de operações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução CMN 4.636/2018, e apresentam a seguinte composição:

Descrição	Ativos/(Passivos) 30/06/2022	Ativos/(Passivos) 31/12/2021	Receitas/(Despesas) 30/06/2022	Receitas/(Despesas) 30/06/2021
Obrigações por empréstimo no exterior				
Deutsche Leasing Funding B.V. (nota 12)	(88.164)	(69.675)	9.072	4.709
Outros Ativos				
Locadora DL do Brasil (nota 10)	-	86	-	448
Deutsche Sparkassen Leasing AG &Co KG	383	127	383	992
Deutsche Leasing Finance GmbH	510	-	955	274
Deutsche Leasing USA Inc.	-	-	474	-

a. Remuneração dos empregados e administradores - De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores. Os gastos com remuneração dos administradores e gerência da Instituição totalizaram R$ 2.158 em 2022 (R$ 1.521 em 2021).

18. Composição das principais contas de resultado: a. Resultado de crédito e operações de arrendamento mercantil

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Arrendamento financeiro e operações de crédito	13.874	11.270
Outras despesas de arrendamento	(145)	(73)
Total	**13.729**	**11.197**

b. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	13	37
Total	**13**	**37**

c. Resultado de captação

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Resultado com obrigações por empréstimos	(336)	1.142
Resultado com depósitos interfinanceiros	5.288	1.300
Total	**4.952**	**2.442**

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2022	30/06/2021
Despesas com operações com derivativos	(272)	-
Total	**(272)**	-

e. Receita de prestação de serviços

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Serviços prestadas a ligadas (a)	1.812	1.266
Taxa de abertura de crédito	214	170
Outros	2	-
Total	**2.028**	**1.436**

(a) Refere-se a serviços de captação, análise de crédito, processamento de operações de crédito e prestação de serviço de funcionários locais para outras empresas do grupo sediadas no exterior (nota 17).

f. Despesas com pessoal

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Salários	1.826	1.477
Bônus	2.109	1.824
Encargos trabalhistas	819	625
Férias e 13º salário	406	290
Assistência médica e odontológica	494	285
Seleção e treinamento	37	36
Outras despesas de pessoal	293	207
Total	**5.984**	**4.744**

g. Outras despesas administrativas

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Aluguéis e condomínio	224	75
Manutenção e conservação predial	34	107
Processamento de dados	681	426
Serviços do sistema financeiro	169	154
Serviços de terceiros	302	149
Serviços técnicos especializados	802	720
Despesas de transportes	64	12
Despesas com publicações	30	48
Despesas com viagens	195	-
Despesas com telefonia	78	75
Manutenção e conservação de equipamentos	106	168
Contribuição entidade de classe	67	65
Outras despesas administrativas	80	45
Total	**2.832**	**2.044**

h. Despesas tributárias

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
ISS	2.609	2.379
PIS	66	69
COFINS	405	425
Total	**3.080**	**2.873**

i. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Ressarcimento de despesas	-	584
Descontos obtidos	49	743
Reversão de provisão de Bônus	878	1.176
Receita de multas contratuais	432	175
Outras	64	150
Total	**1.423**	**2.828**

19. Outras informações: a. Ativos e Passivos Contingentes - A Instituição não tem conhecimento de contingência passiva classificada com risco de perda provável ou possível. Dessa forma não há provisão constituída para passivos contingentes nos semestres findos em 30/06/2022 e 2021, e não há causas a serem divulgadas nas demonstrações financeiras. **b.** A Instituição está obrigada a manter requerimentos mínimos de capital compatíveis com os níveis de risco de suas atividades, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, em linha com as diretrizes do Comitê da Basileia, de maneira a manter a relação entre o patrimônio de referência (PR) e o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) igual ou superior a 10,5% (2021 – 10%). O índice de Basileia calculado para o semestre findo em 30/06/2022 é de 15,35% para o índice básico e 15,32% para o índice amplo; em 31/12/2021 os índices eram de 18,28% e 17,16% respectivamente. **c.** A Administração de Instituição considera fundamental a avaliação dos riscos para a tomada de decisão, e para esse fim, conta com uma estrutura de gerenciamento de riscos constituída de acordo com sua natureza e grau de complexidade de seus negócios. As definições de limites e aprovações dos riscos assumidos são definidos em comitê com participação efetiva dos administradores. Outras práticas incluem a segregação de atividades entre as áreas de negócios e controles, bem como o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de novos produtos, e a independência de informações dessas áreas com o processo a operacionalizar. Os principais riscos gerenciados são: **c.1) Riscos Operacionais:** Conforme Resolução CMN 4.577/2017, a Instituição considera risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. A estrutura de controle de riscos operacionais visa identificar, avaliar, monitorar, testar e mitigar os riscos aos quais a Instituição possa estar exposta, através do comitê de riscos operacionais, atuando de forma corretiva e preventiva, evitando a ocorrência ou reincidência de falhas. **c.2) Riscos de Mercado:** Trata-se das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira da Instituição. A gestão de riscos de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação e são monitorados pela Tesouraria, sendo revistos em bases anuais. **c.2.1) Análise de sensibilidade:** O banco, com o objetivo de verificar os efeitos em seu resultado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado, realiza um teste de sensibilidade que utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento de 50 ou 100 pontos base. Para as datas-base em questão os impactos seriam:

Fator de risco	30/06/2022 + 50 bps	30/06/2022 + 100 bps	31/12/2021 +50 bps	31/12/2021 +100 bps
Taxa de juros em reais	(479)	(958)	(528)	(1.056)
Cupons de moeda estrangeira	(53)	(105)	(50)	(101)

c.2.2) Teste de estresse: Para a apuração do risco de mercado de taxas de juros, o Banco decidiu por usar os modelos padronizados pelo Banco Central do Brasil, uma vez que somente possui a carteira *banking*, optando por seguir o modelo RBAN padrão, de acordo com as regras definidas pela circular nº 4.557/2017 para o teste de estresse, em especial o contido no Artigo 2º, item II. Com base nessa análise, o resultado (RBAN) demonstra o impacto no resultado e na alocação de capital referente às situações de estresse histórica definidos acima e demonstrados a seguir:

Fator de risco	Capital alocável 30/06/2022	Capital alocável 31/12/2021
Taxas de juros em reais	1.239	1.172
Cupom de moeda estrangeira	1.276	985

c.2.3) Valor justo dos instrumentos financeiros: O Banco não transaciona seus instrumentos financeiros ativos e passivos em mercados ativos, tendo sua operação baseada em uma estrutura de *banking*. Dessa forma, considera o valor contábil como a aproximação equivalente ao valor justo de seus instrumentos financeiros ativos (Carteira de crédito e outros ativos financeiros) e passivos (Obrigações por empréstimos e outros passivos financeiros). **c.3) Riscos de Liquidez:** A Instituição monitora, controla e reporta possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que possam comprometer a solvência da Instituição. Estas informações são encaminhadas para as áreas de negócios e para a administração, e suportam o planejamento de liquidez da Instituição. As principais variáveis utilizadas para a análise são: disponibilidade de caixa, níveis de caixa mínimo e projeção de fluxos de caixa. **c.4) Riscos de Crédito:** De acordo com a Resolução 4.557/2017, o risco de crédito pode ser considerado como a expectativa de perda financeira decorrente da deterioração na possibilidade do cumprimento de obrigações contratuais dos parceiros comerciais da Instituição, geradas por mudanças inesperadas na saúde financeira de um tomador de crédito, e suas implicações, tais como a desvalorização do contrato devido à deterioração na classificação de *rating* do cliente, ou variações nos indicadores e moedas associadas às flutuações de mercado e seus impactos nas operações associadas. A Administração monitora e controla a exposição ao risco de crédito de forma independente das áreas de negócio, definindo o nível de provisionamento das operações de crédito de forma a antecipar as perdas projetadas para a carteira da Instituição. **d.** A Instituição não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações aos seus funcionários. **e.** O Banco, seus clientes e parceiros foram afetados indistintamente pela pandemia causada pelo COVID-19 durante os anos de 2021 e 2020. O Banco conseguiu adaptar sua operação de forma a garantir a proteção de seus colaboradores e a continuidade dos negócios, operando basicamente de forma remota. Os impactos observados nos negócios foram as esperadas redução nos volumes de novos contratos e dificuldade por parte de alguns clientes em honrar os seus compromissos. Os reflexos dessa situação podem ser observados nas demonstrações financeiras através do aumento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e o surgimento de uma carteira de operações renegociadas (vide nota 6), sem que isso no entanto se refletisse em perdas relevantes graças à rápida atuação da Administração junto aos clientes e parceiros, visando identificar alternativas que possibilitassem o enfrentamento das dificuldades momentâneas. Para o ano de 2022 verificamos a retomada de novas operações e também uma volta à normalidade por parte das provisões para perdas associadas ao risco de crédito. Os eventos subsequentes correspondem a aqueles que ocorreram entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a sua emissão. Concluímos que não houve eventos subsequentes relevantes até a emissão das demonstrações financeiras.

Marcelo Festucia
Diretor-Presidente

Ubiratan Dantas Felizatto
Contador CRC 1SP143431/O-3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. -** São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previsto no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração do Banco a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027685/O-6 'F' SP

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE MARÍLIA

PREGÃO ELETRÔNICO n.º 08/2022.

OFERTA DE COMPRA 180121000012022OC00127.

=AVISO DE ABERTURA - REPUBLICAÇÃO =

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Marília – UGE 180121, Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, para contratação de empresa para prestação de Serviço de Limpeza, Asseio e Conservação Predial na CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE MARÍLIA. Início do prazo para envio da proposta eletrônica no dia 01/09/2022, através do endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. Sessão Pública de abertura dos envelopes eletrônicos será no dia 14/09/2022, às 09h00 ambiente eletrônico da Bolsa Eletrônica de Compras – B.E.C., opção pregão eletrônico. O Edital, na íntegra, pode ser obtido no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br /pregão.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Acha-se aberta no **INSTITUTO PAULISTA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA "JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES"**, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 15/22, referente ao Processo nº **SES-PRC-2022/08908**, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE UM MAMÓGRAFO DIGITAL COM ENTREGA IMEDIATA E PARTICIPAÇÃO AMPLA**. A data da abertura para a Oferta de Compra OC nº **090187000012022OC00059** será no dia **16/09/2022**, às **9h00min**, através do sistema BEC. O edital na integra está disponível para consulta no sítio www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos" e www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS Nº 111/2022 TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, realizará a licitação para COMPRA CENTRAL – MEDICAMENTOS I – ATENDIMENTO JUDICIAL, em atendimento à demanda de diversos órgãos e entidades do Estado de Minas Gerais. A sessão do pregão iniciará no dia 14/9/2022, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 31/8/2022. Jafer Alves Jabour – Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

São Paulo Obras

SPObras

CONCORRÊNCIA N° 010/SPOBRAS/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI: 7910.2022/0000198-7

INTERESSADO: PMSP, SPOBRAS E SGM-SEDP

OBJETO: CONCESSÃO A TÍTULO ONEROSO PARA CONFECÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LOTE DE 200 (DUZENTOS) SANITÁRIOS FIXOS PÚBLICOS E 200 (DUZENTOS) BEBEDOUROS.

ASSUNTO: AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO

A Comissão Especial de Licitação torna público a REPUBLICAÇÃO da licitação, sob a modalidade de concorrência, para a seleção de proposta mais vantajosa para contratação de concessão a título oneroso para confecção, instalação e manutenção de lote de 200 (duzentos) sanitários fixos públicos e 200 (duzentos) bebedouros, no Município de São Paulo, Lei Municipal 16.786/2018, regulamentada pelos Decretos Municipais nº 58.088/2018 e pela Lei Federal nº 8.987/1995 e suas alterações posteriores, a Lei Federal nº 13.303/2016, a Lei Federal nº 8.666/1993 e suas alterações posteriores, e subsidiariamente, pela Lei Municipal nº 13.278/2002 e suas alterações posteriores, o Decreto Municipal nº 44.279/2003, e demais normas que regem a matéria, observadas as regras do presente Edital.

DATA PARA SESSÃO DE ABERTURA - RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: 3 DE OUTUBRO DE 2022, das 10h00 às 11h00.

DATA PARA SESSÃO DE ABERTURA - ABERTURA DOS ENVELOPES: 3 DE OUTUBRO DE 2022 às 11h00.

LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Sede da Prefeitura, Viaduto do Chá, 15, 6º andar, Sala de Coletivas, Centro Histórico, São Paulo/SP.

O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download nos sites abaixo listados a partir de 31/08/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.

http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/sp_obras/
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/desestatizacao_projetos/sanitarios_e_bebedouros_publicos/edital/index.php?p=334021

Caso algum interessado não consiga acessar os documentos pela via eletrônica e tenha interesse em fazer a retirada física dos documentos editalícios bem como a entrega de qualquer documentação referente ao certame deverá comparecer à Gerência de Licitações e Contratos da SPObras, localizada no 7º andar do Edifício sede da SPObras na Rua XV de Novembro, nº 165, Centro Histórico, São Paulo/SP, de segunda a sexta-feira, entre 09h00 (nove horas) e 16h00 (dezesseis horas), condicionado o fornecimento da cópia por essa via à apresentação de mídia com capacidade suficiente para armazenamento dos arquivos (CD/DVD, pendrive ou HD externo).

A sessão de abertura dos envelopes, referentes à concorrência em epígrafe, será realizada no formato semipresencial.

A publicidade da sessão será garantida pela transmissão online ao vivo, a ser realizada na plataforma ZOOM, por meio dos links:

https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZMvdu-opzsvEtMd3aeIn-a90CVceAV1altW
https://tinyurl.com/yc4sv2bh

Presidente da Comissão Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 021/2022

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA, CNPJ nº 38.426.923/0001-82, no valor de R$ 42.634,83 (Quarenta e Dois Mil Seiscentos e Trinta e Quatro Reais e Oitenta e Três Centavos), cujo objeto é contratação de empresa especializada para reparo de infiltrações e na cobertura da UBS II – Dr. José Carlos Macuco Janini, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 30/08/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente comunica que em reunião de Colégio de Líderes foi decidido pelo **ADIAMENTO** da **Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

- PL 362/2022 – Executivo – Ricardo Nunes - Estabelece regras aplicáveis a estabelecimentos formados por um conjunto de cozinhas industriais, utilizadas para produção por diferentes restaurantes e/ou empresas, destinada à comercialização de refeições e alimentos essencialmente por serviço de entregas, sem acesso de público para consumo no local, configurando operação conjunta, regime de conglomerado ou condomínio de cozinhas, popularmente conhecidas como "dark kitchens".

Nova data: **05/09/2022 (segunda-feira)**
Novo horário: **14 horas**
Novo local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º andar – e Auditório Virtual**
Endereço: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet: **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes**
Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/ SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL GERAL DE ARUJÁ, LOCALIZADO NA AVENIDA MAJOR BENJAMIN FRANCO, CENTRO, ARUJÁ/ SP, LATITUDE: 23°23'50.3"S LONGITUDE: 46°19'55.6"W; Encerramento: dia 07/10/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 01/09/2022 à 06/10/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA SEGURADORA PARA COBERTURA DE SEGURO TOTAL CONTRA ROUBO, COLISÃO, INCÊNDIO, DANOS CORPORAIS, DANOS MATERIAIS, PELO PERIODO DE 12 MESES. Disputa: dia 14/09/2022 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 074/2022 – AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DE CAD (PROJETO AUXILIADO POR COMPUTADOR) PARA CRIAR DESENHOS 2D E 3D PRECISOS, COM LICENÇA VITALÍCIA. Disputa: dia 15/09/2022 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 30 de agosto de 2022

Citratus Fragrâncias Indústria e Comércio Ltda.

CNPJ/ME nº 67.127.985/0001-91 - NIRE 3521052251-7

7ª Alteração do Contrato Social

Por este instrumento particular: **Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda.**, sociedade limitada com sede na Cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Avenida Paulo Varchavtchik, 200-01, Aparecidinha, Iporanga, CEP: 18087-190, inscrita no CNPJ/ME sob nº 43.940.758/0005-46, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob NIRE 35.201.019.514, em sessão de 06 de dezembro de 1973, neste ato representada na forma de seu contrato social, por seus diretores, Sr. **Florian Sascha Johannes Bolte**, alemão, solteiro, economista, portador da cédula de identidade para estrangeiros RNE nº V670010-Z PF/GO e inscrito no CPF/ME sob nº 233.799.668-94 e Sr. **Ricardo Manoel Patrocinio**, brasileiro, divorciado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 11.114.651-3, inscrito no CPF/ME sob o nº 143.917.998-04, ambos residentes na cidade de Sorocaba, estado de São Paulo, e com endereço comercial na cidade de Sorocaba, estado de São Paulo, na Avenida Paulo Varchavtchik, 200-01, Aparecidinha, Iporanga, CEP 18087-190 ("Symrise"). Única sócia da sociedade empresária limitada denominada **Citratus Fragrâncias Indústria e Comércio Ltda.**, sociedade limitada com sede na Rua Joana Foresto Storani, nº 550, Distrito Industrial, CEP 13288-169, no município de Vinhedo, Estado de São Paulo, regularmente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 67.127.985/0001-91, com seu Contrato Social devidamente arquivado na JUCESP sob o NIRE nº 35.210.522.517, em sessão de 13 de janeiro de 2010, sob o nº 188.415/10-5 e última alteração contratual arquivada na JUCESP sob o nº 567.327/21-8, em sessão de 13 de dezembro de 2021 ("Sociedade"). Têm entre si, justo e acordado, alterar o Contrato Social da Sociedade nos seguintes termos e condições: 1. Aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação. A Symrise, sem ressalvas, aprovou o Protocolo e Justificação de Incorporação, celebrado nesta data entre a administração da Sociedade e da Symrise, o qual estabelece os motivos, termos e condições para que a Symrise incorpore a Sociedade, o qual passa a fazer parte integrante do presente instrumento, para todos os fins e efeitos de direito, como Anexo I ("Protocolo"). 2. Ratificação da Avaliadora e Aprovação do Laudo de Avaliação. Ato contínuo, a Symrise aprovou, sem ressalvas, **(i)** a ratificação da indicação da empresa especializada Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sociedade simples, com sede na Avenida José de Souza Campos, 900, 1º andar, Nova Campinas, CEP 13.092-123, no município de Campinas, Estado de São Paulo, regularmente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 61.366.936/0008-00 ("Avaliadora"), responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Sociedade, a valor contábil ("Laudo de Avaliação"), com base no balanço patrimonial da Sociedade levantado em 30 de junho de 2022 ("Data-Base"), e **(ii)** o referido Laudo de Avaliação do acervo patrimonial da Sociedade na Data-Base, preparado pela Avaliadora, para fins da incorporação da Sociedade pela Symrise, conforme anexo ao Protocolo. 3. Aprovação da Incorporação. A Symrise aprovou, finalmente, a incorporação da Sociedade pela Symrise e a consequente extinção da Sociedade, nos exatos termos estabelecidos no Protocolo ("Incorporação"). Em razão da Incorporação e da extinção da Sociedade de pleno direito: **(a)** a Symrise sucederá a Sociedade, a título universal, em todos os seus direitos e obrigações, nos termos da legislação aplicável. As variações patrimoniais ocorridas entre a Data-Base e a presente data serão absorvidas integralmente pela Symrise; **(b)** uma vez que a totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade é detida pela Symrise, fica consignado que a Incorporação da Sociedade não implicará aumento do capital social da Symrise, não havendo, portanto, emissão de novas quotas pela Symrise em decorrência da Incorporação da Sociedade. 4. Formalização da Incorporação. Por fim, a Symrise autorizou os representantes legais da Sociedade a praticar, perante órgãos públicos e terceiros em geral, todos e quaisquer atos necessários à perfeita implementação das deliberações aqui aprovadas, incluindo a representação da Sociedade perante as autoridades brasileiras, para fins de formalizar a transação aqui aprovada e praticar todos e quaisquer atos necessários à eficácia da Incorporação e à extinção da Sociedade, incluindo registros, averbações, subscrições e transferências. E por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam digitalmente o presente instrumento, utilizando Certificado Digital. Vinhedo, 1 de agosto de 2022.**Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda.** p. Florian Sascha Johannes Bolte, cargo: Diretor; p. Ricardo Manoel Patrocinio, cargo: Diretor. **JUCESP** nº 406.529/22-0 em 10/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SENAI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 170/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos para manutenção mecânica (alinhador, aquecedor, bomba centrífuga, conjunto de ferramentas, medidor, motorredutor, entre outros).
Sessão de disputa de preços (lances): 14 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 175/2022
Objeto: Aquisição de tacho de cozimento e de fornos a gás, elétrico e combinado.
Sessão de disputa de preços (lances): 16 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

3. CONCORRÊNCIA Nº 046/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução do remanescente de reforma em Jundiaí.
Entrega dos envelopes: até as 8h45 do dia 23 de setembro de 2022. Abertura às 9h00.

Retirada dos editais: a partir de 31 de agosto de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda.

CNPJ/ME nº 43.940.758/0005-46 - NIRE 35.201.019.514

Ata de Reunião de Sócios Realizada em 1 de Agosto de 2022

1. Data, Hora e Local: No 1º dia do mês de agosto de 2022, às 10h00, na sede social da **Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda.**, sociedade limitada com sede na Cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Avenida Paulo Varchavtchik, 200 - 01, Aparecidinha, Iporanga, CEP: 18087-190, inscrita no CNPJ/ME sob nº 43.940.758/0005-46, com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob NIRE 35.201.019.514, em sessão de 06 de dezembro de 1973, e com 86ª e última alteração contratual arquivada na JUCESP sob o nº 663.943/21-8, em sessão de 29 de dezembro de 2021 ("Sociedade"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação nos termos do §2º do Artigo 1.072 da Lei 10.406/02 ("Código Civil") tendo em vista a presença dos Sócios da Sociedade, a saber: (i) Busiris Vermogensverwaltung GMBH, sociedade constituída e existente de acordo com as leis da Alemanha, com sede em Mühlenfeldstr. 1, 37603, Holzminden, Alemanha, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.853.524/0001-49, neste ato representada por seu bastante procurador, Roberto Liesegang, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil - Secção São Paulo - nº 114.045-A e, inscrito no CPF/ME sob o nº 913.231.507-49, com escritório na Alameda Santos, nº 2335, Cerqueira César, CEP: 01419-002, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e (ii) Symrise Beteiligungs GMBH, sociedade constituída e existente de acordo com as leis da Alemanha, com sede em Mühlenfeldstr. 1, 37603, Holzminden, Alemanha, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 05.719.236/0001-04, neste ato representada por seu bastante procurador, Roberto Liesegang, acima qualificado. **3. Composição da Mesa:** Presidente: Florian Sascha Johannes Bolte. Secretário: Ricardo Manoel Patrocinio. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a incorporação da **Citratus Fragrâncias Indústria e Comércio Ltda.**, sociedade limitada com sede na Rua Joana Foresto Storani, nº 550, Distrito Industrial, CEP 13288-169, no município de Vinhedo, Estado de São Paulo, regularmente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 67.127.985/0001-91, com seu Contrato Social devidamente arquivado na JUCESP sob o NIRE nº 35.210.522.517, em sessão de 13 de janeiro de 2010, sob o nº 188.415/10-5 e última alteração contratual arquivada na JUCESP sob o nº 567.327/21-8, em sessão de 13 de dezembro de 2021 ("Citratus"), pela Sociedade. **5. Deliberações:** As seguintes deliberações foram tomadas por unanimidade dos presentes, sem quaisquer ressalvas ou emendas: **5.1. Aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação:** Os Sócios, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram o Protocolo e Justificação de Incorporação, celebrado nesta data entre a administração da Sociedade e a administração da Citratus, o qual estabelece os motivos, termos e condições para que a Citratus seja incorporada pela Sociedade, o qual passa a fazer parte integrante do presente instrumento, para todos os fins e efeitos de direito, como Anexo I ("Protocolo"). **5.2. Ratificação da Avaliadora e Aprovação do Laudo de Avaliação:** Ato contínuo, os Sócios aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, **(i)** ratificar a indicação da empresa especializada Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sociedade simples, com sede na Avenida José de Souza Campos, 900, 1º andar, Nova Campinas, CEP 13.092-123, no município de Campinas, Estado de São Paulo, regularmente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 61.366.936/0008-00 ("Avaliadora"), responsável pela elaboração do laudo de avaliação do patrimônio líquido da Citratus, a valor contábil ("Laudo de Avaliação"), com base no balanço patrimonial da Citratus levantado em 30 de junho de 2022 ("Data-Base"), e **(ii)** o referido Laudo de Avaliação do acervo patrimonial da Citratus na Data-Base, preparado pela Avaliadora, para fins da incorporação da Citratus pela Sociedade, conforme anexo ao Protocolo, que apurou ser o patrimônio líquido da Citratus na Data-Base corresponde ao valor de R$ 30.322.832,71 (trinta milhões, trezentos e vinte e dois mil, oitocentos e trinta e dois reais e setenta e um centavos). **5.3. Aprovação da Incorporação:** Os Sócios aprovaram, finalmente, a incorporação da Citratus pela Sociedade e a consequente extinção da Citratus, nos exatos termos estabelecidos no Protocolo ("Incorporação"). Em razão da incorporação da Citratus e de sua extinção de pleno direito: **(a)** a Sociedade sucederá a Citratus, a título universal, em todos os seus direitos e obrigações, nos termos da legislação aplicável. As variações patrimoniais ocorridas entre a Data-Base e a presente data serão absorvidas integralmente pela Sociedade; e **(b)** os Sócios consignam que, nos termos do Protocolo, a incorporação da Citratus pela Sociedade, não implicará aumento de capital da Sociedade, uma vez que a totalidade das quotas do capital social da Citratus é atualmente detida pela Sociedade, portanto já refletida em conta de investimento por equivalência patrimonial. **5.4. Formalização da Incorporação:** Por fim, os Sócios autorizaram, por unanimidade e sem ressalvas, os representantes legais da Sociedade a praticar, perante órgãos públicos e terceiros em geral, todos e quaisquer atos necessários à perfeita implementação das deliberações aqui aprovadas, incluindo a representação da Sociedade perante as autoridades brasileiras, para fins de formalizar a transação aqui aprovada e praticar todos e quaisquer atos necessários à eficácia da incorporação da Citratus e à sua extinção, incluindo registros, averbações, subscrições e transferências. **6. Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após a reabertura da sessão foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes e pelos membros da mesa. Sorocaba (SP), 1 de agosto de 2022. Membros da Mesa: **Presidente -** Florian Sascha Johannes Bolte; **Secretário -** Ricardo Manoel Patrocinio. Sócias: **Busiris Vermogensverwaltung GMBH.** Por: Roberto Liesegang. Cargo: Procurador. **Symrise Beteiligungs GMBH.** Por: Roberto Liesegang. Cargo: Procurador. **JUCESP** nº 406.528/22-6 em 10/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 33ª e 34ª séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 33ª e 34ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), conforme requerimento endereçado à Emissora via e-mail em 18/08/2022 por Titular de CRI representando 74,13% (setenta e quatro inteiros e treze centésimos por cento) dos CRI da 33ª Série, em circulação, na data de solicitação desse edital, com fulcro na cláusula 15.2 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 33ª e 34ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A., celebrado em 16 de agosto de 2013, conforme aditado ("Termo de Securitização"), para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 20 de setembro de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Vídeo Communications,*** sob tipo de conta profissional, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da cláusula 15.3 do Termo de Securitização, sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(a)** Aprovação da liberação de recursos da Conta do Patrimônio Separado a ser distribuído aos Titulares de CRI, que excedam o Fundo de Despesas e o Fundo Especial de Contingências, criados na Assembleia Geral de Titulares dos CRI da Emissora realizadas em 05/10/2021 e 12/11/2021, respectivamente ("AGT 05/10/2021 e 12/11/2021"), em valor a ser definido na presente Assembleia pelos Titulares dos CRI da Série 33ª, em razão dos Titulares dos CRI da Série 34ª apresentarem-se conflitados para fins de votação e não corresponderem aos CRI em Circulação, nos termos da cláusula 15.12 do Termo de Securitização; **(b)** Uma vez aprovada a matéria acima constante do item (a), aprovar a criação de um evento de Amortização Extraordinária dos CRI pela Emissora, nos termos da Cláusula Sexta do Termo de Securitização, perante a B3, e informar a redução do saldo devedor das devedoras Expansion II e Expansion III (termos definidos no Termo de Securitização) perante a Emissão; **(c)** Aprovação da alteração da cláusula 12.6.1 do Termo de Securitização acerca dos Investimentos Permitidos com os recursos do Patrimônio Separado, conforme proposta a ser apresentada pelo Titular de CRI representando 74,13% (setenta e quatro inteiros e treze centésimos por cento) dos CRI da 33ª Série no momento da Assembleia, requerente dessa Assembleia; **(d)** Aprovação de realização de pesquisa cartorial conforme orçamentos a serem apresentados pelo Titular de CRI requerente dessa assembleia a respeito da situação dos registros dos lotes pertencentes à Expansion II e Expansion III, a fim de se verificar se não há desvios patrimoniais que comprometam as garantias de pagamento do CRI, sendo certo que a sua apresentação será feita no momento da assembleia aos demais Titulares de CRI; **(e)** Autorização para a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, adotar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações, inclusive a celebração de aditamentos aos Documentos da Operação, se necessário. Outrossim, a pedido do Titular de CRI requerente dessa assembleia, seguem outros assuntos de seu interesse, não deliberativos, a serem discutidos com os demais Titulares: (i) Discussão sobre a liquidação do CRI e transição para uma nova estrutura societária; (ii) Ajuste na periodicidade de envio das informações do CRI pela Emissora, incluindo os extratos de conta corrente e aplicações dos recursos do Patrimônio Separado. Termos em maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste Edital de Convocação terão os mesmos significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico aos e-mails juridico@habitasec.com.br e contencioso@pentagonotrustee.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do Titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Titular do CRI; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do Titular do CRI. Conforme Resolução CVM 60, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente e a assembleia será integralmente gravada. São Paulo, 30 de agosto de 2022.

Aeroporto Imbróglio jurídico

Viracopos propõe voltar a pagar taxa ao governo para evitar novo leilão

Proposta apresentada por concessionária, que em 2020 pediu para devolver gestão do terminal, enfrenta resistência na Anac

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), que em 2020 pediu para devolver o terminal, sugeriu em conversas com o governo que haja uma suspensão do prazo para um novo leilão, período no qual a concessionária voltaria a pagar taxas para a União a partir do próximo ano, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*.

De acordo com fontes, o esboço da proposta foi levado a integrantes do Executivo numa tentativa de desenrolar o imbróglio em torno da relicitação de Viracopos, no qual a ABV tem demonstrado preferência em permanecer na administração do aeroporto.

No ano passado, pela primeira vez, a administradora do terminal – que une TPI (Triunfo Participações e Investimentos), UTC Participações e Egis Airport Operation – registrou um resultado positivo, consolidando a vantagem que o aeroporto teve durante a pandemia da covid-19 com o transporte de cargas.

No desenho sugerido pela concessionária, a suspensão da relicitação duraria até que fosse resolvida a arbitragem em que o grupo e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) discutem valores que entendem ter a receber. Contudo, parar a contagem do prazo (o que faria o governo não avançar com um novo leilão do aeroporto, ao menos durante esse período) dependeria da assinatura de um aditivo com a Anac. Na agência, por sua vez, técnicos têm afirmado que o órgão regulador está comprometido em fazer dar certo a devolução de Viracopos, resultando em um novo leilão.

Ainda não há uma definição sobre a proposta sugerida pela concessionária, que tramita dentro do governo de maneira informal até o momento. Integrantes do Executivo reconhecem que qualquer solução para o caso – que não seja o prosseguimento da relicitação, atualmente à espera do aval do Tribunal de Contas da União (TCU) – dependeria de um consenso na Anac. Há também uma avaliação preliminar por parte de técnicos de que paralisar o prazo da relicitação, recentemente renovado até julho de 2024, seria uma alternativa de difícil execução, não tendo previsão em lei.

ARBITRAGEM. Uma vez que a paralisação é encarada dessa forma, a tentativa de se negociar um "meio-termo" não é descartada, diante da disposição da ABV em voltar a pagar outorgas (taxas pelo uso do terminal) à União, mesmo que num valor parcial. Há uma avaliação de que o cenário poderia ficar mais claro assim que for concluída a primeira fase da arbitragem entre a Anac e o consórcio, que envolve seis pedidos de reequilíbrio de contrato que a ABV alega ter direito.

Um deles se refere a desapropriações de áreas que seriam entregues à concessão para expansão da região próxima ao aeroporto – e que o consórcio diz ter recebido apenas 20% do previsto, frustrando o projeto comercial do terminal. Na outra ponta, a ABV deve outorgas atrasadas e multas calculadas em R$ 1,2 bilhão.

O processo de relicitação do aeroporto, por sua vez, abrirá uma nova fase arbitral, que envolve o valor de indenização de investimentos não amortizados que o governo terá de pagar para a ABV devolver o ativo. A concessionária calcula que tem a receber cerca de R$ 5 bilhões. A Anac ainda não fechou seus cálculos, mas já é esperado que o montante proposto pela agência seja menor – o que faria o caso caminhar para a discussão arbitral.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast* publicada em julho, o presidente da ABV, Gustavo Müssnich, afirmou que o consórcio poderia "até ficar com a concessão", emendando que "talvez não seja do melhor interesse público relicitar". "A tendência é de que esses valores (provenientes de outorga de novo leilão) sejam menores do que os nossos porque, ainda que o contrato seja reequilibrado, vão relicitar um sítio aeroportuário com metade do tamanho inicialmente previsto", disse.

Na Anac, por sua vez, o esvaziamento do processo de relicitação é criticado, entre outras razões, pela mensagem que poderá passar ao setor: de que o instrumento de devolução amigável funcione como um período para as concessionárias "arrumarem a casa" e depois permanecerem com o empreendimento. Pela lei, o processo de relicitação suspende obrigações de investimento do concessionário que estão a vencer. O texto também prevê que a adesão ao instrumento é "irrevogável e irretratável". ●

O que está em jogo

R$ 1,2 bi é o valor estimado para os débitos da Aeroportos Brasil Viracopos com outorgas atrasadas e multas. Na outra ponta, empresa diz que tem a receber R$ 5 bilhões por investimentos já feitos

Ativos da Petrobras

Cade aprova venda de refinaria em Manaus

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou ontem a venda da Refinaria Isaac Sabbá (Reman), em Manaus (AM), pela Petrobras para a Ream Participações, do Grupo Atem. O negócio foi condicionado à assinatura de um acordo para garantir acesso de concorrentes aos terminais portuários da refinaria. A preocupação dos conselheiros era de que, com a compra, a Atem passasse a controlar todos os terminais de embarcações de longo curso de Manaus.

A operação é parte do acordo firmado em 2019 pela Petrobras com o Cade, pelo qual a estatal se comprometeu a vender oito refinarias para aumentar a concorrência nesse mercado. Pelo acordo, a Reman se compromete a oferecer serviços de movimentação de diesel e gasolina de terceiros em seus terminais portuários em "condições não discriminatórias", o que será monitorado por um "trustee" (alguém apontado pelo Cade para acompanhar o cumprimento dos termos). ● LORENNA RODRIGUES

LUZIÊ EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA
CNPJ: 09.015.319/0001-65 NIRE: 35.226.725.421
REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Sediada no endereço Avenida Marcos Penteado Ulhoa Rodrigues, nº 1119 – Conjunto 1811, Tamboré, CEP: 06460-040, Barueri/SP, comunica para os devidos fins que efetua, nesta data, a redução do seu Capital Social, conf. Art. 1082 Inciso II do CC, em função de o valor estar acima das necessidades do seu objeto social. Este valor da redução será restituído aos sócios de acordo com sua participação.

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR torna público que requereu ao Instituto Água e Terra - IAT a Licença Ambiental Simplificada – LAS do seguinte empreendimento: Estação Elevatória de Esgoto - EEE Jordão. Endereço: Rua Ricieri Ludovico Podolan S/N.Município: Guarapuava/PR.

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 045/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução de infraestrutura de rede para o sistema de Circuito Fechado de TV (CFTV) em 75 unidades.
Retirada do edital: a partir de 31 de agosto de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Entrega dos envelopes: até as 9h30 do dia 27 de setembro de 2022. Abertura às 10h00.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores da empresa **ENEL - Distribuição São Paulo** (CNPJ: 61.695.227/0001-93), lotados na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no dia **01 de Setembro de 2022** às **18h30**, em convocação única, na sede deste Sindicato, na Rua Thomaz Gonzaga, 50 - Bairro Liberdade - São Paulo - Capital, para deliberar sobre a seguinte "**ORDEM DO DIA": 1)** Esclarecimentos sobre a nova proposta de trabalho/ home-office; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 30 de Agosto de 2022. Sérgio Canuto da Silva,** Vice-Presidente no Exercício da Presidência.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1968/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Fiber Lab Fab E Com. de Mobiliários Técnicos P/ Laboratórios Ltda, CNPJ Nº 09.536.507/0001-39** ao fornecimento de **Equipamento - CAPELA DE EXAUSTAO**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2016/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM/ICESP RC Nº 6822/2022
FRACASSO - CIRCULAR Nº 01

Declaramos a Compra Privada ICESP 2016/2022 fracassada:

POMPEU NEGRÃO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ. 13.377.901/0001-49 NIRE: 35225084421
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Na data de 16 de Agosto de 2022, ás 9:50 hs, na Rua dos Pinheiros, 176 Conj. 01- Pinheiros Cep.: 05422-000.,Convocação: Dispensada. Presente: a totalidade dos sócios. Mesa: Alexandre Di Giacinto Negrão Ferreira (Presidente) Clara Pompeu Ferreira (Secretaria). Deliberação Aprovada: Redução do Capital Social de R$ 3.280.000,00 (Três milhões duzentos e oitenta mil reais) para R$ 2.680.169,50 (dois milhões, seiscentos e oitenta mil, cento e sessenta e nove reais e cinquenta centavos), Em razão dos bens que compõem o capital não terem sido integralizados pelo sócio Alexandre Di Giacinto Negrão Ferreira, ambos situados nesta capital 1- á Rua Alvaro Annes, 43 e outra com frente para Rua Edson Dias,52– Pinheiros- São Paulo - Cep.: 05421-010- matrícula 9548, do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo e 2- situado nesta capital à Rua Dona Germaine Burchard, 324 – Perdizes – Cep. 05002-061 – matrícula 25390 no 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo. Decorrido o prazo legal de 90 dias, observados os requisitos I,II,III do artigo 1084 CC, os sócios providenciaram a Alteração do Contrato Social. Encerramento: nada mais. São Paulo 16.08.2022. Sócios: Alexandre Di Giacinto Negrão Ferreira e Clara Pompeu Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Despacho de Revogação

PE RP 085/2022; P.A. 5091/2022; Objeto: Fornecimento de materiais de limpeza, acessórios, descartáveis e embalagens para atender o consumo de todas as unidades administrativas da Prefeitura de Mauá. Considerando os elementos que instruem o processo, em especial a manifestação da Secretaria Gestora, a qual fica fazendo parte integrante desta decisão, e ainda com fulcro no art. 49, da Lei 8.666/93, fica REVOGADA a presente licitação referente ao Pregão Eletrônico 085/2022. Paulo José de Almeida. Secretário de Finanças.

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

SUBPREFEITURA PARELHEIROS - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PROCESSO 6047.2022/0001019-2 - CONCORRÊNCIA **04/SUB-PA/2022.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: **MENOR PREÇO.**

REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.**

OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA REVITALIZAÇÃO E REURBANIZAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA - ESTRADA ECOTURÍSTICA DE PARELHEIROS, ALT. Nº 6.820 - CENTRO - PARELHEIROS - SÃO PAULO/SP.**

A Comissão Permanente de Licitação da Subprefeitura Parelheiros, por seu Presidente, nos termos da Portaria nº 03/SUB-PA/2022, torna público e comunica aos interessados a abertura da licitação na Modalidade CONCORRÊNCIA 04/SUB-PA/2022 em epígrafe, a ser realizada no dia **20/09/2022** às **09h00,** sendo que o Edital e Anexos, documento SEI nº 069797239 que ratifico, poderão ser adquiridos com a Comissão Permanente de Licitação, no horário **das 9h00 às 16h00**, até os 02 (dois) últimos dias que antecedem a data designada para a abertura do certame, mediante o recolhimento de preço público na rede bancária por folha aos cofres públicos por meio de Documento de Arrecadação do Município de São Paulo-DAMSP, na Estrada Ecoturística de Parelheiros, 5252 - Jardim dos Alamos - São Paulo/SP, ou sem quaisquer ônus, no endereço eletrônico https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/?url=http%3A%2F%2Fe-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br%2F&data=05%7C01%7Cpublicidadelegal%40prefeitura.sp.gov.br%7C4411f45f95e44ce3424708da8a88ced0%7Cf398df9cfd0c4829a003c770a1c4a063%7C0%7C0%7C637974618526870175%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWIjoiMC4wLjAwMDAiLCJQIjoiV2luMzIiLCJBTiI6Ik1haWwiLCJXVCI6Mn0%3D%7C3000%7C%7C%7C&sdata=ZA%2BU3WWVzAmLbkKUO3wkcCDOSMeYc6%2F3p21oxnbVCaY%3D&reserved=0.

PROCESSO 6047.2022/0001021-4 - CONCORRÊNCIA **05/SUB-PA/2022.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: **MENOR PREÇO.**

REGIME DE EXECUÇÃO: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.**

OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA REVITALIZAÇÃO E REURBANIZAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA - Rua Christina Schunck Klein + 180 mts - CENTRO - PARELHEIROS - SÃO PAULO/SP.**

A Comissão Permanente de Licitação da Subprefeitura Parelheiros, por seu Presidente, nos termos da Portaria nº 03/SUB-PA/2022, torna público e comunica aos interessados a abertura da licitação na Modalidade CONCORRÊNCIA 05/SUB-PA/2022 em epígrafe, a ser realizada no dia **20/09/2022** às **10h00,** sendo que o Edital e Anexos, documento SEI nº 069800136 que ratifico, poderão ser adquiridos com a Comissão Permanente de Licitação, no horário das **9h00 às 16h00**, até os 02 (dois) últimos dias que antecedem a data designada para a abertura do certame, mediante o recolhimento de preço público na rede bancária por folha aos cofres públicos por meio de Documento de Arrecadação do Município de São Paulo-DAMSP, na Estrada Ecoturística de Parelheiros, 5252 - Jardim dos Alamos - São Paulo/SP, ou sem quaisquer ônus, no endereço eletrônico https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/?url=http%3A%2F%2Fe-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br%2F&data=05%7C01%7Cpublicidadelegal%40prefeitura.sp.gov.br%7C12a783ab1eea4216c7e608da8a8c25ee%7Cf398df9cfd0c4829a003c770a1c4a063%7C0%7C0%7C637974632994377791%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWIjoiMC4wLjAwMDAiLCJQIjoiV2luMzIiLCJBTiI6Ik1haWwiLCJXVCI6Mn0%3D%7C3000%7C%7C%7C&sdata=DXqj1STelSX3OfKiQvlF75aYUouXcC2PThiVWtAtn2E%3D&reserved=0.

AVISOS DE LICITAÇÕES

LI TP SABESP MT 00239/22 - Prestação de serviços de engenharia para elaboração de avaliação ambiental preliminar e investigação confirmatória das estações de tratamento de esgoto - ETEs e Estações Elevatórias de Esgoto EEEs em atividade e/ou desativadas dos sistemas isolados. Edital completo disponível para download a partir de 31/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Receb. Doc. Habilitação e Propostas 09/11/2022 às 10:00 h na Sala Pitangueira - Espaço Vida - Av. do Estado, 561 - P. Pequena - São Paulo. SP 30/08/2021.

LI SABESP RGA 02861/22 - Execução de obras civis do SAA do município de Mococa, compreendendo: implantação de reservatório de concreto armado de 500m³, adutora de água tratada e do complemento do sistema de lodo da ETA Mococa, no âmbito da Coordenadoria de Empreendimentos Norte REN e UN Pardo e Grande RG. Edital completo disponível para download a partir de 31/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11)3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 22/09/22 até às 09h00 do dia 23/09/22, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 23/09/22, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 31/08/22UNPGrande.

PG SABESP TES 02525/22 - Prestação de serviços de engenharia para implantação e operação assistida de usina minigeradora fotovoltaica de 600 kwp em terreno adjacente à estação de tratamento de esgotos no município de Campina do Monte Alegre - UN Alto Paranapanema RA. Edital disponível para "download" a partir de 31/08/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 15/09/22 até as 09h00 de 16/09/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP-31/08/22-TES".

PG SABESP TES 02526/22 - Prestação de serviços de engenharia para implantação e operação assistida de usina minigeradora fotovoltaica. Edital disponível para "download" a partir de 01/09/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 19/09/22 até as 09h00 de 20/09/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP-01/09/22-TES".

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP FI 02350/22 - Prest. serv. escrituração e controle das ações da Sabesp negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - B3. Edital para "download" desde 09/08/22 - www.sabesp.com.br/fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Envio das Propostas a partir da 00h00 de 01/09/22 até as 09h00 de 02/09/22 - www.sabesp.com.br/fornecedores. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 31/08/22 - (FI) A Diretoria.

ADITAMENTO 01 / NOVA DATA DA SESSÃO PÚBLICA

PG SABESP MS 02932/22 - Prestação de serviços de engenharia para limpeza e reparo de cestos, desassoreamento de poços em estações elevatórias de esgotos da UN Sul - Diretoria Metropolitana. Comunicamos às empresas que adquiriram o Edital que se encontra disponível o Aditamento 01 com a substituição das fls. 21, 22 e 23 pelas fls. 21A, 22A e 23A. Permanecem inalteradas as demais condições anteriormente estabelecidas. Disponível para download a partir de 31/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 15/09/2022 até às 09h00 do dia 16/09/2022 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/ licitacoes. Às 09h30 será dado início à sessão pública pela Pregoeira. UNSul, 31/08/2022.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da **COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ** (CNPJ: 04.172.231/0001-51) a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que serão realizadas no dia **02/09/2022**, horários e locais adiante mencionados, em convocação única, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1)** Leitura, discussão e votação das metas de PLR 2022; **2)** Outros assuntos de interesse da categoria. **Sorocaba às 07h30 -** Rua Moacyr de Castro 370 - Sorocaba - SP; **Jundiaí às 07h30 -** Av. Antônio Frederico Ozanan, 1240 - Jundiaí - SP; **Terra da Uva (Jundiaí) às 07h30 -** Rua Olívio Roncoleta, 654 - Jundiaí - SP; **São Roque às 07h30 -** Avenida Antonio Meleiro, 83 - São Roque; **Salto às 07h30 -** Rodovia da Convenção Republicana, 51 - Salto - SP; **Vinhedo às 12h -** Rua Fernando Costa 395 - Vinhedo - SP; **Porto Feliz às 14h -** Praça Lauro Maurino, 96 - Porto Feliz - SP; **Indaiatuba às 14h -** Avenida Almirante Tamandaré 1077 - Indaiatuba - SP; **Votorantim às 16h -** Rua Raimundo Barbosa da Silva, 235 - Votorantim - SP; **São Paulo, 30 de Agosto de 2022. Sérgio Canuto da Silva, Vice - Presidente no Exercício da Presidência.**

Banco Itaú Veículos S.A.

CNPJ 61.190.658/0001-06 NIRE 35300027698

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 13.06.2022, às 13h, na Rua Tenente Mauro de Miranda, 36, Bloco D, 8º andar, Parte, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Eleito, ao cargo de Diretor, **LEANDRO ALVES**, brasileiro, casado, engenheiro de computação, RG-SSP/SP 29.951.189-3, CPF 319.481.748-55, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, 8º andar, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, no mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3. Em consequência, consignada a transferência, nesta data, da responsabilidade por Registro de Garantias sobre Veículos e Imóveis - Resolução CMN 4.088/12 do Diretor Rodnei Bernardino de Souza ao Diretor Leandro Alves, sendo que até a sua investidura a responsabilidade será mantida com Rodnei Bernardino de Souza. 4. Por fim, registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **Acionista:** Banco Itaucard S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar e Tatiana Grecco - Diretores. JUCESP - Registro nº 428.634/22-9, em 19.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SUB.MP-SUBPREFEITURA SÃO MIGUEL PAULISTA

PROCESSO: 6055.2022/0002639-4

Tomada de Preços: 005/SUB.MP/2022

Encontra-se aberto nesta SUB.MP, a licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS 005/SUB.MP/2022 para "Contratação de empresa especializada de Engenharia para revitalização de Campo, à Rua Taiuvinha, 795 - Vila Jacuí, São Paulo - SP, conforme as especificações contidas no Anexo I - Memorial Descritivo".

DIA: 16/09/2022 às 10h30.

LOCAL: Subprefeitura São Miguel - Rua Dona Ana Flora Pinheiro de Souza, 76 - sala 18 - Vila Jacuí.

As empresas interessadas em participar do certame, deverão entregar ao Presidente da Comissão Permanente de Licitação, na Coordenadoria de Administração e Finanças da Subprefeitura São Miguel Paulista (ENTRADA PELO PORTÃO 2 - RUA DONA ANA FLORA PINHEIRO DE SOUZA, 76, esquina com a RUA JOÃO FELISBERTO MOREIRA).

Edital disponível: e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 005/SVMA/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6027.2022/0000944-6

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO GLOBAL

ENTREGA DOS ENVELOPES: 04/10/2022 - das 09:30 às 10:00 horas

ABERTURA DOS ENVELOPES: 04/10/2022 às 10:00 horas

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE OBRAS DA 2ª FASE DE IMPLANTAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS PARA O PARQUE ALTO DA BOA VISTA, conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto.

A ***COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO,*** torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br,** a nova data da ***SESSÃO DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA Nº 005/SVMA/2022 que ocorrerá no dia 04 de outubro de 2022 às 10:00 horas***, no endereço na Rua do Paraíso, 387 - Térreo.

RETIRADA DO EDITAL

O edital acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços:
http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br ou mediante agendamento via **svmalicitacao@prefeitura.sp.gov.br** na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

INTERESSADO: SUB-MB/COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

ASSUNTO: AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Subprefeitura M'Boi Mirim, através da Comissão Permanente de Licitação instituída pela Portaria n° **036/SUB-MB/GAB/2022,** torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade:

CONCORRÊNCIA Nº 09/SUB-MB/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6045.2022/0002105-3

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE OBRAS PARA CONTENÇÃO DE MARGEM DE CÓRREGO, COM ELABORAÇÃO DE PROJETO, LOCALIZADO NA ESTRADA DA CUMBICA, ALTURA DO Nº 300 - CEP 05818-370 - CIDADE IPAVA - DISTRITO DO JARDIM ÂNGELA - SÃO PAULO - SP

A entrega dos envelopes deverá ser realizada **IMPRETERIVELMENTE** até as **15h30** do dia **30/09/2022**, na **COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS,** localizada na sede desta Subprefeitura, situada na Avenida Guarapiranga, 1.695 (antigo 1.265) - 1° andar - Parque Alves de Lima - CEP 04902-903 - São Paulo - SP.

A abertura dos envelopes será realizada em **SESSÃO PÚBLICA** no dia **30/09/2022** às **16h00,** na **SALA DE LICITAÇÕES,** localizada na sede desta Subprefeitura, situada na Avenida Guarapiranga, 1.695 (antigo 1.265) - 1° andar - Parque Alves de Lima - CEP 04902-903 - São Paulo - SP.

O caderno de licitação, composto do Edital e Anexos poderá ser obtido gratuitamente por "*download*" na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e/ou, adquirido na Coordenadoria de Administração e Finanças desta Subprefeitura, localizada no 2° andar do endereço acima mencionado, mediante o recolhimento através do DAMSP - Documento de Arrecadação do Município de São Paulo aos cofres públicos da importância de R$ 0,30 (trinta centavos) por folha em conformidade com o Decreto Municipal n° 60.972/2022, ou ainda mediante a entrega de (um) CD-R/Pen-drive, no horário das **10h00** às **12h00** e das **13h00** às **16h00.**

O Projeto Básico se encontra encartado no processo administrativo n° **6045.2022/0002105-3,** e está disponível na Supervisão de Projetos e Obras da Subprefeitura M'Boi Mirim para fornecimento por meio de mídia CD ou Pen-Drive, devendo o interessado agendar sua retirada através do telefone (11) **3396-8465** e/ou (11) **3396-8471.**

Eletrodomésticos Recomeço

Telefunken retorna às lojas do País após 33 anos de ausência

Marca alemã, que foi símbolo de televisores no Brasil, volta com foco em eletroportáteis; empresa teve direitos comprados pelo grupo argentino Someco

MÁRCIA DE CHIARA

Após 33 anos fora do Brasil, a Telefunken, tradicional marca alemã que foi sinônimo de TV no País, está de volta ao varejo nacional. Mas não com televisores. Licenciada pelo grupo argentino Someco, a marca retornou ao País no começo do ano com foco em eletroeletrônicos.

O primeiro passo foi ingressar nas principais bandeiras do e-commerce. Depois de ganhar visibilidade, agora está chegando a 600 lojas físicas de 50 redes regionais de eletrodomésticos e móveis espalhadas pelo País. Antes da temporada de Black Friday e de Natal deste ano, a marca deve chegar às lojas físicas de duas grandes varejistas de porte nacional.

A gama de produtos é extensa. São cerca de 90, entre eletroportáteis, como cafeteiras e batedeiras; itens de cuidados pessoais, que incluem secadores e aparadores de pelos; e a linha de áudio, com fones de ouvido e caixas de som para home theater. "Nesta primeira fase, que deve durar dois anos, não pretendemos ter TVs", diz Marcelo Palacios, diretor da Someco.

Embora a marca esteja muito associada aos televisores – por ter ganhado notoriedade no País com o lançamento do sistema PAL-M de transmissão colorida, nos anos 1970 –, a decisão de não ter TVs agora foi orientada pelas condições do mercado.

Na avaliação do executivo, há uma saturação de produtos em torno de TV, enquanto há lacunas deixadas por outros fabricantes em categorias de eletroportáteis e em produtos voltados para cuidados pessoais, ambos no segmento de preço mais elevado. "Há uma demanda menos atendida nesse segmento premium", diz.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Palacios, diretor da Someco, aposta em memória afetiva do brasileiro

MEMÓRIA AFETIVA. A Telefunken desembarcou no País nos anos 1940 e chegou a ter fábrica por aqui. Comprada em 1989 pela Gradiente, teve a produção descontinuada. Mas, apesar de ter ficado mais de 30 anos fora do mercado, a marca ainda tem uma memória afetiva muito forte entre os brasileiros. Esse foi o principal motivo que fez o grupo argentino acreditar que os atributos de qualidade das TVs que ficaram na memória dos brasileiros possam ser estendidos a outros produtos.

Na avaliação de Jaime Troiano, sócio da TroianoBranding, consultoria especializada em marcas, é preciso cautela ao fazer lançamentos que tenham pouca relação com produtos que fizeram a história da marca.

"É preciso deixar de lado a vaidade corporativa de achar que, pelo fato de ter em mãos uma grande marca, é possível fazer qualquer coisa com ela", diz. "É necessário entender a 'gôndola mental' do mercado, isto é, aquilo que o mercado espera potencialmente como sendo um produto da marca Telefunken."

A VOLTA. Em 2009, ao ter os direitos da marca adquiridos por uma investidora alemã, a Telefunken Licenses começou o processo de volta ao mercado – tinha parado completamente a produção em 1997 –, por meio de licenciamento da marca, que leva o nome da empresa fundada em Berlim, em 1903.

Segundo Palacios, hoje a marca está presente em 120 países. Destes, o grupo Someco, familiar e de capital fechado, é o licenciador na América do Sul. Operando na Argentina, no Chile e no Brasil, a marca chega, em breve, ao Peru e à Bolívia.

Segundo o executivo, a reintrodução da marca na América do Sul deve consumir investimentos na faixa de US$ 30 milhões nos três primeiros anos. No Brasil, a companhia adquiriu o direito da Telefunken Licenses de explorar a marca por dez anos, com possibilidade de renovar o contrato.

Os produtos Telefunken vendidos no Brasil são fabricados na Ásia e importados pela Someco. A empresa argentina, que tem 75 anos de história, está no Brasil há 25 anos.

Palacios conta que a companhia atua no Brasil com as marcas próprias Novik, SKP Pro Audio e Probass, de equipamentos de áudio profissional e para o consumidor final. Também é distribuidora das marcas americanas de instrumentos musicais Peavey e Fender.

O faturamento anual do grupo argentino é de US$ 120 milhões. O executivo não revela o faturamento no Brasil, mas acredita que, com a consolidação da marca Telefunken, possa triplicar as vendas no País até 2025. Palacios comanda a Someco no Brasil desde 2004. Anteriormente, fez carreira na Coca-Cola e na consultoria Nielsen, especializada em pesquisa de mercado. ●

DO SUCESSO AO FIM DA MARCA NO BRASIL

Sinônimo de televisão e rádio no País, a Telefunken "raiz" deixou o Brasil em 1989. Relembre passagens da marca alemã retiradas do Acervo 'Estadão':

1978

Lançamento do controle remoto

A MARCA ANUNCIAVA EM PUBLICIDADE VEICULADA NO 'ESTADÃO' O LANÇAMENTO DO CONTROLE REMOTO POR INFRAVERMELHO, ATÉ ENTÃO INÉDITO NO PAÍS. O RECURSO FAZIA PARTE DA LINHA DE TELEVISÃO A CORES PALCOLOR TELEFUNKEN

Escola desaba e mata na Bahia

Cheiro de gás leva três ao hospital no Sul

Agora você tem o PALcolor Telefunken na mão.

TELEFUNKEN

1980

Endividamento da empresa

REPORTAGEM PUBLICADA NO 'ESTADÃO', EM 12 DE MARÇO, FALA SOBRE O DESEMPENHO ECONÔMICO DA EMPRESA, QUE, A ESSA ALTURA, ACUMULAVA US$ 80 MILHÕES EM DÍVIDAS

US$ 80 milhões, dívida da Telefunken

Equipamentos do setor nuclear terão normas

1982

Greve e medo de demissão nas fábricas

EM 31 DE JULHO, O 'ESTADÃO' NOTICIOU UMA GREVE MOTIVADA POR DEMISSÕES, QUE INTERROMPEU COMPLETAMENTE A PRODUÇÃO DE TELEVISORES PRETO E BRANCO E AFETOU 50% DA FABRICAÇÃO DE APARELHOS A CORES

Greve pára metade da Telefunken

1989

Gradiente compra a Telefunken

EM REPORTAGEM DE 31 DE MAIO, O 'ESTADÃO' NOTICIOU A COMPRA DA OPERAÇÃO DA TELEFUNKEN NO BRASIL PELA GRADIENTE. NA ÉPOCA, A SUBSIDIÁRIA ALEMÃ FOI AVALIADA EM CERCA DE US$ 40 MILHÕES

ECONOMIA

Gradiente compra Telefunken

Carrefour inaugura shopping em 1992

Alpargatas muda para crescer

Grifes ainda investem pouco no mercado jovem

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Diversificação Experiência turística

'Disneylândia rural' traz imersão com hospedagem e gastronomia

Negócios exploram turismo focado em atividades no campo; tendência abre oportunidade para pequenos produtores rurais aquecerem a economia local

JOÃO LUCAS ISMAEL

Entre Vilas, de Rodrigo Veraldi, oferece experiências imersivas na fazenda e no restaurante

BRUNA KLINGSPIEGEL

Nada de parques temáticos ou personagens de animação. Diante da procura cada vez maior por atividades turísticas rurais e sustentáveis, experiências imersivas em fazendas, fábricas artesanais e produções agrícolas surgem como oportunidade para pequenos produtores dinamizarem a economia local e agregarem valor a produtos e serviços.

Uma pesquisa global da Mastercard reforça o apelo dessa estratégia: 81% dos entrevistados latinos estão em busca de experiências turísticas onde possam aprender coisas novas. Além disso, dois terços afirmam que preferem ter experiências a comprar objetos.

"Quero mostrar para o cliente que a comida não vem do supermercado nem do importador. Ela vem da terra", diz o proprietário do Entre Vilas, Rodrigo Veraldi. Com mais de 30 espécies de frutas vermelhas, macieiras, lúpulo, wasabi, trufas brancas e até uma vinícola, o restaurante e hospedagem aposta em uma experiência autêntica no meio da Serra da Mantiqueira para atrair viajantes e oferecer um novo olhar sobre a trajetória do alimento, do campo à mesa.

Com 45 hectares de extensão, o Entre Vilas nasceu da necessidade de reinvenção de Veraldi após seis anos trabalhando na produção de café no interior de Minas Gerais. A crise instaurada na região no início dos anos 2000 obrigou o engenheiro agrônomo a voltar para o sítio do pai, em São Bento do Sapucaí, e começar vida nova.

Próximo a um dos polos turísticos mais visitados de São Paulo – Campos do Jordão –, o restaurante se tornou o centro do negócio e começou a atrair cada vez mais turistas que estavam enjoados dos mesmos passeios pela região. Não há guias e as reservas são feitas pelo WhatsApp. O menu de sete pratos muda semanalmente e é preparado pelo próprio Veraldi, com produtos da fazenda.

O grande destaque do empreendimento é a variedade de produtos cultivados. Em paralelo ao restaurante, o engenheiro criou um centro de pesquisa de novas espécies dentro da propriedade, o que possibilitou o desenvolvimento de itens agrícolas que só são encontrados na fazenda.

De acordo com Veraldi, essa diversidade funciona como estratégia para agregar valor ao negócio. "Não adianta sair plantando coisas em larga escala que não vou conseguir competir com grandes produtores", explica. O restaurante aposta em usar essas novidades como chamariz para gerar curiosidade nos clientes e fazer do restaurante algo diferenciado. "Nossa despensa é muito maior do que um quartinho. Na verdade, ela tem 40 hectares", diz.

LABORATÓRIO. Outro exemplo de empreendimento focado na experiência rural imersiva é a Zalaz. Também localizado na Serra da Mantiqueira, o projeto começou como cervejaria artesanal e hoje oferece visitas que envolvem as produções agrícolas como tour na fazenda e na cervejaria.

"Nosso objetivo é trazer o 'uau'. A pessoa se deslocou até o 'meio do nada' e é essa a expressão que esperamos ao vivenciar e degustar os nossos produtos", explica o fundador, Fabricio Almeida.

Na família há mais de 100 anos, a Fazenda Santa Terezinha é gerenciada pelo engenheiro e a esposa desde 2017, quando decidiram trocar a carreira tradicional pela vida rural. O crescimento do negócio resultou em dois projetos importantes durante a pandemia: a cesta Zalaz (com produtos da fazenda) e o restaurante, inaugurado este ano.

FAZENDA LANO-ALTO

Cabanas da Fazenda Lano-Alto, em São Luiz do Paraitinga

"A natureza é um laboratório vivo. Essa é nossa inspiração", conta Paulo Lemos, um dos fundadores da Fazenda Lano-Alto, localizada em São Luiz do Paraitinga, interior de São Paulo.

Desde 2016, o publicitário e sua esposa, Yentl Dalanhesi, gerenciam o que eles definem como uma "fazenda experimental", onde produzem diversos produtos derivados do leite, fermentados e bebidas destiladas, além de oferecer visitas com degustação, workshops e visitas técnicas focadas no plano de negócios do empreendimento.

De acordo com Lemos, o objetivo é trabalhar a mentalidade de laboratório dentro do negócio testando diversos tipos de beneficiamento de alimentos e pensando novos formatos de investigação de renda para a propriedade. "Não tem dinheiro vindo de outro lugar, então precisamos fazer com que o modelo seja financeiramente sustentável", explica.

> *"Quero mostrar para o cliente que a comida não vem do supermercado nem do importador. Ela vem da terra."*
> **Rodrigo Veraldi**
> Dono da Entre Vilas

> *"A natureza é um laboratório vivo. Essa é nossa inspiração."*
> **Paulo Lemos**
> Fundador da Fazenda Lano-Alto

Além das áreas de cultivo agrícola, a propriedade conta com uma fábrica artesanal para produção de queijos e fermentados e duas cabanas, criadas no início da pandemia, rodeadas de vegetação preservada para uma experiência imersiva no meio da Mata Atlântica. Os alimentos vêm direto da fazenda e os hóspedes podem conhecer a produção e visitar cachoeiras e nascentes.

DIVERSIFICAÇÃO. O publicitário destaca a importância da diversificação de produtos e serviços para conseguir manter um projeto artesanal como esse de pé. Em junho de 2021, 120 quilos de queijo curado, 45 litros de iogurte e 9 quilos de requeijão da Lano-Alto foram destruídos por um entrave na legislação de produtos artesanais locais. "Foi um período em que as experiências e as cabanas pagaram tudo. Se eu tivesse só a queijaria eu já teria falido."

O beneficiamento é o segundo pilar para manter a produção lucrativa. Além de segurar a produção e agregar valor ao produto agrícola, esse processo ajuda o produtor a depender menos de uma grande escala. Apesar de vender os produtos de forma online, o foco do negócio é quase 100% nas experiências.

"Você quer provar uma coisa diferente? Você vem aqui, conhece toda história e experimenta. É como um funil de engajamento." ●

Oportunidade Curso de capacitação

Bolsa-empreendedor concede auxílio de R$ 1 mil e qualificação para candidatos

Inscrições para o programa do governo do Estado de São Paulo terminam em 18 de setembro; aulas começam em outubro

FELIPE SIQUEIRA

Com auxílio de R$ 1 mil e curso de qualificação, o Bolsa do Povo Empreendedor, que faz parte do programa Bolsa do Povo, do governo do Estado de São Paulo, está com inscrições abertas até 18 de setembro. Os requisitos básicos para realização da matrícula são: ter mais de 18 anos, ser alfabetizado, estar desempregado ou ser microempreendedor individual (MEI) e morar no Estado.

Segundo a página oficial da iniciativa, que fica sob o guarda-chuva da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a prioridade das vagas é para pessoas de baixa renda, mulheres, jovens (entre 18 e 35 anos), pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. Essa será a última turma do ano, e o curso começa em outubro.

Sobre os pagamentos, o benefício será liberado em duas parcelas de R$ 500. A primeira será paga em 29 de dezembro. A segunda, 30 dias depois. Para ter acesso às quantias, será necessário concluir o curso de qualificação, que é realizado em parceria com o Sebrae, além de se formalizar, para os casos de quem ainda não for MEI. O curso online tem duração de dez horas.

"O material é muito relacionado ao lado da gestão. É, por exemplo, para quem não tem noção de gestão, fluxo de caixa, como um administrador de negócio. O empreendedor que não entende disso aumenta muito a possibilidade de fechamento do empreendimento. A ideia é reforçar o treinamento dessas pessoas", explica a secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Zeina Latif.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-26/8/2022

Marilene Lima fez o curso em 2021 e se aprofundou em marketing

A possibilidade de diversificar o leque profissional e a falta de renda fixa levaram Marilene Lima da Silva, de 42 anos, a fazer o curso em 2021. Ela já tem experiência na área de administração, tem faculdade e pós-graduação no tema, mas a qualificação também serviu para compreender o lado da propaganda nos negócios. "Por mais que seja minha área de atuação, sempre estamos nos atualizando. E o que me chamou atenção no curso foi o marketing, tema que eu não domino. Durante as aulas, minha mente foi se abrindo. Eu precisava conseguir divulgar o produto e colocá-lo no ponto certo."

Ela atua como empreendedora há um tempo. Teve negócio na área de moda, com confecção de vestidos e lingeries, entre 2008 e 2016. Depois disso, foi para o ambiente corporativo, que deixou em 2019. Durante a pandemia, começou a participar de projetos de confecções de máscaras para ter uma renda. Em novembro de 2021 essa fonte acabou. O curso ajudou na parte financeira e reacendeu a vontade de manter o próprio negócio. Em 2022, voltou com a produção de lingeries, que está em fase de desenvolvimento – não está comercializando ainda.

O auxílio que conseguiu na bolsa-empreendedor ajudou a comprar alguns materiais. Atualmente, ela conta que também dá aula de administração na Fundação Paulistana, da Prefeitura de São Paulo. ●

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, MATHEUS PIOVESANA, KARLA SPOTORNO, LUCIANA COLLET E CIRCE BONATELLI /CRISTIANE BARBIRI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Nubank prepara entrada no crédito consignado e vai oferecer conta no exterior

O Nubank prepara o lançamento de crédito consignado, com desconto em folha de pagamento, até o fim do ano. O neobanco já assinou acordos para operar com pensionistas e servidores públicos. No exterior, vai começar a oferecer, entre dezembro e o começo de 2023, contas correntes no México e na Colômbia, países nos quais já tem operação de cartão de crédito e bancos brasileiros – como Bradesco e BTG Pactual –, querem reforçar operações. A estratégia de entrar em novos segmentos, que incluem produtos de seguros e investimento, foi passada para analistas de bancos como BTG Pactual, Itaú BBA e Goldman Sachs, em recente reunião com o diretor financeiro, Guilherme Lago, e o novo diretor de relações com investidores, Jorg Friedemann.

Banco diz ser líder em cartões no México

O Nubank diz ser o maior emissor de cartões no México – tem 2,7 milhões de clientes. Na Colômbia, são 314 mil, e a fintech foi autorizada a operar como financeira. No México, BTG e Bradesco compraram instituições para crescer num país em que a presença do setor junto a consumidores é menor que aqui.

Bradesco também avança no país

O Bradesco comprou no México a Ictineo, instituição com licença equivalente à de uma financeira, e vai utilizar a base de 3 milhões de clientes da Bradescard, maior que a do Nubank, para dar impulso a um neobanco próprio, com contas e crédito consignado. Um dos alvos é justamente o Nubank.

● **WEB 3.0.** A fintech Kvoltz quer financiar energia solar com criptoativos. Em setembro, a empresa lançará um token ligado a um projeto de usinas de energia solar de pequeno porte. A meta é captar R$ 30 milhões com a moeda que levará o nome da empresa.

● **OPERACIONAL.** Os tokens serão registrados na rede blockchain da BNB Smart Chain, do grupo Binance. As negociações do ativo serão feitas pelo site ou aplicativo da Kvoltz, e o detentor dos tokens poderá, a qualquer momento, transferi-los. Segundo Kleber Selhorst, chefe da operação, e o cofundador João Maluf Júnior, a expectativa é de fazer uma captação pulverizada, alcançando pequenos investidores interessados no universo cripto.

● **BÔNUS.** A moeda terá um benefício de bonificação ligado à produção de energia. A empresa irá a mercado comprar tokens em volume proporcional à receita (até 2% do obtido com geração distribuída, sendo o máximo equivalente a 50% do lucro) em um intervalo de dias ou semanas, durante todo mês de janeiro. Os tokens comprados serão depositados nas carteiras dos detentores do ativo como bonificação.

● **DUAS VEZES.** Assim, diz Maluf Júnior, o ganho do investidor poderá ser duplo – o de aumento da carteira com kvoltz e o de valorização do ativo no mercado –, o que inibiria a possível depreciação causada por onda de vendas no mesmo período.

● **PRIMEIRA.** O lançamento do token ocorre no momento em que a empresa está para iniciar a operação de sua primeira miniusina: uma instalação de 112,5 quilowatts-pico (KWp) em São José do Mipibu (RN). O sistema aguarda a integração pela distribuidora local, a Cosern, e faz parte de um projeto de 1,125 MW, fracionado em dez unidades geradoras, planejado para a região.

● **ATRAÇÃO.** O polo turístico da cidade de Penha (SC), nos arredores do Parque Beto Carrero World, vai receber um dos maiores projetos do setor de multipropriedades do País – aquele no qual o imóvel é dividido entre vários donos, cada um com o direito de uso por determinado tempo.

● **AMAZÔNIA NO SUL.** O grupo norte-americano Amazone Fun Parks vai desenvolver no local o projeto Amazon Parques & Resorts, com o total de 699 apartamentos. Destes, 199 estão sendo lançados nesta primeira fase e devem movimentar R$ 300 milhões em vendas, enquanto outros 199 ficarão sob administração da também norte-americana Wyndham, do ramo de hotéis.

● **TESTE.** Mesmo numa cidade praiana de clima subtropical, o resort terá uma ambientação que remete à floresta amazônica, com rio artificial e espécies de plantas e peixes da região Norte. A ideia é divulgar temas de preservação do meio ambiente e da cultura amazônica, ou "Amazonizar o Mundo", como os empreendedores gostam de divulgar.

● **AMBIÇÃO.** A companhia também planeja outros projetos na mesma linha na cidade de Manso, no pantanal mato-grossense, e em Coney Island, em Nova York. Estes, ainda sem data definida de lançamento.

RESSACA

ANDY RAIN/EFE

Alta da energia tem forçado pubs a fechar as portas no Reino Unido; para setor, aumento de custo é ameaça maior do que a pandemia

SOBE

Na contramão do setor 'tech', Positivo tem alta

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL-9/7/2020

Na contramão das chamadas techs, que caíram ontem na B3, refletindo a saída de capital estrangeiro, a Positivo fechou com ganho de 1,04%. Conforme analistas, os papéis da empresa têm se valorizado diante da expectativa de fim do ciclo de alta de juros e em função dos bons resultados operacionais da companhia. Entre as outras techs, Méliuz caiu 3,82%, seguida por Locaweb com queda de 2,18%, e Totvs, de 1,93%.

DESCE

Aversão a risco afeta as companhias aéreas

PAULO WHITAKER/REUTERS-11/9/2017

O rearranjo de expectativas macroeconômicas no mercado, que afetou os ativos ligados ao consumo, em especial os não essenciais, pesou sobre as companhias aéreas ontem na B3. A Gol fechou com queda de 6,22% e a Azul recuou 4,84%. A CVC, do setor de turismo, teve a maior perda do dia, de 8,15%. Segundo analistas, a Gol foi mais afetada por ter uma operação mais focada em rotas com maior concorrência.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.430,64 PTS.** | Dia **-1,68%** | Mês **7,04%** | Ano **5,35%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LOCALIZA ON NM	62,23	1,43	23.991
POSITIVO TECON	11,69	1,04	6.732
VIBRA ON NM	19,08	0,74	36.077

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON	7,55	-8,15	15.729
IRBBRASIL REON	1,72	-7,53	22.478
GOL PN N2	10,4	-6,22	18.024

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

27/8 A 27/9	0,1423	0,9535	0,6430	0,5000
28/8 A 28/9	0,1799	1,0014	0,6808	0,5000
29/8 A 29/9	0,2077	1,0494	0,6808	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.790,87	-0,96	-3,21	-12,51
FRANKFURT - DAX	12.961,14	0,53	-3,88	-18,41
LONDRES - FTSE	7.361,63	-0,88	-0,83	-0,31
TÓQUIO - NIKKEI	28.195,58	1,14	1,42	-2,07

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,85	3.167,29
	15/5/2035	5,89	1.921,51
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,90	4.008,52
PREFIXADO	1º/1/2025	12,20	764,80
	1º/1/2029	12,20	483,69
SELIC	1º/3/2025	0,07	12.078,28

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,21	0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	-	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,16	-	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	-0,68	-	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	0,70	-	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	-	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,67	0,00	0,81	49,40
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,10	286.427	18,06	18,52	-1,84
CAFÉ NY*	DEZ/22	235,20	105.451	234,30	239,55	-0,59
SOJA CBOT**	SET/22	15,130	3.579	14,800	15,385	-1,42
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,773	746.500	6,710	6,828	-0,84

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	180,44	-1,60	8,67
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	312,00	0,21	-1,67
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,73	-0,08	-12,62
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.342,78	-0,16	21,81

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1130	1,58	-1,18	-8,30
DÓLAR TURISMO	5,3060	1,47	-1,56	-7,51
EURO	5,1240	1,85	-3,10	-18,85
OURO	278,900	0,32	-3,83	-15,48
WTI US$/BARRIL	92,2100	-4,87	-6,18	20,63
IBRENTUS$/BARRIL	99,7700	-5,10	-3,72	28,09

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0019	1,1653	0,1956
EURO	0,998	1,0000	1,1631	0,1952
FRANCO SUÍÇO	0,974	0,9760	1,1352	0,1905
LIBRA ESTERLINA	0,858	0,8598	1,0000	0,1678
IENE	138,810	139,0720	161,7590	27,1480

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Tecnologia Tesla

Musk quer carro autônomo nas ruas até o fim do ano

Em conferência realizada nesta semana na Noruega, bilionário também se manifestou favorável à energia nuclear

Durante passagem pela Europa, Elon Musk afirmou que espera ter aprovação para colocar a sua frota de veículos autônomos da Tesla na rua até o fim deste ano, pelo menos nos Estados Unidos. A declaração foi dada em um encontro com líderes do setor de energia realizado em Stavanger, na Noruega.

REUTERS-4/2/2019

Em encontro, Musk não falou sobre o imbróglio na compra do Twitter

Segundo o bilionário, esse é o foco da companhia para o restante de 2022, com os planos da SpaceX, sua empresa de exploração espacial, de colocar um foguete em órbita. “As duas tecnologias em que estou focado, tentando, idealmente, terminá-las até o fim do ano, é ter a nossa Starship em órbita e ter carros da Tesla aptos para operar com direção autônoma. Queremos ter carros autônomos em breve pelo menos nos EUA e potencialmente na Europa, a depender da aprovação regulamentar”, afirmou Musk.

O bilionário não mencionou o imbróglio com o Twitter, que tem julgamento marcado para outubro. Desde que apresentou uma proposta de US$ 44 bilhões para comprar a rede social, a negociação teve entraves motivados por divergências sobre o número de contas inautênticas na plataforma.

O dono da Tesla ainda afirmou que o mundo precisa de mais petróleo e gás natural e que deve continuar a operar usinas nucleares, enquanto investe em fontes de energia renováveis como a elétrica. “Acho que, realmente, precisamos de mais petróleo e gás, não menos, mas simultaneamente nos movendo o mais rápido que pudermos para uma economia de energia sustentável”, disse Musk.

Para o empresário, o trabalho no desenvolvimento de tecnologia de armazenamento de bateria é fundamental para aproveitar ao máximo os investimentos em energia eólica, solar e geotérmica. “Também sou pró-nuclear”, disse. “Nós realmente devemos continuar com as usinas nucleares. Eu sei que isso pode ser uma visão impopular em alguns setores. Mas acho que, se você tem uma usina nuclear bem projetada, você não deve desligá-la, especialmente agora.” ● DOW JONES NEWSWIRE

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: **(11) 3855-2001**

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

AUTOS

HONDA

FIT LX
R$39.000 09/10 Flex, mec, prata, compl, ú.dona, impecável. Doctos OK,Particular(11)99482-2182

KIA

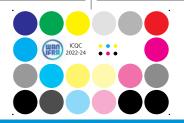
CERATO
18/19 C/39.000km.Ún.dono, carro garagem,automát, bco.couro estado 0km, nunca usou álcool, particular, sem intermediário. R$83.000 à vista. Falar c/Carlos ☎(11)4612-6305/ 95078-1942

VOLKSWAGEN

SANTANA
98/98 2 portas, GMF 2000, cor Marrom Dourado, baixa KM ☎(11)97294-4997 c/ Sr. Elvis

RARIDADES

MERCEDES E430
98/98 V8 286cv, preta, único dono, com blindagem de fábrica, 116mkm originais. R$45.000. ☎(11)98162-5207/3034-6472.

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu Edyra Damasceno da Costa e Silva RG 812*** CPF 116.426. 103-**Comunico o extravio do meu diploma de enfermagem em 01/07/2020, expedido pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

COMUNICADOS

CONVOCAÇÃO
COMPONENT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, pessoa jurídica, regularmente inscrita no 62.672. 415/0001-69, situada na Av. Ferraz Alvim, 298 - Jardim Ruyce, município de Diadema, Estado de São Paulo, CEP 09961-550, CONVOCA todas as pessoas, que lhe prestaram serviço no período de outubro de 1976 a outubro de 2005, a comparecerem à Av. Ferraz Alvim, 298 - Jardim Ruyce, município de Diadema, Estado de São Paulo, CEP 09961-550 munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), para regularização eventuais divergências do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto à Caixa Econômica Federal.

CONVOCAÇÃO
Transportadora Americana LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 43.244. 631/0026-17, convoca o Sr. MAYCON EDUARDO LEANDRO, a comparecer no posto de trabalho, no prazo máximo de 48h horas, para tratar de assunto de seu interesse. O não atendimento estará sujeito às penalidades previstas na CLT.

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

REPRESENTANTES E VENDEDORES
Empresa de cartão de benefícios, sediada em São Paulo, está recrutando Vendedores e Representantes para todo o Brasil. Enviar currículo para caixa postal 80404.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

Felipe Matos *felipe@10k.digital*

Startups seguem levantando capital

Apesar da crise, que vem provocando demissões e minguando investimentos em empresas de tecnologia, os investimentos em startups de fases iniciais, as chamadas *early stage*, seguem crescendo no Brasil. Explico: no volume geral, houve queda nos investimentos de mais de 40% entre o primeiro semestre do ano passado e o mesmo período de 2022. Porém, se olharmos para startups nas fases iniciais, houve aumento de cerca de 21,5%, segundo dados da Distrito.

Isso se deve ao fato de que a maior parte do volume do ano passado foi concentrada em "megarrodadas", aportadas em grandes empresas, muitas delas com status de unicórnio. É justamente nessas empresas que se concentraram os efeitos negativos da crise, e um grande número de demissões reportadas recentemente.

Já no caso das empresas nascentes e emergentes, há diversos sinais de apetite do mercado investidor. Além dos números positivos, os investimentos via plataformas online, chamados de *equity crowdfunding*, também vêm aumentando de forma recorrente. A própria CVM, que regulamenta essas plataformas, publicou recentemente resolução aumentando o volume de investimentos que pode ser captado por empresa nessa modalidade, de R$ 5 milhões para R$ 15 milhões. Aumentou também o teto de faturamento anual das empresas que podem captar, de R$ 10 milhões para R$ 40 milhões. Enquanto isso, fundos *early stage*, como a Bossanova Investimentos, anunciaram planos de aumentar aportes no setor.

> ***Se o inverno chegou para o mercado, as startups em estágio inicial trouxeram cobertores***

Se o inverno chegou para o mercado, as startups trouxeram cobertores e estão conseguindo se adaptar. Faz sentido, afinal o venture capital é um tipo de investimento de alto risco, que promete alto retorno nos casos bem-sucedidos. Quanto mais cedo, maior o risco, mas maior o retorno potencial. Assim, uma alta nos juros tende a afetar muito mais as empresas mais maduras, que não conseguem crescer no mesmo ritmo do que as menores e, portanto, oferecem um retorno potencial menor.

Seed Capital – o investimento no *early stage* – não é *private equity*, modalidade voltada para empresas mais maduras. Enquanto o primeiro promete múltiplos bem maiores de retorno, o segundo vem sendo questionado por conta de recentes resultados ruins.

A boa notícia é que, para a imensa maioria das startups que estão no *early stage*, os investimentos continuam batendo recordes também em 2022, mesmo no pós-pandemia. Na "moda inverno", as startups parecem estar muito bem agasalhadas. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA. JÁ APOIOU MAIS DE 10 MIL STARTUPS NO BRASIL E É SÓCIO DA 10K DIGITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Gestão Foco em atendimento

Reclamações de clientes viram novo desafio para as startups

Depois da fase de 'supercrescimento', empresas de tecnologia tentam melhorar índice de satisfação de usuários

GUILHERME GUERRA
BRUNO ROMANI

Os últimos anos foram marcados por crescimento em ritmo acelerado das startups. Para muitas delas, porém, o processo trouxe um problema importante: o aumento do índice de insatisfação dos clientes (medido na métrica NPS). Assim, muitas startups optaram por uma mudança de rota, focando menos em aumentar a base de clientes e mais na satisfação dos já conquistados.

A Shopper, startup de supermercado online, é uma das empresas que preferiram o crescimento controlado. Fábio Rodas, CEO da empresa, explica que decidiu abrir mão do crescimento devido ao próprio modelo de negócio, que envolve entregas de produtos e estocagem em galpões. "Esses elementos limitam nossa velocidade. Se ultrapassarmos isso, a qualidade do atendimento se perde", aponta o CEO.

Nesse movimento, as startups estão descobrindo que ter um cliente mais feliz tem impactos no negócio que vão além da fidelidade. Um bom atendimento é uma forma de se diferenciar do mercado. Além disso, a estratégia permite reduzir custos, principalmente em marketing.

"Estão cada vez mais caros os custos de se investir em divulgação em mídias digitais como Google e Facebook", diz Gustavo Vaz, fundador e CEO da startup EmCasa, de compra e venda de imóveis. O executivo diz que mais de 40% dos novos clientes chegam por meio de recomendações de antigos consumidores.

QUINTOANDAR-16/12/2019

QuintoAndar chegou a pensar em terceirizar atendimento para tentar melhorar índice de NPS

> **Voz do povo**
>
> **42,2 mil foi o número de reclamações que a startup Facily recebeu no Procon-SP no primeiro semestre de 2022**
>
> **2,6 mil é o número de reclamações do iFood no Procon-SP. Nubank e MadeiraMadeira completam ranking**

'UNICÓRNIOS'. Tanto Shopper quanto EmCasa fazem parte de uma geração que tem uma série de contraexemplos de startups que cresceram rápido e "esqueceram" dos clientes.

Quando uma startup se torna "unicórnio" (avaliada em US$ 1 bilhão), é comum vê-la subindo no ranking de reclamações. Segundo dados do Procon-SP cedidos ao **Estadão**, essas startups acumularam milhares de queixas no primeiro semestre de 2022. As líderes de reclamações entre os unicórnios nacionais foram Facily (42,4 mil), iFood (2,6 mil), Nubank (1,1 mil) e MadeiraMadeira (1 mil). No site ReclameAqui, todas elas, com exceção da MadeiraMadeira, viram o número de reclamações subirem de 2020 para 2021.

Para Guilherme Farid, diretor executivo do Procon-SP, trata-se de um problema de modelo de negócio das plataformas que unem oferta (restaurantes, imobiliárias) a demanda (clientes e locatários). "Essas empresas se isentam da responsabilidade de atender o consumidor, dizendo que fazem somente a intermediação do negócio. Enxergamos uma grande dificuldade de atendimento", diz.

Isso tem forçado os unicórnios nacionais a rever suas estratégias. O QuintoAndar, por exemplo, vem lutando para melhorar os índices de NPS. Segundo apurou o **Estadão**, a companhia estudou no começo do ano terceirizar toda a sua área de atendimento para a empresa Atento.

Ao final, a companhia preferiu adotar um modelo híbrido, com parte da equipe interna e parte terceirizada. A busca pela melhora nos índices também fez aumentar a cobrança por performance das equipes de atendimento, o que resultou em demissões de quem não atendia às expectativas.

ESCOLHAS. Ao apostar em um bom atendimento, e não no crescimento, há uma troca clara. A startup pode demorar a se tornar líder em seu mercado – e abre a possibilidade de ser engolida por um rival.

"Em dois ou três anos, não vamos ser a empresa com mais transações no mercado. Mas, hoje, estamos construindo os fundamentos para daqui a oito anos ser a maior companhia do segmento", observa Vaz.

Por outro lado, o tema do crescimento sustentável tem dominado as conversas entre investidores e empreendedores em 2022. Ter um bom NPS é visto como diferencial.

Manoela Mitchell, fundadora da Pipo Saúde, diz que a startup faz ajustes a partir de opiniões dos clientes, tendo o NPS como guia. "Isso faz muito sentido no momento em que estamos hoje. Se não retemos os clientes, a tarefa de crescer fica mais difícil." ●

Diante do crescimento dos rivais, Zuckerberg reformula o Facebook

Streaming **Estreia**

Série 'Os Anéis do Poder' tem a ambição de governar todos

Inspirada em 'O Senhor dos Anéis', retrata fatos pouco conhecidos da Segunda Era da Terra-Média, citados de passagem na obra de Tolkien

FOTOS MATT GRACE / PRIME VIDEO

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Estamos na era de ouro da fantasia na TV? Parece que sim, com os lançamentos, no espaço de um mês, de *Sandman*, baseada nos quadrinhos de Neil Gaiman, na Netflix, de *A Casa do Dragão*, derivada de *Game of Thrones*, na HBO, e de *O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder*, inspirado pela obra de J.R.R. Tolkien. Os dois primeiros episódios chegam ao Prime Video nesta quinta, 1.º, às 22h. Os seis restantes vão entrar semanalmente às sextas, à 1h da manhã (Brasília).

Dias de hoje
Série conta não só com muitas personagens femininas como também mais diversidade no elenco

O Senhor dos Anéis, o livro, inspirou uma série de autores, incluindo George R.R. Martin, autor de *As Crônicas de Gelo e Fogo* e *Fogo & Sangue*, em que se baseiam *Game of Thrones* e *House of the Dragon*, e J.K. Howling, autora da saga *Harry Potter* – até na maneira de assinar os nomes. A trilogia cinematográfica dirigida por Peter Jackson também foi influente e provou que filmes com orcs e elfos poderiam inovar visualmente e até ganhar Oscars. *Os Anéis de Poder*, série criada por Patrick McKay e John D. Payne, que têm zero créditos em seus nomes, chega com esse peso.

Sem contar o rótulo de série mais cara de todos os tempos. Só a primeira temporada teria custado estimados US$ 462 milhões, ou quase US$ 60 milhões por episódio. Para comparar, a primeira temporada de *Game of Thrones* tinha um orçamento de cerca de US$ 6 milhões por capítulo e foi um marco. O preço estimado por capítulo de *House of the Dragon* é de menos de US$ 20 milhões. Isso dá uma ideia da grande aposta do Prime Video (antes Amazon Prime Video).

Mas de onde vem a história de *Os Anéis de Poder*? A série não é uma adaptação de uma obra de Tolkien em si, mas de trechos, notas e frases espalhadas em sua obra, falando sobre a Segunda Era da Terra-Média, milhares de anos antes dos eventos de *O Senhor dos Anéis* e *O Hobbit*.

O grande mal, Morgoth, aparentemente foi derrotado, e os orcs foram extintos. Mas não para Galadriel (Morfydd Clark), comandante elfa que vem procurando Sauron, discípulo de Morgoth e responsável pela morte de seu irmão. Seu amigo Elrond (Robert Aramayo) tenta convencê-la a aceitar a aposentadoria, mas ela não está muito disposta. Elrond é enviado para trabalhar com Celebrimbor (Charles Edwards), elfo artesão, que quer desenvolver a Terra-Média e será responsável por forjar os anéis do título.

1. Cenários de requinte em orçamento de US$ 462 milhões só na primeira temporada, que tem

2. figurinos riquíssimos

Principais personagens

● Galadriel (Morfydd Clark)
Comandante élfica obcecada em encontrar Sauron, responsável pela morte do irmão.

● Elrond (Robert Aramayo)
Agora que o Alto-Rei dos elfos, Gil Galad, decretou que a ameaça de Morgoth, mentor de Sauron, não existe, atua para fazer acordos entre povos.

● Celebrimbor (Charles Edwards)
Elfo que deseja deixar sua marca, construindo uma grande forja para desenvolver a Terra-Média.

● Durin (Owain Arthur)
No reino anão de Khazad-Dûm, é o príncipe, que vai negociar com Elrond. É casado com Disa (Sophia Nomvete).

● Nori (Markella Kavenagh)
Hobbit Pé-Peludo aventureira e curiosa, ela ajuda O Estranho (Daniel Weyman), um homem que caiu do céu e tem poderes mágicos.

● Arondir (Ismael Córdova)
Elfo guardião das Terras do Sul que, apesar das ordens do Alto-Rei, desconfia que o mal não está derrotado. Apaixona-se pela humana Bronwyn (Nazanin Boniadi), o que não é bem-visto.

Elrond propõe uma união com o Reino Anão. O príncipe Durin (Owain Arthur) é seu amigo – ou pelo menos é isso que Elrond acha. O elfo Arondir (Ismael Cruz Córdova) e a humana das Terras do Sul Bronwyn (Nazanin Boniadi) encontram evidências de que o período de calmaria na Terra-Média não vai durar muito. Míriel (Cynthia Addai-Robinson), a rainha regente de Númenor, uma ilha do Reino dos Homens, vai ter problemas com a influência de Sauron. Enquanto isso, a curiosa Hobbit Pé-Peludo Nori (Markella Kavenagh) decide ajudar um homem misterioso que cai do céu (Daniel Weyman).

DETALHES. O **Estadão** teve acesso aos dois primeiros episódios, dirigidos pelo espanhol J.A. Bayona, e dá para dizer que a produção empregou bem seu orçamento, com efeitos visuais, cenários, figurinos impressionantes. "Houve um esforço muito grande de construir o máximo possível, sem usar computação gráfica em tudo", disse a atriz Cynthia Addai-Robinson ao **Estadão**. "A atenção aos detalhes foi muito grande."

Os Anéis de Poder tem algo em comum com *Sandman* e *House of the Dragon*: não só há muitas personagens femininas como mais diversidade no elenco. *O Senhor dos Anéis*, a trilogia de longas, tinha apenas duas mulheres de peso, Galadriel (Cate Blanchett) e Arwen (Liv Tyler), e, mesmo assim, com participação limitada. Aqui, não. Todos os núcleos são liderados ou coliderados por mulheres.

"Estamos contando essa história que vale para todas as épocas, mas também estamos contando essa história agora", disse Addai-Robinson. "Há uma oportunidade de usar essa adaptação, que fala de diferentes culturas e raças se unindo para derrotar um inimigo comum, para representar 2022", completa ela, que disse sempre se sentir um pouco distanciada da obra de Tolkien. "Como espectadora, quero assistir a algo que seja um reflexo do mundo como sei que ele é e do mundo que aspiro ver, mesmo que seja em uma fantasia."

Tristan Gravelle, que faz Pharazôn, conselheiro de Míriel, acredita que a série *Os Anéis de Poder* apenas espelha a própria obra de Tolkien. "Qualquer história de fantasia é muito heterogênea. Se algo é muito homogêneo, tende a ser distopia", afirmou. "O mundo de Tolkien é muito heterogêneo, e estamos refletindo isso." ●

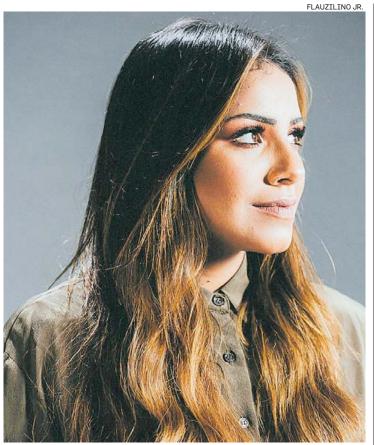
Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Fenômeno gospel, Gabriela Rocha lança single global

A cantora Gabriela Rocha é a artista gospel com o maior canal no YouTube no mundo – com 8 milhões de inscritos e 3 bilhões de visualizações. Gabriela também tem o maior número de ouvintes únicos mensais e seguidores no Spotify Brasil para uma artista do gênero, com mais de 3,7 milhões. Agora, ela começa a alçar voos internacionais com uma colaboração com CeCe Winans, vencedora do Grammy Awards na categoria Melhor Performance Cristã, com "Belive For It". Com a canção, CeCe ocupou por onze semanas o primeiro lugar na parada Hot Gospel Songs da Billboard. Já a versão em Português, "Eu Creio", interpretada por Gabriela, já ultrapassou mais de 5 milhões de visualizações em um mês. Com o sucesso, as artistas decidiram unir forçar e lançar uma versão bilíngue da música. Gabriela fala sobre o seu impacto no mundo digital. "Gosto de influenciar pessoas com mensagens de paz. As plataformas digitais ajudam a alcançar vidas".

FLAUZILINO JR.

A música 'Eu Creio' já ultrapassou as 5 milhões de visualizações

As teias de aranha no último espetáculo do Jô

Cordas navais de várias espessuras estão sendo usadas na confecção de uma teia de aranha de grandes proporções – que está sendo tramada para o cenário de *Gaslight, uma Relação Tóxica*. O último trabalho de Jô Soares, estreia dia 9 de setembro no Teatro Procópio Ferreira. Atendendo um pedido do próprio Jô, o cenógrafo Marco Lima pesquisou referências de teias de aranha em obras de diversos artistas.

ARQUIVO PESSOAL

Estilo

Relações Públicas se aventura na moda

Adriana Pelosini, estilista da marca Cruise, convidou a publicitária e Relações Públicas, Tatiana Rosato para criar uma coleção a quatro mãos. "A Tati é dona de um estilo próprio e estética elegante. Tem um olhar afiado para o belo, o diferente, por isso ela foi nossa escolha", elogia Adriana. "Os tecidos da coleção são muito exclusivos e a cartela de cores bem fresh. O resultado: um clássico com twist", define Tati.

RODRIGO LADEIRA

Novela

Liniker participa de 'Cara e Coragem'

A cantora Liniker gravou uma participação especial na novela *Cara e Coragem*, da TV Globo. Na cena prevista para ir ao ar amanhã, a artista trans comanda uma roda musical e embala o primeiro beijo de Anita e Ítalo na história, personagens vividas por Taís Araujo e Paulo Lessa. Na cena, Liniker canta as suas próprias composições *Diz Quanto Custa* e *Baby 95*, que fazem parte da trilha sonora da novela.

PAULO BELOTE/GLOBO

1. Adriana Calcanhotto fez show intimista em homenagem ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. 2. Daniela Villela e Max Perlingeiro. 3. Cristiane Pagano. Na Pinakotheke SP.

FOTOS DENISE ANDRADE

Bloco de Notas

● **CAPELA NO ROSEWOOD.** O primeiro concerto na Capela Santa Luzia, no hotel Rosewood São Paulo, será realizado hoje – com a participação das cantoras líricas Julianne Daud, Guiomar Milan Chidiac e do tenor Daniel Umbelino, acompanhados da Orquestra Maestrobrazil, sob regência do Maestro Fabio G. Oliveira.

● **INOVAÇÃO DIGITAL.** A Accenture, em parceria com a Fundação Dom Cabral e o Grupo Innovation Experience, com apoio da Fecomercio SP e do Movimento Inovação Digital, lançaram neste ano a primeira edição do prêmio Inovativos. As inscrições terminam hoje.

● **ALAIN DUCASSE.** O restaurante Chef Rouge recebe dois chefs do grupo Ducasse Paris, Adeline Robert e Jérôme Lacressonnière, para dois jantares assinados *Best of Alain Ducasse* em São Paulo. Na experiência gastronômica, um menu degustação de seis tempos no valor de R$ 880 reais por pessoa (mais taxas). Nos dias 20 e 21 de setembro.

Roberto DaMatta

Quero morrer em sala de aula...

Foi a mensagem que guardei. A expressão desse desejo nos tirava da plenitude da juventude; daquele indomável impulso para o futuro que os jovens imaginam como inacabável e nos colocava em contato direto com o oposto da juventude: a maturidade profissional, a velhice e a morte.

Espantei-me com a frase. Primeiro pensei que fosse uma trivial expressão de complacência, mas me desfiz desse engano, porque percebi que o desejo do nosso melhor professor era sair do palco no auge da encenação, pois “dar aula” era o que importava. Era o que fazia com mais cuidado e amor.

Jamais esqueci esse mestre – vamos chamá-lo de Freitas e imaginar que morava num pequeno apartamento coalhado de livros numa rua ao lado da faculdade; e que tinha uma esposa compreensiva e paciente. Que era simples, e que dele emanava o raro gosto daqueles que fazem o que amam.

Como disse, fiquei surpreso com a declaração feita no início de uma aula, quando da apresentação do programa do curso sobre Sociologia Comparada. Matéria que, para ele, era um método de evitar julgamentos superficiais, essa fonte de preconceitos, porque sempre comparamos com base no nosso ponto de vista. Para realizar uma autêntica comparação, dizia, era preciso apagar-se no ponto de vista do diferente, porque o diferente é sempre vítima de mal-entendidos. Ou ele é lido como superior, o que nos reduz a meros vira-latas; ou ele é visto como inferior, o que nos coloca como superiores.

> ***O desejo do nosso melhor professor era sair do palco no auge da encenação. Dar aulas era o que valia.***

A perturbadora diversidade humana –, pois, tirando os livros sagrados, ninguém sabe como ela foi implantada – é o maior desafio das comparações. É complicado, terminava, descobrir que o outro é um alternativo: um outro modo de construir o mundo.

Guardei como um tesouro essa lição. E, com ela, professor que também sou, mantive essa “inocência” comparativa que, antes de julgar, tenta penetrar no espaço do outro para trazê-lo de volta à nossa consciência.

Deixei a faculdade faz tempo. Mas soube que o professor Nilo foi afastado pela idade. Um diretor imbecil entendeu que, depois de 70 anos, os professores seriam aposentados. Nessa onda, foi-se o professor Freitas que não morreu em sala de aula, como sonhava, mas num hospital...

Uma pessoa disse que seus colegas nada fizeram para protestar quando Freitas foi afastado – pois eram realistas e tinham bom senso –, ficaram um pouco tristes, mas logo foram tomados por suas vidas e logo esqueceram o colega, mas os escritores servem para relembrar por um momento esse amor pelo ato de ensinar que possuía o professor banido. Antes que a vida com sua voracidade nos faça esquecer novamente. ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE ‘FILA E DEMOCRACIA’

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Televisão Minissérie

Atriz inglesa vive Leopoldina em ‘Independências’

Louisa Sexton foi convidada pelo diretor Luiz Fernando Carvalho para interpretar a sensível mulher de d. Pedro I

UBIRATAN BRASIL

Quando iniciou o projeto *Independências*, minissérie de 16 episódios que a TV Cultura começa a exibir às quartas-feiras a partir de 7 de setembro, o diretor Luiz Fernando Carvalho estava seguro de que precisaria escalar uma atriz estrangeira para viver a imperatriz Maria Leopoldina (1797-1826). Austríaca de nascimento, a mulher que se casou com d. Pedro I mal falava português e, sofisticada, sofreu com o preconceito e os maus-tratos locais.

“Era uma mulher obrigada a viver uma solidão em um país completamente diferente do seu e com um marido que levou a amante para morar no palácio”, conta Carvalho, que, para marcar a distinção dessa personagem, decidiu buscar uma atriz que não fosse brasileira – depois de semanas de pesquisa, ao lado do preparador de elenco Nelson Fonseca, vasculhando perfis de artistas europeias, ele elegeu a inglesa Louisa Sexton para viver a imperatriz que tinha paixão por mineralogia, além de admirar autores como Voltaire, Rousseau e Goethe.

“Desde sempre imaginei Leopoldina sendo vivida por uma atriz estrangeira. Afinal, era assim que a imperatriz era chamada, mas o motivo central para ter escalado Louisa, depois de dezenas e dezenas de testes com atrizes europeias, foi estar diante de uma intérprete verdadeiramente rara, união indivisível de delicadeza e intensidade em um único olhar”, explica o encenador.

De fato, Louisa une a disciplina shakespeariana que aprendeu desde jovem atriz à sensibilidade revelada nos pequenos gestos. “Eu não sabia nada sobre Leopoldina, fiz muita pesquisa, li sua biografia, descobri seus sentimentos e de como se trata de uma grande figura. Uma mulher inteligente, interessada na ciência, na biologia em particular”, disse Louisa ao **Estadão.** “Fiquei impressionada com seu senso de justiça e como sua passagem pelo Brasil a fez amadurecer, também espiritualmente. Leopoldina sabia quais caminhos seriam melhores para a nação.”

PAULO MANCINI

Atriz utilizou trabalho corporal para improvisar sem precisar falar

Leopoldina participou de forma decisiva de momentos cruciais do processo político que culminou com a independência, como quando lhe escreveu uma carta incitando-o a romper os laços com Portugal.

POTTER. “Era uma mulher inteligente, o que se nota a partir de suas observações, muitas registradas em cartas. Procurei entender o caráter dessa mulher”, conta Louisa. A atriz britânica usa o tom baixo para falar e sempre estampa um sorriso, especialmente quando comenta a forte experiência profissional que conquistou no Brasil. Cursou a escola de artes apoiada por Paul McCartney, em Liverpool. Filha de uma família ligada às artes, Louisa atua desde criança e já participou de curtas e séries, além de uma rápida participação no longa *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, de 2001.

Para o papel, ela aprendeu rapidamente o idioma português, mais a falar corretamente do que de fato entender as frases. “Meu trabalho foi muito transformador, pois evitei usar teorias de interpretação e desenvolvi um trabalho corporal que me permitiu improvisar sem precisar falar.”

Isso de fato encantou o encenador. “Louisa honra a tradição inglesa shakespeariana de valorizar a palavra e a ação que ela acarreta, o que torna sua atuação cheia de nuances”, comenta Carvalho. “Ela conseguia, por exemplo, enrubescer no momento exato, ao ouvir uma frase constrangedora, transmitindo a exata emoção.” ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Falta de treinamento
Data estelar: Lua Vazia das 7h44 até 14h12

Se houvesse um hábito arraigado mediante o qual todo dia treinássemos para sermos divinamente indiferentes ao proceder dos acontecimentos, não porque não nos importássemos com nada, senão porque apoiaríamos nossa experiência de ser no princípio de Vida que nos anima, nossos humores não oscilariam tanto, ao sabor dos três ritmos implacáveis que são inerentes à Matéria com que tudo é feito.

Ora explosivos, ora harmoniosos, ora inertes, ora fazendo uma mistura de diversas proporções desses ritmos, nossos humores oscilam sem termos controle sobre esses.

Porém, isso só é assim por falta de entregar nossa experiência de ser à Vida com absoluta confiança, que não entendemos completamente, mas nossa ignorância dela não é uma autorização para que nos convençamos de estarmos abandonados à sorte. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Evite complicações, e sua alma sabe antecipar muito bem se haveria ou não complicações à vista. É que, em geral, em vez de você as evitar, você escolhe o confronto, para medir forças. Dessa vez seria sábio fazer diferente.

TOURO 21-4 a 20-5
Muitas das complicações que assustam são produto de raciocínios complexos e inteligentes, que atraem a atenção pelo seu brilho, porém, não têm nenhum tipo de aplicação prática que ajude. Melhor os desconsiderar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Palavras e promessas podem servir para ganhar tempo, mas em algum momento sua alma terá de fazer algo prático, nem que seja para tirar de cima o peso da ansiedade, e comprovar que o caminho não seria esse.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Será que haveria alguma maneira de a vida proceder apenas dentro das margens de completa segurança? Certamente que não, começando pela realidade em que existimos, dentro de uma camada fina de atmosfera no Universo.

LEÃO 22-7 a 22-8
Considere a possibilidade de dar uma trégua às suas preocupações, as quais, de forma evidente, não ajudaram a resolver nada até aqui. É tudo uma questão do valor que você lhes outorga. Na prática, elas não valem nada.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Cuide para que as pessoas não se sintam usadas por você, o que é muito delicado, porque nem sempre seria essa sua intenção, porém, mesmo assim em muitos casos as pessoas reagem como se essa fosse sua manobra.

LIBRA 23-9 a 22-10
O que as pessoas dizem não resolve. Resolveria se elas, em vez de darem palpites aparentemente valiosos, se dedicassem a fazer algo prático para aliviar o peso da situação. Raras são as pessoas de espírito prático.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Às vezes dão umas vontades loucas que a razão deixa de lado sumariamente, mas que as vísceras continuam remoendo, até encontrarem a oportunidade de experimentar. A Vida quer se lançar à experiência através de nós.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Não há disponível uma forma simples de enfrentar o que acontece. Portanto, cabe a você decidir o tipo de complexidade que assumirá, desde que faça algo a respeito, porque também pode optar por nada fazer.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Preocupações e ansiedades sempre haverá, porque, mesmo que não haja motivo algum para elas, a mente se ocupará de imaginar cenários que brindem com razões para se preocupar. Quanto tempo você gastará com a ansiedade?

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Há pessoas que só enxergam problema em tudo, e parece que elas estão sempre à mão, sempre com disponibilidade para dar palpite onde sequer foram chamadas. Ao menor sinal delas, procure tomar distância saudável.

PEIXES 20-2 a 20-3
Ainda que haja camadas intermináveis de perrengues para você administrar, mesmo assim não seria isso motivo suficiente para você se abandonar ao mau humor. Comece pequeno e verá o quanto tudo fica fácil de resolver.

Hollywood **Premiação**

Chris Rock, que levou tapa de Smith, se recusa a apresentar o Oscar

Informação veio do próprio humorista durante show stand-up em que fez piada sobre retorno à cena do crime

O humorista Chris Rock afirmou ter recusado um convite para ser o apresentador do Oscar 2023. Segundo o jornal *Arizona Republic*, o comediante teria dito isso durante um de seus shows de comédia stand-up no domingo, 28, no Arizona, Estados Unidos.

No show, Rock fez piada e comparou retornar ao evento com uma vítima que volta ao local de um crime. O comediante participou, ainda que involuntariamente, da cena mais marcante da cerimônia deste ano, em março, quando recebeu um tapa do ator Will Smith enquanto apresentava a categoria de melhor documentário.

Na ocasião, Rock fez uma piada sobre a cabeça raspada da mulher do ator, a atriz Jada Pinkett Smith, que tem alopecia. Smith não gostou, subiu ao palco e agrediu o comediante.

A Academia de Artes e Ciências de Hollywood, que organiza a festa do Oscar, não confirmou o convite a Rock, que ainda fez piada sobre o papel do boxeador Muhammad Ali que Smith interpretou no filme *Ali* (2001): "Ele é maior do que eu. O estado de Nevada não aprovaria uma luta entre mim e Will Smith".

DESCULPAS. Em abril, a Academia anunciou que Smith havia sido banido da premiação por dez anos por causa da agressão. No dia seguinte ao evento, o ator pediu desculpas ao comediante em publicação nas redes sociais e só voltou a tratar do assunto em um vídeo divulgado em julho, quando pediu desculpas novamente e falou mais sobre o episódio. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Medo da loucura não nos fará largar a bandeira da imaginação"* **A. Breton**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

De volta à casa de Saramago

Refaço uma viagem de 11 anos atrás, e é diferente. Chego a Lanzarote dessa vez na companhia de Pilar del Río e encontro a casa de Saramago cheia. O escritor português está lá, presente, vivo em cada gesto, nos encontros com amigos, na memória de sua companheira de tantos anos – em cada uma das histórias que ela conta em *A Intuição da Ilha: Os Dias de José Saramago em Lanzarote*.

Foi nesse livro que passei a última semana, e com ele voltei àquela pequena ilha vulcânica de ventos fortes nas Canárias, que conheci por um desses acasos do destino 10 meses depois da morte de Saramago – e um mês depois que sua casa, a casa que é cenário desta obra e que foi abrigo para o escritor, virou um museu.

A Intuição da Ilha traz mais de 70 breves crônicas – flashes dos últimos 18 anos de vida do escritor, o único Nobel de Literatura de língua portuguesa, que morreu ali, em seu quarto, no dia 18 de junho de 2010.

"O dia não nasceu para que a morte nele se instalasse, mas a morte chegou. Fê-lo sem sobressaltar nem provocar dor, com a estranha serenidade dos momentos que se seguem uns aos outros. Foi assim: um momento antes estava, depois já

A Intuição da Ilha
....
Autora: Pilar del Río
....
Editora: Companhia das Letras
....
304 págs.; R$ 99,90; R$ 44,90 o e-book

não, apenas ficava no ambiente um sentimento de gratidão", Pilar escreve. Começo pela morte, mas este é um livro sobre a vida – sobre escolhas que definem percursos e histórias.

Saramago tinha cunhados em Lanzarote, mas não conhecia bem a ilha. Em 1992, um ato de censura do governo de Cavaco Silva, que vetou *O Evangelho Segundo Jesus Cristo* de uma lista feita por três instituições culturais com obras que representariam a literatura portuguesa na Europa, mexeu – com razão – com o escritor, que lançou a pergunta à mulher: "E se fôssemos morar em Lanzarote?"

Em nove meses, a casa estava pronta e a mudança descia o Atlântico. Com esse movimento, Saramago se afastou, sim, de seu país por causa do governo e por desgosto. Mas o que começava a operar ali era algo muito mais profundo e íntimo. Afastando-se do barulho do mundo, ele se voltava ao essencial.

No livro, acompanhamos Saramago à padaria – era função dele comprar o pão. Conhecemos os bastidores de obras como *Ensaio Sobre a Cegueira*, a primeira que ele escreveu ali, e curiosidades sobre as visitas que recebia – seu 'isolamento' sempre foi povoado de amigos como Carlos Fuentes, Ernesto Sabato, Maria Kodama e Sebastião Salgado, entre outros. Pilar nos conta sobre a saúde de Saramago, nos leva com ele a outros lugares – para sempre retornar à casa, com seus livros e seus cães, e à ilha onde Saramago pôde reencontrar sua aldeia e rever as estrelas de sua infância. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Entrega (?), cortesia de farmácias — Instituição em que o aluno também mora — Que sofreu redução na quantidade — Porção de oceano — A tampa do motor — (?) de contato: substitui os óculos — Pasta usada em sanduíches — Errado — Confusão; desordem (pop.) — Resultado de chuvas fortes — Utensílio comum no ateliê de pintura — Érbio (símbolo) — Parte colorida da flor — Segundo colocado — Parada de ônibus — Precede a sentença (jur.) — Universidade estadual do Rio (sigla) — Para o; em direção a — Local das feiras livres — Senti prazer em — Halo de luz captado pelo vidente — Luta; desafio — Sedada; dopada — (?) Benny, cantor de funk — (?)-festas, saudação de fim de ano — Arlete (?), atriz de "Além da Ilusão" (TV) — Embalagens de cremes de beleza — Exercer alguma atividade — Interjeição de surpresa — Marcha de manobras — A índole da vilã — Fixador de cabelo — Interjeição que exprime nojo — Gol que ocorre por falha do goleiro (fut.) — Barco de recreio — Morcego, em inglês — Orlando Dantas, jornalista — Abertura no alto de vestidos — Comitê Olímpico Brasileiro (sigla) — Antônimo de "adiantados"

M A R

BANCO 3/bat. 4/capô — iate — rolo. 5/naldo. 6/salles.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois tipos de cogumelos comestíveis de origem asiática.

Aquilo que não pode ser revelado.		1	2	3	1	4	5
Famosa universidade norte-americana.		6	3	7	6	3	4
Cair; incorrer.		8	9	10	4	10	3
Função do alho na comida.		1	11	12	1	3	5
Reunir; associar.		2	3	1	2	6	3
Sede do poder russo.		3	1	11	13	10	8
Que aborda ou descreve o amor sexual.		3	5	14	10	9	5
Guloseima; quitute.	12		14	10	15	9	5
Burlesco; cômico.	3	10		10	7	1	13
Acessório de vestidos de gala.	1	9		6	3	12	1
(?) de rocha: quartzo hialino.	9	3		15	14	6	13
Agitação ruidosa.	14	16		16	13	14	5
Fruto associado ao olho da japonesa.	6	11		8	4	5	6
Dito ofensivo a alguém.	10	8		16	3	10	6
Desejo imoderado de atrair admiração.	7	6		4	6	4	1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

	9	8		5		6	7	
3			4		7			2
	3		7	6	5		4	
1								7
	6		9	1	8		5	
6			3		2			8
	2	1		4		9	3	

SOLUÇÕES

MICHAEL NAGLE/BLOOMBERG-28/10/2021

Zuckerberg aposta que o metaverso será o futuro da Meta, mas para isso está precisando reorganizar internamente sua companhia

Diante do crescimento de rivais, fundador da rede social tenta traçar novos caminhos

Zuckerberg desenha o futuro do Facebook

MIKE ISAAC
THE NEW YORK TIMES

Mark Zuckerberg, fundador do Facebook, convocou seus principais assistentes na rede social para uma reunião de última hora na área da baía de São Francisco em julho. Na agenda: uma "maratona de trabalho" para discutir o plano para melhorar o aplicativo do Facebook, incluindo uma reformulação que mudaria a forma como os usuários navegam.

Durante semanas, Zuckerberg enviou mensagens aos executivos sobre a reforma, pressionando-os a aumentar a velocidade e a execução de suas tarefas, disseram pessoas a par do tema. Alguns executivos – que tiveram de ler um total de 122 *slides* a respeito das mudanças – estavam começando a ficar mais nervosos que o habitual, segundo as fontes.

As lideranças do Facebook vieram de todo o mundo. Zuckerberg e o grupo se debruçaram sobre cada *slide*. Em poucos dias, a equipe fez uma atualização no app do Facebook para competir melhor com o TikTok, um de seus principais rivais.

Zuckerberg está determinando um ritmo implacável enquanto conduz sua empresa de US$ 450 bilhões, agora chamada de Meta, para uma nova fase. Nos últimos meses, ele controlou os gastos, reduziu os benefícios, reorganizou sua equipe de liderança e deixou claro que cortaria funcionários com baixo desempenho. Quem não concordar está convidado a sair, ele disse. Os gestores enviaram memorandos para deixar claro a seriedade da estratégia – um, que foi compartilhado com o *New York Times*, tinha o título de "Operando com maior intensidade".

Zuckerberg, 38, está tentando afastar a empresa de suas origens nas redes sociais e focar sua atuação no mundo imersivo – e até agora teórico – chamado de metaverso. Em todo o Vale do Silício, ele e outros executivos que construíram o que muitos chamam de Web 2.0 – uma versão da internet mais social e focada em aplicativos – estão repensando e subvertendo sua percepção original depois que suas plataformas foram assoladas por problemas relacionados a temas como privacidade, conteúdo tóxico e desinformação.

DADO RUVIC/REUTERS-22/8/2022

Rival de peso
A principal ameaça do Facebook é o TikTok. O app chinês chegou a 1 bilhão de usuários em setembro de 2021 e não parou de crescer

O momento faz lembrar das mudanças de apostas de outras empresas, como quando a Netflix encerrou seu negócio de enviar DVDs pelo correio para se concentrar no streaming. Entretanto, Zuckerberg está fazendo essas mudanças, pois a Meta está em uma situação desfavorável. A empresa está de olho na iminente recessão global. Concorrentes como TikTok, YouTube e Apple estão partindo para cima.

O sucesso está longe de ser garantido. Nos últimos meses, os lucros da Meta caíram e a receita diminuiu conforme a empresa gastou suntuosamente com o metaverso e a desaceleração econômica prejudicou seus negócios de publicidade. E suas ações despencaram.

"Quando Mark fica superfocado em algo, isso quer dizer que todos devem seguir o exemplo dentro da empresa", disse Katie Harbath, ex-diretora de políticas do Facebook e fundadora da consultoria Anchor Change. "As equipes deixaram de lado rapidamente outros trabalhos para se concentrar no problema em questão, e a pressão é intensa para mostrar progresso." A Meta, *holding* do Facebook, se recusou a fazer comentários.

REFORMULAÇÃO. A proposta de reposicionamento de Zuckerberg para a Meta começou no ano passado, quando ele iniciou a reorganização de seu time de assistentes.

Em outubro, ele promoveu um amigo e colega de longa data, Andrew Bosworth, a diretor de tecnologia, liderando as iniciativas de *hardware* para o metaverso. Ele também promoveu outros aliados, entre eles Javier Olivan, o novo diretor de operações; Nick Clegg, que se tornou presidente de assuntos globais; e Guy Rosen, que assumiu a função de diretor de segurança da informação.

Em junho, Sheryl Sandberg, braço direito de Zuckerberg durante 14 anos, disse que deixaria o cargo no segundo semestre. Embora ela tenha passado mais de uma década construindo os sistemas de publicidade do Facebook, não estava tão interessada em fazer o mesmo para o metaverso.

Zuckerberg transferiu milhares de trabalhadores para diversas equipes direcionadas ao metaverso, treinando o foco delas para projetos ambiciosos como óculos inteligentes, dispositivos e um novo sis-

tema operacional para esses equipamentos.

"É uma aposta em relação a onde as pessoas na próxima década vão se conectar, se expressar e se identificar umas com as outras", disse Matthew Ball, executivo de tecnologia de longa data e autor de um livro sobre o metaverso. "Quando se tem o dinheiro, os engenheiros, os usuários e a convicção para se tentar fazer algo, então se deve fazer isso."

Mas os esforços estão longe de ser baratos. O departamento do Facebook conhecido como Reality Labs, que está construindo produtos de realidade aumentada e virtual, afetou negativamente o balanço da empresa; a unidade de *hardware* perdeu quase US$ 3 bilhões apenas no primeiro trimestre.

Ao mesmo tempo, a Meta está tentando lidar com as mudanças de privacidade da Apple que dificultaram a capacidade da empresa de medir a eficácia dos anúncios no iPhone.

Imersão

Zuckerberg tenta afastar a empresa de suas origens nas redes sociais e focar sua atuação no metaverso

O TikTok, o app chinês de vídeos curtos, roubou o público jovem dos principais aplicativos da Meta, como o Instagram e o Facebook. Esses desafios surgem em meio a um cenário macroeconômico cruel, que levou Apple, Google, Microsoft e Twitter a congelar ou desacelerar as contratações.

MAIS COM MENOS. Então, Zuckerberg deu um ultimato aos seus funcionários: é hora de fazer mais com menos.

Em julho, a empresa reduziu as metas de contratação de engenheiros de 12 mil para 10 mil e, depois, para 6 mil; e disse que deixaria algumas vagas sem serem preenchidas. Os orçamentos que antes eram gordos estão sofrendo cortes, e os gerentes foram instruídos a esperar um limite de profissionais para suas equipes. Em um memorando em junho, Chris Cox, diretor de produtos da Meta, disse que a conjuntura econômica exigia "equipes mais enxutas, mais ambiciosas e com melhores práticas".

Em uma reunião com funcionários na mesma época, Zuckerberg disse estar ciente de que nem todos aprovam as mudanças. "Isso não era um problema", disse ele.

"Acho que alguns de vocês podem decidir se este lugar é ou não para vocês, e essa escolha individual funciona para mim", disse Zuckerberg. "Em termos práticos, provavelmente há um monte de pessoas que não deveriam estar aqui."

Outro memorando que circulou entre os trabalhadores em julho tinha o título de "Operando com maior intensidade". No memorando, um vice-presidente da Meta dizia que os gestores deveriam começar a "refletir a respeito de cada pessoa em sua equipe e no valor que estavam agregando".

"Se um subordinado está se esforçando pouco ou tem um desempenho fraco, ele não é quem precisamos", dizia o memorando. "Como um gestor, você não pode permitir que alguém seja neutro ou negativo para a Meta."

Veja a trajetória do império de Mark Zuckerberg

2004 - 2022

Mark Zuckerberg
4 de fevereiro de 2004

Ainda fechado para estudantes de Harvard, Facebook é lançado

Mark Zuckerberg
11 de setembro de 2006

Facebook é aberto para todo o público depois de sucesso entre universitários

Mark Zuckerberg
9 de abril de 2012

Zuckerberg anuncia a compra do Instagram por US$ 1 bilhão

Mark Zuckerberg
17 de maio de 2012

A rede social estreia na Nasdaq valendo US$ 100 bilhões

Mark Zuckerberg
19 de fevereiro de 2014

Zuckerberg amplia seu império e compra o WhatsApp por US$ 19 bilhões

Mark Zuckerberg
17 de março de 2018

O "The Guardian" revela o uso indevido de dados pela firma Cambridge Analytica

Mark Zuckerberg
24 de julho de 2019

Companhia é multada em US$ 5 bilhões pelo FTC pelo caso Cambridge Analytica

Mark Zuckerberg
Setembro de 2021

Documentos vazados, no caso conhecido como "Facebook Papers", expõem mais falhas da companhia

Mark Zuckerberg
28 de outubro de 2021

Empresa muda o nome corporativo para Meta e passa a focar no metaverso

Mark Zuckerberg
3 de fevereiro de 2022

Companhia perde US$ 252 bilhões em valor de mercado, recorde histórico para empresas listadas em bolsa

Mark Zuckerberg
3 de fevereiro de 2022

Facebook registra perda de usuários pela primeira vez na história

Terremoto

Zuckerberg cortou gastos, reduziu benefícios, reorganizou sua equipe de liderança e ameaçou demitir insatisfeitos

Zuckerberg está de olho nos esforços daqueles em áreas que ele acredita serem as que mais beneficiarão a Meta a longo prazo. Isso inclui metaverso, mensagens, Instagram Reels, privacidade, inteligência artificial (IA) e receitas maiores de produtos que atualmente trazem pouco lucro. Segundo o memorando, Cox definiu seis "prioridades de investimento" para a empresa no segundo semestre.

A Meta está recuando em produtos com poucas vendas, como o dispositivo de videochamada Portal, que não será mais oferecido aos consumidores – ele será direcionado para empresas. Bosworth também suspendeu o desenvolvimento de um *smartwatch* com duas câmeras, embora a empresa esteja trabalhando em outros protótipos.

Poucos dias após a "maratona de trabalho" com os gestores do Facebook em julho, Zuckerberg postou uma atualização em seu perfil na rede social, comentando algumas mudanças no app. O Facebook começaria a mostrar para os usuários um Feed com maior presença de vídeos e sugestões de conteúdo, imitando o TikTok.

A Meta tem investido fortemente em vídeo e em sugestões de conteúdo, com o objetivo de fortalecer sua IA e melhorar os algoritmos que sugerem conteúdo com engajamento para os usuários.

No passado, o Facebook testou grandes atualizações de produtos com alguns públicos anglófonos para ver como as pessoas se comportariam antes de lançá-las para o público em geral. Mas, desta vez, as 2,93 bilhões de pessoas em todo o mundo que usam o app da rede social terão acesso à atualização simultaneamente.

É um sinal do quanto Zuckerberg está apostando nessas mudanças, disseram alguns funcionários da Meta. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Leandro Karnal

Essa eu conheço

“Estava à toa na vida, o meu amor me chamou, pra ver a banda passar, cantando coisas de amor.” Você sorriu e cantarolou esses versos? Provavelmente possui certa idade. Músicas revelam muita coisa da nossa trajetória e idade.

Por que uma música de 1966 – que não está entre as mais elaboradas de Chico Buarque – tem o poder de me fazer sorrir? Gosto dialoga com memória, sempre. Os pratos da minha infância embasam minhas afinidades afetivas com a culinária. Minha mãe seria uma sofisticada chefe de cozinha, capaz de assombrar os grandes mestres de Paris? Não, com certeza, porém os cozinheiros franceses não me serviram feijão em um prato fumegante com um sorriso na Rua São João, em São Leopoldo (RS). Se eu tivesse sido exposto a escargots à provençal na primeira infância, teria o mesmo apreço? Não sei... Na minha infância, as lesmas nunca subiam à mesa.

Como aprendemos com Marcel Proust e sua cena famosa dos bolinhos Madeleine, o cheiro de uma comida evoca recordações e reconstrói memórias.

“Essa eu conheço, essa é do meu tempo”, remete a uma construção cerebral afetiva que associa o passado – refeito e reformado – a uma alegria. A música-prato-memória reconstrói minha infância e juventude. Estabelece uma falsa estética: “Naquela época as músicas eram bonitas, hoje não se faz mais algo assim”.

> ***Como aprendemos com Proust, o cheiro de comida evoca recordações e reconstrói memórias***

O mundo fez e faz valsas brilhantes. Sorrimos com o *Danúbio Azul*, de Strauss.

Está em ascensão “ovo perfeito” nas cozinhas estreladas do mundo. É uma elaborada versão que faz a iguaria cozinhar em duas temperaturas diferentes: uma para a clara; outra para a gema. Maravilha!

Lembro-me sempre do ovo frito que minha mãe fazia em uma frigideira um pouco amassada e pretejada ao fundo. Se meu último pedido antes de um pelotão de fuzilamento fosse escolher uma refeição, eu dispensaria o cardápio de Ferran Adriá. Pediria, incontinente, feijão, arroz e ovo frito da Dona Jacyr. Memória é sutil e define gostos.

Em ano eleitoral, nossos políticos tentarão controlar a memória e afirmar que houve um período muito mais feliz associado a eles. “Vote em mim, eu restauro sua infância e juventude perfeitas.” “Apoie-me, e o cheiro do bolo da vovó voltará à mesa.” Sabemos que é sempre uma falsa promessa. Saímos do paraíso e, talvez, nunca tenhamos de fato estado nele.

Enquanto isso? Fico à toa na vida, olhando a banda passar, pensando naquilo que era bom... Esperança para o futuro e alguma melancolia para hoje. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE ‘A CORAGEM DA ESPERANÇA’, ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema ***Prêmio***

Seis longas do Brasil na pré-seleção do Oscar 2023

O Comitê Brasileiro de Seleção do Oscar 2023 definiu, na terça, 30, os seis longas pré-selecionados para representar o Brasil na categoria de Melhor Filme Internacional. De uma lista de 28 inscritos, foram selecionados *A Mãe*, de Cristiano Burlan, *A Viagem de Pedro*, de Laís Bodanzky, *Carvão*, de Carolina Markowicz, *Marte Um*, de Gabriel Martins, *Pacificado*, de Paxton Winters, e *Paloma*, de Marcelo Gomes. O representante brasileiro será definido no dia 5 de setembro.

Pelas regras da Academia de Hollywood, a data final dos inscritos para todas as categorias do Oscar é 15 de novembro. Quase no final do ano, em 21 de dezembro, será anunciada uma lista prévia de finalistas. O anúncio definitivo será feito no dia 24 de janeiro de 2023 e a cerimônia está marcada para o domingo, 12 de março, em Los Angeles. ●

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2022 • ANO 41 • Nº 2037 O ESTADO DE S. PAULO
JC 4.0

Edição histórica

JC acompanha a evolução do mundo sobre rodas há 40 anos

Em 1982, surge o caderno que deu origem a uma das marcas mais importantes do setor e se tornaria uma plataforma digital de negócios

HAIRTON PONCIANO VOZ
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

"Quase tudo nesse novo carro da Fiat agradou desde o início dos testes. Um dos únicos problemas ocorreu com a parte de vedação: não é necessária uma chuva forte para a água entrar pelas portas e pelo porta-malas." Assim terminava o texto de avaliação do Fiat 147 Spazio TR, numa das primeiras edições do *Jornal do Carro*, que estreou no dia 4 de agosto de 1982. Após enaltecer espaço interno (confortável "para cinco pessoas de tamanho médio"), acabamento, motor e câmbio, entre outros pontos, a reportagem fazia a ressalva para o fato de que a água invadia o então líder vendas feito em Betim (MG), algo inconcebível nos dias atuais e carros novos.

Em quatro décadas, o *JC* acompanhou a evolução dos automóveis no Brasil e no mundo. E testemunhou todos os movimentos do mercado e a transformação da indústria.

Uma comparação entre o Fiat 147 e o Hyundai HB20, atual líder de vendas entre os carros de passeio, dá uma ideia de como a tecnologia avançou. O hatch da Hyundai, que começou a ser produzido no País em 2012, quando o *JC* completava 30 anos, acaba de ganhar renovação de estilo e aprimoramentos técnicos. Se há 40 anos os textos davam ênfase a aspectos como dirigibilidade e mecânica, atualmente a conectividade é a palavra da vez. O Hyundai tem central multimídia com tela de 8 polegadas e conexão sem fio com smartphones com Android Auto e Apple CarPlay. Nos anos 1980, nenhuma dessas palavras existia. O 147 vinha com o então moderno rádio AM/FM e toca-fitas.

No HB20, há quadro de instrumentos digital, colorido e personalizável, enquanto o Spazio TR, com "pegada esportiva", trazia instrumentos analógicos com um nível de informação bem completo, que incluía até amperímetro.

Em termos de auxílio à condução, o Hyundai tem sistema de manutenção em faixa com correção do volante e sensores de ponto cego com alerta nos espelhos externos. Outro dispositivo avisa se algum carro, moto ou bicicleta se aproxima pelas laterais e a porta do hatch estiver sendo aberta.

O HB20 traz até seis airbags, item que só apareceria no País na década seguinte. Nos anos 1980, embora os carros tivessem cintos de segurança, seu uso não era obrigatório. Tempos depois, a obrigatoriedade iria gerar muita polêmica.

No Spazio TR, o motor 1.3 a gasolina de 72 cv de potência era alimentado por carburador. Apesar da cilindrada menor, o 1.0 flexível de três cilindros do HB20 gera 80 cv na versão aspirada e 120 cv na turbo.

EVOLUÇÃO. O *JC* acompanhou de perto a evolução do mercado. E deu origem a uma marca que viria a se consolidar como uma das mais respeitadas do setor de veículos no Brasil.

Com o fim do *Jornal da Tarde*, em 2012 (leia mais abaixo), o caderno impresso passou a circular no Estadão. Em 2013, foi lançado um site exclusivo, que abriu um leque de novas opções, inclusive de negócios.

É o caso do *Estradão*, site focado em veículos comerciais, como caminhões, ônibus e vans. Além do *MotoMotor*, dedicado ao setor de motocicletas, e do *Mobilidade*, que inclui de bicicletas a carros por aplicativos, novas tecnologias e até cidades inteligentes. ●

ACERVO/ESTADÃO

HYUNDAI

1. Fiat 147 liderava as vendas quando o JC estreou; **2.** Atual número um do ranking, HB20 até avisa o motorista sobre risco de acidente

Sucesso imediato

120 mil

Era a circulação do Jornal do Carro às quartas-feiras nos anos 1980, segundo Ferdinando Casagrande, autor do livro *Jornal da Tarde: Uma Ousadia que Reinventou a Imprensa Brasileira*. Nos outros dias da semana, as vendas do JT giravam em torno dos 80 mil exemplares.

Tabela de preços virou referência de mercado

Além dos testes e da busca incansável por revelar segredos de fábrica, que resultou em vários furos jornalísticos, com a revelação de fotos e informações sobre carros em fase de desenvolvimento, o JC teve, como um dos pilares, a tabela com cotação de usados. Em 1982, a inflação anual no Brasil rondava os 100%. Os preços dos veículos novos subiam de forma vertiginosa e estabelecer uma avaliação confiável para o usado era uma tarefa tão desafiadora quanto efêmera. Afinal, os valores mudavam bastante e em poucos dias.

A tabela era feita pelo departamento de pesquisas do Grupo Estado. O suplemento surgiu com 16 páginas, em formato tabloide, encartado no *Jornal da Tarde* de 1982 a 2012. No começo, havia cotações de 34 automóveis e seis motos.

O sucesso foi imediato e logo a tabela do *JC* virou referência tanto para consumidores quanto para comerciantes de veículos. Segundo o livro *Jornal da Tarde: Uma Ousadia que Reinventou a Imprensa Brasileira*, de Ferdinando Casagrande, Editora Record, 364 páginas, as vendas do JT às quartas-feiras, quando o *Jornal do Carro* saía (inicialmente a circulação era quinzenal), rapidamente superaram os 120 mil exemplares. Ou seja, bem acima dos 80 mil, em média, registrados de terça a sábado.

ABISMO TECNOLÓGICO. Nos primeiros anos de vida, o *JC* mostrou um mercado fechado aos importados e dominado por apenas quatro montadoras: Volkswagen, Chevrolet, Ford e Fiat. Fabricantes de carros fora de série, como Puma e Miura, eram as opções para quem procurava algo exclusivo.

Com o Gol GTI, em 1988, a indústria local deu um importante passo para reduzir o abismo tecnológico que a separava das matrizes. O VW foi o primeiro automóvel feito no País com injeção eletrônica.

O *JC* também deu espaço a máquinas diversas, como moto aquática, caminhões, carros anfíbios e até um triciclo a energia solar. Confira os destaques dessa trajetória nas próximas páginas. ● H. P. V.

ACERVO/ESTADÃO

Pesquisa de usados trazia as cotações de preços de 34 modelos de automóveis e 6 motocicletas

Edição histórica

Peruas eram o carro dos sonhos e usados valiam mais que o 0-km

Antes da onda dos SUVS, maioria dos brasileiros queria ter modelos como a Chevrolet Caravan e a Volkswagen Parati

HAIRTON PONCIANO VOZ
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Quem viveu nos anos 1980 e 1990 e tinha um hatchback, acalentava o sonho de comprar um sedã ou uma perua para acomodar o crescimento da família. Muito antes da febre dos SUVs – o Ford EcoSport, primeiro utilitário compacto de grande sucesso nacional, chegou em 2003 –, peruas como a VW Parati e a Fiat Palio Weekend faziam muito sucesso. Idem para sedãs como o Chevrolet Monza, modelo que, a despeito do preço alto para a época, foi o automóvel mais vendido do País por três anos seguidos, de 1984 a 1986, desbancando opções bem mais em conta, como Fusca, Fiat 147, Chevette e Gol.

A Parati nasceu em 1982, o mesmo ano de lançamento do *Jornal do Carro*, e resistiu bravamente por 30 anos, até 2012. Embora fosse um modelo concebido para famílias, também caiu no gosto dos jovens, graças à boa dirigibilidade. Não era difícil vê-la com pranchas de surfe sobre o teto. Bem a propósito, a perua teve uma versão batizada de Surf.

Temas relacionados ao mercado sempre estiveram entre os principais assuntos abordados pelo *JC*. Isso porque, em um ambiente de inflação altíssima, que no Brasil perdurou até a metade dos anos 1990, o automóvel era considerado como uma boa forma de capitalização, sobretudo por causa de sua liquidez.

Sob o título "Perua: investimento de 490% ao ano", uma reportagem publicada no *JC* em maio de 1985 mostrava que modelos como a Chevrolet Caravan e a Ford Belina usadas haviam valorizado o dobro da inflação. O mesmo sucesso se repetia no mercado de novos. O jornal relatava que, nos primeiros quatro meses de 1985, as peruas representavam mais de 20% do total de vendas da indústria nacional.

Em maio de 1986, na vigência do congelamento de preços determinado pelo Plano Cruzado, criado para tentar estancar a inflação, o *JC* estampou na capa: "Procura-se um automóvel". A equipe de reportagem virou e revirou a cidade de São Paulo atrás de um carro zero-km. Encontrou filas, preços altos e denúncias de ágio.

Como era de se esperar, a inflação não caiu por decreto e os carros a preços de tabela desapareceram. A segunda tentativa, igualmente frustrada, foi tabelar o preço dos usados.

Os valores continuaram subindo, à revelia da vontade do governo Sarney, e em março de 1988 o *JC* trouxe, em três colunas, o preço do Chevrolet Diplomata, modelo mais caro da época. O sedã custava até Cz$ 3,5 milhões, quando equipado com opcionais como ar-condicionado e câmbio automático de quatro marchas.

FOTOS: ACERVO/ESTADÃO

Derivada do sedã Opala, Caravan tinha duas portas e atraia sobretudo famílias grandes e abastadas

Parati chamava a atenção dos jovens por ter boa dirigibilidade

Disparada dos preços
Tabela do Diplomata era igual ao valor de 22 Fusca com 8 anos de uso ou de apartamento no Guarujá

A reportagem fez uma comparação com bens que podiam ser comprados com essa "pequena fortuna". A lista incluía um apartamento mobiliado na praia de Pitangueiras, no Guarujá, litoral sul de São Paulo, ou uma frota de 22 Fusca ano 1980. O texto também trazia a conclusão de que essa quantia, ao ser depositada na caderneta de poupança, renderia "quase um Chevette básico por mês, ou cerca de Cz$ 700 mil".

AUMENTO DE 1.141%. No balanço de 1988, o *JC* constatou que os preços dos automóveis haviam subido 1.141% no ano, superando a inflação (980%, de acordo com o IPC). O jornal também mostrava que o sedã compacto Chevette, que custava Cz$ 542.486,01 no início do ano, chegou a dezembro por Cz$ 7.113.000. Ou seja, 13,11 vezes mais em 12 meses.

Em 1989, o Plano Verão foi lançado como mais uma tentativa de o governo domar a inflação. Uma reportagem publicada pelo *JC* em março mostrava claros sinais de que, mais uma vez, havia pouca chance de a iniciativa atingir o objetivo. O novo plano também determinava congelamento de preços, e o filme já visto de falta de carros voltou a ser exibido.

As ofertas só existiam fora das concessionárias, com cobrança de ágio no mercado paralelo, a chamada "boca do automóvel". Outro fenômeno decorrente daquela anomalia de mercado foi o fato de os carros usados atingirem valor superior ao da tabela dos novos.

Na edição de 22 de março, o *JC* constatou que, contra os NCz$ 11.835,03 sugeridos pela VW para a Parati CL 0-km, o mesmo modelo com um ano de uso estava cotado por nada menos que NCz$ 13 mil. O mesmo tipo de caso ocorria com as motocicletas. Enquanto uma Honda CBX 750 F nova, a mais cara do País na época, tinha tabela de NCz$ 13.866,22, unidades feitas em 1986, e, portanto, com três anos de uso, eram oferecidas a NCz$ 14.500. ●

Landau foi o automóvel mais luxuoso fabricado no Brasil

No início dos anos 1990, às vésperas da reabertura dos portos aos carros importados, um modelo de alto luxo nacional ainda era objeto de desejo dos mais abastados. As cerca de 200 unidades do Landau produzidas em 1983 eram disputadas por executivos, que não admitiam comparações com o VW Santana e os Chevrolet Monza Classic e Opala Diplomata. As opções de topo de suas linhas eram consideradas rivais do carro da Ford.

Entre os destaques, o sedã tinha motor 302 4.9 V8, a gasolina e a álcool, com cerca de 150 cv de potência e 52 mkgf de torque. O câmbio automático de três marchas trazia alavanca na coluna de direção.

Isso liberava espaço na dianteira, onde havia apenas um grande banco inteiriço. Seja como for, espaço não era problema. O Ford tinha 5,41 metros de comprimento e mais de 3 m de distância entre os eixos.

A supremacia do Ford só seria superada quando automóveis fabricados na Alemanha, como os BMW e os Mercedes-Benz, começaram a chegar ao mercado brasileiro.

O Plano Collor, decretado pelo presidente Fernando Collor de Mello em março de 1990, buscava erradicar a inflação retirando dinheiro de circulação. Com isso, pessoas e empresas podiam sacar, no máximo Cr$ 50 mil da conta, o que paralisou a economia.

Os poucos negócios de compra e venda de automóveis envolviam trocas, já que o dinheiro ficara retido pelo governo.

Com mais de 5,4 m, Ford era o xodó dos ricos até a volta dos importados

Na época não existia internet e o termo "fake news" não havia sido cunhado. Mesmo assim, surgiram boatos de pessoas que estavam vendendo carros seminovos bem abaixo da tabela, e que aceitavam Cr$ 50 mil como pagamento, uma vez, que, teoricamente ninguém tinha mais do que essa quantia disponível para gastar.

A reportagem constatou se tratar de lenda urbana. Tudo o que encontrou por uma quantia próxima disso foi um Fiat 147 com 13 anos de uso, estofamento e lataria maltratados, por Cr$ 56 mil. ● H. P. V.

Edição histórica

Listamos 40 fatos que marcaram importantes transformações no País

Do mercado fechado e com apenas 4 marcas, o Brasil evoluiu, criou o carro flex e atraiu montadoras de todos os lugares do mundo

HAIRTON PONCIANO VOZ
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

MARCOS MENDES/ESTADÃO

Há 40 anos, Chevrolet, Fiat, Ford e Volkswagen dividiam um mercado interno de pouco mais de 600 mil veículos por ano no Brasil. As importações estavam proibidas, a inflação corroía o poder de compra e os carros estavam atrasados tecnologicamente.

Ao antecipar tendências e revelar todas as novidades do mercado, JC ajuda leitor a fechar o melhor negócio

Desde então, o *Jornal do Carro*, que surgiu como um caderno impresso, acompanhou todos os planos econômicos que buscavam conter o processo inflacionário, e que sempre atingiam os automóveis, a reabertura dos portos aos importados, a introdução de novas tecnologias e a chegada de várias fabricantes ao País.

Relembre alguns dos principais momentos dessas quatro décadas, passando por congelamentos de preços, ágio, o fim do Fusca, em 1986 – e seu retorno, em 1993 –, a implantação do programa que criou o "carro popular", o crescimento do mercado e o aumento da competição no setor até a introdução de tecnologias pioneiras no mundo, como o sistema híbrido flexível.●

Cronologia

FOTOS ACERVO/ESTADÃO

ESTREIA. Nasce o *Jornal do Carro*, em 4 de agosto de 1982. A indústria nacional era composta por quatro montadoras – Volkswagen, Ford, General Motors e Fiat –, que, naquele ano, venderam 641.992 veículos.

PRIMEIRO PRÊMIO. EM 1982, o JC ganha o prêmio Chico Landi de Jornalismo. A reportagem "Por que é tão caro o carro mais barato do mundo", de Marcos Garcia de Oliveira, mostrava o peso da carga tributária no País.

EDIÇÃO SEMANAL. Ao completar dois anos, em 15 de agosto de 1986, caderno passa a circular semanalmente.

TABELAMENTO. O Plano Cruzado entrou em vigor em fevereiro de 1986 e congelou os preços dos veículos. A medida não surtiu o efeito desejado e resultou em ágio.

DE OLHO NA POLUIÇÃO. Em junho do mesmo ano, o Conselho Nacional do Meio Ambiente publicou a Resolução nº 18. Era o início do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores, o Proconve.

ADEUS AO BESOURO. O Fusca sai de linha e ganha uma capa especial do Jornal da Tarde, em 13 de agosto 1987.

SURGE A AUTOLATINA. VW e Ford se unem, em 1987, para reduzir custos por meio de sinergia entre produtos. É o caso de Santana/Versailles e Apolo/Verona, por exemplo.

JC 4 EM 1. Em 19 de agosto de 1988 começa a circular a edição com quatro cadernos independentes: Carro, Moto, Mercado e Serviço.

AVANÇO TECNOLÓGICO. Em 1988, a VW leva o Gol GTi, primeiro carro nacional com injeção eletrônica, ao Salão do Automóvel. O esportivo chegou às lojas no ano seguinte.

PLANO COLLOR. Para tentar controlar a hiperinflação, em 1990 o Plano Collor confiscou o dinheiro das contas, que ficaram só com Cr$ 50 mil. Surgiram boatos de gente vendendo carros por valores irrisórios. O JC mostrou que a história era falsa e encontrou apenas um Fiat 147 em péssimo estado, por Cr$ 56 mil.

PRIMEIRO IMPORTADO. Após 24 anos com portos fechados, em 1990 as importações são liberadas. O JC avaliou, com exclusividade, o primeiro importado a chegar ao País, um BMW 520i. O sedã tinha câmbio automático, freios ABS e motor 2.0 de 95 cv.

A ESTREIA DO CATALISADOR. Em 1991, o VW Santana torna-se o primeiro carro nacional com catalisador e ABS.

POPULAR. O governo federal lança, em 1993, o programa que cria o carro "popular". Surgem modelos com motor 1.0 e acabamento espartano.

BESOURO RESSUSCITA. Incentivada pelo presidente Itamar Franco, a VW retoma a produção do Fusca em 1993. O JC faz uma edição especial com o título "De volta ao passado".

SHOW DO MILHÃO. Graças ao programa do "carro popular", em 1993, pela primeira vez, as vendas superam 1 milhão de autos e comerciais leves.

CLOVIS FERREIRA/ESTADÃO

TURBO DE FÁBRICA. Em março de 1994, a capa do JC trazia um Uno vermelho, o primeiro turbo nacional de fábrica.

PRECISÃO. O JC passa a fazer testes no Campo de Provas da Cruz Alta, da GM, em 1994. Um Mercedes-Benz C280 estreou o sistema eletrônico.

BOLSAS QUE SALVAM. Fiat e GM disputaram o pioneirismo do air bag nos nacionais, em 1996. Com bolsa para motorista, o Tipo veio antes. O Vectra chegou depois, com o item também para o carona.

HONDA

MAIS FÁBRICAS. Novas empresas começam a produzir no País. A primeira foi a Honda, que, em 1997, inaugura a planta de Sumaré (SP) para fazer o Civic nacional.

RENAULT PARANAENSE. Em 1998, a Scénic estreia a linha de produção da Renault, em São José dos Pinhais (PR).

L200 GOIANA. A Mitsubishi passa a fazer, em 1998, a picape L200 em Catalão (GO).

COROLLA PAULISTA. A Toyota inicia a produção do Corolla em Indaiatuba (SP).

DAKOTA PARANAENSE. A Chrysler lança a picape Dakota feita em Campo Largo (PR).

DEFENDER PAULISTA. Em São Bernardo do Campo (SP) a Land Rover passa a montar o Defender.

A3 E GOLF PARANAENSES. Em 1999, o Grupo VW inaugura a fábrica de São José dos Pinhais (PR) e passa a fazer o VW Golf e o Audi A3.

CLASSE A MINEIRO. Em Juiz de Fora (MG), a Mercedes começa a montar o Classe A.

Novo século

O novo século trouxe mudanças importantes para o setor de veículos em todo o planeta, inclusive no Brasil.

RENATO FRASNELLI/PEUGEOT

PEUGEOT E CITROËN VIRAM FLUMINENSES. Em 2001, o grupo francês PSA inaugura uma fábrica para produzir veículos da Peugeot e da Citroën em Porto Real, na região sul do Rio de Janeiro. Inicialmente, da linha de montagem saíam o hatch Peugeot 206 e a minivan Citroën Xsara Picasso.

FRONTIER PARANAENSE. A Nissan passa a produzir a picape Frontier na mesma fábrica da Renault, em 2002. A novidade foi um dos primeiros frutos da união da marca francesa com a japonesa, iniciada em 1999. Anos depois, a Nissan teria sua planta própria no País, no Rio de Janeiro, bem perto da fábrica do Grupo PSA.

MOTORES FLEXÍVEIS. Uma das mais importantes inovações tecnológicas do setor de veículos foi lançada em 2003: os motores flexíveis. O VW Gol Total Flex foi o pioneiro a permitir a utilização de gasolina, etanol e/ou a mistura dos dois combustíveis em qualquer proporção. A tecnologia, que também ajuda a reduzir as emissões, seria adotada pela maioria das marcas no País.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

CAOA EM GOIÁS. O Grupo Caoa, fundado pelo empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade, inaugura sua fábrica em Anápolis (GO) em 2007. A planta fazia, inicialmente, os Hyundai Tucson (SUV) e HR.

RECORDE DE VENDAS. Pele primeira vez na história, em 2007 as vendas de automóveis e comerciais leves superam as 2 milhões de unidades no mercado brasileiro. Naquele ano, foram registrados 2.341.223 emplacamentos.

CHERY

VENDAS DE 3 MILHÕES. Como resultado do aumento da produção e da estabilidade econômica, em 2009 o País rompe a barreira de 3 milhões de emplacamentos, com 3.008.867 unidades. No mesmo ano, Chery anunciou que traria o SUV Tiggo do Uruguai.

HYUNDAI PAULISTA. Em 2012, a Hyundai inicia as operações de sua fábrica em Piracicaba, no interior paulista (à dir.), para produzir o hatch HB20, inédito no Brasil. A importação de veículos da marca continua a cargo do Grupo Caoa.

SÉRIE 3 CATARINENSE. A BMW inaugura a planta de Araquari (SC), em 2014. Com isso, o sedã Série 3 e o SUV X1, que vinham da Alemanha, passam a ser brasileiros.

MARCH FLUMINENSE. No mesmo ano, a Nissan inicia a produção nacional do March. O hatch inaugurou a nova fábrica da empresa em Resende (RJ), que fica a 17 km da linha de montagem da PSA.

CELER PAULISTA. Também em 2014, a Chery inaugura sua fábrica em Jacareí (SP), a primeira fora da China. Com isso, a até então importadora inicia a produção da linha Celer no Brasil. Porém, as vendas nunca decolaram. Para salvar o negócio, em 2017 a marca vende parte da operação para o Grupo Caoa, o que criou a Caoa Chery, empresa que chegou a figurar entre as dez mais emplacadas do País.

CLAUDINHO CORADINI/ESTADÃO

RENEGADE PERNAMBUCANO. A FCA (Fiat Chrysler Automóveis) inaugura a fábrica de Goiana (PE), em 2015, para produzir o Jeep Renegade. Mais tarde, a planta passaria a fazer a Fiat Toro e os Jeep Compass e Commander.

ALEX SILVA/ESTADÃO

DEFENDER FLUMINENSE. Em 2016, a Jaguar Land Rover inaugura a fábrica de Itatiaia (RJ). E passa a montar o Land Rover Discovery Sport no Brasil.

CLASSE C PAULISTA. No mesmo ano, a Mercedes-Benz inaugura a fábrica de Iracemápolis (SP) para fazer o sedã Classe C e o SUV GLA. A linha funcionou até 2020. Em 2021, a planta foi vendida à chinesa Great Wall.

INÉDITO HÍBRIDO FLEXÍVEL. A Toyota lança, em 2019, o primeiro veículo híbrido flexível do mundo, o Corolla. Com isso, dá início a uma nova fase tecnológica no País, que, em breve, contará com várias outras marcas.

Edição histórica

Trajetória marcada por boas histórias e grandes reportagens

Temas como carro elétrico, uso do cinto de segurança e roubo de veículos sempre estiveram na pauta do caderno semanal

HAIRTON PONCIANO VOZ
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O *Jornal do Carro* ainda não havia completado um ano de vida, quando, em dezembro de 1982, uma reportagem abordava um tema que só se tornaria comum nas décadas seguintes: carro elétrico. Sob o título "Eles já estão rodando", mostrava que a Itaipu, van elétrica feita pela Gurgel, empresa nacional fundada em 1969, estava rodando havia um ano.

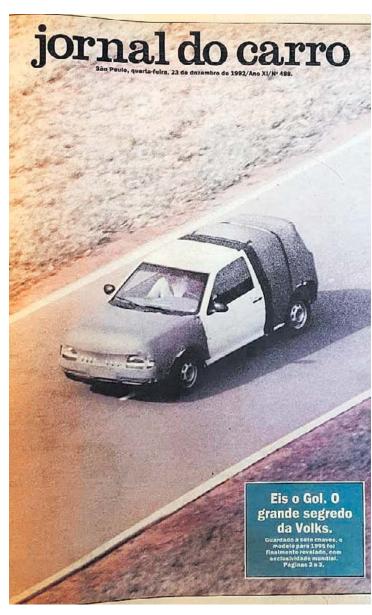
A Telesp, nome da companhia telefônica de São Paulo, na época, tinha três Itaipu em sua frota, enquanto a Telebrasília, da capital federal, e a Telerj, do Rio de Janeiro, testavam uma unidade cada. Segundo o texto, a van, que pesava 1.300 kg, tinha duas baterias de chumbo ácido e autonomia de 80 km. A velocidade máxima, de 70 km/h, era adequada, uma vez que esses carros circulavam principalmente em vias de trechos urbanos.

Antecipar tendências sempre foi uma das prioridades do *JC*, independentemente do assunto. Em 1983, o caderno chamava atenção para a importância do uso do cinto de segurança, item que só se tornaria obrigatório no Brasil em 1989, e ainda assim apenas em rodovias.

Em 1994, a obrigatoriedade passaria a vigorar na cidade de São Paulo, para os ocupantes dos bancos dianteiros. Na época, o projeto de lei do município, considerado polêmico, foi bastante contestado.

"MEDROSO". Com o provocativo título "Você tem medo do cinto de segurança", a reportagem constatou que o receio de ser considerado "medroso" era um dos motivos que levavam muitos usuários a não utilizarem o item de segurança. Em 1987, uma edição chamava atenção para o fato de que a maioria dos motociclistas não utilizava capacete. Sob uma foto com três pessoas (!) sobre uma moto, todas sem capacete, o título "Nada na cabeça" resumia o tom da reportagem.

jornal do carro
São Paulo, quarta-feira, 23 de dezembro de 1992/Ano XI/Nº 488.

Eis o Gol. O grande segredo da Volks.
Guardado a sete chaves, o modelo para 1995 foi finalmente revelado, com exclusividade mundial. Páginas 2 e 3.

Revelar segredos de fábrica, como o VW Gol, está no nosso DNA

A equipe também produziu reportagens ao longo da história mostrando a rotina de profissionais ligados ao universo automotivo. Foi o caso do repórter que passou um dia como vendedor em uma loja de carros usados. Em 1989, quando o ágio nos preços dos novos era comum e os dos usados subiam diariamente, a reportagem presenciou o seguinte diálogo: "Poxa, essa Parati 87 está mais cara que a zero-km", reclamou um cliente. "Se você encontrar a zero pelo preço de tabela, pode trazer que eu compro", retrucou o lojista.

Em outra edição do gênero, o repórter passou o dia abastecendo veículos, calibrando pneus e perguntando se o "doutor" queria que ele desse uma olhada na água e no óleo.

COBRA. Ainda em 1989, uma reportagem sobre roubos e furtos de toca-fitas mostrava que, para proteger os equipamentos de sua Caravan, incluindo uma TV e um toca-fitas, o dono da Chevrolet deixava uma cascavel de 1,5 metro sob o banco da frente. "É o primeiro lugar onde o bandido coloca a mão", justificava. Na época, era comum o uso de "gavetas", que permitiam retirar o som do painel. Alguns levavam o equipamento e outros o deixavam embaixo do banco.

Texto publicado em uma edição de 1990 mostrava que o telefone estava chegando aos automóveis. A reportagem antecipava que os novos aparelhos funcionavam como os fixos convencionais, "fazendo até ligações interurbanas e chamadas a cobrar". O senão era o preço. A estimativa era de que a tecnologia chegaria custando cerca de US$ 20 mil.

'Novos' importados
'Feio, ultrapassado, bom, barato': assim o JC sintetizou a avaliação do Lada Laika, em 1991

24 HORAS AO VOLANTE. No mesmo ano, o *JC* fez um teste de resistência para carro e equipe. O desafio era rodar 24 horas pela cidade de São Paulo com um Fiat Prêmio sem desligar o motor. A tarefa começou à meia-noite de um domingo frio e chuvoso de julho, e terminou após quatro jornalistas se revezarem ao volante, em turnos de seis horas cada.

A jornada contrastou caminhos livres durante a madrugada e trânsito pesado em boa parte do dia. No fim do período em que o limpador de parabrisa também funcionou praticamente durante 24 horas, a média de velocidade urbana ficou em torno dos 31 km/h. No total, o sedã rodou 745 km.

Quando os importados voltaram, ficou claro que nem tudo o que vinha de fora era superior ao produto nacional. Em 1991, a chamada de capa resumia as impressões sobre o russo Lada Laika: "Feio, ultrapassado, bom, barato".

No mesmo ano, uma capa tinha o VW Santana e o Ford Versailles com a chamada "Retratos do Terceiro Mundo: Nossos mais novos automóveis têm tecnologia atrasada, custam caro e devem muito aos carros do Primeiro Mundo". Outra reportagem, sob o título "Lixo do Primeiro Mundo", mostrava que a injeção eletrônica dos modelos mais caros do País, como o VW Gol GTI, já estava aposentada nos países desenvolvidos.

Um dos resultados da diferença tecnológica entre nacionais e importados foi tema da edição de 4 de dezembro de 1991. O *JC* mostrava que os fora de série, que faziam sucesso enquanto os portos estavam fechados, haviam "caído no primeiro assalto", com o fechamento de várias fábricas.

Assalto, mas em sentido bem pior, incluindo roubo, foi o tema de uma edição especial de 1993. Os repórteres Percival de Souza e Oswaldo Luiz Palermo foram à fronteira com o Paraguai e mostraram a rota por onde passavam os carros roubados aqui e que seguiam para o país vizinho.

Outra viagem incluindo o Paraguai, além da Argentina e do Uruguai, foi contada na reportagem sobre um longo teste com o Fiesta, que a Ford passou a fazer no Brasil em 1996. Sob o crivo de duas duplas de repórteres, que se revezaram no trajeto, o hatch rodou cerca de 7 mil km em 11 dias.

Testes com produtos também revelavam detalhes que a descrição na embalagem não trazia. Em 1994, por exemplo, o *JC* avaliou o Brake Guard, um regulador de pressão de freios que era oferecido no País como "ABS". O sistema mecânico rudimentar instalado em um Kadett foi testado na pista. As rodas do Chevrolet demoraram mais para travar quando o pedal de freio recebia pressão total. Porém, o carro também precisou de mais espaço para parar.

Ou seja, no máximo o dispositivo retardava o travamento de rodas, mas a eficiência piorava. O produto foi reprovado no teste, e a representante deixou de vendê-lo no País.●

FOTOS: ACERVO/ESTADÃO

jornal do carro

Kadett GS, a primeira foto.

jornal do carro

Retratos do Terceiro Mundo

ESTE É O PERFIL MAIS ECONÔMICO DO PAÍS

jornal do carro

GANHE NO USADO E ECONOMIZE NO NOVO.
TIPO 2P e 4P
TEMPRA 16V 2P e 4P

O ESPORTIVO DE LUX

A partir do alto: cascavel para evitar furto do som, primeira foto do Kadett GSi e edições focadas no mercado nacional

SÃO PAULO, 31 DE AGOSTO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

Produzido por

Dominar 400 é um dos modelos da Bajaj confirmados para o mercado brasileiro; motos serão montadas pela Dafra, em Manaus (AM)

Bajaj chega oficialmente ao Brasil

Terceira maior fabricante de motos no mundo, empresa indiana estreia, no País, com modelos de 160 cc a 400 cc | Pág. 2

Fotos: Divulgação Bajaj e Daniel Teixeira/Estadão

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Como as obras da Linha 6-Laranja têm alterado o mercado imobiliário ao redor das futuras estações | Pág. 18

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Vendas devem começar em outubro

Primeira concessionária será aberta em Santo André (SP). Depois do Sudeste, a empresa investirá na Região Nordeste

ARTHUR CALDEIRA, ENVIADO ESPECIAL A PUNE, ÍNDIA*

Bajaj Dominar 400 será uma das poucas opções no segmento de média cilindrada, no Brasil

Acesse o canal MotoMotor e leia + sobre o assunto

MOTOS BAJAJ QUE CHEGARÃO AO BRASIL

PULSAR NS 160 Concorrente de Yamaha Fazer 150 e Honda CG 160, tem motor de 17,2 cv, além de freio a disco nas duas rodas

PULSAR NS 200 Mesma plataforma do modelo de 160 cc – porém, com motor maior e mais potente, de 24,5 cv

DOMINAR 400 Com freios a disco com ABS, tem motor de 40 cv para disputar segmento com poucas opções no Brasil

Embora desconhecida no Brasil, a indiana Bajaj é uma gigante no mercado mundial de duas rodas. Terceira maior fabricante de motos no mundo, com 1,6 milhão de unidades vendidas na Índia e 2,2 milhões exportadas para mais de 80 países, no ano fiscal de 2022, a Bajaj Motos chega, oficialmente, ao País, em outubro.

"Nosso plano era setembro, mas a estreia oficial ficou para outubro", afirma, com ar de decepção, Waldyr Ferreira, diretor de operações da Bajaj no Brasil. Segundo o executivo, que já teve passagens por Harley-Davidson e Triumph, o caos logístico atrapalhou os planos. "Normalmente, o transporte entre a Índia e o Brasil levava 60 dias, mas temos navios que já embarcaram há mais de 100 dias", lamenta.

Os cargueiros trazem os kits das primeiras motos Bajaj que serão vendidas no País. Diferentemente de outros países na América Latina, como Argentina, México e Colômbia, onde opera em parceria com representantes e importadores locais, a Bajaj terá uma subsidiária própria no Brasil.

Inicialmente, as motos serão montadas na fábrica da Dafra em Manaus (AM), pelo sistema CKD (*completely knocked-down*), mas a Bajaj não descarta ter fábrica própria, futuramente. "É um caminho natural. Dependerá do desempenho das vendas nos próximos anos", admite o diretor da Bajaj Brasil.

Dinheiro para tal investimento não deve ser problema. Em 2021, o valor de mercado do grupo Bajaj, do qual a divisão de motos faz parte, juntamente com outras 40 empresas, é de cerca de US$ 10,7 bilhões.

"Temos dinheiro em caixa, e os investidores me falaram: 'E, agora, o que vão fazer? Precisam investir em outros mercados'", brincou Rakesh Sharma, diretor executivo da Bajaj Auto Ltd., quando questionado sobre os motivos para entrar no mercado brasileiro, durante coletiva de imprensa na sede do grupo em Pune, na Índia. "Na verdade, não investimos antes, pois não estávamos preparados nem tínhamos o produto certo para o exigente consumidor brasileiro", analisa Sharma. Segundo o diretor executivo da Bajaj Auto Ltd., o País é um dos mais importantes e concorridos mercados de motos do mundo e peça fundamental na internacionalização da marca Bajaj.

DOMÍNIO DAS JAPONESAS

Com mais de 1 milhão de unidades vendidas por ano, o Brasil é o sexto maior mercado mundial de duas rodas, mas é dominado pelas japonesas Honda, que detém 78,2% de *market share*, e Yamaha, com 17,4%. Justamente por essa concentração, Ferreira afirma que não adianta chegar "atirando" nas gigantes japonesas. "Vamos começar pequeno, fortalecer os principais mercados, criar bases sólidas", diz o diretor de operações da Bajaj no Brasil.

"Neste início, a parceria de produção com a Dafra nos permitiu focar no *front end*, ou seja, na marca, no produto e na construção de uma rede própria", afirmou o executivo que vem trabalhando a entrada da Bajaj no Brasil desde meados de 2020.

A primeira concessionária, aliás, já tem até endereço. Será em Santo André (SP). Ferreira afirma que a estratégia da Bajaj é se estabelecer, primeiramente, na região metropolitana de São Paulo. "Vamos começar pelo Sudeste, mercado de maior volume. Também teremos lojas no Rio de Janeiro e em Minas Gerais", revela. Depois, o Nordeste será prioridade em função do perfil das motos que serão vendidas no Brasil.

Embora não confirme quais modelos serão comercializados no início, o executivo afirma que o foco serão as linhas Pulsar e Dominar (*veja ao lado*). A família Pulsar engloba motos urbanas de 160 cc, 200 cc e 250 cc, enquanto a Dominar tem motos mais sofisticadas, de 250 cc e 400 cc, com melhor desempenho e conforto para viajar.

"A linha Avenger, de motos custom de baixa cilindrada, também, está em pauta", revela Ferreira. O diretor de operações da Bajaj no Brasil afirma, contudo, que, depois da viagem à Índia com empresários do ramo de concessionárias e jornalistas, a recém-lançada scooter elétrica Chetak virou prioridade.

* O jornalista viajou a convite da Bajaj | Fotos: Divulgação Bajaj

FALE CONOSCO Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialista de Conteúdo: **João Prata**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva, Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Intelligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Arthur Caldeira**,**Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Honda Forza 350 tem bom desempenho, porém cobra caro por isso

Importada, nova scooter possui motor de 29,2 cv de potência e itens de conforto, mas preço de R$ 47 mil é alto para o segmento

Assento largo, ampla plataforma para apoiar os pés e o exclusivo para-brisa ajustável garantem o conforto para viajar

Acesse o canal MotoMotor e leia + sobre o assunto

Famosa na Europa, a scooter Honda Forza 350 finalmente chegou ao Brasil, no início de agosto, em sua mais recente geração. Equipada com motor de 29,2 cv de potência, a Forza 350 oferece bom desempenho e conforto para pegar estrada, mas sem abrir mão da facilidade de pilotagem e da praticidade típica das scooters.

Com design moderno, marcado por linhas esportivas e um conjunto óptico de LED com iluminação diurna, a mais recente geração da Forza 350 traz algumas novidades ao segmento de scooters médias. Além do controle de tração, presente em sua principal concorrente, a Yamaha XMax 250, a Forza tem para-brisa com ajuste elétrico e entrada USB-C para carregar o smartphone sem a necessidade de adaptadores.

FÁCIL DE CONDUZIR

Outra importante novidade da Forza 350 é seu inédito motor de um cilindro, 330 cm³, arrefecido a líquido, que produz bons 29,2 cv de potência e 3,24 mkgf de torque máximo. Números que se traduzem em boas acelerações e velocidade final (declarada) de 140 km/h. O suficiente para arrancar na frente dos carros – e de muitas motos – no trânsito urbano, além de bom desempenho para viajar.

A estabilidade do modelo, mesmo em velocidades de cruzeiro, deve-se ao uso das rodas maiores que as das scooters urbanas. A Forza 350 tem aro 15, na dianteira, e 14, na traseira.

Para garantir a segurança, a Honda adotou controle de tração em sua scooter média. O sistema controla o torque do motor, por meio da injeção, para evitar derrapagens com a roda traseira. Os freios, a disco nas duas rodas, contam com ABS de dois canais.

A boa aerodinâmica do modelo protege o piloto do vento na estrada e o para-brisa ajustável ajuda a reduzir a turbulência em viagens. O largo assento e a grande plataforma para apoiar os pés completam o conforto da Forza 350, classificada, pela Honda, como uma scooter *sport touring*, ou seja, turismo esportiva.

Mas a grande vantagem da Forza 350, assim como de outras scooters médias, é unir o bom desempenho à praticidade característica desse tipo de moto. A começar pelo prático câmbio CVT, automático.

O espaço sob o assento, com 48 litros de capacidade, comporta dois capacetes integrais. O porta-luvas, no escudo frontal, serve para guardar carteira e pequenos objetos, além de ter uma entrada USB-C para carregar dispositivos eletrônicos.

A Forza ainda oferece *smart key* (chave de presença), com a qual é possível dar partida na scooter, abrir o compartimento sob o assento e também o bocal do tanque de combustível. Aliás, o bocal, posicionado no túnel central, é prático para abastecer os 11,9 litros do tanque, sem ter de abrir o banco, como nos modelos menores. O consumo, segundo a Honda, gira em torno de 36 km/litro.

PARA CIDADES E ESTRADAS

Moderna e completa, a Forza 350 era bastante aguardada pelo consumidor que procura uma scooter média com praticidade para rodar na cidade e bom desempenho e conforto para pegar estrada. Prometida para o mercado brasileiro desde 2019, quando foi apresentada no Salão Duas Rodas, a chegada da scooter média da Honda sofreu atrasos em função da pandemia.

Entretanto, a inflação mundial e a falta de componentes para a produção da scooter, no Brasil, fizeram com que a Honda acabasse trazendo a Forza 350 importada, diretamente, da Tailândia. Com isso, os impostos são mais altos do que modelos produzidos no Brasil, e seu preço sugerido, de R$ 47 mil, é um ponto negativo, frente à sua principal concorrente, a Yamaha XMax 250.

Embora possua um motor menor, de 250 cc, e menos potente, com 22,8 cv, a scooter média da Yamaha também tem conforto e desempenho para viagens. Porém, por um valor bem menor: seu preço sugerido é de R$ 29.990. Exceto pelo para-brisa ajustável, a XMax 250 oferece todos os equipamentos da Forza 350, como controle de tração, freios ABS, iluminação de LED e *smart key*. (A.C.)

HONDA FORZA 350

- Motor: 1 cilindro, 330 cm³
- Câmbio: CVT
- Potência: 29,2 cv a 7.500 rpm
- Torque: 3,24 mkgf a 5.205 rpm
- Peso: 176 kg (seco)
- Preço: R$ 47.000

Com linhas esportivas, Forza 350 até parece uma scooter de maior cilindrada; porém, é ágil e fácil de pilotar

Fotos: Divulgação Honda

Transporte por app:

300 carros elétricos até o final deste ano

Para expandir o uso de energia limpa, metas da 99 na Aliança ainda incluem contribuir com a estrutura para ter 10 mil estações de recarga pública em três anos

Após uma década de impactos positivos para a sociedade brasileira, a 99, empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e à conveniência, anuncia uma nova etapa de compromissos com o País, especialmente os relacionados à sustentabilidade: até o final do ano, a plataforma deve colocar em circulação 300 carros elétricos.

Para estimular o acesso a esses veículos, a empresa firmou uma parceria com a Movida e o Banco BV, por meio da Aliança pela Mobilidade Sustentável, dando desconto, a partir deste mês, de até 50% no aluguel de carros movidos a energia limpa para os motoristas parceiros. "Esse é o ponto de partida para permitir a entrada de nossos motoristas parceiros no segmento de veículos sustentáveis", explica Thiago Hipolito, Diretor de Inovação e Líder do DriverLAB na 99, centro de inovação que investirá R$ 250 milhões em três anos no desenvolvimento de novas soluções para motoristas parceiros, sendo R$ 100 milhões somente em 2022.

A iniciativa tem tripla função socioambiental: eleva os ganhos dos condutores ao gerar economia de até 80% na troca de combustível fóssil por energia limpa, reduz a emissão de CO_2 e oferece transporte sustentável aos passageiros.

Também representa mais um passo para atingir a meta de ter 10 mil veículos elétricos até 2025, e de contribuir com o aumento das estações públicas de recarga — passando de 1.500 para 10 mil nesse mesmo período em todo o Brasil.

Foto: Bruno Soares/Divulgação 99

Modelo elétrico D1 EV, da BYD, projetado especialmente para o transporte por app, que está em fase de testes nas ruas da capital paulista

Metas verdes

300
carros elétricos até o final de 2022

10 mil
veículos elétricos rodando pelo app da 99 (2025)

10 mil
estações públicas de recarga (2025)

Energia limpa

Todas essas ações são fruto da Aliança Pela Mobilidade Sustentável, lançada em abril deste ano e liderada pela 99. Formada por mais dez empresas (Banco BV, Movida, BYD, CAOA Chery, Ipiranga, Raízen, Tupinambá Energia, Unidas e Zletric), a Aliança forma um círculo virtuoso entre diferentes empresas do setor, visando democratizar, de diferentes formas, o acesso a veículos de matriz energética mais limpa aos condutores do app e à sociedade em geral em favor do meio ambiente.

Os carros elétricos ainda reduzem gastos com combustível, mas ainda são muito mais caros que os convencionais. "Por isso, a importância de a Aliança ter uma instituição financeira para promover acesso ao crédito e de uma locadora para diminuir custos de aluguel", acrescenta Hipolito.

A parceria com a Movida vai disponibilizar 50 carros elétricos para serem alugados por motoristas parceiros da 99, na região metropolitana de São Paulo. Com a opção de locação facilitada mais a redução com o custo de combustível, a economia do condutor pode chegar a mais de 25% ao mês se comparado com um modelo tradicional. Além disso, a iniciativa visa reduzir a emissão de CO_2 gerada diariamente pelo trânsito paulistano, promovendo melhoria na qualidade do ar e na saúde.

Mais benefícios aos motoristas parceiros

80%
de redução nos gastos mensais em relação aos veículos convencionais

25%
de economia no custo do aluguel

+ de 75 Kg/mês
de redução de CO_2

Economia com Kit Gás

Por meio do DriverLAB, a 99 também desenvolveu um projeto, lançado em março deste ano, para que os motoristas parceiros ampliem seus ganhos com a adoção do Kit Gás, equipamento que converte o carro para rodar com Gás Natural Veicular (GNV) no lugar da gasolina.

A instalação — por meio de aluguel, da compra ou de financiamento — pode gerar, dependendo do modelo do veículo, uma economia mensal de cerca de R$ 2 mil em média, para quem utiliza o carro com alta frequência. Isso porque o GNV rende mais do que os outros combustíveis.

R$ 1,1 milhão de economia por mês;
Redução da emissão de 2.330 toneladas de CO_2 na atmosfera = 233 mil árvores

10 anos da 99 no Brasil

28,7 bilhões de quilômetros rodados
3,7 bilhões de corridas
20 milhões de usuários
770 mil motoristas parceiros
1.600 municípios atendidos
+de 50 funcionalidades no app

Moto elétrica com nióbio quer superar os 400 km/h

Tachyon Nb, construída em parceria entre a Lightning Motorcycles e a CBMM, aposta no uso do metal para quebrar recorde de velocidade

Modelo, com desenho *streamliner*, semelhante a um foguete, é protótipo para testar aplicação do metal

Acesse o canal MotoMotor e leia + sobre o assunto

Muitas das inovações tecnológicas hoje presentes nos veículos que usamos no dia a dia nasceram nas pistas. Motos e carros elétricos devem seguir o mesmo caminho. Essa é a aposta da Lightning Motorcycles com a supermoto elétrica Tachyon Nb. O modelo, apresentado no início de agosto, na Califórnia (EUA), utiliza nióbio em diversos componentes para tentar quebrar o recorde mundial de velocidade terrestre com uma motocicleta movida a baterias.

Batizada com o nome de uma partícula hipotética com potencial de ultrapassar a velocidade da luz e chegar à Lua em menos de um segundo, a Tachyon Nb (da sigla do nióbio na tabela periódica), porém, almeja superar os 400 km/h.

A supermoto elétrica levou cerca de quatro anos para ser desenvolvida e é fruto de uma parceria entre a fabricante norte-americana e a empresa brasileira CBMM. Um dos objetivos do projeto é testar a viabilidade da aplicação do nióbio em diversos componentes da motocicleta.

A principal vantagem do metal, no caso da Tachyon Nb, é a possibilidade de reduzir o peso do chassi, ao mesmo tempo que aumenta a resistência às torções em alta velocidade. A novidade no projeto é o uso do nióbio nos discos de freio da moto, com objetivo de melhorar a frenagem em altas temperaturas.

"Ao frear em velocidades tão elevadas, os freios esquentam e se deformam, prejudicando a segurança. Com o nióbio, isso não acontece", explica Daniel Wright, engenheiro da CBMM e responsável pelo desenvolvimento do projeto.

O metal, obtido do minério pirocloro, também é aplicado no módulo de carregamento integrado da bateria, permitindo que todo o sistema seja mais eficiente. "Com o uso do nióbio, conseguimos reduzir a perda no carregamento e na entrega de energia", revela Richard Hatfield, CEO e fundador da Lightning Motorcycles.

COMO É A TACHYON NB

A moto elétrica tem visual de "foguete", com uma carenagem que vai do farol à rabeta. Chamado de *streamliner*, esse desenho é comum às motos que tentam quebrar os recordes de velocidade. Já o motor da Tachyon Nb usa a mesma tecnologia dos carros elétricos da Fórmula E. A potência chega perto dos 300 HP, estima Hatfield.

O plano era fazer a primeira tentativa de quebra de recorde no final de agosto, no deserto de sal de Bonneville, no estado de Utah (EUA), mas, devido às condições climáticas, o evento foi cancelado. A moto agora deverá tentar atingir a impressionante marca no final de setembro.

Embora confiante, seu criador diz que superar a barreira dos 400 km/h depende de fatores externos. "O vento, a condição do sal, enfim... Essa será só a primeira, mas esperamos ir mais rápido do que na última vez", completa.

Em 2015, uma moto da Lightning chegou a 218,637 mph, ou seja, 351,787 km/h. Deixando para trás outras 120 motos a combustão interna. Porém, para ele, o importante da parceria é levar a tecnologia de veículos elétricos a um novo patamar.

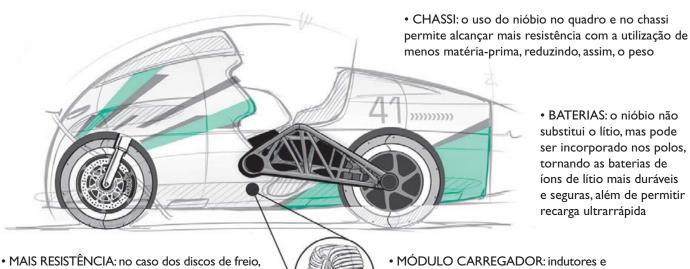
"Nossa missão é continuar a ultrapassar os limites do que é possível e fomentar a adoção de motocicletas elétricas globalmente", finalizou o CEO e fundador da Lightning Motorcycles.

A Tachyon Nb ainda é um protótipo, criado especificamente para quebrar recordes de velocidade. Entretanto, a Lightning deverá utilizar a mesma solução em modelos comerciais, que devem chegar às ruas em 2024. Também há um projeto conjunto que irá testar a aplicação do nióbio nas baterias de motos elétricas. (A.C.)

DAS PISTAS ÀS RUAS

Obtido do mineral pirocloro, o nióbio passa por 160 etapas químicas e metalúrgicas até chegar aos produtos finais que são comercializados para diversas indústrias, como a automotiva. Veja como o nióbio pode beneficiar motos e carros elétricos

• CHASSI: o uso do nióbio no quadro e no chassi permite alcançar mais resistência com a utilização de menos matéria-prima, reduzindo, assim, o peso

• BATERIAS: o nióbio não substitui o lítio, mas pode ser incorporado nos polos, tornando as baterias de íons de lítio mais duráveis e seguras, além de permitir recarga ultrarrápida

• MAIS RESISTÊNCIA: no caso dos discos de freio, o nióbio garante maior resistência e menores temperaturas para uma frenagem mais eficiente

• MÓDULO CARREGADOR: indutores e capacitores mais compactos e que possibilitam carregamento seguro e eficiente

Imagens: Divulgação Lightning Motorcycles e CBMM

Google Maps passa a ter rotas de bike e visão em 3D

Opção já existia, mas agora traz novas informações relevantes aos ciclistas

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

Essas novidades passaram a ser disponibilizadas no aplicativo. Antes, as rotas no Google Maps para bike não traziam tantos detalhes. Agora, é possível ver onde há ciclovias, se o caminho tem morros, e se são muito íngremes ou não.

Além disso, o ciclista pode programar a viagem e saber quanto tempo vai levar pedalando. Outro detalhe é o percentual de ciclovias disponível em cada rota. Assim, há opções de escolher qual o melhor caminho por vários critérios. Entre eles, o tempo do trajeto ou a quantidade de espaços destinados às bikes, nas vias.

O objetivo das novas rotas do Google Maps é trazer mais segurança e praticidade a quem pedala. Com isso, será possível, inclusive, saber se é uma boa ideia ou não ir de bicicleta ao destino.

Por sua vez, a visão em 3D é uma recriação em computação gráfica de alguns lugares. O objetivo é que as pessoas tenham uma "sensação" dos lugares pela tela do computador ou celular para que decidam se o local vale ou não uma visita.

Ambos os recursos estão em fase de implantação. Portanto, muitos usuários já contam com as novidades na tela.

O novo recurso de rotas no Google Maps pode ajudar milhões de ciclistas. Segundo um estudo feito por Glaucia Pereira, especialista em mobilidade urbana e fundadora da Multiplicidade Mobilidade Urbana, a frota de bikes, no País, é de mais de 33 milhões.

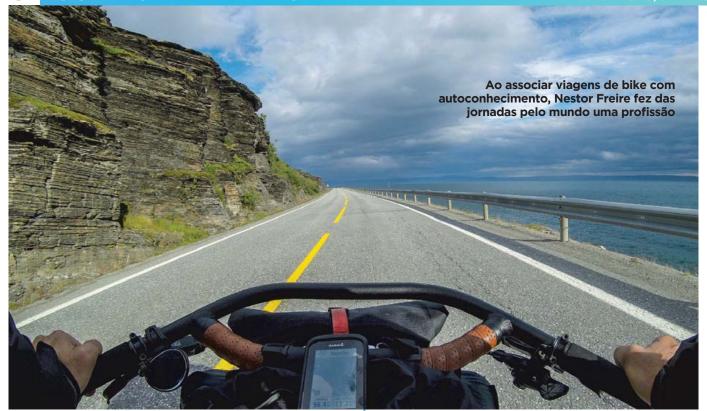
De acordo com o levantamento, as cidades com o maior número de bikes são Vitória (ES), Campo Grande (MS) e Aracaju (SE). O estudo é de 2021. Para chegar ao resultado, Glaucia usou dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (POF), do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em 2019.

O Brasil registrou uma alta de 7,1% na produção de bicicletas. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares, no primeiro trimestre de 2022, foram fabricadas 183.019 unidades, no Polo Industrial de Manaus.

A Abraciclo espera a produção de 880 mil bicicletas, no País, até o fim do ano. Apesar de as mountain bikes terem o primeiro lugar em produção, com 61,5% do volume total, as urbanas representam 28,4%. Já as infantojuvenis chegam a 6,9%.

Por sua vez, as bicicletas elétricas apresentaram uma alta de 18,3% na produção. Ou seja, esse tipo de bike é cada vez mais uma tendência em crescimento na mobilidade urbana no Brasil.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Ao associar viagens de bike com autoconhecimento, Nestor Freire fez das jornadas pelo mundo uma profissão

Vida em movimento

Conheça histórias de pessoas com estilos de vida diferentes e inspiradores

DANIELA SARAGIOTTO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

• **43 mil km** percorridos de bike
• **24 países** visitados
• **15 anos** será a duração da expedição de Nestor Freire

Mais do que uma forma de locomoção de um ponto a outro, algumas pessoas encontraram na mobilidade um propósito, um estilo de vida. São experiências, que, de fato, transformaram sua jornada em destino, e têm inspirado outros a fazerem o mesmo. Esse é o caso de Nestor Freire, 55 anos, engenheiro e criador do projeto Giraventura, que consiste em percorrer, durante 15 anos, vários países com sua bicicleta e fazer o registro da expedição.

Ele conta que seu amor pela bike começou bem cedo, na infância. "Eu passava alguns finais de semana em Itapecerica da Serra, região metropolitana de São Paulo, no rancho do meu avô. Eu tinha 6 anos na época, e me encantava com as estradas de terra que cortavam a região, pedalando em uma bicicleta que ganhei dos meus pais", conta.

Em 2012, uma amiga o convidou para uma viagem com um grupo na região da Patagônia, na Argentina. "Voltando de lá, senti que a bicicleta poderia ser mais do que uma experiência física, mas um estilo de vida. Então, criei um projeto de viagens de bicicleta por 15 anos pelo mundo. O que, a princípio, era um hobbie foi tomando forma", conta Freire. Esse foi o início do Giraventura, que, como o criador explica, foi inspirado na obra *Jornada do Herói*, do escritor Joseph Campbell (1904-1987).

A virada de chave veio, em 2017, quando o ciclista percebeu que o registro que fazia de sua jornada encantava as pessoas, e que poderia ser uma profissão. "Fiz um planejamento financeiro e de vida para deixar meu trabalho, como engenheiro de vendas, e me transformei em escritor. Passei a viajar de bike para escrever e escrever para voltar a viajar", explica.

Mais do que curiosidade, ele percebeu que as pessoas se inspiravam em sua jornada. "Eu sempre associava aprendizados e os encontros das viagens de bike com autoconhecimento, e isso levava as pessoas a refletirem sobre seu estilo de vida", explica. De lá para cá, Freire já pedalou 43 mil quilômetros, em 24 países, e, no momento em que deu esta entrevista, estava na Islândia, na fase 10 do projeto. "O ciclismo proporciona muitas coisas, principalmente novos relacionamentos. Isso me trouxe muito conhecimento e a certeza da missão da minha vida: sou encantado em inspirar pessoas, e fico grato por servir de base para a mudança de vida delas."

Entre tudo o que já viu pedalando sua bike, Freire destaca locais que mais chamaram sua atenção. "Sempre digo que cada país tem a sua peculiaridade. Se a Holanda é um exemplo mundial de ciclomobilidade e mobilidade ativa, o Brasil também tem seus atrativos, como Afuá, na Ilha do Marajó, nosso maior exemplo de como a mobilidade ativa pode ser integrada à sociedade, mesmo com um baixo índice de educação, comparativamente com outros países, como Holanda e Dinamarca", diz.

AVENTURAS DE KOMBI

A atriz Aline Jones, 31 anos, e o empresário Andre Diamond, 48, encontraram, nas viagens longas de aventura, uma paixão comum. O veículo usado é uma Kombi 1996, comprada, em 2015, por Aline, em um leilão do Exército. "Logo que começamos a namorar, o meu fascínio por ecoturismo se uniu ao da Aline pelas viagens de Kombi, e passamos a fazer isso juntos", diz Diamond.

O casal já viajou do litoral do Estado do Rio Grande do Sul (RS) ao de Santa Catarina (SC), contabilizando quase 500 quilômetros de estrada. Hoje, se preparam para uma jornada mais longa. "Vamos até Ushuaia, na Argentina, e iremos percorrer mais de 5.700 quilômetros. Recentemente, a Kombi passou por uma revisão para termos certeza de que o veículo estará nas condições devidas para chegarmos ao nosso destino", explica Diamond.

Para eles, um aspecto muito importante dessas viagens é o estado de presença que a aventura possibilita. "Uma viagem de Kombi te propõe um outro tempo, um outro ritmo. É um veículo que atinge 80 quilômetros por hora, e o objetivo não é chegar rápido a Ushuaia, mas sim aproveitar o caminho até lá", explica o empresário. Para ele, estar em um ambiente com menos conforto nos faz valorizar outras situações cotidianas que acabam passando despercebidas. "As viagens de aventura têm como primeiro ponto o de te desafiar, e nos fazem valorizar um momento que estamos dormindo numa cama, por exemplo, justamente porque sabemos como é o outro lado", finaliza.

Próxima aventura do casal com a Kombi, comprada em um leilão do Exército, será até Ushuaia, na Argentina

Fotos: Divulgação Giraventura e Acervo Pessoal

EMBAIXADOR **RAFAEL REBELLO**

DIRETOR DE SOLUÇÕES DE ENERGIA & RENOVÁVEIS DA RAÍZEN

Transição energética: espaço e oportunidade para todos

Acesse o canal Planeta Elétrico e leia + sobre o assunto

"OS CARROS ELÉTRICOS SERÃO MAIORIA DA FROTA ATÉ 2040, REPRESENTANDO 58% NAS VENDAS DE VEÍCULOS DE PASSEIO."

"A transição energética mundial se mostra cada vez mais necessária e irreversível, frente à urgência no processo de descarbonização da economia global. O compromisso firmado entre 195 países para redução de emissões de gases de efeito estufa, em 2015, deu a largada a essa iniciativa e, embora o Acordo de Paris tenha entrado em vigor apenas no ano seguinte, ele é um marco em nossa história e um passo importante quando discutimos energias renováveis.

Com base no acordo, inovações tidas como metas futuras se tornaram movimentos reais, no presente. A indústria e a opinião pública entenderam que o foco deve ser mirar em formas de produção de energias limpas, inteligentes e com maior custo/benefício ao planeta. Resultado: hoje, temos maior acesso a novas tecnologias de baixas emissões.

A pandemia também acelerou uma nova reflexão sobre o consumo mais consciente. Uma delas foi a mobilidade elétrica, que desperta o interesse de mais pessoas e empresas que visam promover a sustentabilidade.

Um bom exemplo é o fato de que, no Brasil, houve crescimento de 78% nas vendas de carros elétricos, no primeiro quadrimestre de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, chegando a mais de 13 mil unidades vendidas, segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). O cenário mundial também segue a mesma linha. De acordo com estudo realizado pela Bloomberg New Energy Finance, os carros elétricos serão maioria na frota até 2040, sendo 58% nas vendas de veículos de passeio. Esses números reforçam o caminho de mudanças na área de mobilidade e forte tendência do mercado de veículos elétricos.

Apesar de possuírem, por enquanto, um custo maior, eles são uma grande oportunidade para atender a metas, do ponto de vista de governança ambiental e social, por terem zero emissão de CO_2 no escapamento. Entretanto, para quem está de olho em veículos sustentáveis que sejam mais acessíveis, uma excelente alternativa são os carros flex, que permitem o uso do etanol, ou os híbridos, que possuem um motor movido a combustível comum e outro a eletricidade.

NÃO HÁ MAIS FREIO

Nos Estados Unidos e na União Europeia, a meta é que, até 2035, não tenhamos mais motores a combustão. Embora, no Brasil, não estejamos tão avançados em nossas regulamentações e termos vocação para biocombustíveis, é fundamental ressaltar movimentos recentes bastante positivos, como a isenção de impostos para veículos híbridos e elétricos, em oito Estados brasileiros, e o programa Pró Veículo Verde, que incentiva a produção de veículos híbridos ou movidos a energia limpa, no Estado de São Paulo, por meio de créditos de ICMS.

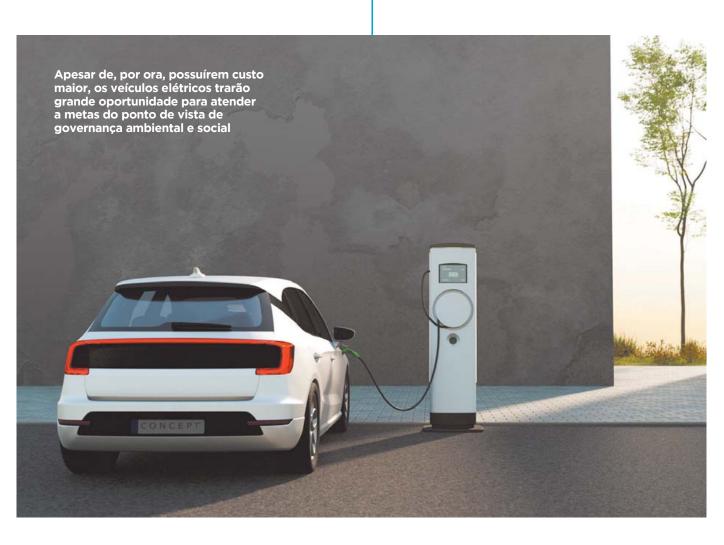
A tendência virou realidade. A transição energética e a aceleração na frota de veículos elétricos se consolidaram tanto que, em junho, nós, da Raízen, inauguramos o primeiro eletroposto de recarga rápida do Brasil, com a tecnologia do programa Shell Recharge. A iniciativa prevê um investimento de R$ 70 milhões para a implantação de uma ampla rede de, pelo menos, 35 pontos de carregamento, que utilizam energia renovável em São Paulo e nas principais rodovias de acesso à Região Sudeste, até março de 2023.

Com carregadores de 50 kW e 150 kW, as estações Shell Recharge podem abastecer veículos elétricos em até 35 minutos, apoiando e facilitando o deslocamento dos motoristas que desejam fazer viagens mais longas pelos Estados, impulsionando a formação da infraestrutura necessária para o mercado de elétricos. Essa rede complementará a oferta dos já conhecidos carregadores elétricos, vistos em supermercados, shoppings e outros destinos, proporcionando uma melhor oferta para toda jornada do cliente.

Além disso, grandes empresas do setor automobilístico vêm desenvolvendo a produção de uma linha de carros eletrificados mais populares para atender à demanda e serem adquiridos por um volume maior de pessoas.

Essa oferta por mais soluções sustentáveis é um indicativo de que há espaço para todas as inovações e que o setor irá se desenvolver, substancialmente, nos próximos anos.

Com veículos 100% elétricos (de fontes realmente renováveis de energia) e/ou somados ao etanol e demais biocombustíveis, o Brasil tem todas as condições para ocupar a liderança mundial na transição para a indústria de baixo carbono. Há espaço para todos."

Apesar de, por ora, possuírem custo maior, os veículos elétricos trarão grande oportunidade para atender a metas do ponto de vista de governança ambiental e social

Fotos: Getty Images e Divulgação Raízen

Feira ocupará uma área 20% maior do que a de 2019. São esperados 65 mil visitantes ao longo dos cinco dias do evento

Inscrições abertas para a Fenatran

Maior feira do setor de transportes da América Latina voltará a ser presencial, após dois anos, e terá entrada grátis

ANDREA RAMOS

Acesse o canal Fenatran e leia + sobre o assunto

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

Está aberto o credenciamento a quem quiser visitar a Fenatran. Em sua 23ª edição, o evento considerado como o maior do setor de transportes da América Latina volta a ser presencial após três anos. Segundo a organização, não há cobrança de ingresso.

De acordo com Ana Paula Pinto, gerente da Fenatran, a edição deste ano vai ser 20% maior do que a de 2019. Terá a participação de mais de 500 marcas, que vão ocupar uma área de cerca de 100 mil m². São esperados 65 mil visitantes ao longo dos cinco dias do evento.

Entre as novidades, a edição deste ano contará com a volta da Ford e a estreia da JAC Motors. A norte-americana já produziu caminhões no Brasil e vai levar a nova linha Transit. A montadora chinesa, por sua vez, apresentará sua família de vans e caminhões elétricos, caso do E-JT 12,5, que acaba de ser lançado no País. Bem como um novo modelo, com peso bruto total (PBT) acima de 12,5 toneladas.

TEST DRIVE DE CAMINHÕES

As marcas DAF, Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen Caminhões e Ônibus e Volvo também confirmaram novidades. Um dos destaques será os motores atualizados. Isso porque, a partir de 1º de janeiro de 2023, entra em vigor, no País, o Proconve P8. A nova fase do programa brasileiro de controle de emissões é equivalente ao Euro 6, vigente na Europa.

De acordo com os organizadores da Fenatran, as marcas vão oferecer test drive em uma área exclusiva, no lado externo dos pavilhões. Assim, devem ser realizados cerca de 2.500 testes durante o evento.

Conforme representantes das montadoras, a 23ª Fenatran vai abordar temas ligados à redução das emissões. Portanto, são esperados lançamentos como modelos eletrificados e a gás. Uma das novidades deverá ser o Iveco Hi-Way movido a biometano e gás natural, modelo já em testes, no Brasil, e que será produzido na fábrica da marca, em Sete Lagoas (MG).

APOSTA NA RETOMADA DAS VENDAS

Conforme as fabricantes, a Fenatran é uma boa oportunidade para fechar negócios. Aliás, as marcas apostam que 2023 seja melhor do que 2022 em vendas. Afinal, muitas empresas devem antecipar a renovação de suas frotas para fugir dos aumentos de preço. Segundo as montadoras, com as novas tecnologias para atender às regras do Proconve P8, os caminhões vão ficar até 30% mais caros.

Por ora, o mercado registra queda de 1,24% nas vendas. Ou seja, na comparação de janeiro a julho deste ano com o mesmo período de 2021. O principal motivo da retração é a queda na oferta de caminhões novos. Isso porque as fabricantes ainda enfrentam falta de peças e insumos, sobretudo de chips e pneus. Porém, a expectativa é de recuperação do volume de vendas nos próximos meses.

MAIOR PARTICIPAÇÃO DA ANFIR

Não são apenas as montadoras que apostam na feira. De acordo com José Spricigo, presidente da Anfir, as fabricantes de implementos ocuparão área superior a 15 mil m² na feira. Segundo ele, serão mais de 50 expositores. Além disso, a associação trará ao Brasil mais de 30 clientes de países da América Latina.

A ação, batizada de Rodada de Negócios, visa divulgar as novas tecnologias e as tendências do setor. No mesmo sentido, a Anfir vai participar do IAA, considerado como o maior salão de transporte da Europa. O evento será em Hannover, na Alemanha, entre os dias 20 e 25 de setembro. Segundo a Anfir, pela primeira vez na história, fabricantes brasileiras vão expor no evento alemão. No total, serão 17 empresas, como Randon, Librelato e Ibiporã.

Faça o credenciamento gratuito em fenatran.com.br/pt-br/credenciamento

A feira será realizada de 7 a 11 de novembro no São Paulo Expo, Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Água Funda. Para saber mais, acesse: **fenatran.com.br**

Foto: Divulgação Fenatran

Shutterstock

A Fretebras conecta as empresas operadoras do transporte de cargas a caminhoneiros autônomos

Tecnologia a serviço da segurança no transporte de cargas

Conectar as empresas operadoras do transporte de cargas aos caminhoneiros autônomos é a missão da Fretebras, maior plataforma de transportes rodoviários da América Latina. Quase 18 mil empresas assinantes já divulgam suas cargas na plataforma, o que representa um aumento de quase 40% nas adesões ao longo do último ano. Na outra ponta, já são mais de 720 mil caminhoneiros autônomos cadastrados, 60% dessa categoria no País.

A Fretebras proporciona várias vantagens para ambos os lados. Além da praticidade e da liberdade geográfica, a contratação de motoristas autônomos por meio da plataforma leva à uma redução dos custos do transporte, em uma média próxima a 30% em comparação ao uso da frota própria. Mas isso não significa prejuízo para os caminhoneiros, já que o cotidiano do trabalho se torna mais racional, eficiente e previsível. A viagem de volta pode ser programada antecipadamente, por exemplo, evitando-se assim que o veículo rode vazio.

Porém, o principal atrativo da plataforma é a segurança: tanto transportadoras quanto motoristas passam por um processo de validação ao ingressarem na plataforma e são avaliados mutuamente após os serviços prestados. Esse processo resulta em um sistema de pontuação, referência importante sobre qualidade e confiabilidade, assim como ocorre em marketplaces do comércio digital, a exemplo de Mercado Livre e Amazon.

> Com mais de 900 mil fretes publicados por mês, a Fretebras é um ambiente protegido para aproximar quem tem uma carga a ser transportada com quem pode realizar o serviço

Riscos reduzidos

"Contratar caminhoneiros autônomos por meio da Fretebras é uma prevenção contra uma série de fraudes a que as transportadoras estão sujeitas quando negociam fora de um ambiente protegido", observa Michael Bogajo, head de risco e prevenção à fraude da plataforma. Um dos golpes mais frequentes no mercado é o do adiantamento de frete: a transportadora, usualmente, paga uma parte do frete antecipadamente e só depois descobre que o suposto profissional que recebeu o valor, fez toda a negociação se apropriando da identidade de um motorista idôneo e simplesmente desaparece.

Para mitigar a incidência das fraudes, no ano passado, a Fretebras implementou uma série de iniciativas. Entre elas, está o desenvolvimento de tecnologia própria, contratação e estruturação de equipes especializadas em prevenção à fraude e novos protocolos na validação de caminhoneiros e empresas. Um dos destaques foi a mudança do cadastro de motoristas, da placa do veículo para o CPF, com validação de biometria facial entre outros itens de segurança. Essa iniciativa fez o patamar de segurança na contratação dos autônomos chegar a 99,5%. Outro destaque é o Motor de Risco, um robô autoral que classifica o nível de risco dos fretes publicados na plataforma. Essa nova ferramenta, atrelada às demais iniciativas, proporcionou 67% de redução no volume de fraudes contra caminhoneiros – a partir de um índice que já estava próximo de zero.

A empresa segue investindo para manter as conquistas e avançar ainda mais. O orçamento deste ano para iniciativas de segurança, agrupadas no Programa Frete Seguro, é de R$ 48 milhões, 60% a mais do que no ano passado. São iniciativas diretamente relacionadas à tecnologia, mas também ao preparo e treinamento das pessoas. "Não adianta ter os mais sofisticados controles se lá na ponta o usuário permite, por exemplo, que a senha de acesso à Fretebras seja compartilhada com alguém mal-intencionado", exemplifica Bogajo.

Debate abordou a importância da inovação no setor de logística

Para discutir os problemas e as soluções relacionadas à segurança no transporte de cargas, a Fretebras organizou um webinar em parceria com o Estadão Blue Studio. Além da presença de Michael Bogajo, head de risco e prevenção à fraude da plataforma, o debate contou com a participação de representantes de outros segmentos importantes diretamente ligados ao tema.

Tayguara Helou, diretor de Desenvolvimento e Novos Negócios da transportadora Braspress, falou sobre a importância da tecnologia para aumentar a segurança e a eficiência do transporte rodoviário no Brasil. Com 117 centros de distribuição espalhados pelo País, a empresa investe 15% da receita bruta em tecnologia, desenvolvimento e automação. "Temos uma equipe de 170 pessoas no departamento de tecnologia. Boa parte delas se dedicam à missão de prevenir fraudes", descreveu o executivo.

Márcio Toscano, diretor de Marketing, Comercial e Pós-Venda da Autotrac, empresa com quase 30 anos de experiência em tecnologias de monitoramento e rastreamento de frotas, descreveu a evolução desses recursos e enfatizou a importância de usá-los na prevenção de golpes, fraudes e acidentes. "A tecnologia proporciona uma série de recursos de controle e monitoramento que são essenciais hoje", afirmou Toscano.

Maurício Lima, sócio-diretor do Ilos, instituto que é referência no planejamento, estruturação e implementação de projetos de logística e supply chain no Brasil e na América Latina, contribuiu com uma visão macro do setor de logística brasileiro. Ele lembrou que o transporte de cargas movimenta cerca de R$ 800 bilhões por ano no País, dos quais R$ 680 bilhões – 85% – dizem respeito ao modal rodoviário. "Esses números deixam muito claro que estamos falando de algo muito importante para o País, para empresas de qualquer setor e para cada cidadão, pois todos dependemos dessa logística, como ficou ainda mais evidente durante a pandemia", observou Lima.

"A segurança é um tema latente do mercado e discussões como essas são necessárias para evolução do tema no setor. A Fretebras faz questão de investir pesado para oferecer um ecossistema seguro para transportadoras e caminhoneiros e, além disso, seguir informando e educando o setor. Somente trabalhando juntos, conseguiremos tornar o transporte de cargas mais seguro para todos", concluiu Bogajo.

Veja aqui a íntegra do webinar

Para mais informações, acesse

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da Fretebras.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

ANDRÉ TURQUETTO, DIRETOR-GERAL DA VELOE

A implementação da tecnologia 5G será mais um impulsionador para termos cidades e veículos cada vez mais conectados

Smart cities exigem investimento em tecnologia e inovação

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

"O céu é o limite. Essa expressão meio batida se torna cada vez mais concreta ao que vemos e vivemos com os avanços da tecnologia e dos novos comportamentos da sociedade, em que inovação e criatividade andam em sintonia. No campo do acesso e da mobilidade, são inúmeros os termos emergentes: combustíveis verdes, eletromobilidade, cidades inteligentes, *free flow*, 5G, multimodalidade, mobilidade compartilhada, mobilidade como serviço, metaverso, e por aí vai.

Poucos mercados têm perspectiva semelhante de transformação no tempo. Estou falando da facilitação do acesso, da promoção do deslocamento mais fluido das pessoas, e da ocupação otimizada do solo. Eu me refiro, também, à não mobilidade, ou seja, tecnologias e facilidades que promovem o ensino à distância, a telemedicina, o *home office*.

FUTURO ESTÁ AÍ!

Pensando nisso, a Tailândia tem tudo para se transformar em um *case* de sucesso global. O país está se preparando para ser um *hub* logístico e de negócios da Ásia. Para isso, está construindo, perto de Bangcoc, uma espécie de "cidade high-tech", ainda sem nome, com um orçamento na casa dos US$ 37 bilhões, que deverá abrigar 350 mil pessoas e gerar 200 mil empregos diretos.

O projeto inclui áreas habitacionais, centros de negócio e indústrias de energia limpa e tecnologia 5G. A localização geográfica do país foi o pontapé para a criação da nova cidade, que vai ajudar a viabilizar o EEC, o Eastern Economic Corridor, com base na implementação de infraestrutura de transporte, com ferrovias, portos, aeroportos. O objetivo é transformar o EEC em um *hub* de conexões de comércio, tecnologia e transporte, como uma porta de entrada estratégica à Ásia.

Olhando para o Brasil, segundo o IBGE, hoje, o País tem aproximadamente 76% dos habitantes vivendo em cidades. Não há como negar que a infraestrutura de transporte não é totalmente compatível com a demanda, o que deixa ainda mais latente a necessidade de se investir em inovação, tecnologia e integrações de modais, e de iniciativas e projetos para alavancar esse mercado. De acordo com a ONU-Habitat, até 2030, o Brasil terá 225 milhões de habitantes, e 90% viverão em áreas urbanas, que precisam ser repensadas e reorganizadas para isso. E o futuro, que, antes, parecia tão distante, já está próximo e pulsante.

Por isso, é importante olhar para possibilidades que vêm surgindo e se fortalecendo. A implementação da tecnologia 5G será mais um impulsionador para termos cidades e veículos cada vez mais conectados, já que, além de mais avançada, o alcance dessa rede é quase dez vezes maior que o da atual rede 4G, possibilitando novas integrações entre sistemas de um grande centro urbano.

Numa *smart city* emergente, a mobilidade urbana, naturalmente, se torna mais fluida, com semáforos inteligentes, estações de carregamento rápido para carros elétricos, placas de sinalização específicas para veículos autônomos, entre outras possibilidades. Além de tornar a experiência bem mais simples, essas ferramentas também ajudam a aumentar a segurança no trânsito e, inclusive, reduzir os congestionamentos e os índices de acidentes.

MOBILIDADE SOB DEMANDA

Outra tendência que pode ganhar espaço é a mobilidade compartilhada ou sob demanda. Cada vez mais, as pessoas optam pelo conceito de uso, em vez de posse, e isso também se reflete no ato de ir e vir – e que pode ser visto de diferentes formas: aplicativos e plataformas de carona, como o Uber Pool e o Waze CarPool, estações de bikes e até os já vigentes e atrativos planos de carros por assinatura, por exemplo. Independentemente de qual seja a opção escolhida, o importante é que esteja disponível para quando e onde o usuário necessitar.

Essa oferta vem em linha com a ideia de mobilidade como serviço, possibilitando que a mobilidade, seja qual for o modal, possa ser oferecida por empresas que não tenham esse serviço como centro do negócio. O objetivo é sempre melhorar a experiência de uso e minimizar atritos, trazendo menos custo, mais qualidade de vida, praticidade e versatilidade.

Disso tudo, uma coisa é certa: esse mundo promissor que se apresenta vai trazer bastante simplificação, conveniência e segurança. Vai encurtar distâncias e, sem dúvida, garantir que nosso tempo seja valorizado e dedicado às coisas que realmente importam.

E você está preparado?"

"ESSE MUNDO PROMISSOR TRARÁ BASTANTE SIMPLIFICAÇÃO, CONVENIÊNCIA E SEGURANÇA."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Beto Lima/Veloe e Getty Images

Mobilidade sustentável gera renda a entregadores

DANIELA SARAGIOTTO

Leia a matéria na íntegra no portal:

Uma parceria entre o iFood e a Ecomilhas, startup de recompensas em mobilidade sustentável, vai oferecer créditos de carbono aos entregadores parceiros do app que utilizarem veículos não poluentes – como bikes, e-bikes e motos elétricas – em suas entregas. Esses créditos podem ser vendidos e revertidos em dinheiro na conta.

A iniciativa já está funcionando para profissionais parceiros que trabalham com motos elétricas, mediante preenchimento de um cadastro na plataforma, mas a intenção é que os demais modais, como bikes convencionais e as elétricas, passem a operar no mesmo sistema até o primeiro trimestre de 2023.

Os testes já estão em andamento com alguns entregadores, e os cadastros na plataforma serão liberados de forma gradual para toda a base. A projeção inicial da iniciativa é de evitar a emissão na atmosfera de mais de 14 milhões de toneladas de CO_2 até 2025.

MOBILIDADE LIMPA

De acordo com André Borges, head de sustentabilidade do iFood, a empresa pretende ser carbono neutro até 2025 e ter metade das entregas feitas por modais não poluentes. Atualmente, os profissionais parceiros que trabalham com motos elétricas estão fazendo o cadastro. "Isso acontece no aplicativo da Ecomilhas, mas já estamos trabalhando em uma integração para que tudo seja feito na nossa plataforma", explica Borges.

CRÉDITOS DE CERCA DE R$ 300

Lucas da Silva Nicoleti, CEO da Ecomilhas, explica que o próprio profissional decide, no aplicativo, para qual empresa irá vender seus créditos de carbono, e, depois da transação, recebe o dinheiro, via PIX – o que é feito sempre nos dias 10 de cada mês. Um entregador que rodou 3 mil quilômetros com uma moto elétrica, por um mês, por exemplo, pode ter como recompensa pela contribuição ambiental cerca de R$ 336.

A checagem das informações é feita por meio de inteligência artificial, e o iFood explica que todas as rotas passam por algoritmos, que detectam velocidade, distância, duração e via, para a validação dos trajetos. Cada rota é criptografada e, depois de verificada, não pode mais ser alterada, com o uso da tecnologia *blockchain* da Ecomilhas, o que permite que os percursos sejam auditados.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

No mapa da velocidade

Autódromos têm a capacidade de fazer uma cidade pequena virar gigante

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: LUCA BASSANI E DUDA BAIRROS

Largada da Stock Car em Tarumã-Viamão, em 2008

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 4 de setembro, com transmissão, ao vivo, pelo site do Estadão

Fanfest em Mogi Guaçu vai aproximar os fãs de seus ídolos

Acesse o canal Stock Car e leia + sobre o tema

Muito provavelmente você não deve ter incluído nomes como Nova Santa Rita, Cascavel, Guaporé, Viamão, Santa Cruz do Sul ou Mogi Guaçu nos planos de viagem das suas próximas férias. Se nunca ouviu falar delas, talvez tenha sido por não associar seus nomes aos eventos que nelas acontecem. Essas seis cidades têm uma coisa em comum, ganharam publicidade nacional e internacional, graças a seus autódromos. E outro fator que as une é a presença de um empreendedor abnegado por trás da ideia inicial.

Talvez os dois exemplos mais emblemáticos e pitorescos sejam os de Cascavel, no oeste do Paraná, e Guaporé, na Serra Gaúcha, que seguiram o mesmo roteiro: empreendedores, pista de terra e, depois, asfaltada.

A de Cascavel foi inaugurada em 1973, seis anos antes da criação da Stock Car, que já disputou 25 corridas no traçado paranaense. Guaporé, que recebeu a Stock Car 13 vezes, inaugurou seu traçado de terra batida, em 1969, e, depois, em 1976, a pista asfaltada.

Também no Rio Grande do Sul, porém, no município de Viamão, na região metropolitana de Porto Alegre, nasceu o veloz traçado de 3.016 metros do circuito de Tarumã, um dos preferidos dos pilotos, que abrigou 39 etapas da categoria. Também no Rio Grande do Sul, o autódromo de Santa Cruz do Sul é bem mais novo. Inaugurado em 2005, tem em comum com os anteriores o fato de ter projetado o município em nível nacional, devido à disputa de categorias como a Stock Car – que esteve por lá em 23 oportunidades.

O Estado do Sul, com seus quatro autódromos, é o com o maior número de pistas, desde a inauguração do Velopark, em 2008, na cidade de Nova Santa Rita, que recebeu 22 corridas da Stock Car.

MOGI GUAÇU FAZ FESTA PARA SEU AUTÓDROMO

No próximo domingo, a Stock Car disputa a oitava etapa da temporada 2022, no autódromo Velocitta. A fazenda Velocitta é uma propriedade de 650 alqueires, localizada no município de Mogi Guaçu (SP), a 185 quilômetros de São Paulo. Será a segunda aparição da categoria por lá, neste ano, quando as corridas 17 e 18, disputadas em maio, foram vencidas pelo ex-piloto de Fórmula 1 Ricardo Zonta e pelo argentino Matías Rossi, respectivamente. No próximo final de semana, a Stock Car contabilizará 20 largadas, no autódromo que comemora dez anos em 2022.

Será a nona visita da categoria à mais nova pista brasileira, que obteve homologação da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) e, posteriormente, da Federação Internacional do Automóvel (FIA), passando a ser autódromo internacional. "O que realizamos foi bem-feito, tem padrão internacional e pode receber qualquer tipo de carro de Turismo, Gran Turismo e até de Fórmula 3. Essa homologação é como um troféu", celebra Eduardo Souza Ramos, o empreendedor abnegado do projeto do Velocitta, que, atualmente, ao lado de Interlagos, são as duas únicas pistas brasileiras aprovadas pela entidade máxima do automobilismo mundial.

A cidade de Mogi Guaçu comemorou a instalação do complexo, que traz uma injeção enorme de investimentos, na forma de arrecadação, por meio do turismo, que movimenta o comércio durante os finais de semana de corrida. "É um privilégio para Mogi Guaçu contar com um autódromo no porte e na estrutura do Velocitta, palco dos maiores eventos desse segmento no País. O principal deles, a Stock Car, estará na cidade neste próximo final de semana, e faremos uma ação inédita de integração dos moradores com a categoria, que dá visibilidade à cidade e fortalece o posicionamento e a economia de toda a região", declarou Rodrigo Falsetti, prefeito de Mogi Guaçu (*confira no quadro ao lado*).

Atualmente, há projetos de novos autódromos nos municípios de Itatiaia (RJ) e Cuiabá (MT), ambos voltados ao fomento do turismo. Se Guaporé, com seus pouco menos de 23 mil habitantes, segundo o Censo de 2010 do IBGE, é conhecida, internacionalmente, por causa de seu autódromo, não é de duvidar que Cuiabá passe a não ser lembrada apenas por seu clima quente, e Itatiaia, pelo frio que faz por lá.

PRIMEIRA FANFEST DA STOCK CAR

A ação que o prefeito de Mogi Guaçu cita é uma Fanfest, primeira de automobilismo, no Brasil, que acontecerá no próximo final de semana na cidade. Inspiradas em atividades semelhantes, implementadas durante os jogos da Copa do Mundo de Futebol, as Fanfest geram a oportunidade a quem não pode ou não consegue se deslocar até a praça esportiva, de sentir-se integrado ao evento e mais próximo de seus ídolos.

A prefeitura, em conjunto com a Vicar, promotora da Stock Car, oferecerá:

- Praça de alimentação com food trucks
- Música ao vivo (bandas locais)
- Presença de Chicão, locutor oficial da Stock Car, para agitar a galera
- Copa Pirelli: quem chutar uma bola e acertar no meio do pneu ganhará um brinde
- Desafio nas alturas
- Competição de pit stop, presença de pilotos e distribuição de brindes, além da exposição de um carro de Stock Car
- Ingressos serão sorteados e haverá também um totem com o troféu do vencedor no Velocitta para visitação e fotos

Urbanismo e qualidade de vida

Planejamento da infraestrutura urbana impacta diretamente o dia a dia da população

Trecho de ciclovia em Hortolândia (SP): cidade terá 100 km de pistas para bikes até 2024

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

Como as cidades organizam a ocupação do seu território e a cobertura de serviços fundamentais, como água e esgoto, são aspectos que têm relação direta na qualidade de vida das pessoas. E são, também, alguns dos indicadores do eixo Urbanismo, do Ranking Connected Smart Cities, estudo que traz dados e indicadores que refletem o nível de desenvolvimento de cidades inteligentes no Brasil.

No ano passado, Curitiba, a capital paranaense, ficou com a primeira posição em Urbanismo, seguida por Limeira (SP), que ficou em segundo, e, em terceiro, Niterói (RJ). Além dessas, há outras cidades, também bem posicionadas no ranking, que têm implementado boas práticas que podem servir de *cases* para outras localidades.

Um exemplo é Hortolândia, cidade pequena localizada na região metropolitana de Campinas (SP), com 237 mil habitantes, que ficou com a quinta posição nesse eixo de 2022. Todo seu território é urbano, e o município ostenta indicadores positivos, como 99,5% dos domicílios com água tratada e 98,5% de coleta de resíduos.

"Mas nem sempre foi assim. Em 2005, menos de 40% da cidade era asfaltada e nenhuma residência tinha sistema de esgoto: eram fossas sépticas. Em 2019, inauguramos uma estação de tratamento de esgoto e, aos poucos, as coisas começaram a mudar", explica Carlos Roberto Prataviera Júnior, secretário de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica da prefeitura de Hortolândia.

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO

Com foco no crescimento e na correta estruturação do município nos próximos 30 anos, a cidade conquistou um financiamento internacional de US$ 52 milhões para investimentos em infraestrutura urbana. "Como ela ainda não está tão adensada, pensamos em trabalhar a organização neste momento em que não teremos tantos gastos com desapropriação. A ideia é que tenha interação entre preservação ambiental e uso pelas pessoas, sobretudo para prática de esportes, canteiros centrais, calçadas nas duas extremidades e estrutura cicloviária", diz.

Com uma cidade plana, a infraestrutura cicloviária também tem sido uma grande aposta da gestão: são 30 quilômetros de ciclovias, que já estão operando, mais dezenas deles em construção, que passaram por licitação. "Temos mapeado todo o plano de termos até 2024 mais de 100 quilômetros totais de ciclovias segregadas, cortando toda o município", afirma.

Em relação à iluminação pública, 100% do sistema da cidade utiliza lâmpadas de LED. "E estamos implementando a telegestão, o que nos permite monitorar falhas e levar inteligência a todo o sistema de iluminação local", afirma.

TRADIÇÃO NO PLANEJAMENTO

Com 430 mil habitantes, Jundiaí, localizada a pouco mais de 50 quilômetros da capital paulista, ficou em oitavo no eixo Urbanismo, do ranking de 2021. "Manter a qualidade de vida da população, sobretudo alcançar padrões de desenvolvimento sustentável, exige vigilância constante da administração pública, especialmente da municipal", diz Sinesio Scarabello Filho, gestor de Planejamento Urbano e de Meio Ambiente da prefeitura de Jundiaí (SP).

Ele explica que o município tem orientado suas ações atuais de acordo com diretrizes importantes, que são: política de urbanismo para crianças, elaboração de planos de bairros, uso de áreas públicas, requalificação do Vale do Rio Jundiaí, revisão do sistema de mobilidade, objetivos do desenvolvimento sustentável e proteção dos atributos naturais e culturais.

"Temos uma tradição em planejamento, e nosso primeiro Plano Diretor foi aprovado em 1969. Desde então, esse instrumento foi sendo aprimorado, sempre com a participação popular, outro aspecto fundamental e que, em nossa opinião, também precisa evoluir.", afirma. (D.S.)

A premiação deste ano do Ranking Connected Smart Cities, parceria da Necta com o Mobilidade **Estadão**, será realizada em outubro. Nos dias 4 e 5, presencial. No dia 6, digital. Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

OS INDICADORES DO EIXO URBANISMO

- Lei de uso e ocupação do solo
- Lei de operação urbana
- Plano Diretor estratégico
- Cadastro imobiliário
- Despesas com urbanismo
- Emissão virtual de alvará provisório
- Percentual da população em média e alta densidade
- Percentual de atendimento urbano de água
- Percentual de atendimento urbano de esgoto
- Outros modais do transporte

Foto: Reginaldo Prado/Prefeitura Municipal de Hortolândia (SP)

Os novos caminhos da Linha Laranja

Iniciativa vai aumentar mobilidade na zona norte de São Paulo, em que moradores ainda sofrem com transporte público

BRENO DAMASCENA

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

Pouco mais de 10 quilômetros separam a Brasilândia e o bairro da Liberdade, em São Paulo. No entanto, quando se compara a estrutura urbana, social e de mobilidade, as duas regiões parecem pertencer a mundos bem mais distantes. A futura Linha 6-Laranja do metrô promete encurtar esse trajeto e gera expectativas na população; porém, o caminho até lá parece que será longo.

A iniciativa alimenta propostas políticas e debates há mais de uma década, mas apenas quando os gigantescos canteiros de obra começaram a se espalhar pela cidade é que os moradores sentiram, de fato, os ares do progresso. "A mobilidade vai melhorar a vida das pessoas, estimular o comércio e valorizar os imóveis", acredita Tiago Silva, morador de uma casa nas redondezas da futura Estação Brasilândia.

Para chegar ao trabalho, em Pinheiros, o analista de sistemas utiliza o carro, mas afirma que, se o metrô estivesse disponível, ele seria sua opção prioritária. "Em dias de rodízio, preciso pegar dois ônibus em cada trajeto. É mais de uma hora e 20 minutos para ir e o mesmo tempo para retornar", comenta. Com previsão de inauguração em 2025, a proposta da Linha 6-Laranja é justamente diminuir esse tempo.

Serão 15 estações (*veja abaixo*) em um percurso de 15,3 quilômetros, que vai atravessar o Rio Tietê, passar pela zona oeste e desembocar na Estação São Joaquim, na Linha 1-Azul, no centro. A estimativa é de que a linha transporte cerca de 633 mil passageiros, por dia. "Essa viagem dura cerca de uma hora e meia de ônibus. Com o metrô, o tempo será reduzido a apenas 23 minutos", afirma Nelson Bossolan, CEO da Linha Uni, empresa responsável por tocar o projeto.

Fato é que a linha abre portas para que os moradores da zona norte acessem com mais facilidade o restante da cidade. É isso que pontua Maria Cristina da Silva Leme, professora de arquitetura e urbanismo da USP. "As áreas delimitadas pelos rios têm menos conexão com a parte central de São Paulo, onde ficam as principais empresas, locais com mais empregos e acesso a serviços", comenta. "O metrô também é o meio de transporte com maior precisão de horário. E é ótimo para quem gasta muito tempo e dinheiro para chegar aos lugares", complementa a professora. "Quanto mais for para a periferia, melhor", arremata. O que se vê, portanto, é que os benefícios do empreendimento são notórios, mas, desde que ele começou a ganhar forma, se discute o impacto das obras para além da mobilidade.

OBRAS EM ATRASO

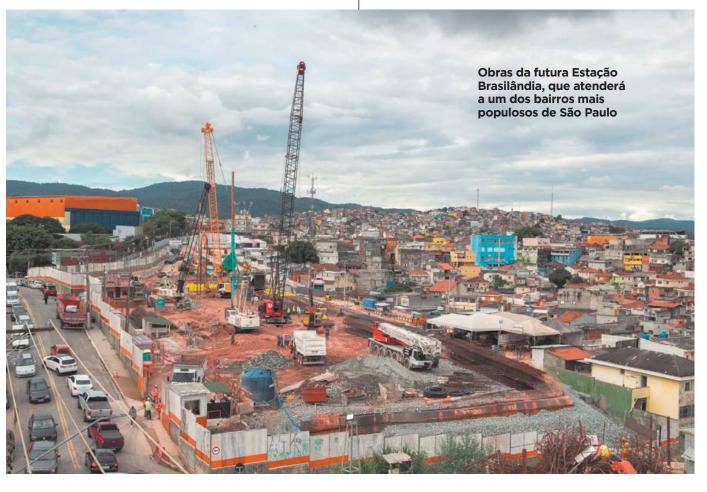
Assim como outras obras grandiosas da maior metrópole do Brasil, a Linha Laranja é um projeto envolto em polêmicas. A concessionária Linha Universidade, atual responsável pelo empreendimento, assumiu o projeto em julho de 2020, quase quatro anos depois que o consórcio vencedor da primeira licitação alegou dificuldades para arrecadar recursos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Foi nesse período de hiato que surgiu o Movimento Metrô Brasilândia Já, que reuniu moradores do bairro para protestar pelo fim das paralisações e contra o formato de concessão. "A empresa responsável pela obra, por estar se beneficiando de incentivos públicos, deveria investir em melhorias para a região. Poderiam estar construindo parques ou áreas de lazer, por exemplo", defende o arquiteto Ênio Silva, um dos integrantes da iniciativa.

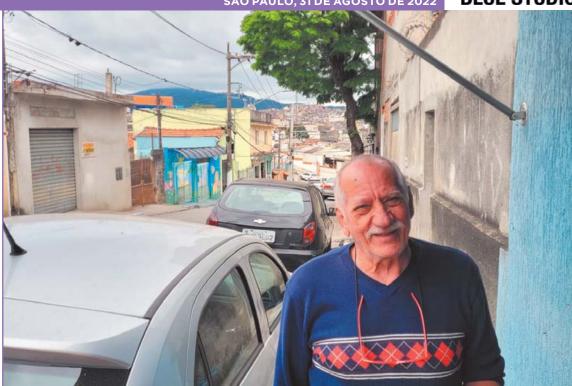
Ele conta que, após a retomada das obras, o grupo recuou os protestos, mas estão debatendo se retomam o contato com o governo, depois das eleições. Até lá, Silva argumenta a favor da importância do metrô para a região. "O trânsito, atualmente, afunila, passando do Rio Tietê. E, além de diminuir o uso do carro, o metrô pode fazer com que o Poder Público invista mais no bairro, trazendo opções de lazer, cultura e educação."

"Os trabalhos na linha geram cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos. Dos 4 mil colaboradores diretos, 470 são mulheres", defende Bossolan, CEO da Linha Uni. "A melhora no transporte público é só um dos benefícios. Dentre eles estão o desenvolvimento das regiões que serão conectadas, a geração de emprego, o aumento na demanda, a oferta de serviços locais, a mudança no estilo de vida das pessoas por meio da diminuição no tempo de deslocamento e a redução do CO_2", alega. Saiba mais na reportagem a seguir.

Obras da futura Estação Brasilândia, que atenderá a um dos bairros mais populosos de São Paulo

Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

No ritmo das obras do Metrô

Expansão imobiliária, porém, ainda se mostra tímida em regiões mais afastadas do centro

Orlando Antoniasi mora próximo à futura Estação Brasilândia e acredita que o metrô é um sinal de progresso no bairro

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

No jogo de tabuleiro que é o mercado imobiliário de São Paulo, ganham pontos os bairros que recebem uma estação de metrô. E muitas peças já começaram a se movimentar desde o início das obras da Linha 6-Laranja. As incorporadoras não escondem o interesse por regiões abraçadas pelo transporte público. No entanto, há que se destacar que nem todos os lugares estão recebendo a mesma atenção.

Com um custo previsto em, aproximadamente, R$ 18 bilhões, segundo estimativa da própria concessionária Linha Universidade, responsável pelo projeto, a Linha Laranja é apresentada como o maior projeto de infraestrutura em andamento da América Latina. A expectativa da companhia e do Poder Público é que esse gasto se traduza em transformações positivas para a cidade, além da melhoria da mobilidade.

"O Metrô é muito potente para criar empregos e para mudar os lugares", sintetiza Maria Cristina da Silva Leme, professora de arquitetura e urbanismo da USP. Ela acredita que essa transformação acontece por causa do Plano Diretor da cidade, que estimula o adensamento populacional e construtivo próximo às regiões com boa estrutura de transporte público.

Prova disso são os empreendimentos em construção que, hoje, já fazem parte da paisagem do entorno de futuras estações, como Sesc-Pompeia, 14 Bis e Perdizes (*confira abaixo*). Localizado a 450 metros de onde será a nova estação do bairro, o Cardoso 432 é um dos frutos desse desenvolvimento. "A proximidade do metrô foi um fator determinante para decidirmos o local", diz Cyro Naufel, diretor institucional da Lopes Construtora.

Rafael Mattioli, gerente comercial da MPD Engenharia, empresa à frente do Hera Perdizes, localizado nas redondezas da estação, corrobora a importância da linha. "A escolha do local foi baseada em uma série de fatores, como localização, público-alvo e opções de lazer, mas a proximidade do metrô agrega valor ao produto", afirma.

Enquanto o mercado imobiliário promove uma série de transformações nos bairros do centro expandido, do outro lado das fronteiras físicas e invisíveis do Rio Tietê, a expansão dos prédios ainda caminha a passos lentos. Um levantamento realizado pela Secovi-SP para o **Estadão** mostrou que, mesmo após o anúncio do Metrô, a construção de empreendimentos nas regiões periféricas é um movimento tímido.

Para ter ideia, de 2015 a junho de 2022, 18 lançamentos residenciais foram inaugurados a até 1 quilômetro da Estação Sesc-Pompeia do metrô. No mesmo período, apenas cinco foram lançados ao redor da Estação Freguesia do Ó, seis da Itaberaba e dois da Brasilândia. Mesmo com números não tão promissores, os moradores desses bairros acreditam numa mudança.

A crença dessa transformação pode estar encontrando abrigo em empresas que abriram os olhos para a região. É o caso da Tarjab, incorporadora responsável pelo empreendimento Origem, localizado a cinco minutos da futura Estação Itaberaba, na Freguesia do Ó. "Sabemos que os transportes coletivos facilitam ainda mais o dia a dia do futuro morador", justifica Leandro Domingues, gerente de produto da companhia.

Para o aposentado Orlando Antoniasi, morador na Brasilândia, o sentimento é de que as coisas vão mudar aos poucos. "O progresso está vindo, e a gente vai crescer junto com ele", resume. É difícil prever, no entanto, até qual lugar do mapa a evolução promovida pela Linha Laranja tem potencial para alcançar.

O local que vai receber o Pátio Morro Grande – que deve funcionar como uma espécie de garagem e espaço de manutenção para os trens –, por exemplo, ainda parece estar alheio a esse desenvolvimento. Entre terrenos vazios, barulho incessante das construções e vários carros dos funcionários estacionados nas ruas, o que se vê são casas muito simples e o clima interiorano ao redor do imponente canteiro de obras.

Em uma dessas residências vizinhas ao terreno, vive Ramildson Ferreira. "Aqui é muito carente em relação ao transporte, e o metrô vai ser fundamental para melhorar nossa região", celebra. Ele garante que não se incomoda com o barulho, pois tenta ser tolerante e compreensivo com as transformações. "Eu coloco na balança. E acredito que, no fim, vai tudo valer a pena." (B.D.)

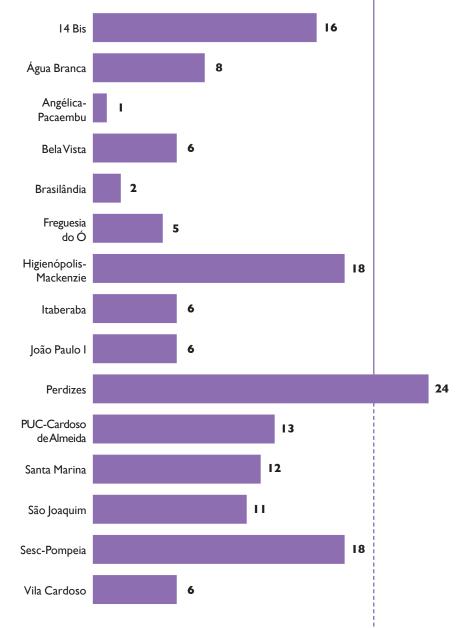
LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS EM ATÉ 1 KM AO REDOR DAS FUTURAS ESTAÇÕES DA LINHA 6-LARANJA DO METRÔ

Fontes: Embraesp (jan./2015 a out./2020) e Secovi (nov./2020 a jun./2022)

Foto: Breno Damascena